

TRICK ROLLER

SEVEN OF SPADES #2



CORDELIA
KINGSBRIDGE





REVISÃO
E ARTE

Sekhmet



É o auge do verão em Las Vegas. Todo mundo acredita que o serial killer Sete de Espadas está morto - exceto Levi Abrams e Dominic Russo - e está de volta aos negócios como de costume. Para Levi, isso significa investigar uma overdose suspeita no Mirage que se parece com o trabalho de uma garota de programa de alta classe, enquanto Dominic persegue um duro estágio com um investigador particular local. O único ponto positivo para ambos é o relacionamento florescente deles.

Mas as coisas não são tão simples. Logo Levi é sugado para uma teia perigosa de segredos e mentiras, mesmo quando sua obsessão pelo Sete de Espadas se intensifica. Dominic sabe que Levi não é louco. Ele sabe que o Sete de Espadas ainda está lá fora, e ele fará qualquer coisa para provar isso. Mas Dominic tem seus próprios demônios para lutar, e ele pode estar lutando uma guerra perdida.

Uma coisa é certa: o Sete de Espadas detém todas as cartas. Não demorará muito para que mostrem sua mão.

**Nota de Tradução: como no livro anterior, ao se referir ao assassino Sete de Espadas, os personagens usam o plural por não saberem seu gênero. Isso está no original, e apesar de parecer estranho, eu o mantive.*

Para Samantha

Irmã, melhor amiga, inspiração

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

CAPÍTULO 1

– Então é tarde, as garotas estão na cama há algum tempo, e eu estou oscilando. – Dominic pousou o garfo e a faca no prato vazio e deixou cair o guardanapo por cima. – Acabei adormecendo em frente à TV.

Do outro lado da pequena mesa, Levi estava recostado na cadeira, o mais casual e descontraído que ele conseguia - o que não queria dizer muito. Seus aguçados olhos cinzentos estavam atentos ao rosto de Dominic.

– Eu acordei com a sensação de que algo não estava certo. – Disse Dominic, continuando sua história sobre ser babá de suas duas jovens sobrinhas. – Então ouvi esse tipo de risada silenciosa e secreta. E deixe-me dizer-lhe, a última coisa que você quer ouvir quando você acorda confuso no escuro em uma casa estranha é o som de crianças rindo. Traz de volta a memória de todos os filmes de terror que você já viu.

O canto da boca de Levi se inclinou - um meio sorriso que era para ele o mesmo que um sorriso largo seria para qualquer outra pessoa. Dominic levou um momento para beber essa visão.

– Mas minha mente clareou muito rápido, e eu ouvi algum tipo de barulho de batida molhada em cima das risadinhas. Eu pulei e corri para o banheiro feminino. Vinnie e sua esposa compram na Costco, e, sabe Deus por que razão, compraram aquela garrafa de azeite de cinco galões...



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Oh, não. – Levi disse, seus olhos se arregalando.

– Sim. Aquelas duas pequenas canalhas saíram da cama, arrastaram o jarro da despensa para o quarto e jogaram o óleo por todo o carpete. Elas criaram seu próprio Slip 'N Slide¹.

Levi riu baixinho e Dominic ficou emocionado com o som. Nos últimos meses, tornou-se sua missão pessoal fazer Levi rir o máximo possível. Levi era naturalmente solene - não sem alegria, nem de longe, mas uma das pessoas mais sérias que Dominic já conhecera. Trazer um sorriso para o rosto dele era uma façanha digna em si; fazê-lo rir em voz alta era uma fonte profunda de orgulho.

– Eu quase não queria pará-las, porque elas estavam tendo o tempo de suas vidas. Mas a responsabilidade venceu no final. Consegui limpá-las e remover a maior parte do óleo das paredes e dos móveis. O tapete tinha que ser arrancado e substituído, no entanto. – Dominic fez um gesto vigoroso com as mãos. – E é por isso que atualmente sou um babá sob provação.

Com o rosto ainda iluminado, Levi tomou o último gole de seu Boulevardier, o coquetel de bourbon a que Dominic o apresentara. Ele



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

pedia uma sempre que ele e Dominic iam a algum lugar com um bar completo, embora na metade do tempo Dominic tivesse que explicar ao bartender ou garçom em questão como fazer isso.

– Não sei se teria feito melhor. – Disse ele. – Eu sou terrível com crianças.

– Você é ótimo com os filhos de Martine. – Disse Dominic, referindo-se à detetive de homicídios e amiga mais próxima de Levi.

– Eles são adolescentes. Isso é diferente. Eu tenho uma jovem sobrinha e sobrinho, e não sei como interagir com eles. Mas, também, eu quase nunca os vejo.

– Por que não?

Levi deu de ombros. – Eu não gosto de voltar para Nova Jersey, e minha irmã não quer trazê-los para Vegas.

Ambos ficaram em silêncio enquanto sua garçonete se aproximava para limpar seus pratos. – Qualquer sobremesa hoje à noite, senhores? – Ela perguntou.

Dominic hesitou e olhou para Levi.

– Pegue a sobremesa. – Disse Levi. – Você sabe que você quer. Eu vou tomar café.

Depois que a garçonete saiu, Dominic sentou-se em sua cadeira com um caloroso sentimento de satisfação. Estavam no Grape Street Café, no centro de Summerlin, e em uma noite de sábado, não havia uma única



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

mesa aberta na contemporânea sala de jantar forrada de tijolos. A comida tinha sido ótima, a companhia incomparável.

Seus olhos percorreram o homem à sua frente. Levi tinha um corpo estreito e magro, as roupas escondendo a maior parte da incrível e magra musculatura esculpida por mais de uma década de intensa dedicação ao Krav Maga. Seu cabelo preto encaracolado estava crescendo um pouco, e sua estrutura óssea afiada lhe dava um aspecto de bochechas vazias que Dominic adorava.

Levi levantou uma sobrancelha. – Você está encarando.

– Você é lindo. – Disse Dominic.

Lá estava ele - o leve rubor se espalhando pelas bochechas de Levi quando ele virou o rosto para o lado com um revirar de olhos e um pequeno sorriso, envergonhado e satisfeito em igual medida. Era uma das expressões favoritas de Dominic.

Eles estavam namorando há três meses, e quanto mais tempo passavam juntos, mais fascinado Dominic se tornava. Ele podia admitir que ele era o tipo de pessoa que gostava de um desafio, e Levi... Levi era uma tempestade de intrigantes contradições, frio por fora e fervendo por dentro, agressivo pra caralho em certas situações e dolorosamente tímido em outras. Ele era inteligente e motivado e, de vez em quando, tão inconscientemente doce que fazia doer o peito de Dominic.

Ele nunca se sentiu assim sobre ninguém.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Sua sobremesa chegou junto com o expresso duplo de Levi. Dominic observou-o beber, sabendo que ele teria encomendado um triplo se achasse que o restaurante serviria a ele.

– Certeza que você não quer uma mordida? – Dominic perguntou, oferecendo uma garfada de profiteroles se afogando em ganache de chocolate escuro e sorvete de baunilha.

Levi olhou para o garfo de lado. – Eu realmente não tenho um dente doce.

– Eu sei. – Dominic disse, e sorriu. – Eu meio que odeio isso sobre você.

Levi gentilmente chutou a canela de Dominic por baixo da mesa, depois deixou o pé ali, pressionado contra o de Dominic.

Pouco tempo depois, eles estavam na calçada em frente ao restaurante, suando com o opressivo calor do verão enquanto esperavam que o manobrista trouxesse o carro de Levi. Lado a lado, suas diferenças físicas eram mais pronunciadas. Levi era um homem alto, apenas alguns centímetros abaixo dos um e oitenta, mas Dominic ainda era mais de vinte centímetros mais alto. Ele era mais fortemente construído também, seus músculos grossos e musculosos, enquanto os de Levi eram magros e compactos.

Dominic passou um braço pela cintura de Levi e inclinou-se para beijá-lo, sem se importar que estivessem em público. A maioria das pessoas - pessoas sóbrias, de qualquer maneira - tendia a evitar começar merda com um homem do tamanho dele, não importando o quão



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

homofóbicos eles fossem, e qualquer um que achasse que Levi faria um alvo mais fácil teria uma surpresa desagradável.

Quando ele começou a puxar para trás, Levi surpreendeu-o, pegando a lapela de seu smoking e mantendo-o perto.

– Já faz três meses. – Disse Levi, com a voz baixa. – Você não acha que esperamos o tempo suficiente?

Dominic respirou fundo. – Você quer...

– Eu quero passar a noite com você.

Levi deixara Stanton Barclay, seu namorado de três anos, apenas um dia antes de ele e Dominic terem dormido juntos pela primeira vez. Eles concordaram em levar as coisas devagar daquele ponto em diante, para que Levi tivesse tempo de lamentar seu relacionamento perdido sem a complicação de pular de cabeça em um novo logo de cara

Apesar de suas melhores intenções, eles não tinham sido capazes o *bastante* de manter suas mãos longe um do outro nas semanas que se seguiram. Algumas lembranças em particular se destacavam na mente de Dominic - se masturbando como adolescentes no sofá do novo apartamento de Levi, empurrando uns aos outros na cozinha de Dominic quando deveriam estar preparando o jantar, Levi chupando seu pau no banco da frente da picape. Aquele último se tornou dez vezes mais excitante pelo fato de Levi ser um policial.

Havia duas linhas firmes que eles não haviam cruzado desde abril, no entanto, sem pernoites e sem sexo com penetração.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Dominic ficou muito tempo sem responder. Levi soltou e se afastou, um lampejo de dor e confusão cruzou seu rosto antes de ficar em branco. – Você não quer?

– Oh, eu quero. – Dominic disse honestamente. *Deus*, ele queria. – Isso não está mesmo em questão. Eu só quero ter certeza de que você está pronto para isso. – Ele tinha dúvidas de que três meses eram longos o suficiente para passar por um relacionamento sério - mas então, ele nunca esteve em um desses, então o que diabos ele sabia?

– Dominic. – Levi pegou a mão dele. – Eu quero estar com você, seguir em frente com você. Eu não quero mais que haja barreiras entre nós. Estou pronto para isso se você estiver.

Sua expressão era sincera, sua voz sincera. Depois de um momento de consideração, Dominic o puxou de volta e o beijou novamente.

– Tudo bem. – Ele disse. – Vamos para a minha casa.

Uma vez tomada a decisão, a viagem de meia hora pela cidade foi pura tortura. Dominic tirou a jaqueta no momento em que eles estavam dentro do carro. Ele odiava usar a coisa, mesmo quando não estava um bilhão de malditos graus, e a antecipação de foder Levi novamente só o fez ficar mais quente.

Ver o autocontrole de Levi se desintegrar, ouvir seus gritos de prazer, sentir aquele traseiro incrivelmente apertado trabalhando em seu pênis... Dominic iria experimentar tudo isso de novo, só que desta vez com a vantagem de conhecer Levi muito melhor e se importar com ele muito mais. Seu coração já estava batendo forte.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Levi dirigiu muito rápido e não um pouco imprudentemente. Em tempo recorde, eles chegaram ao prédio de apartamentos de Dominic, um prédio de concreto de três andares em torno de um pátio central com uma piscina comunitária. Dominic deixou Levi precedê-lo subindo as escadas e observou sua bunda redonda saltando em suas calças até o segundo andar.

Sua cadela, Rebel, uma mistura de pastor alemão e rottweiler, esperava por ele logo depois da porta, sentada em atenção, com as orelhas levantadas. Ela se levantou e abanou o rabo feliz quando Dominic se agachou para cumprimentá-la.

– Vou levar Rebel para uma caminhada rápida. – Ele disse para Levi. – Fique à vontade.

Levi assentiu, tirando a própria jaqueta enquanto se dirigia para a sala de estar.

Dominic e Rebel fizeram um curto-circuito no perímetro do prédio. Normalmente, ele gostava de levá-la em um longo e agradável passeio à noite, usando-a como uma oportunidade para relaxar do estresse do dia. Hoje à noite, porém, ele apressou-se, antecipação se construindo em seu intestino e coceira sob sua pele.

No momento em que entraram no apartamento, ele soltou a trela de Rebel e chamou Levi.

– No quarto! – Levi gritou de volta.

Depois de parar na cozinha para pegar um par de garrafas de água, Dominic recuou para o quarto, espantando Rebel e se desculpando com ela

enquanto fechava a porta em seu rosto indignado. Então ele se virou e prontamente se atrapalhou com uma das garrafas, agarrando-a com a mão livre em um salvamento de último segundo.

Levi tinha virado as cobertas e estava estendido nu na cama de Dominic, masturbando-se.

– Você disse que eu deveria ficar à vontade. – Ele disse. Seu sorriso ligeiramente entrecortado pela falta de ar de sua voz.

Dominic se moveu para o lado da cama como se estivesse atordado e colocou as garrafas de água na mesa de cabeceira sem olhar. Ele ouviu uma delas cair e bater no chão, mas ele não poderia ter dado menos merda.

O corpo nu de Levi sempre o lembrava de um gato da selva, ágil e gracioso e inegavelmente poderoso. Hipnotizado, ele estendeu a mão.

Levi afastou a mão antes de fazer contato. – Sem tocar até tirar a roupa.

Isso colocou o traseiro de Dominic em marcha. Ele tirou o lubrificante da gaveta do criado mudo e jogou-o para Levi, depois tirou a roupa o mais rápido que pôde. No momento em que ele subiu na cama, o pênis e as bolas de Levi estavam escorregadios com lubrificante, e Levi estava deslizando um dedo dentro de si.

Eles rolaram nos lençóis por alguns minutos, beijando-se apaixonadamente e se roçando um contra o outro, todos mãos, bocas e quadris rolantes. Isso não seria suficiente para qualquer um deles hoje à

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

noite, e não demorou muito para Levi guiar a mão de Dominic onde ele queria.

Levi estava ainda mais apertado do que se lembrava. Ele tentou ir devagar, trabalhar Levi aberto gradualmente, mas Levi não estava tendo nada disso. Desamparado contra a combinação de exigências sussurradas e o corpo ansioso e arqueado de Levi, Dominic encontrou-se com três dedos profundamente na bunda de Levi em poucos minutos, esbanjando beijos contra sua garganta suada e úmida.

A primeira e única vez que eles fizeram isso, Dominic levou Levi por trás; ele queria cara-a-cara neste momento. Levi não fez objeções quando Dominic o estendeu de costas e se ajoelhou entre suas pernas, levantando os quadris para apoiar o traseiro nas coxas de Dominic. Ele apenas olhou para Dominic com as bochechas coradas e os lábios inchados, parecendo com o sexo encarnado.

Dominic enrolou um preservativo e colocou as pernas de Levi sobre seus braços, mas ele estava distraído de seu objetivo pela saliência de dar água na boca dos proeminentes ossos do quadril de Levi. Ele circulou-os com os polegares, sabendo o quão sensível Levi era lá.

Levi empurrou contra ele e choramingou como um gatinho. Uma vez que ele se recuperou, ele bateu o calcanhar no ombro de Dominic e disse: – O que você está esperando? Vamos.

Sorrindo, Dominic se alinhou e empurrou para frente. Assim como da última vez, o corpo tenso de Levi se recusou a tomar mais do que os

primeiros centímetros de seu pênis considerável. Ele puxou e empurrou de volta, conseguindo um pouco mais fundo no segundo golpe.

Ele continuou assim, com impulsos lentos e cuidadosos, abrindo caminho para dentro. Abaixo dele, Levi estava mordendo o lábio, uma mão na cabeceira da cama e a outra apertando seu próprio pênis enquanto pingava por todo o seu estômago.

Levi poderia não gostar de admitir isso, mas Dominic conhecia um encantado por tamanho quando via um, e ele notou como os olhos de Levi se vidraram e sua boca ficou frouxa toda vez que ele colocava uma mão no pênis de Dominic. Agora, os músculos trêmulos de Levi e os gemidos silenciosos deixaram claro o quanto ele estava lutando para convencer seu corpo ferido a aceitar o que ele tão desesperadamente precisava.

– Você vai me deixar entrar? – Dominic perguntou. Então, lembrando-se do que havia funcionado da última vez, ele suavizou a voz e disse: – Vai me deixar cuidar de você?

Levi gemeu e seu corpo relaxou alguns graus. Dominic alternou balançando e circulando seus quadris, deixando Levi se acostumar com a grossura de seu eixo enquanto ele pressionava gradualmente mais fundo. Parecia fantástico, Levi confortável e quente ao redor dele.

– Deus. – Levi disse. Ele soltou seu pênis para agarrar seu cabelo.
– Você tem alguma ideia do quanto eu preciso disso? Já faz três meses. Um vibrador não é o mesmo.

Dominic fez uma pausa. – O que?

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Quero dizer, é melhor que nada, mas não pode ser comparado a um pau real.

Dominic soltou um suspiro ruidoso. Seu cérebro foi inundado com imagens de Levi esparramado em sua cama, bombeando um vibrador dentro e fora de sua bunda carente, talvez pensando em Dominic enquanto ele fazia isso...

– Você está tentando me dar um derrame? – Ele disse, sua voz estrangulada.

Levi fez uma careta para ele como se não soubesse *exatamente* o que ele estava fazendo, o bastardo provocante. – Estou tentando fazer você me foder. – Ele disse arrogantemente. – Mas até agora não estou tendo muito sucesso. Talvez eu deva mudar de tática.

Dominic ainda se perguntava o que isso significava quando Levi apoiou as duas mãos na cabeceira da cama, apertou as pernas contra os braços de Dominic e ergueu as costas da cama e a bunda para fora das coxas de Dominic. Usando esses dois pontos opostos de tensão para alavancar, ele manobrou-se para frente e para trás no pênis de Dominic.

Com a boca aberta, Dominic olhou para os músculos ondulados no abdômen de Levi. Ele automaticamente moveu as mãos para a parte inferior das costas de Levi, mas Levi estava apoiando a maior parte de seu próprio peso corporal, segurando-se com os ombros mal roçando o colchão como se estivesse na porra do Cirque du Soleil.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Levi era muito menos paciente que Dominic. Ele dirigiu-se para o pênis de Dominic, forçando-se a pegá-lo, amaldiçoando e gemendo o tempo todo.

– Merda. – Dominic disse. Ele começou a empurrar de novo, finalmente afundando. – Levi...

– Me dê mais, vamos lá...

Dominic cedeu e estalou os quadris do jeito que ambos queriam.

– *Sim*. – Levi engasgou. Ele soltou a pose que estava segurando, voltando para a cama e as coxas de Dominic. – Assim, Dominic, faça, faça...

Dominic fodeu-o em uma investida curta e superficial, trabalhando sua próstata até Levi gritar sem parar. Então ele jogou as pernas de Levi sobre os ombros, se inclinou para frente em suas mãos, e fodeu-lhe profundo e duro, rendendo-se à vontade para apenas *devastar* o belo homem se contorcendo debaixo dele.

A cabeceira bateu repetidamente contra a parede - a parede que ele dividia com Carlos e Jasmine, e não havia como perder a barulheira que Levi estava fazendo. Ele compraria donuts ou algo amanhã para compensar, porque ele não estava parando agora.

Ele estava tomado pela súbita necessidade de beijar Levi, para ter aquele segundo ponto de conexão enquanto estava dentro dele. Levi era flexível o suficiente para eles se beijarem assim, mas dada a diferença de tamanho deles, ainda não seria confortável.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Em vez disso, Dominic colocou Levi em seu colo quando ele se sentou em seus calcanhares. Levi gritou com a mudança de posição.

– Ah, porra, isso é profundo. – Disse ele, agarrando-se aos ombros de Dominic. Suas unhas se enterraram, enviando um arrepio de dor prazerosa pela espinha de Dominic.

Dominic empurrou-o contra a cabeceira e fodeu com ele, seu ritmo tão implacável quanto antes. – Você gosta disso, não é mesmo, querido? – Ele rosnou, meio fora de sua mente com o aperto do corpo de Levi ao redor dele. – Tomar meu pau fundo, ser fodido com força?

Desafio provocou os olhos de Levi. Ele enfiou os dedos pelos cabelos grossos de Dominic e puxou com força suficiente para fazer Dominic gemer. – Sim, eu gosto disso. – Ele disse asperamente. – Amo seu grande pau dentro de mim, enchendo-me...

Dominic agarrou sua boca em um beijo selvagem. Levi respondeu em espécie, e era cruel, tanto dentes quanto lábios e língua. Quando ele sentiu Levi ficar tenso ao se aproximar do orgasmo, ele agarrou o pênis de Levi e o bombeou a tempo com seus impulsos agressivos.

Momentos depois, Levi gritou para a boca de Dominic quando ele gozou. Seu corpo estremeceu, seu buraco fenomenalmente apertado apertando e soltando o pênis de Dominic em um ritmo de tirar o fôlego. Gozo espirrou quente e bagunçado sobre o punho de Dominic e ambos os estômagos.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Levi caiu em seu colo, sua cabeça caindo para o ombro de Dominic. Dominic não desistiu, esforçando-se para chegar ao seu próprio clímax, tão perto...

A boca de Levi vagou por cima do ombro e do lado do pescoço dele, cobrindo-o com beijos quentes de boca aberta. Então Levi mordeu a junção de seu pescoço e ombro e chupou com força.

Dominic gritou em voz alta, estalou a mão contra a cabeceira da cama e se levantou de joelhos, enterrando o pênis profundamente na bunda de Levi enquanto o orgasmo passava por ele. Seus quadris se curvaram com cada pulsão eufórica até que ele foi completamente drenado.

Atordoadado, ele abaixou-se de volta aos calcanhares, Levi ainda sentado em seu colo e empalado em seu pênis. Quando Levi levantou a cabeça, Dominic tirou uma mecha de sua testa e segurou sua bochecha, inundado de ternura.

Levi tinha um sorriso suave no rosto; ele estava quase brilhando. – Isso vai deixar uma marca. – Ele disse, passando os dedos pelo pescoço de Dominic.

– Bom. – Dominic disse, e o beijou novamente.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

CAPÍTULO 2

Levi era muito mais madrugador que Dominic, e ele estava saindo do banho quando a convocação para uma nova cena do crime chegou.

Ele suspirou quando percebeu que teria que passar primeiro pelo seu apartamento para trocar de roupa. Se ele estivesse com Stanton, ele poderia ter apenas pegado uma camisa limpa e marchado para o dia, mas pedir uma camisa emprestada a Dominic o deixaria parecendo uma criança brincando de se vestir.

Ele precisava se barbear e escovar os dentes também. Talvez ele devesse guardar algumas coisas aqui, apenas no caso

Whoa. Ele parou esse pensamento em suas trilhas. Era muito cedo para um passo como esse.

Quando ele voltou para a cama, Rebel levantou a cabeça de suas patas e olhou para ele com curiosidade. Ela dormiu com eles na noite passada, enrolada entre os pés deles, e ele não se importou porque ela era tão bem comportada.

Levi coçou as orelhas e olhou para Dominic, esparramado de costas, com as cobertas dobradas sobre a cintura. Ele tomava muito espaço, seu peito e ombros incrivelmente largos e a maior parte de suas coxas musculosas delineadas pelo lençol. Um pequeno círculo de cicatrizes

logo abaixo do ombro direito marcava a ferida de bala que ele ganhara no Afeganistão.

Apoiando um joelho na cama, ele se inclinou e passou os dedos ao longo da mandíbula quadrada e forte de Dominic e a antiga fratura no nariz. – Dominic. – Ele disse.

Os olhos de Dominic se abriram e ele deu a Levi o sorriso largo que vinha tão facilmente a ele. – Ei.

– Eu tenho que ir. Houve uma morte suspeita no Mirage, e é a minha vez na rota.

– Mmm, tudo bem. – Dominic virou o rosto para que os dedos de Levi caíssem sobre a boca, depois beijou as pontas dos dedos. A respiração de Levi ficou presa. – Me liga mais tarde?

– Sim.

Fechando os olhos, Dominic rolou para o lado e puxou o lençol até os ombros, aconchegando-se em seu travesseiro. Levi observou-o por mais alguns instantes, desejando que ele pudesse ficar. A presença de Dominic tinha um efeito calmante que ele estava começando a desejar. Ele podia relaxar e se divertir quando eles estavam juntos, sem necessidade de manter sua guarda porque sabia que nada o machucaria. Mesmo os pesadelos recorrentes que o atormentavam desde a infância - sonhos de estar preso e caçado por um inimigo invisível - tinham diminuído nos últimos meses.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Levi beijou a bochecha de Dominic e saiu. Não conseguiu trancar a porta atrás de si, mas imaginou que qualquer um que invadissem um apartamento contendo um Ranger e um cão de proteção pessoal de quarenta e cinco quilos se arrependeria daquela decisão muito rapidamente.

Enquanto caminhava pelo corredor exterior - o prédio de Dominic era como um motel, todos os apartamentos se abrindo para o lado de fora - outra porta se abriu e fechou atrás dele. Ele se virou para ver Jasmine Anderson, que morava ao lado de Dominic com seu namorado Carlos.

Ela era um nocaute total, com a pele marrom-clara coberta de tatuagens elaboradas e longas tranças tingidas com um arco-íris de cores. Seus enormes olhos foram enfatizados delineador, e ela mudou seu piercing labial para um aro de prata com um design intrincadamente tecido. Uma sacola de tecido de cânhamo estava pendurada em um dos ombros.

– Ei, Levi. – Ela disse, parecendo não se surpreender ao vê-lo. – Vocês estão fazendo a festa do pijama agora?

– Parece. – Ele esperou que ela o alcançasse para que pudessem caminhar juntos para as escadas. – Você vai trabalhar? – Domingo de manhã podia ser horas estranhas para um tatuador trabalhar, mas esta *era* Las Vegas.

Ela balançou a cabeça. – Mercado do fazendeiro. Você tem que entrar antes que todas as coisas boas tenham acabado.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Ah. – Levi procurou algo para dizer enquanto desciam as escadas. Ele gostava de Jasmine e Carlos, mas ele ainda se sentia desconfortável ao redor deles - e não apenas porque ele geralmente era desajeitado em torno de pessoas que ele não conhecia bem. Eles eram bons amigos de Dominic; sem dúvida eles estavam julgando-o como um parceiro apropriado, e se o julgassem insuficiente, talvez Dominic também o julgasse. – Você e Carlos tiveram uma boa noite de sábado? – Ele perguntou, quando saíram da cerca ao redor da propriedade e entraram no estacionamento.

– Provavelmente não tão bom quanto a sua, ela disse, dando-lhe uma piscadela que o fez imediatamente suspeito. – Até logo!

Ela correu alegremente para seu carro. Levi estreitou os olhos, depois deu de ombros e se virou para o seu.



O apartamento de Dominic perto da Universidade de Nevada, em Las Vegas, era muito mais próximo do Mirage do que o novo apartamento de Levi em Rancho Oakey, então o desvio o atrasou muito. Apressou-se pelo saguão do hotel com tema de floresta tropical, passando pelo enorme aquário atrás do balcão da recepção, e parou de surpresa ao ver Martine esperando um elevador.

Ele e Martine estavam no mesmo esquadrão de seis detetives da Seção de Homicídios; porque complementavam bem os pontos fortes e fracos um do outro, muitas vezes eram designados para trabalhar nos mesmos casos. Martine morava em Sunrise Manor, mas ela ainda deveria ter chegado aqui antes de Levi.

– Eu pensei que com certeza eu seria o último a aparecer. – Disse Levi, juntando-se a ela em frente ao elevador. – O que está acontecendo?

– Minha casa está cheia de angústia adolescente, é o que está acontecendo. – Martine disse em seu forte sotaque de Flatbus². Embora tivesse nascido no Haiti, crescera no Brooklyn. – Mikayla tem andado de mau humor durante toda a semana, jogando birras épicas que eu não vejo desde que ela era uma criança, e agora está se espalhando para Simone. O olhar no rosto de Antoine quando saí hoje de manhã foi como se eu estivesse jogando-o em uma matilha de lobos.

Levi estremeceu em solidariedade.

Martine tinha uma constituição pequena e cheia de curvas e uma rica pele morena escura. Apesar do ar enfraquecido sobre ela esta manhã, seu cabelo curto estava enrolado em cachos perfeitos e ela estava tão perfeitamente arrumada como sempre. Havia também uma luz perceptiva demais em seus olhos que Levi não gostou quando o examinou da cabeça aos pés.

² Rua do Brooklyn, lar de muitos haitianos.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Então você e Dominic finalmente deslizaram de novo para casa?
– Ela disse.

Um dos elevadores chegou com um *ruído* suave, expulsando uma família tagarela de cinco pessoas. – Como você sempre *sabe*? – Levi sussurrou para Martine quando eles entraram. Eles foram os únicos que entraram, mas ele ainda abaixou a voz ainda mais quando acrescentou: – Eu não estou... estou *mancando*?

Ela apertou os lábios como se estivesse tentando não rir e apertou o botão do vigésimo segundo andar. – Você não está, mas obrigado por esse insight de sua vida sexual. Você apenas - você parece relaxado, sabe? Isso não é algo que estou acostumada a ver em você. Além disso, você perdeu um ponto de barbear e sua gravata está torta. Quase grita 'névoa pós-sexo'.

Amaldiçoando, ele desatou a gravata para que pudesse refazê-la.

Um oficial uniformizado da LVMPD estava de guarda do lado de fora do quarto onde o corpo havia sido encontrado. Levi e Martine assinaram o registro da cena do crime, vestiram protetores de calçados e luvas e entraram.

O quarto não era grande, mas estava lindamente decorado, um esquema de cores vibrantes de vermelhos e roxos profundos contrastando com os lençóis e cortinas brancas como a neve. Flores frescas floresciam em alguns vasos de cristal, e uma televisão de tela plana estava montada na parede oposta à cama king-size.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Fred, o fotógrafo da cena do crime, já estava trabalhando duro, junto com alguns CSIs e o investigador legista. De fora do caminho no canto estava Jonah Gibbs, que poderia ter sido um excelente policial se não fosse por seu temperamento quente e absoluta falta de qualquer coisa parecida com discrição ou tato.

– O que nós temos? – Levi perguntou a ele.

Gibbs acenou para o falecido, que estava deitado no chão perto do pé da cama. – Dr. Stephen Hensley, cinquenta e três, cidade natal Baltimore. Aqui para algum tipo de conferência de medicina paliativa que começa na segunda-feira, mas um grupo deles chegou cedo para começar as coisas com um estrondo - você sabe como é.

– Eu nunca vou entender o que leva pessoas a sediar conferências em Las Vegas em julho. – Martine murmurou.

– Já ouvi essa. De qualquer forma, Vic foi encontrado morto esta manhã pela segurança do hotel depois que uma de suas colegas informou que ele não tinha aparecido para um café da manhã programado e não estava respondendo a telefonemas ou batidas em sua porta. Ela está a caminho da estação agora. Muito abalada.

Levi assentiu e foi em direção ao corpo. Ele manteve as mãos nos bolsos para resistir ao impulso inconsciente de tocar - mesmo usando luvas, era melhor lidar com as evidências o mínimo possível.

Hensley era um homem branco encorpado, seu cabelo castanho-escuro era grisalho nas têmporas. Ele estava usando um roupão de banho do hotel, embora Levi não pudesse dizer se ele tinha alguma coisa por

baixo. Nenhuma ferida visível, mas havia uma poça de vômito perto de sua cabeça e mais bile endurecida em torno de sua boca e queixo.

– Overdose? – Levi perguntou ao investigador, que estava ajoelhado ao lado do corpo.

– Quase definitivamente. – Ela disse. – A estimativa inicial para a hora da morte é de 1 a 3 da manhã. Isso é praticamente tudo que posso dizer até a autópsia.

Levi agradeceu e continuou, examinando o quarto. Não havia muito espaço para sete pessoas - oito, se contássemos com Hensley -, de modo que ele manteve seus movimentos o mais econômico possível.

A cama estava amarrotada, os travesseiros jogados para todos os lados e a colcha empurrada aleatoriamente para o lado. Uma lixeira próxima continha dois preservativos usados. Na cômoda embaixo da televisão havia um par de taças de champanhe meio vazias, uma com uma marca clara de batom, ao lado de uma garrafa em um balde de gelo prateado agora cheio de água. Hensley estava usando uma aliança de casamento, mas se sua colega tinha sido a única a dar o alarme, Levi estava apostando que ele não tinha trazido sua esposa nesta viagem.

O que *faltava* na cena era tão importante quanto o que estava presente, e depois de uma busca minuciosa, a carteira e o celular de Hensley não estavam em nenhum lugar. Havia também um emaranhado de carregadores na mesa, mas nenhuma eletrônica à vista.

– O que você acha? – Martine disse, quando se encontraram novamente na porta. – Trick Roll³ deu errado?

Essa foi a conclusão inicial de Levi. Um golpe de um profissional do sexo - ou alguém fingindo ser um profissional do sexo - que atraía um funcionário para um local privado e depois os roubava, muitas vezes depois de o nocautear com drogas. Não era uma ocorrência incomum em Las Vegas, embora não fosse geralmente fatal. Se esse fosse o trabalho de um trick roll, a overdose provavelmente teria sido acidental.

Contudo...

– Se a profissional do sexo planejava dar um golpe em Hensley, por que se importar em fazer sexo com ele? – Ele disse.

Sempre pronta com um contra-argumento, Martine disse: - Talvez ela *não estivesse* planejando roubá-lo no começo, mas ele disse ou fez alguma coisa para ofendê-la, e ela mudou de ideia.

– Nós não sabemos que era ela.

– Batom na taça de champanhe. – Gibbs cortou.

– Isso não significa que fosse uma mulher. – Disse Levi.

Gibbs piscou. – Sim, tudo bem, ponto justo. Mas acho que podemos jogar com segurança as probabilidades aqui.

Levi deu de ombros; ele provavelmente estava certo.

³ É uma gíria para quando uma prostituta rouba alguém, ou dá um golpe. Acho que é tipo o Boa noite Cinderela, mas preferi manter no original.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Martine, enquanto isso, estava franzindo a testa do outro lado da sala. – Isso é outra coisa - por que deixar uma fonte tão óbvia de impressões digitais e DNA para trás depois que você roubou alguém, ainda mais quando acidentalmente os matou?

Agora foi a vez de Levi bancar o advogado do diabo. – Ele ainda poderia estar vivo quando ela partiu, e ela pode ter certeza de que ele não denunciaria o roubo, dadas as circunstâncias. Ou talvez ela apenas entrou em pânico e correu.

– Não tão exótico quanto um serial killer, huh? – Gibbs disse com um sorriso.

Levi olhou para ele. O caso do Sete de Espadas havia sido fechado apesar de seus protestos, os cinco assassinatos atribuídos ao falecido Keith Chapman, embora Levi tivesse certeza de que ele havia sido enquadrado. Quando ele trouxe a última mensagem insultante que o assassino deixara em seu quarto de hotel para o sargento, Wen lhe dera um olhar estranho, disse que era claramente uma brincadeira e perguntou se ele queria tirar um tempo para “colocar sua cabeça” novamente em linha reta.

A notícia havia se espalhado e, durante semanas depois, seus colegas de trabalho pegaram no seu pé deixando cartas de sete com mensagens estúpidas escritas em cima de toda a estação, no pára-brisa do carro, até nos bolsos da jaqueta quando ele a deixava desacompanhada. Levi suspeitava que Gibbs estivesse por trás de pelo menos metade delas.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Vá começar a investigar o resto do andar. – Disse Martine a Gibbs. – Tome nota de quem não está para que possamos obter as informações do hotel.

Gibbs resmungou um pouco, mas saiu para o corredor conforme as instruções. Abrir a boca para Martine era uma boa maneira de conseguir uma ensaboada que poderia arrancar as orelhas de um marinheiro.

O Sete de Espadas era um ponto dolorido entre Levi e Martine, porque ela não acreditava que o verdadeiro assassino ainda estivesse em liberdade. Então ele apenas fingia que o assunto não tinha sido levantado. – Você quer lidar com isso como de costume? – Ele perguntou, o que significava que ela iria executar a cena do crime enquanto ele entrevistava as primeiras testemunhas.

Ela concordou, e ele estava a caminho alguns minutos depois. Ele não viu necessidade imediata de dar seguimento à declaração que Gibbs havia tirado da segurança do hotel, e Martine garantiria que todos os funcionários relevantes da noite anterior fossem interrogados. Em vez disso, se dirigiu mais para o sul ao longo da Strip até a subestação em que seu esquadrão trabalhava para entrevistar a colega de Hensley.

A Dra. Anika Kapoor estava esperando por ele na sala confortavelmente mobiliada usada para dar más notícias e interrogar vítimas e testemunhas de eventos traumáticos. Ela era uma mulher gorducha que parecia estar em seus quarenta e tantos anos, seu rosto sulcado com linhas profundas de riso e seu cabelo preto cortado em um

corte curto. Inesperadamente, ela estava acompanhada por um homem branco alto e desajeitado, muito mais novo do que ela.

Levi estendeu a mão para ela primeiro. – Dra. Kapoor, sou o detetive Levi Abrams. Sinto muito pela sua perda.

– Obrigado. – Ela disse, administrando um sorriso fraco através de suas lágrimas. Gibbs dissera que ela estava abalada; se alguma coisa, isso era um eufemismo. Seus olhos estavam vermelhos e seu nariz inchado de horas de choro.

Embora o homem não estivesse chorando, ele parecia muito distraído, seu rosto fantasmagoricamente pálido e sua expressão em estado de choque. Levi levantou uma sobrancelha inquiridora.

– Oh, este é o Dr. Craig Warner. – Disse Kapoor. – Ele é pesquisador de Stephen e eu no Johns Hopkins.

Sua respiração engatou quando ela disse o nome de Hensley. Levi entregou-lhe uma caixa de lenços nas proximidades, depois gesticulou para que ela e Warner se sentassem no sofá de onde haviam saído quando ele entrou. Ele sentou na poltrona em frente a eles e tirou um bloco de anotações.

– Eu sei que isso é doloroso, mas você poderia me contar sobre a última vez que viu o Dr. Hensley vivo?

Kapoor engoliu em seco e assentiu. – Nós três jantamos ontem à noite com alguns colegas da Samba, ali mesmo no hotel. Stephen dirigiu-se ao seu quarto por volta das dez, eu acho. Disse que ia dormir cedo - jet lag.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Algum de vocês se comunicou com ele de alguma forma depois desse ponto? Telefonemas, textos?

Tanto Kapoor quanto Warner balançaram a cabeça.

– Vocês estão ficando no Mirage também? – Levi perguntou.

– Sim, na verdade estamos todos no mesmo andar. – Disse Kapoor.

– Eles fazem parte do bloco de salas reservadas para a conferência.

– Você viu ou ouviu algo suspeito no andar na noite passada? – Desta vez, Levi dirigiu a pergunta para Warner, que ainda não havia falado.

– Não. – Warner disse, em uma voz que era surpreendentemente profunda saindo de um quadro tão magro. – Quero dizer, havia pessoas subindo e descendo o corredor a noite toda, mas... é Vegas, certo?

Kapoor concordou, e Levi passou alguns minutos confirmando o motivo de sua viagem e seus movimentos na noite anterior. Como Gibbs havia dito, eles chegaram cedo de Baltimore para fazer alguma festa antes de uma conferência nacional sobre cuidados hospitalares e paliativos que começaria oficialmente na segunda-feira. Depois do jantar no Samba, o grupo deles tinha tomado alguns coquetéis em um dos muitos bares do Mirage antes de se espalhar.

Kapoor tinha chegado ao andar do cassino, não voltando para o andar de cima até quase as três da manhã. Warner, por outro lado, tinha ficado tão perdido no bar que precisara de dois amigos para ajudá-lo a voltar para seu quarto, quando ligou para sua namorada em Baltimore, apesar da diferença de fuso horário e, em seguida, desmaiou na frente de um filme pay-per-view.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Eu não costumo beber muito. – Disse ele, esfregando a mão no rosto. – Agora tenho uma namorada furiosa e a pior ressaca da minha vida além de tudo.

Bem-vindo a Vegas, pensou Levi, mas ele não disse isso em voz alta porque era insensível até mesmo para seus padrões. – O que levantou suas preocupações sobre o Dr. Hensley esta manhã? – Ele perguntou a Kapoor.

– Todos planejamos nos encontrar no Cravings esta manhã às nove para o café da manhã. Stephen é... *era*... – Kapoor fechou os olhos brevemente e depois seguiu em frente. – Extremamente Pontual. Quando ele não apareceu, eu mandei uma mensagem para ele algumas vezes, depois liguei para o celular dele. Eu até tentei o telefone do seu quarto, mas ele continuou tocando e tocando. Foi quando eu soube que algo estava errado; eu pude *sentir* isso. Pedi ajuda à segurança do hotel e eles me deixaram entrar em seu quarto. Ele estava...

Ela começou a chorar baixinho novamente, pressionando um lenço no rosto. Warner colocou um braço em volta dos ombros dela.

Levi deu-lhe algum tempo antes de perguntar: – O Dr. Hensley era casado?

– Sim. – disse Warner. – A esposa dele está em Baltimore... merda, ela ainda não sabe, não é?

– O Dr. Hensley tinha algum outro parceiro sexual de que vocês dois estivessem cientes? Uma amante, uma namorada?

Kapoor baixou a mão que cobria seu rosto e olhou para ele. – O que?

Isso foi estranho, mas tinha que ser discutido. – Dr. Hensley definitivamente se envolveu em atividade sexual na noite passada. – Disse Levi. – Nossa maior prioridade é descobrir quem estava com ele em seu quarto de hotel. Ele parecia estar fazendo propostas românticas ou sexuais para qualquer um no restaurante antes de sair?

– Não. – Kapoor disse. – Tanto quanto eu sei, ele foi direto para o seu quarto.

– É possível que ele tenha organizado uma visita de um serviço de acompanhantes?

Houve um breve silêncio no qual Kapoor e Warner trocaram olhares desconfortáveis para os lados, que contaram a Levi tudo o que ele precisava saber. – Não teria sido... fora de caráter, ela disse delicadamente.

– Espere, espere. – Warner se virou para ela no sofá. Achei que o Dr. Hensley morreu de algum tipo de overdose.

Ela respirou com dificuldade. – Isso é o que parecia do que eu vi.

– Mas todas essas perguntas... – Ele franziu a testa para Levi. – Você acha que alguém *mais* lhe deu uma overdose? Como ele passou a noite com uma puta e ela o matou?

Levi se irritou com o termo *puta* e disse: – Ainda não temos uma causa oficial de morte. Até que isso aconteça, não quero especular. Mas, independentemente das circunstâncias da morte do Dr. Hensley, é imperativo que encontremos a pessoa com quem ele esteve na noite passada.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Sinto muito, acho que não podemos ajudá-lo com isso. – Disse Kapoor. – Nenhum de nós já esteve em Vegas antes. Eu não sei para onde Stephen teria se voltado... por companhia.

Levi fez mais algumas perguntas de acompanhamento, mas não aprendeu nada mais relevante. – Vocês ainda estão planejando participar da conferência? – Ele perguntou, enquanto todos se levantavam. Os homicídios de turistas poderiam ser uma grande dor de cabeça quando todos os suspeitos e testemunhas importantes retornavam às suas cidades natais, e não havia muito, ou nada, que ele pudesse fazer para que eles ficassem.

Kapoor assentiu. – Estamos programados para apresentar pesquisas inovadoras no final desta semana – pesquisa que Stephen dedicou anos de sua vida. Ele ia querer que a gente fique e continue com a apresentação.

– Posso perguntar em que tópico sua pesquisa está? – Levi disse, fazendo uma anotação para si mesmo.

– Os mecanismos celulares envolvidos na sinalização e percepção da dor. – Disse Warner.

Levi deu aos médicos seu cartão com as instruções habituais para telefonar para ele, caso se lembrassem de qualquer outra coisa que pudesse ajudar, depois mostrou-os a saída da estação antes de se dirigir à sua mesa. A primeira tarefa era ligar para o Departamento de Polícia de Baltimore para que eles pudessem enviar oficiais locais para notificar pessoalmente a esposa de Hensley sobre sua morte. Então ele precisaria de uma série de

mandados - o hotel não tinha câmeras de segurança nos corredores, mas tinha nos elevadores e no saguão. Ele também precisava de acesso aos registros telefônicos do quarto e os registros do celular de Hensley. Se Hensley tivesse reservado uma acompanhante online, no entanto, eles estavam sem sorte com seu laptop desaparecido.

Depois disso, ele verificaria os álibis de Kapoor e Warner no interesse da perfeição e talvez solicitasse alguns materiais da conferência para entender o histórico de Hensley. Ele estava definitivamente reservado para um longo dia.

No meio da tarde, ele fez uma pausa para pegar mais café e um sanduíche. Imaginando que Dominic teria deixado o almoço semanal da família na casa de sua mãe agora, ele ligou para ele enquanto comia.

– Ei. – Dominic disse, contra o ruído de fundo que sugeria que ele tinha Levi no Bluetooth em sua caminhonete. – Como está o caso?

– Não estamos cem por cento certos de que ainda *há* um caso. Levi esfregou o guardanapo sobre a boca. – Mesmo se houver, está parecendo uma possível acusação de homicídio culposo.

– Bem, você vai resolver isso em pouco tempo.

Bufando, Levi disse: – Obrigado. Como foi o almoço?

– Muito bom. Gina está ficando *enorme*. Ela jura que não está carregando gêmeos, mas é muito maior do que qualquer outra mulher da nossa família há seis meses.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Você não *disse* isso para ela, não foi? – Levi perguntou. Dominic era o terceiro de cinco filhos e Gina era sua irmã mais nova, atualmente grávida de seu primeiro filho.

– De jeito nenhum. Eu gosto de minhas bolas não esmagadas em uma polpa sangrenta, obrigado. – Dominic fez uma pausa. – Minha mãe disse isso.

–Oh meu Deus.

– Sim, isso desencadeou esse enorme debate sobre quem tinha sido o quão grande em que ponto de sua gravidez - todos com seus celulares, cavando através de suas fotos e gritando sobre isso por mais de uma hora. –Apesar dessa descrição do drama familiar, a voz de Dominic era alegre. – De qualquer forma, vou me encontrar com Carlos na academia agora, e então vou estagiar em McBride esta noite e amanhã à noite. Mas pensei que talvez pudéssemos nos encontrar para almoçar amanhã à tarde?

– Parece bom. – Disse Levi. Ele já estava ansioso por isso.

– Meu horário é mais flexível que o seu, então apenas me ligue e me diga quando e onde encontrá-lo.

– Tudo certo. Te vejo amanhã.

Quando Levi desligou, lembrou-se de um momento da noite anterior com clareza cristalina - Dominic pressionando-o contra a cabeceira da cama, se aliviando dentro dele, chamando-o de *bebê*. Tinha sido dito no calor da paixão, e ele não sabia se Dominic sequer percebeu que tinha feito isso.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ele nunca gostara de apelidos carinhosos; ele certamente nunca os usou com Stanton. Pensou em Dominic chamando-o de *bebê* novamente naquela voz profunda e rouca. Embora ele devesse odiá-lo, tudo o que fez foi estremecer, porque desta vez era diferente.

Tudo era diferente com Dominic.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

CAPÍTULO 3

Dominic encontrou Carlos no Rolando, uma casual, academia em um desarrumado buraco na parede não muito longe do centro da cidade. O proprietário homônimo, um homem afro-caribenho semelhante a Dominic, em peso e estatura, fora um boxeador campeão dos pesos pesados uma década antes, particularmente adorado em Las Vegas. Ele abriu o ginásio depois que se aposentou, resistindo à pressão de levá-lo em uma direção de boutique extravagante e mantendo-o despojado ao essencial.

Carlos estava esperando na porta, seu corpo magro vestindo calça e uma jaqueta fechada, apesar do calor sufocante. Ele estava optando por uma aparência com barba engenhosa nos dias de hoje, e ele recentemente cortou seu cabelo castanho escuro em um estilo mais curto.

Sabendo que Carlos não iria querer usar os vestiários, Dominic tinha mudado em seu próprio equipamento de treino antes de sair da casa de sua mãe. Ele cumprimentou Carlos com uma pancada na mão e eles entraram.

Passaram por algumas máquinas de cardio e pela área de boxe, onde o próprio Rolando treinava pacientemente alguns rapazes. Ele deu a Dominic um aceno amigável e Dominic devolveu o gesto. Deus, ele tivera uma paixão insana por Rolando quando ele começou aqui. Pena que o cara era irremediavelmente hétero.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ele e Carlos pararam na sala de musculação. Havia algumas outras pessoas trabalhando duro, grunhindo e suando em equipamentos pesados. Essa academia era popular entre os veteranos e os caçadores de recompensas - duas comunidades que tendiam a ter muita sobreposição - e foi assim que Dominic a encontrou em primeiro lugar. As pessoas vinham aqui empurrar a si mesmas.

– Você vai tirar sua jaqueta? – Dominic perguntou levemente, enquanto ele e Carlos montavam alguns bancos de peso.

Carlos hesitou, olhando ao redor do ginásio. Ninguém estava prestando atenção a eles.

Alguns meses atrás, Carlos tinha feito uma cirurgia para remover os seios e remodelar o peito. Ele havia retomado gradualmente sua rotina de exercícios anteriores nas últimas seis semanas, e agora o cirurgião não só o havia autorizado para o pesado levantamento de peso na parte superior do corpo, mas também o recomendara fortemente.

– Você está seguro aqui. – Disse Dominic. Mesmo que qualquer um dos frequentadores de academia percebesse Carlos como trans, eles saberiam melhor do que disparar suas bocas a menos que quisessem que Rolando batesse seus dentes na garganta.

– Eu sei. É apenas...

Carlos balançou a cabeça, abriu o zíper da jaqueta e tirou o casaco. Depois que ele colocou de lado, ele cruzou os braços sobre o peito, então reprimiu o gesto com esforço visível.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Olhando para o peito achatado por baixo da camiseta, ele disse: – Ainda é estranho estar assim sem uma faixa.

– Parece ótimo. – Dominic disse honestamente. O cirurgião fizera um trabalho impressionante - assim como deveria, considerando o quanto Carlos e Jasmine haviam pago pelo procedimento. – Além disso, lembre-se do que o médico disse: quanto mais você construir seus peitorais, mais ele melhorará a forma.

– Sim. Mas eu não estou procurando por monstros como esses, certo? – Carlos bateu a mão no peito de Dominic.

Dominic sorriu. – Notado.

Ele guiou Carlos através do circuito de exercícios da parte superior do corpo que ele próprio projetou, movendo-os ao mesmo ritmo, de modo que a única diferença era a quantidade de peso que eles estavam levantando. Eles estavam na metade do caminho, batendo em um conjunto de fileiras horizontais de haltere, quando Carlos disse: - Jasmine me disse que ela encontrou Levi saindo de seu apartamento esta manhã.

– Sim? – Inclinado para a frente com um pé apoiado no banco, Dominic ergueu seu enorme haltere com um grunhido até que seu braço estivesse perpendicular ao ombro. Ele inalou lentamente pelo nariz enquanto abaixava o peso.

– Foi um alívio também, porque depois do que ouvimos ontem à noite, ficamos com medo de que você o tivesse assassinado.

Dominic soltou uma gargalhada. – Me desculpe por isso. Ele pode ser bem alto. – A memória distraía, e não foi até que eles trocassem de



braços e estivessem remando do outro lado que lhe ocorreu adicionar: – Não diga nada sobre isso, no entanto. Ele ficaria tão envergonhado. – Cara respire para *fora* quando você levantar o peso.

Carlos, cujo rosto estava ruborizado e suado, fez uma pequena pausa para reajustar sua posição e consertar sua respiração. – Então vocês estão indo bem?

– Eu acho que sim. – Dominic disse com um sorriso.

A conversa diminuiu por um tempo enquanto se concentravam no treino. Mais tarde, quando eles estavam lado a lado levantando peso na frente de um espelho, Carlos disse: – Você quer trazê-lo para a festa dos Andersons no sábado?

Dominic levantou as sobrancelhas. Os pais de Jasmine estavam fazendo um churrasco no sábado à tarde, um tipo casual de reunião de família, e eles o convidaram semanas atrás. – Tem certeza? Eu não sabia se você iria querer ele lá.

– Claro que nós queremos. Ele é seu namorado, certo?

– Ainda não falamos sobre isso.

Carlos revirou os olhos. – Ele é seu namorado, confie em mim. – Seu discurso era irregular, as palavras soavam entre respirações ofegantes. – Quer dizer, Jasmine e eu não estávamos certas sobre ele no começo, porque ele não parecia o seu tipo. Ele é um pouco...

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Rígido? – Dominic sugeriu. Ele apertou seus bíceps enquanto enrolava o peso em direção aos ombros, saboreando a queimadura em seus músculos.

– Sim. Ele se solta quando está falando com você ou tocando em você, no entanto. E o olhar no seu rosto quando você fala sobre ele... qualquer um que possa fazer você parecer assim está bem para nós.

– Obrigado. – Dominic ficou tocado. – Eu vou falar com ele, ver se ele está livre naquele dia.

Eles terminaram o exercício e retornaram os pesos. – Vou propor a Jasmine na festa. – Carlos disse, assim que Dominic estava engolindo água na boca.

Dominic cuspiu a água e limpou as costas da mão sobre a boca. -- Sêrio? Há quanto tempo você planeja isso?

Torcendo a toalha entre as mãos, Carlos disse: – Eu queria fazer isso por um tempo, mas não podia comprar um anel tão cedo depois da cirurgia, então pensei que demoraria muito para conseguir. Então eu falei com a mãe dela sobre isso, e ela me deu o anel da bisavó de Jasmine.

– Puta merda. – Dominic bateu no ombro dele. – Parabéns, cara.

– Obrigado. – Disse Carlos. – Estou enlouquecendo com isso.

– Você sabe que ela dirá sim.

– E você acha que isso tornaria menos estressante, mas na verdade não o faz.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Passar a noite com Levi, almoçar com a família, agora a feliz notícia de Carlos - esse dia estava cada vez melhor. Dominic estava de bom humor quando voltou para seu apartamento e levou Rebel para uma caminhada antes de tomar banho e trocar de roupa para o estágio.

Após o caso do Sete de Espadas, Levi sugeriu que ele considerasse se tornar um investigador particular. Dominic, que chegara à conclusão de que não queria passar o resto da vida caçando recompensas e fazendo bartending, não importava o quanto ele gostasse das duas profissões, tinha se agarrado à idéia e corrido com ela. Ele estava programado para fazer o exame de licenciamento em alguns meses e, enquanto isso, ele estava aprendendo as coisas no McBride Investigations.

Embora não fosse a maior agência desse tipo em Las Vegas, a McBride era de longe a mais prestigiada, com uma lista de clientes de alto nível de uma milha de extensão. Os anos de Dominic como caçador de recompensas deram-lhe uma vantagem; ele passou algumas semanas provando seu valor usando os truques e atalhos maliciosos que havia desenvolvido, bem como sua extensa rede de contatos em todo o Valley, para acessar investigações de ativos e outros casos de pesquisa pesada em tempo recorde. Hoje à noite, ele estava sendo enviado para o campo pela primeira vez - supervisionado, é claro.

A agência ocupava o décimo e décimo primeiro andares em um elegante arranha-céu logo depois da Strip. Dominic pegou o elevador e foi levado ao escritório de Kate McBride imediatamente.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

McBride havia herdado o negócio do pai dela, que assumira o cargo do pai antes dele. Ela era uma mulher musculosa e forte, com pele bronzeada e cabelos curtos. Sua voz rouca era rouca devido a décadas de fumo pesado, embora ela recentemente tenha transitado para o cigarro eletrônico por insistência de sua esposa - sua muito mais jovem, linda e exuberante esposa dançarina. Dominic nunca a tinha visto sem um cigarro na mão.

Ela estava segurando um agora enquanto acenava para Dominic em uma cadeira em frente a sua enorme mesa. – Nós vamos começar com você de forma agradável e fácil. – Ela disse, cutucando um arquivo fino em sua direção. – Caso doméstico, traição de cônjuge - essa merda é nosso ganha pão.

Dominic vasculhou o arquivo enquanto escutava.

– A dona de casa nervosa em Summerlin acha que seu marido rico está tendo um caso, e provavelmente está certa. Todos os sinais estão lá - ficando até tarde no escritório, telefonemas furtivos, menos apetite sexual, comprando flores e jóias sem nenhum motivo. Esses casos confirmam a infidelidade em noventa e cinco por cento do tempo.

Ele não precisava ser informado disso; perdera a conta do número de recompensas casadas que acabara de encontrar na casa de um amante secreto. – Trabalho de vigilância básica? – Ele perguntou.

– Você entendeu. Casos como esses, mantemos o alvo sob vigilância constante durante as horas especificadas pelo cliente, documentamos todas as atividades e gravamos vídeos sempre que for



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

legal. –McBride deu uma tragada no cigarro e exalou o vapor. – Eu quero enfatizar *legal*. Todas as nossas evidências precisam ser admissíveis no tribunal, se necessário. Você é um caçador de recompensas, então não estou muito preocupada com isso. Você conhece as leis em torno de invasões e gravações secretas.

Isso era verdade, embora ele também tivesse violado essas leis quando sabia que poderia se safar.

Apontando o cigarro para ele, ela disse: – Há um desafio com você fazendo o trabalho de vigilância. Vendo que você tem aproximadamente o tamanho de um elefante, não há muitos ambientes em que você possa realmente se misturar.

– Obrigado. – Disse Dominic, mas ele não ficou ofendido.

– Como você lida com isso quando está caçando fugitivos de fiança?

– Eu geralmente tento ficar fora de vista o máximo possível - enfiado em um carro, se puder. Ou eu vou para o outro lado e faço contato direto sob algum tipo de pretexto que me permite ficar de olho neles sem levantar suspeitas.

– Hmm. – McBride bateu os dedos de sua mão livre contra sua mesa, avaliando-o. –Bem, isso não deveria ser um problema de qualquer maneira. Justine Aubrey é a investigadora principal, e ela pode seguir o alvo em qualquer lugar que você atraia muita atenção.

Aubrey era uma especialista em vigilância, assim como um dos seres humanos de aparência mais genérica que Dominic já conhecera. Ele



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

se considerava particularmente observador, e até mesmo ele teria dificuldade em descrevê-la de qualquer maneira significativa.

– Ela está lá embaixo com Isaiah recebendo seu equipamento. É melhor você correr e encontrá-la para que ela possa explicar os pontos mais delicados.

– Obrigado. – Dominic colocou o arquivo de volta na mesa e se dirigiu para a porta.

– Russo. – Disse McBride, quando ele tinha a mão na maçaneta. Ele se virou para vê-la desparafusando e reabastecendo seu vaporizador. – Fiquei impressionada com o que vi até agora, e as agências de fiança por aqui não têm nada além de coisas boas a dizer sobre você. Continue assim, e haverá uma posição de investigador esperando por você assim que você for licenciado. – Ela estreitou os olhos. – Então não foda isso, você me pegou?

– Sim, senhora. – Disse Dominic. Ao sair do escritório, sentiu o mais estranho impulso de bater continência, algo que ele não fazia há anos.



– Definitivamente é a mesma mulher. – Disse Martine.

Na manhã de segunda-feira, ela e Levi estavam de pé atrás da mesa de Carmen Rivera, comparando duas fotos colocadas lado a lado no computador de Carmen. Uma delas era uma foto da carteira de motorista do DMV⁴; o outro era uma imagem das câmeras do elevador do Mirage, sinalizado por Levi como a candidata mais provável para companheira noturna de Hensley. Essa mulher chegara ao andar de Hensley por volta das dez e meia e saíra pouco depois da uma da madrugada, no início da janela estabelecida, para o momento da sua morte.

Ela era uma beleza escultural, pele lisa de azeitona e cabelo preto sedoso, e suas feições tinham uma nota mediterrâneo distinta. Na filmagem da câmera, ela estava vestida de maneira conservadora em um vestido ameixa e sapatos de salto baixo, uma mochila pendurada em um dos braços.

– Sem dúvida. – Disse Carmen, uma de suas jovens feiticeiras de tecnologia. Ela tinha o hábito de mastigar os lábios quando se concentrava, o resultado final era que eles estavam permanentemente rachados. Seu coque bagunçado estava precariamente colocado em um lado de sua cabeça. – Diana Kostas. Nenhum registro no DNA, mas as impressões

⁴ Departamento de Veículos.

surgiram assim que o laboratório as analisou. Ela tem as impressões digitais aqui no LVMPD para sua permissão de trabalho.

Levi franziu a testa. A maneira como as agências de acompanhantes do Condado de Clark eram capazes de operar legalmente era se licenciar como “promotoras de companhia”, serviços de encaminhamento de acompanhantes enviadas para os quartos do hotel ou motel. Os acompanhantes tinham que se registrar como tal e obter permissão de trabalho. Com cuidadosa semântica, todas as partes envolvidas eram capazes de evitar implicar-se na prostituição real.

Impressões digitais era uma parte padrão de obtenção de uma licença, então Kostas tinha que *saber* que o LVMPD tinha fácil acesso a suas impressões. Por que deixá-las para trás em um lugar tão óbvio?

– Alguma história criminal? – Ele perguntou.

– Nenhum.

– Você tem alguma ideia de quais agências ela poderia trabalhar? – Martine disse para Levi.

– Não, todos os registros telefônicos foram um fracasso. Hensley deve ter reservado sua consulta online. – Voltando-se para Carmen, Levi disse: – Você achou alguma coisa?

– Sim. – Ela clicou o mouse, mudando as telas para um site com um esquema de cores vermelho e preto e as palavras *Sinful*

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

*Secrets*⁵, escritas em letras flutuantes. – Pelo que pude desenterrar, esta é a única promotora outcall com quem Diana Kostas trabalha.

Martine soltou um assobio baixo e a carranca de Levi se aprofundou. A Sinful Secrets era uma agência de primeira linha, do tipo que atendia a celebridades e executivos da Fortune 500. As taxas horárias de seus acompanhantes eram astronômicas.

Carmen percorreu o site - que na verdade era bem de bom gosto - para uma das páginas individuais da acompanhante. – Ela atende pelo nome de Pandora enquanto está trabalhando.

A mulher nessas fotos não era Kostas, mas não seria; agências como essas usavam modelos em seus sites para proteger as identidades de suas acompanhantes. Era uma aproximação, no entanto.

– Por que diabos alguém que provavelmente está ganhando um contrato de milhares de dólares dá golpe em um cara por causa de uma carteira e alguns eletrônicos? – Levi disse.

– Nós não sabemos o que aconteceu. Existem outras possibilidades. – Martine assinalou em seus dedos enquanto falava. – Talvez eles tenham usado as drogas juntos, e ele teve uma reação ruim. Talvez ela o drogasse porque ele a fazia se sentir insegura e ela não achava que poderia sair do quarto. Ou talvez ele tenha tomado as drogas depois que ela saiu.

– Então onde estão as coisas dele?

⁵ Pecadores secretos.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ela não tinha uma resposta para isso.

– Isso não parece certo. – Ele murmurou.

– Eu sei; eu também sinto isso. – Disse Martine. – Mas não sabemos mais nada até que questionemos essa mulher. Carmen, você tem um endereço?

Depois que Carmen lhes deu o endereço de casa de Kostas em Henderson, eles pararam em suas mesas para pegar suas coisas. – Você se importa de dirigir? – Levi perguntou. – Eu preciso pensar.

– Certo.

No momento em que estavam saindo, o telefone da mesa de Levi tocou. Martine acenou para ele.

– É melhor você entender isso. Vou começar a ligar o ar-condicionado no carro. Talvez no momento em que você o alcance, poderemos entrar sem assar vivo.

Enquanto continuava seu caminho, Levi voltou para sua mesa e pegou o fone. – Detetive Abrams.

– Oi, detetive. É o Dr. Maldonado, do escritório do legista.

– Sim, doutor, o que posso fazer por você?

– Estou ligando em referência ao caso de Hensley. – Um clique de teclado soou no fundo. – Eu irei lhe encaminhar o relatório completo mais tarde, mas queria atualizá-lo sobre a causa da morte o mais rápido



possível. Foi definitivamente uma overdose - flunitrazepam, para ser específico. Rohypnol⁶. Há muito pouca chance de ser acidental.

Seu interesse despertou, Levi perguntou:– Por que você diz isso?

– Ninguém poderia sobreviver a enorme quantidade de Rohypnol em seu sistema. Quem quer que tenha medido as drogas pretendia que ele morresse ou não tinha absolutamente nenhuma ideia do que estava fazendo. Também devo observar que não posso descartar a possibilidade de que as drogas tenham sido autoadministradas, embora essa não seja uma substância comum de escolha para suicídios.

Levi agradeceu e desligou, ainda mais duvidoso, agora que estavam no caminho certo. Ele compartilhou a notícia com Martine quando eles foram para Henderson.

Kostas morava em um lindo rancho no deserto em um quarteirão suburbano tranquilo. Dado o calor, muito poucas pessoas estavam fora principalmente a esta hora do dia. Com Martine ao seu lado, Levi subiu o caminho alinhado de flores e bateu na porta da frente.

Kostas respondeu um momento depois; Levi ficou surpreso ao perceber que ela era apenas alguns centímetros mais baixa que ele, e ela nem estava usando saltos. – Posso ajudar? – Ela disse.

– Diana Kostas? – Ele perguntou. Quando ela assentiu, ele mostrou-lhe o distintivo e disse: – Sou o detetive Abrams com o LVMPD,

⁶ O Flunitrazepam, é um medicamento que causa forte depressão do sistema nervoso central, sendo usado esporadicamente para diminuir crises de ansiedade e distúrbios do sono.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

e esta é a detetive Valcourt. Precisamos que você venha conosco e responda algumas perguntas sobre o Dr. Stephen Hensley.

Empalidecendo, Kostas deu um passo para trás. Antes que ela pudesse responder, veio o tamborilar de pequenos pés e um grito de – Mamãe! – Quando um menino de cerca de quatro ou cinco correu atrás dela. Ele viu Levi e Martine e se escondeu atrás da perna da mãe, embora Levi ainda pudesse vislumbrar uma cabeça cheia de cachos negros e grandes olhos emotivos. Ele segurava um biscoito meio comido em uma mão.

Outra mulher, esta pálida e loira, juntou-se ao grupo crescente na porta da frente. – O que está acontecendo, Diana? – Ela disse com uma voz cheia de suspeita.

– Está tudo bem. Você pode levar Mason de volta para a cozinha, por favor?

Embora a mulher loira tenha lançado um olhar estreito para Levi e Martine, ela não discutiu, apenas segurou Mason pela mão e o levou de volta para a casa.

– Sua companheira de casa? – Martine perguntou.

Kostas sacudiu a cabeça. – Apenas minha amiga Julie. Ela ajuda a ficar de olho em Mason durante o dia para que eu possa estudar.

– Ela seria capaz de observá-lo enquanto você vem para a estação?

Dobrando os braços, Kostas disse: – Estou presa?

– Ainda não. – Disse Levi. – Mas o Dr. Hensley está morto.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ele assistiu o choque florescer em seu rosto. Ela poderia ser apenas uma boa atriz, ele lembrou a si mesmo. Muitos trabalhadores do sexo eram; fazia parte do trabalho.

– Temos policiais uniformizados em seu caminho com um mandado de busca para a sua casa. – Acrescentou. – Então você pode querer que Julie leve Mason para algum outro lugar por algumas horas.

Kostas apertou os lábios e assentiu brevemente. – Me dê um minuto.

Ela se afastou, deixando a porta da frente aberta para que Levi pudesse ver a sala de estar. Era um espaço aconchegante, com brinquedos espalhados pelo chão e fotos de Mason por todas as paredes.

– Oh garoto, isso vai ser uma droga. – Disse Martine.



A caminho da estação, Levi parou do lado de fora das portas para ligar para Dominic. – Ei. – Ele disse quando Dominic respondeu. – Estou prestes a interrogar um suspeito, mas devo fazer uma pausa em cerca de uma hora e meia.

– Legal. – Disse Dominic. – Onde você quer ir?

– Bem... Eu estava pensando que talvez pudéssemos comer na minha casa.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Seu lugar? Levi, eu vi a sua cozinha. Você tem algumas latas de sopa, um pedaço de pão e tudo o mais é café.

Levi mudou de pé para pé, suando pelo paletó sob o sol escaldante e não disse nada.

– Por que, detetive. – Dominic disse, lento e encantado. – Você está tentando me dizer que está afim de uma rapidinha?

– Você é um idiota. – Levi disse, franzindo o cenho embora Dominic não pudesse vê-lo.

Dominic riu. – Eu vou te dizer o que - eu vou pegar alguma comida e te encontrar no seu apartamento, tudo bem?

– Bem. – Levi não se atreveu a dizer mais do que isso, não querendo deixar transparecer o quanto estava excitado com a idéia de usar seu intervalo para o almoço para ser fodido no meio de um dia de trabalho.

Com a voz deslizando em um registro baixo e provocador, Dominic disse: – Eu vou conseguir algo que se mantenha bem no calor, então pode esperar até depois, se você realmente precisar de sexo...

– Ugh. – Levi disse, e desligou. Sentiu-se ao mesmo tempo irritado e divertido, uma mistura comum de emoções que experimentou em torno de Dominic, e estava ansioso para almoçar tanto que não sabia como iria passar pelo interrogatório.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Diana Kostas estava sentada na mesa de metal na sala de entrevistas com as costas retas e as mãos cruzadas no colo. Ela parecia nervosa, os lábios apertados e as bochechas pálidas, mas ela estava se segurando bem.

– Senhora. Kostas. – Levi disse enquanto se sentava em frente a ela. – Você pode por favor me dizer onde você estava no último sábado à noite entre 22h e 3h?

Ela hesitou, seus olhos passando rapidamente para a câmera no canto da sala.

– Eu não estou interessado em uma acusação de prostituição. – Ele disse. – Eu não seria capaz de provar isso de qualquer maneira. Minha única preocupação é com a morte do Dr. Hensley.

– Tudo certo. – Ela respirou fundo. – Eu recebi a indicação do Sinful Secrets no início da noite. O encontro solicitado era às dez e meia, e foi quando cheguei ao quarto do Dr. Hensley, no Mirage. Eu estava lá por... duas horas, duas e meia? Tenho certeza que saí por volta de 1 da manhã. Então fui direto para casa.

– Alguém pode confirmar isso?

– Sim, minha babá.

Até agora, a declaração de Kostas sincronizou com as fitas de segurança do Mirage. Levi fez uma nota para si mesmo para obter as informações de contato da babá mais tarde.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Você ou o Dr. Hensley usaram alguma substância que alterasse a mente enquanto você estava no quarto dele?

– Bebemos champanhe, só isso. – Sua postura repentinamente quebrou um pouco, Kostas se inclinou para frente e colocou as mãos sobre a mesa. – Olha, ele estava *bem* quando eu saí do seu quarto, eu juro por Deus. De ótimo humor, mesmo. Não sei como ele morreu, mas...

– Foi uma overdose de Rohypnol. E vários itens valiosos estavam faltando em seu quarto.

Ela piscou - e então, para surpresa de Levi, a fúria retorceu seus traços quando ela cerrou os punhos. – É disso que se trata? – Ela cuspiu. – Você acha que eu sou uma maldita *trick roller*? Você está *brincando* comigo?

– Senhora. Kostas. – Levi começou, mas ela passou por cima dele.

– Você tem alguma ideia de quanto dinheiro faço fazendo o que faço? Eu não preciso roubar *ninguém*. E mesmo se eu fizesse isso, eu não seria estúpida o suficiente para fazer isso em um trabalho para o qual eu fui enviada por pessoas que conhecem meu nome real!

Sua voz subiu para um grito nesse ponto. Ele deslizou a cadeira para trás a poucos centímetros da mesa, as mãos meio levantadas, muito consciente de que ela não estava algemada à mesa.

Abruptamente, ela fechou os olhos e se sentou em sua cadeira. Quando ela abriu os olhos alguns segundos depois, sua voz estava cortada, mas mais calma. – Eu dependo de referências de sinful secrets para meu sustento. Se algum dia eu prejudicasse um cliente e ele voltasse

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

para eles, eles nunca mais trabalhariam comigo e eu estaria ferrada. O que quer que tenha sido tirado do quarto de Hensley não poderia valer a pena.

Levi estava inclinado a concordar. Ele pensou no vídeo de Kostas deixando o quarto de Hensley no sábado à noite. Ela parecia à vontade, sem sinais de pânico ou angústia. Ela certamente não parecia com alguém fugindo da cena de um homicídio, acidental ou não.

Ele passou outra meia hora com ela, passando por sua declaração várias vezes e seguindo várias perguntas, como o que ela tinha na mochila (para levar as roupas que ela mudou uma vez no quarto do cliente) e se ela tinha visto mais alguém no corredor quando ela saiu (apenas os partiers bêbados habituais indo e vindo). Ele estava anotando o nome e o número de sua babá para corroborar quando houve uma batida do outro lado do espelho de duas mãos.

Levi se desculpou e deixou Kostas sozinha enquanto entrava na sala de visitas ao lado. Além de Martine, ele encontrou um oficial uniformizado chamado Daley e uma mulher desconhecida que imediatamente capturou e prendeu sua atenção.

Ele conhecia uma lutadora treinada quando viu uma. As pessoas que dedicaram bastante tempo ao estudo do combate corpo-a-corpo tendiam a se manter com uma prontidão frouxa e sossegada, com as costas retas, o peso distribuído uniformemente, as mãos livres para o caso de serem necessárias para a defesa. Essa mulher checou todas aquelas caixas e estava em incrível forma, além de seus músculos magros e óbvios por baixo da blusa de seda e da saia lápis. Ela tinha a pele marrom-dourada,

um nariz bem definido e cabelo preto que estava preso em um simples rabo de cavalo.

– Levi, esta é a procuradora distrital Leila Rashid. – Disse Martine. – Senhora. Rashid, detetive Levi Abrams.

– Prazer em conhecê-lo, detetive. – Disse Rashid, adiantando-se para apertar sua mão. – Eu ouvi muito sobre você.

– Receio não poder dizer o mesmo.

– Sou relativamente nova no escritório da promotoria, só comecei em março.

– Você pegou o caso de Hensley? – Ele perguntou. – Eu não acho que tenhamos algo sólido para você ainda.

– Você tem certeza sobre isso? – Ela olhou para Daley, que limpou a garganta.

– Os policiais que procuravam na casa dos Kostas não encontraram nenhum dos objetos roubados. – Disse ele a Levi. – Mas encontraram uma caixa de sapatos enfiada na parte de trás do armário, embaixo da pia do banheiro, atrás de um monte de outras porcarias. Havia alguns frascos sem rótulo dentro daquela caixa testado positivo para flunitrazepam. Eles estão a caminho do laboratório para testes de confirmação, mas não parece bom.

Atônito, Levi se virou para o espelho de duas mãos. Do outro lado do vidro, Kostas sentava-se, segurando a cabeça entre as mãos.

– Você vai prendê-la agora ou deixá-la suar por um tempo? – Rashid perguntou.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Isso não faz sentido. – Disse Levi, mais para si mesmo do que para ela.

Ela respondeu de qualquer maneira. – Por que não? Eu revi o caso até agora. Você tem suas impressões digitais e quase certamente seu DNA na cena do crime, evidências em vídeo de que ela saiu na janela da hora da morte com uma bolsa que poderia facilmente levar os itens roubados e agora a possível arma do crime encontrada em sua casa. O que mais você quer?

– Um motivo seria bom. – Levi estalou.

– Por favor. – Rashid disse, acenando com a mão desconsiderada. – Eu posso pensar em meia dúzia de razões para uma trabalhadora do sexo matar seu cliente logo no topo da minha cabeça sem nem mesmo levar o roubo à equação. Você já considerou a possibilidade de que ela pegou as coisas dele apenas para criar as mesmas dúvidas que você está sentindo agora?

É claro que ele considerou, mas ter Rashid jogando na cara dele só o irritou. Ele olhou para ela.

– Levi. – Martine interrompeu, como sempre. – Você tem outro ângulo? Suicídio, talvez?

– Para um cara que acabara de ter um ótimo sexo, estava prestes a apresentar uma pesquisa ostensivamente inovadora, não deixou um bilhete e foi *roubado*? Não. – Ele encolheu os ombros. – Mas outra pessoa poderia ter matado Hensley e jogado nela.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Oh, pensando na teoria de incriminar alguém? – Rashid disse agradavelmente. – Isso é uma especialidade sua, não é?

Levi ficou rígido. Em sua visão periférica, viu Martine estremecer e Daley recuou alguns passos.

– Tudo bem. – Disse Martine, depois de um silêncio carregado, no qual Rashid continuou sorrindo para Levi como se manteiga não se derretesse em sua boca. – Continuaremos perseguindo outras vias de investigação, mas Levi, você sabe que temos que acusar Kostas com base no que temos agora. Eu posso fazer isso se você preferir não.

– Eu tenho isso. – Disse Levi, sua voz seca. Ele saiu da sala de exibição, impedindo-se de bater a porta e voltou para a sala de entrevistas.

Kostas levantou a cabeça; quando ela viu o rosto de Levi, ela se endireitou com uma expressão apreensiva. – O que há de errado?

– Os policiais que procuravam na sua casa encontraram Rohypnol debaixo da pia do banheiro.

– *O que?* – Ela disse, seus olhos se arregalando. – Isso é impossível. Eu nunca manteria essa merda em minha casa, e definitivamente não onde Mason poderia chegar a ela...

– Me desculpe. – Levi disse. – Diana Kostas, você está presa pelo assassinato de Stephen Hensley.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

CAPÍTULO 5

– Oh meu Deus. – Dominic disse, quando Levi saiu de cima dele e caiu ao seu lado. Ele olhou para o teto por alguns instantes antes de lembrar que ainda estava com o preservativo. Retirando-o de seu pênis amolecido, ele amarrou-o em um nó desleixado e jogou-o no cesto de lixo, acertando o tiro mais em virtude da sorte do que da habilidade. Depois afastou o cabelo suado da testa e olhou para o homem ofegante a seu lado.

Quando eles se encontraram no apartamento de Levi vinte minutos antes, Levi o havia atacado, mal lhe dando a chance de largar a comida no balcão da cozinha antes de arrastá-lo para o quarto e empurrá-lo para a cama. Levi estava com um humor cruel, mas desde que Dominic sabia que não era a causa disso, ele estava feliz em deixar Levi resolver suas frustrações, montando-o como um campeão de jôquei.

Agora que Levi parecia menos como se estivesse prestes a quebrar ao meio, Dominic rolou de lado e passou a mão na coxa de Levi para apertar seu quadril. – O que aconteceu no trabalho para stressá-lo?

– Eu não quero falar sobre isso. – Disse Levi, apesar de não ser rude. Ele se aninhou no peito de Dominic, pressionando um beijo em sua clavícula. – Eu prefiro falar sobre o *seu* caso. Como foi a última noite?

– Muito bom. Você sabe como uma vigilância pode ser chata. – Dominic alisou a mão para cima e para baixo das costas de Levi enquanto falava. – Estamos seguindo esse cara cuja esposa acha que ele está tendo

um caso. Ele tem dito a ela que ele tem um jogo de pôquer de domingo à noite em casa de um amigo, e que verificamos - ele foi para a casa certa, havia um monte de outros caras lá, e ele foi direto para casa depois de algumas horas. Sem desvios.

Levi se afastou o suficiente para olhá-lo nos olhos. – Um jogo de pôquer? Você está bem?

– Estou bem. – Disse Dominic. Ele não pôde resistir a beijar a ponta do nariz de Levi. – Não é como se eu os vi jogando ou algo assim; eu estava no carro o tempo todo.

Levi estava sempre preocupado em acionar o jogo compulsivo de Dominic. A verdade era que, se Dominic *tivesse* sido forçado a assistir os homens jogando poker, teria sido um grande problema. No mínimo, ele precisaria passar o resto da noite a si mesmo para se acalmar. O desejo de jogar era tão poderoso quanto quando ele se recuperou há dois anos. Mas nada disso havia acontecido, então não havia sentido em pensar nisso.

– Seu cara vai se revelar um trapaceiro, apenas espere. – Disse Levi, sua voz abafada quando ele enterrou o rosto no peito de Dominic. – Isso é Vegas.

Ocorreu a Dominic que agora poderia ser um bom momento para levantar a questão da exclusividade entre os dois. O desejo de compromisso sério em um relacionamento romântico era totalmente estranho para ele, mas ele não podia negar que era o que ele queria com Levi. No final, no entanto, ele estava preocupado demais que Levi não

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

estivesse no mesmo lugar que ele, então ele manteve a boca fechada e apenas segurou Levi em silêncio enquanto ambos se acalmavam.

A noite passada realmente não tinha sido tão tediosa quanto poderia ter sido. Aubrey levava uma vida louca, tão excitante e notável quanto sua aparência era mundana, e suas histórias os mantinham entretidos por horas. Além do mais, embora o caso parecesse frívolo, na verdade era bastante alto - havia um acordo pré-nupcial de vários milhões de dólares na balança. Dominic ajudaria na vigilância de Geoffrey Rhodes pelo resto da semana, ou pelo menos até que o pegassem com a mão no pote de biscoitos.

– Preciso tomar um banho rápido. – Disse Levi alguns minutos depois. Ele começou a se desembaraçar de Dominic. – Eu convidaria você para se juntar a mim, mas eu não acho que nós dois nos encaixamos lá.

– Sem problemas. Vou arrumar a comida.

Dominic estava ao lado da cama mais próximo do banheiro, mas em vez de sair do seu próprio lado e andar por aí, Levi simplesmente subiu em cima dele. Isso pareceu envolver muito mais deslizar e esfregar do que era estritamente necessário, e quando Levi saiu da cama, Dominic bateu na bunda dele. Levi grunhiu em indignação fingida e retaliou com um chute para trás, puxando-o para que seu pé só desse uma cutucada forte no quadril de Dominic.

Rindo, Dominic viu Levi desaparecer no banheiro e se levantou. Ele vestiu suas cuecas e calças, mas decidiu abrir mão de uma

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

camisa por enquanto - o apartamento estava quente demais, mesmo com o ar-condicionado em pleno funcionamento.

O novo local de Levi tinha pisos de madeira e grandes janelas que deixavam entrar muita luz natural, fazendo com que parecesse maior do que era. A impressão de espaço foi enfatizada pelo fato de ele não ter muitos móveis. Ele doou a maior parte de suas coisas antigas quando se mudou com Barclay dois anos atrás, e ele só comprou o essencial para este apartamento.

Dominic entrou na cozinha para pegar os sanduíches que trouxe. Ele não se importaria em apenas comer sua comida da embalagem, mas ele sabia que Levi iria querer a sua em um prato, então ele vasculhou os armários em busca de pratos e copos de água. Como ele não vinha aqui muitas vezes - geralmente iam para o lugar dele -, levava alguns minutos para se lembrar de onde tudo estava.

O gosto de Levi na decoração da casa se resumia a peças contemporâneas com linhas limpas e um esquema de cores claras e neutras. Uma mesa elegante e cadeiras combinando ficava na pequena área de jantar da cozinha, junto com um armário incongruente encostado a uma parede - o tipo alto com portas duplas que se abriam no meio e duas gavetas embaixo. Dominic certa vez perguntou a Levi por que ele mantinha aquilo aqui, e Levi deu de ombros e deu a ele uma vaga resposta sobre ser grande demais para caber no quarto menor.

Isso era verdade, mas o armário não cabia *aqui* também, especialmente quando o tamanho de alguém como Dominic estava



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

tentando manobrar em torno da mesa e cadeiras para limpar lixo obra de Levi para um lado para que eles tinha espaço suficiente para comer.

Poderia não ter sido um problema se ele ainda não estivesse tonto pelo sexo e desajeitado. Enquanto movia algumas pastas de arquivos de Levi, seu cotovelo pegou outra pilha e a lançou perigosamente sobre a borda da mesa. Ele pulou e os agarrou antes que eles caíssem, mas seu ímpeto de tropeção o levou para o lado, e ele bateu com força no armário.

Ele estremeceu ao ouvir os sons de várias pilhas de papel caindo dentro. Uma das portas do armário se abriu, rangendo sob o peso de papéis e pastas que deslizavam mais a cada segundo. Deixou cair sua braçada volumosas sobre a mesa e apressou-se a resgatar o conteúdo do armário antes que pudessem despencar no chão, movendo as duas portas para poder agarrar melhor. Claro que Levi tinha que manter arquivos nessa coisa em vez de roupas como uma pessoa normal...

Dominic levantou a cabeça, piscou duas vezes em espanto e ficou boquiaberto.

As paredes internas e as portas do armário estavam cobertas de fotografias da cena do crime, mapas e recortes de jornal, todos focados no Sete de Espadas. Havia o primeiro artigo do jornal de *Las Vegas* sobre o assunto, sua manchete estridente *SERIAL KILLER SOLTO EM LAS VEGAS* e todos os artigos relacionados desde então, incluindo aquele declarando Keith Chapman culpado dos assassinatos. Pinos coloridos pontilhavam mapas do Valley de Las Vegas, rastreando todos os movimentos conhecidos do Sete de Espadas - suas cinco cenas de crime, o



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

hotel onde haviam intervido para ajudar Dominic a proteger Levi do ataque de Drew Barton, o campo de beisebol comunitário em Boulder City onde ele e Levi haviam encontrado Chapman tendo um colapso. Tudo à vista estava marcado, sublinhado e rabiscado com a caligrafia pontiaguda de Levi.

Mais papéis foram empilhados na parte inferior do armário, alguns dentro de pastas e outros deixados soltos. Não era de admirar que tivessem desequilibrado quando Dominic se chocou com a coisa; as pilhas eram desordenadas e tortas, algumas muito mais altas que as outras sem motivo aparente. As notas de Levi eram ainda mais densas nelas. Ele fez a si mesmo malditas planilhas e *gráficos*, pelo amor de Deus.

Dominic sabia que Levi planejava levar o caso por conta própria, mesmo depois de o sargento ter ordenado que ele não o fizesse, mas isso não era uma investigação padrão. Este era um santuário obsessivo.

Ele sentiu a presença de Levi atrás dele mais do que o ouviu; Levi se movia como um gato quando estava descalço. Lentamente, Dominic se virou.

Levi estava a poucos metros de distância, vestindo calças e camisa nova. Seus braços estavam cruzados sobre o peito, e uma gota de água escorria pelo lado do rosto de seu cabelo molhado. Ele olhou para Dominic como se estivesse desejando que ele pudesse queimar um buraco através de sua força de vontade.

– Eu não queria bisbilhotar. – Disse Dominic. A privacidade era importante para Levi e, se ele não fosse completamente honesto agora, os



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

resultados seriam desastrosos. – Eu acidentalmente derrubei os papéis dentro do armário. Eu estava apenas tentando impedi-los de cair quando vi... isto.

A postura rígida de Levi não relaxou nem um pouco. – Eu não deveria manter isso aqui fora, mas eu não sabia onde mais colocar isso. -- Não estava claro se ele se referia ao armário em si ou a toda a loucura dentro dele. Provavelmente ambos.

Dominic olhou por cima do ombro e depois de novo para Levi, sem palavras.

– Eu pensei que você acreditava em mim que o Sete de Espadas ainda está lá fora. – Disse Levi. Sua voz era aguda e fria.

Deus, Dominic odiava vê-lo assim. Ele e Levi tinham se conhecido em um sentido profissional distante por anos antes de o caso Sete de Espadas ter lhes ensinado que eles realmente não se conheciam. Fazia meses desde que Levi o sujeitara a essa fachada espinhosa e fria que usava em torno de todo mundo - em torno de pessoas em quem ele não confiava. Dominic não pôde suportar.

– Eu *acredito* em você. – Disse ele. – Eu sempre acreditei em você. Mas Levi... parte de você deve saber que isso não é saudável. Quanto tempo você tem gasto com isso?

– Todo tempo. – Disse Levi, seu olhar inabalável. – Sempre que não estou no trabalho, no ginásio ou com você, estou aqui, trabalhando neste caso.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Oh meu Deus. – Dominic esfregou a mão pelo rosto. Quando ele olhou para cima, viu Levi recuar ainda mais em si mesmo, abrindo a boca, sem dúvida prestes a chutar Dominic em sua bunda. – Espere. Eu não estou te julgando, e não estou tentando lhe dizer como fazer o seu trabalho ou controlar o que você faz com o seu tempo. Estou apenas preocupado. Eu quero entender, ajude-me a entender.

Um músculo pulou no queixo de Levi. Ele olhou para longe, sua aura distante quebrando um pouco. – No dia em que Keith se matou, Martine disse que eu não podia aceitar que ele era o assassino porque isso significava que eu nunca teria fechamento - ele nunca seria capaz de me dizer por que ele especificamente me escolheu. Ela tinha razão. Você e eu concordamos que o Sete de Espadas é provavelmente alguém que eu conheço, ou pelo menos alguém que me conhece. – Ele respirou instável. – Todo dia, tenho que me perguntar se cada pessoa com quem estou falando e trabalhando ao lado é um serial killer. Isso me deixa louco que eu poderia estar olhando para eles e não *sei*. Isso me atormenta o tempo todo, e as pessoas fazem piadas, mas não é *engraçado*...

– Eu sei. – Dominic disse, dando um passo à frente para colocar as mãos nos ombros de Levi. Ele queria abraçá-lo, mas ele não sabia se Levi aceitaria isso em seu estado atual. – É horrível. Eu sinto muito.

Levi ficou parado por um momento, vibrando de tensão. Então ele suspirou e inclinou-se contra o peito de Dominic, seus braços caindo para os lados enquanto descansava a cabeça no ombro de Dominic. Dominic envolveu-o, deu-lhe um aperto e beijou o topo de sua cabeça.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Tudo bem. – Ele disse. – Vamos nos sentar e comer, e você pode me dizer em que você está trabalhando.

Enquanto eles se sentaram à mesa com seus sanduíches, Dominic se repreendeu por ser tão ignorante. Como ele poderia não ter percebido o quão profundamente este caso estava sugando Levi? Essa obsessão estava crescendo há *meses* e ele não havia notado. Ele sabia que a fuga limpa de Sete de Espadas, incomodava Levi - inferno, também o incomodava -, mas não tinha ideia de que as ansiedades de Levi haviam se tornado tão desmedida.

No decorrer de sua investigação, Levi havia re-entrevistado todas as testemunhas, mesmo tangencialmente ligadas aos cinco assassinatos, reanalisou todas as evidências, reavaliou todas as pistas. Uma das vítimas, Benjamin Roth, havia sido deixada em um carro cheio de garrafas de bebidas vazias - a referência incisiva do assassino à sua direção embriagada - e Levi entrou em contato com todas as lojas de bebidas na área à procura de alguém que tivesse comprado a granel. Ele comparou cada nome nos registros de segurança do prédio de uma das cenas de crime a uma lista de pessoas no Valley de Las Vegas que tinham uma história de cometer violência motivada pela justiça ou justiça própria. Ele pessoalmente havia checado todas as pessoas que sabiam sobre a investigação supostamente secreta sobre o desfalque e a fraude de Phillip Dreyer, procurando por um vazamento, apenas para descobrir que a investigação não havia sido tão secreta depois de tudo.

Levi tinha até mergulhado mais fundo em Los Avispones, a gangue de rua que o Sete de Espadas tinha pago para derrubar várias clínicas



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

veterinárias no Vale para a cetamina. – Tenho noventa e nove por cento de certeza que é um beco sem saída, no entanto. – Ele disse, depois de engolir um bocado de carne assada. – Esse arranjo existia apenas para enquadrar Keith. Eu suspeitava desde o começo que o Sete de Espadas poderia estar obtendo sua cetamina através de canais legais, e eu ainda acredito que essa é a possibilidade mais forte.

– Quão difícil seria isso? – Dominic perguntou.

– Para alguém tão inteligente? – Levi deu de ombros. – Não muito. A cetamina é uma substância legal; é apenas controlada. Se você fosse capaz de forjar a documentação certa, talvez ter alguém no interior para lubrificar as rodas... uma pessoa inteligente poderia fazer isso. Eu tenho procurado, mas é a proverbial agulha no palheiro. Eu não posso nem ter certeza de que eles estão recebendo a cetamina em Nevada, em vez de outro estado. Mais...

– Você não sabe se eles ainda estão conseguindo. – Dominic terminou por ele. O Sete de Espadas não matou ninguém desde a morte de Keith Chapman - pelo menos não com o antigo MO.

Levi empurrou seu sanduíche meio comido. Dominic quase protestou, mas pensou melhor; Levi odiava ser pressionado a comer.

– Estes são seus suspeitos até agora? – Em vez disso, ele disse, pegando um grosso maço de papéis grampeados. Era uma impressão de uma planilha do Excel com a conexão de cada pessoa incluída ao caso completamente documentada. Ainda assim, ele não sabia o quão útil seria,



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

porque parecia conter metade do LVMPD e um terço do escritório do promotor.

– Sim.

Dominic franziu a testa enquanto folheava a planilha. – Ei, como é que aquele imbecil falastrão com quem você trabalha não está aqui? Gibbs?

– Oh, vamos lá. – Levi disse com um bufo desdenhoso. – Ele é um idiota impulsivo e sem tato. Nenhum autocontrole.

– Isso poderia ser um ato.

Levi revirou os olhos, mas Dominic levantou a mão antes que ele pudesse responder.

– Eu sei que disse a mesma coisa sobre Chapman, e estava errado então. Ninguém poderia fingir estar tão mal por tanto tempo. Uma personalidade como a de Gibbs, no entanto? Isso tudo poderia ser para mostrar. Pode até ser divertido para alguém com um certo tipo de psicopatia.

A sobrancelha de Levi se enrugou quando as palavras de Dominic se afundaram. Ele mordeu o lábio inferior e olhou para o espaço, obviamente imerso em pensamentos, enquanto Dominic retornava à lista.

– Essa policial novata de que você gostou também não está aqui. – Disse Dominic alguns minutos depois. – Aquela que vazou a história do Sete de Espadas para o Jornal.

– Kelly Marin? Fala sério, Dominic.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Eu estou. – Deixou cair a planilha e encontrou os olhos de Levi.
– Você não pode excluir as pessoas com base em suas opiniões pessoais sobre elas. Você não tem quase nada para começar. As únicas pessoas que você pode realmente excluir com segurança são:

– Aqueles que estavam na sala quando o Sete de Espadas me chamou. Sim, eu sei disso.

– Gibbs ou Marin estavam lá pela primeira vez? – Dominic sabia que eles não estavam lá na segunda ligação, porque ele próprio estivera presente.

– Não. – Cobrindo o rosto com as duas mãos, Levi soltou um gemido baixo e frustrado.

Dominic estendeu a mão e afastou uma das mãos dele. – Você é um detetive incrível, Levi, mas esse caso é pessoal demais para você. A maioria desses suspeitos são pessoas com quem você trabalha de perto todos os dias. Você vai perder coisas se você não tiver alguém te ajudando.

– Parece que você está se voluntariando. – Disse Levi.

– Claro que estou. Não vou fingir que sou imparcial, não depois de tudo o que aconteceu, mas não estou emocionalmente investido nessas pessoas da mesma maneira que você está. – Dominic hesitou, depois perguntou: – Você realmente acha que eu não te ajudaria?

– Eu... – Levi brincou com a crosta de seu sanduíche abandonado. – Não. Eu sabia que você me ajudaria se eu pedisse, não importando o que você pensasse sobre isso. Eu mantive isso em segredo



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

porque eu estava envergonhado. Eu não posso controlar o jeito que essa coisa de Sete de Espadas está me afetando, e eu não gosto disso em mim.

Dominic entendeu. O quanto ele contou a Levi sobre seu jogo compulsivo, afinal de contas? Nada mais do que os detalhes mais básicos - não porque se preocupasse que Levi o rejeitasse, mas porque ele estava tão envergonhado de seu vício e das coisas que o levava a fazer que era doloroso falar com pessoas em quem confiava.

– Eu entendi. – Ele disse, e deixou por isso mesmo. – Qual é o seu próximo passo?

– Dra. Tran.

Dominic demorou um segundo para associar o nome. – Psiquiatra de Chapman?

– Sim. Sempre achei suspeito que ela o mantivesse naqueles antipsicóticos, embora ele estivesse tão doente fisicamente. Sabemos agora que ele estava sendo envenenado - ela teria tido muitas oportunidades para fazer isso e, mesmo que não tivesse, por que ignorou os efeitos colaterais dele? Ela limpou todas as preocupações de Natasha toda vez que Natasha estendeu a mão para ela. Aparentemente, essa não é uma dinâmica tão incomum entre psiquiatras e assistentes sociais, mas ainda assim.

Dominic assentiu pensativamente. – Você tem um plano?

– Seis semanas atrás, marquei uma consulta com o Dr. Tran para mim, sob um nome falso.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– O que? – Dominic disse com uma risada assustada. Isso soou como algo que *ele* faria. – Mesmo?

– Eu percebi que eu poderia senti-la sutilmente, ter uma noção de quem ela é como médica e como pessoa. Ver se há alguma coisa que mereça mais investigação.

Dominic imaginou Levi sentado rigidamente no consultório de um psiquiatra, fingindo ser alguém que ele não era, e encolheu-se. De jeito nenhum terminaria bem. – Ninguém sabe como você é, certo? Talvez eu deva fazer isso em vez disso.

Levi franziu o cenho. – Não! Por quê?

– Eu sou um mentiroso melhor do que você é.

– Um ator melhor, talvez...

– Essa é uma maneira mais agradável de dizer a mesma coisa. – Disse Dominic. – Olha, essa psiquiatra trata muitos policiais, certo? Ela é uma das indicadas pelo LVMPD. E se um colega de trabalho te ver lá?

Indiferente a esse argumento, Levi disse: – E se eles *te* virem lá? Metade dos policiais em Las Vegas sabe quem você é.

– Isso é verdade, mas eles nunca me perguntariam por que eu estou vendo um psiquiatra. Você, por outro lado... Seu sargento ordenou especificamente que você não continuasse essa investigação sozinho. O que você acha que aconteceria se chegasse a Wen que você está visitando o médico de Keith Chapman?



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Ugh, porra. – Levi disse um pouco emburrado, e era ridículo o quão adorável Dominic achou isso. – Você tem razão, eu acho. Tem certeza que quer fazer isso?

– Absolutamente.

– Bem. A consulta é quarta-feira às 13:00

– Eu estarei lá. – Dominic cobriu a mão de Levi com a sua e acrescentou: – Eu disse que entendi, e eu faço. Eu sei o que é não ser capaz de deixar algo ir. Quantas vezes você me disse para fazer exatamente isso quando o Sete de Espadas estava correndo pela cidade e eu simplesmente ignorava você?

– Sim, bem, eu sei melhor que isso agora. Você nunca faz nada que as pessoas dizem para você não fazer. Você apenas sorri e diz algo encantador e faz o que diabos você estava planejando em primeiro lugar.

Levi disse as palavras com carinho, seus olhos quentes e seus lábios curvados. Momentaneamente atrapalhado, Dominic baixou os olhos para o prato, de modo que o pegou desprevenido quando Levi se inclinou sobre o canto da mesa e segurou seu queixo.

Eles se beijaram suavemente, languidamente, e Dominic não pôde deixar de gemer na boca de Levi. Deus, ele estava quase pronto para ir de novo. Levi trabalhou com ele como ninguém mais fez.

Eles foram interrompidos pelo toque do celular de Levi do outro lado da sala. Levi suspirou, deu mais um beijo nos lábios de Dominic e levantou-se da mesa. Dominic voltou sua atenção para os restos de seu almoço e afastou sua semi-ereção.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Oi, Martine. – Disse Levi, encostado no balcão que separava a cozinha da sala de estar. Ele ficou em silêncio por um momento e então corou profundamente. – Não, eu não estou!

Sorrindo, Dominic terminou o último sanduíche.

Levi franziu a testa enquanto ouvia Martine e disse: – *O que?* – Em um tom que soou chocado, mas não chateado. – Você está brincando comigo... Sim. Sim claro. Eu te encontro lá. Tchau.

– Tudo certo? – Dominic perguntou quando ele desligou.

– É o caso que Martine e eu pegamos ontem. Parecia um trick roll errado - John morto de overdose, objetos de valor desaparecidos, a lista toda. Temos o suspeito principal em custódia; ela está a caminho do CCDC agora.

– E?

– E alguém acabou de usar o cartão de crédito da vítima. – Disse Levi.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

CAPÍTULO 6

– Essas são cobranças estranhas de alguém em uma farra de gastos com um cartão de crédito roubado. – Disse Martine.

Ela e Levi estavam sentadas em seu carro em uma garagem no centro da cidade, mapeando os movimentos do ladrão em seu tablet. No tempo que levava para a empresa de cartão de crédito notificar Carmen Rivera da atividade e para Martine e Levi coordenarem sua abordagem, o cartão havia sido usado em uma 7-11, um Motel Econômico, uma lavanderia e uma padaria. Todas as empresas estavam na mesma área geral, embora não houvesse um padrão definido. Eles enviaram policiais uniformizados para começar a fazer declarações e verificar se havia câmeras de segurança úteis enquanto esperavam o próximo ataque, na esperança de pegar o ladrão no ato.

Levi esticou as pernas e torceu de um lado para o outro para esticar as costas; Ele odiava estar preso em um carro como este. – Ainda bem que a esposa de Hensley concordou em deixar seus cartões de crédito ativos para que pudéssemos monitorá-los.

– Mmm-hmm. Eu falei com ela algumas horas atrás, a propósito. Ela está voando para Vegas amanhã de manhã.

– Legal ela se apressar aqui.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Martine bufou. – Bem, eu avisei a ela que não seríamos capazes de liberar o corpo de Hensley por pelo menos mais alguns dias. Mas sim, tive a impressão de que ela não estava muito devastada com a morte dele. Você está realmente chocado?

– Nada me choca muito mais. – Disse Levi.

Uma mensagem brilhou no tablet de Martine. Ela passou o dedo pela tela e disse:– É de Carmen. O cartão de Hensley foi usado no Market Street Café no California Hotel and Casino.

– Isso é a apenas algumas quadras daqui.

Eles dirigiram para o hotel e deixaram o carro com o manobrista de estacionamento com desculpas e um flash de seus distintivos. Levi sentiu-se otimista - o ladrão provavelmente já havia saído, mas um restaurante significava um servidor que interagira pessoalmente com eles e que poderia descrevê-los, talvez ter uma ideia de para onde iriam a seguir.

O Market Street Café era um restaurante informal de 24 horas com um tema de ilha kitsch. A anfitriã apressou-se na parte de trás para falar com um gerente, que ligou para um dos servidores assim que explicaram o seu propósito.

– Tanya, você serviu em um Stephen Hensley na mesa 14 na última hora? – Ele perguntou.

– Sua filha. – Tanya disse. – Ela ainda está aqui, na verdade, apenas terminando sua sobremesa.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Tanya apontou para o outro lado do restaurante, para uma mesa de canto perto da entrada - e, Deus, era apenas uma criança, uma adolescente magricela de pele marrom-dourada e cabelo preto em um rabo de cavalo bagunçado. Ela estava vestida com um moletom folgado, debruçada sobre o prato e enfiando torta na boca.

Martine estendeu a mão para abaixar o dedo apontado de Tanya, mas já era tarde demais. Do outro lado do restaurante, a cabeça da garota se ergueu como um cervo farejando um caçador na floresta. Ela olhou diretamente para eles, e Levi a viu registrá-los como inimigos na fração de segundo antes de pular da mesa e fugir.

– *Merda.* – *Ele disse, e correu atrás dela.*

– Vou ligar para a cobertura! – Martine gritou.

A frente do restaurante tinha algumas barreiras de pilares montadas para encurralar as longas filas que se formavam em horários mais movimentados do dia. A garota deslizou logo abaixo delas sem perder o ritmo e decolou do outro lado do cassino. Demasiado alto para fazer o mesmo, Levi colocou a mão na barra e saltou em seu lugar.

Entre os dois, Levi era, sem dúvida, mais rápido em termos de velocidade básica - mas usava um terno e sapatos não projetados para correr, e ela tinha a adrenalina do medo do lado dela. Ele foi capaz de mantê-la à vista enquanto ele a perseguia pelo cassino e entrava no saguão, onde ela correu agilmente ao redor de um carrinho de malas pesadamente carregado que um mensageiro estava puxando pelo chão. Sem tempo para



mudar de rumo, Levi saltou as malas empilhadas para gritos de choque e alarme.

A garota irrompeu pelas portas da frente e correu para a faixa de pedestres na intersecção de Ogden e Main, apesar do fato de que o semáforo *não* estavam decididamente a seu favor. Buzinas soaram e pneus rangeram quando os carros se moveram para evitá-la. Um carro parou de repente no caminho de Levi; Ele pulou no capô e deslizou para o lado, ignorando o xingamento do motorista.

De alguma forma, os dois chegaram ao outro lado da rua intactos. A garota desceu pela calçada, mas era uma linha reta com linhas de visão claras e pouco tráfego de pedestres no momento, então Levi começou a ganhar terreno.

Isto é, até ela virar à esquerda na Freemont Street Experience.

– Oh, foda-me. – Levi gemeu.

O Freemont Street Experience era um shopping para pedestres coroados pela maior tela de vídeo do mundo, um dossel abobadado suspenso a trinta metros de altura que abarcava os cinco quarteirões inteiros. Era cedo demais para os shows de luzes e bandas ao vivo, mas o lugar estava *lotado de* turistas bebendo, fazendo compras e observando pessoas - o lugar perfeito para se livrar de um perseguidor.

Levi perseguiu a garota através da multidão, desviando de turistas, dançarinos de rua, mágicos de rua e artistas ainda mais exóticos. Havia distrações em todos os lugares - música explodindo nos alto-falantes, risos e berros excitados, gritos das pessoas andando nas linhas de tirolesa que

passavam por cima. A garota também sabia o que estava fazendo, tomando um caminho em ziguezague em torno de quiosques de lembranças e grupos de turistas mais densos. Levou toda a sua concentração para mantê-la em seus olhos. Seu coração batia forte em seu peito, seus pulmões ardiam enquanto ele trabalhava para respirar.

Dois quarteirões abaixo, seu celular tocou.

– Agora - não é - um bom momento. – Levi ofegou, não diminuindo sua velocidade.

– Apenas me diga onde você está, para que eu possa obter cobertura para a sua localização. – Disse Martine.

– FSE. Lado da quarta rua. – Ele desligou sem gentilezas; ela não se importaria.

Quando finalmente emergiram do outro lado da Freemont Street Experience, Levi começou a cansar. Ele tinha grande resistência cardiovascular, mas correr no máximo por mais de um quilômetro era ridículo.

Felizmente, a garota também não estava imune à fadiga. Ela diminuiu a velocidade enquanto passava pelo Western Village de Crazy Ely e depois virava à direita por um beco. Levi deu um último salto de velocidade ao segui-la.

O beco era um beco sem saída. Graças a *Deus*.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ele ouviu o grito frustrado da garota quando percebeu que estava presa. Ele parou a cerca de seis metros de distância, ofegando, com as mãos nos quadris. Sirenes soaram à distância.

A garota se virou para encará-lo em posição de luta com os punhos levantados. Levi notou distraidamente que sua forma não era ruim.

Mostrando-lhe seu distintivo enquanto espalhava as próprias mãos, ele disse:– Eu não vou te machucar. Eu sou policial.

Sua expressão apenas endureceu. Obviamente, os policiais não eram uma fonte de segurança para ela.

Agora que eles não estavam mais correndo, Levi deu uma olhada mais de perto. Ela era tão jovem quanto ele assumiu inicialmente, quinze ou dezesseis no máximo, e ela não era magra por metabolismo rápido - ela era magra por não estar conseguindo o suficiente para comer. Embora suas roupas estivessem limpas, estavam gastas e mal ajustadas. Seus tênis surrados estavam presos com fita adesiva, estando desfeitos depois da perseguição dura, e suas unhas estavam cheias de sujeira.

Uma patrulha passou pela entrada do beco, freou e recuou. Dois oficiais uniformizados saltaram para fora.

Levi chegou a uma decisão rápida. Ele acenou para os policiais, instruindo-os a voltar para o carro e desligar as luzes e a sirene. Então ele se voltou para a garota e disse: – Você não está em apuros. Eu só quero conversar.

Ela não abaixou os punhos. – Sobre o que?



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Eu sou um detetive de homicídios. O homem cujo cartão de crédito você está usando hoje - ele foi assassinado no sábado à noite.

Os olhos da garota se fecharam e ela deixou cair os braços para os lados. – Eu não o matei! – Ela disse em um tom atado com pânico.

– Eu sei disso. Eu não estou te acusando de nada, e você não está presa. Eu gostaria de falar com você por alguns minutos. Talvez pudéssemos nos sentar?

Ela hesitou, mordendo o lábio inferior e depois assentiu.

Eles acabaram atravessando a rua para se sentar no banco em um abrigo de ônibus. Levi tirou o paletó e afrouxou a gravata; entre a corrida e o calor terrível, ele estava encharcado de suor e um pouco tonto. Ele mataria por uma garrafa de água.

– Qual o seu nome? – Ele perguntou.

– Adriana. Adriana Velazquez.

– Eu sou Levi Abrams. – Ele ofereceu sua mão, que ela balançou após um momento de pausa. – Você não é de Vegas, é?

Ela balançou a cabeça, segurando as duas mãos no colo e olhando para elas. – Reno.

– Quantos anos você tem?

– Dezoito. – Ela disse, dando-lhe um olhar de lado evasivo.

Ele levantou uma sobrancelha.

– Dezesseis. – Ela murmurou.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Seus pais sabem que você está aqui? – Ele perguntou, já antecipando sua resposta.

– Nenhum pai.

Ele considerou sua postura curvada, defensiva, seu vôo rápido do restaurante, o olhar caçador em seus olhos escuros. – Família adotiva?

Ela recuou e tentou encobri-lo com um encolher de ombros indiferente. Levi suspirou. Ele odiava estar certo sobre coisas assim.

– O homem a quem o cartão de crédito pertencia - Stephen Hensley - morreu no sábado à noite. Sua carteira, telefone celular e alguns outros objetos de valor foram roubados. Você pode me dizer onde você os encontrou?

– Eu não encontrei tudo isso! Apenas, apenas o cartão. Estava jogado na calçada.

– Onde?

Ela deu a ele uma localização no centro da cidade, longe do Mirage ou em qualquer lugar onde Diana Kostas tivesse ido entre lá e sua casa. Seus pés se arrastaram enquanto ela falava, seus dedos se torcendo juntos e ela nunca o olhou nos olhos. Não poderia ser mais óbvio que ela estava mentindo.

Ela não confiava nele e não se sentia segura. Que razão ela tinha para lhe contar a verdade? Não havia a menor chance de uma fugitiva desabrigada com a história que a linguagem corporal dela sugeria, fosse



confiar em um estranho policial do sexo masculino que acabara de persegui-la pela metade da vizinhança.

– Adriana...

– Eu vou para a cadeia? – Ela interrompeu. – Eu sei que não deveria ter pegado o cartão. Eu sei que isso estava errado. Eu estava realmente com muita fome e queria tomar um banho de verdade pela primeira vez.

O que explicou a taxa para o quarto de motel. – Você não vai para a cadeia. – Disse Levi. – Vou falar com a família dele e o escritório da promotoria e explicar as circunstâncias. Tenho certeza de que podemos resolver algo. – Suavemente, ele acrescentou: – Mas você sabe que eu não posso deixar você correr de volta para as ruas, certo?

Ela apertou os lábios, seu olhar fixo em suas mãos. Lágrimas se juntaram nos cantos dos olhos dela. – Por favor, não me mande de volta para lá.

Levi olhou para onde Martine estava a meio quarteirão de distância, observando-os de perto. Ele acenou para ela se juntar a eles e disse: – Talvez você pudesse voltar para a estação comigo e com minha parceira. Conhecemos alguém que pode ajudá-la.

Uma hora depois, Adriana estava em uma sala de entrevistas confortável com refrigerante e alguns lanches da máquina. Martine ficou com ela enquanto Levi esperava no escritório por Natasha Stone.

Uma boa amiga de Levi durante vários anos, Natasha trabalhava no Programa de Assistência ao Empregado da Polícia do LVMPD. Ela aconselhou o próprio Levi depois que ele atirou e matou o autor de uma



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

crise de reféns no início daquele ano. Não havia ninguém em quem ele confiasse mais para lidar com um caso espinhento como o de Adriana.

Natasha não demonstrou irritação por ter sido chamada de volta ao trabalho por algo que não era tecnicamente seu trabalho; ela cumprimentou Levi com a mesma energia calma e amigável que sempre a rodeava. Sua pele muito pálida estava salpicada de sardas e seu rico cabelo ruivo se soltava sobre os ombros.

– Sinto muito por ligar para você depois do expediente. – Disse Levi. – Eu sei que você não está mais na defesa de vítimas.

Ela sorriu e apertou o braço dele. – Eu sou uma assistente social, Levi. Eu sempre estarei na defesa das vítimas.

– Não tenho certeza do que fazer aqui. Eu verifiquei a história dela, e ela está no sistema de adoção em Reno. Está desaparecida há três meses. Eu não a pressionei por detalhes, mas suspeito de alguma forma de abuso - físico, talvez sexual.

– Estritamente falando, devemos mandá-la de volta para Reno. -- Natasha levantou a mão antes que Levi pudesse protestar. – Mas obviamente eu não farei isso se houver alegações de abuso. Eu tenho alguns truques na manga e sei como jogar com o sistema. Eu posso descobrir uma maneira de mantê-la em Vegas temporariamente, nos dar um tempo para encontrar uma solução mais permanente que a mantenha segura.

Levi soltou um suspiro lento e aliviado. – Muito obrigado. Eu realmente aprecio isso.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ele a levou para a sala de entrevistas, onde Adriana e Martine eram visíveis através das persianas abertas sobre a grande janela. Natasha entrou, trocou algumas palavras com Martine e sentou-se na cadeira em frente a Adriana, enquanto Martine saía da sala para ficar ao lado de Levi no corredor.

Em cinco minutos, Adriana estava relaxada, sorrindo e tagarelando como qualquer adolescente normal.

– Como Natasha faz isso? – Levi perguntou.

– Ela é uma pessoa do povo. – Martine olhou para ele. – Adriana mentiu para você, você sabe.

– Sim. Mas se eu a tivesse empurrado com mais força, nunca conseguiríamos nada dela. Pensei que se mostrássemos a ela que estávamos do lado dela, a ajudássemos com sua situação e garantíssemos que não houvesse nenhuma acusação legal, ela poderia ser mais cooperativa.

– Não há argumentos aqui. Aquela pobre criança, ela é nervosa pra caralho. Eu não sei o que aconteceu com ela, mas deve ter sido alguma merda.

– Há uma coisa que eu *tenho* certeza. – Ele disse.

– O que é?

Ele se afastou da janela e endireitou os ombros. – Diana Kostas não matou Stephen Hensley.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

CAPÍTULO 7

Geoffrey Rhodes disse a sua esposa que estaria trabalhando até tarde - e ele ficou no escritório algumas horas antes de sair do horário. Quando ele saiu, no entanto, ele não voltou para casa. Ele foi na direção oposta, direto para a Las Vegas Strip.

– Acho que esta noite é a noite? – Dominic perguntou a Justine Aubrey. Eles estavam seguindo seu onipresente Honda Accord prateado, alguns comprimentos de carro confortáveis atrás.

– Pode ser. – Ela disse com um encolher de ombros. – Não sei por que ele iria para a Strip para encontrar sua amante, no entanto.

Eles seguiram Rhodes até uma garagem. Em vez de segui-lo para dentro, Aubrey parou no meio-fio e disse: – Se ele vai perambular pela Strip, teremos que segui-lo a pé. Eu vou sair agora e buscá-lo quando ele sair. Você estaciona o carro e liga mais tarde - nós o ultrapassamos, então é menos provável que ele nos note.

– Parece bom.

Aubrey saiu do carro e ficou na saída de pedestres, acendendo um cigarro enquanto esperava - embora um observador atento notasse que ela mal respirava quando o cigarro tocava seus lábios. Dominic deu a volta para o lado do motorista, onde teve que deslizar o assento todo o caminho para trás para encaixar suas pernas no espaço para os pés.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Levou alguns minutos para encontrar um lugar. Quando ele saiu da garagem a pé, Aubrey mandou uma mensagem dizendo que ela e Rhodes estavam nas lojas da Crystals.

Dominic andou com as mãos enfiadas nos bolsos da jaqueta e os olhos voltados para a frente. Estar na Strip sempre o deixava tenso. Ele raramente vinha aqui no auge de seu vício, preferindo os cassinos mais baratos do centro e do lado oeste que atendiam os moradores locais, mas não havia como ignorar as constantes lembranças do jogo na Las Vegas Boulevard. Estava em toda parte - os outdoors, os anúncios, os folhetos. Até mesmo os trechos de conversa que ele captou dos turistas que o rodeavam estavam repletos de debates sobre estratégias de jogo e conversas sobre vitórias e derrotas.

Ele exalou lentamente e concentrado nas coisas que ele *amava* sobre a Strip: a diversidade, os espíritos altos vertiginosos, a pulsação, energia vibrante de milhares de pessoas se divertindo. Essas pessoas, em particular, tinham enfrentado o calor infernal do deserto de Nevada no auge do verão para suas férias, e não deixariam nada atrapalhar seu bom momento.

Seguindo os textos de Aubrey, Dominic retomou a trilha de Rhodes dentro do sofisticado shopping de ar-condicionado. Ele a avistou a trinta metros de distância; ela deu-lhe um aceno quase imperceptível e se fundiu na multidão.

Rhodes parecia mais que ele estava matando o tempo do que fazendo compras com propósito, apenas andando pelo shopping e



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

folheando as vitrines das várias lojas sofisticadas. Dominic ficou bem atrás, utilizando cobertura natural e superfícies refletoras a seu favor sempre que possível. Embora ele tivesse uma câmera de botão em sua jaqueta, não seria muito útil a essa distância. Ele manteve seu celular em uma mão; era uma maneira fácil de parecer realisticamente ocupado, e também permitia que ele mantivesse contato constante com Aubrey.

Quando Rhodes parou do lado de fora da Bottega Veneta para brincar com seu próprio telefone, Dominic estreitou os olhos.

Que tipo de telefone Rhodes usa? Ele mandou uma mensagem para Aubrey.

iPhone 6. Por quê?

Porque agora ele está mandando mensagens de texto de um Samsung Galaxy.

Ooh, telefone secreto, ela escreveu de volta. Boa pegada. Eu vou ver o que posso desenterrar amanhã.

Rhodes andou pelo shopping por quarenta minutos, checando o celular com frequência. Dominic e Aubrey trocaram de lugar várias vezes. Quando chegou sua vez de perseguir Rhodes, Dominic não teve problemas em permanecer na tarefa, mas sempre que ele entregava o cara para Aubrey, ele se via cada vez mais distraído. Seus pensamentos continuavam se desviando para o que ficava do lado de fora das portas do shopping - este edifício estava literalmente cercado por cassinos por todos os lados. Em um ponto, ele passou uns bons dois minutos olhando

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

boquiaberto para um anúncio do Bellagio, fantasiando sobre o blackjack, antes que ele pudesse se livrar dele.

Dominic era o único em questão quando Rhodes finalmente chegou ao Todd English PUB, então foi ele quem viu Rhodes remover sua aliança de casamento e colocá-la no bolso enquanto andava.

– Idiota. – Dominic disse em voz baixa.

Ele seguiu Rhodes até o restaurante, olhando para trás para vê-lo apertar a mão de um grupo misto de homens e mulheres, todos relativamente jovens e atraentes, antes que a anfitriã os mostrasse a uma mesa. Depois que ele atualizou Aubrey, os dois acabaram sentados juntos no longo bar no meio do restaurante, de costas para a mesa de Rhodes. Aubrey tinha uma câmera escondida no forro de sua bolsa, então quando ela colocou na barra no ângulo certo, eles foram capazes de monitorar cada movimento de Rhodes através do feed em seu celular sem nunca olhar diretamente para ele.

Ela ficou emocionada com essa reviravolta, porque eles podiam colocar a refeição na conta da cliente, mas Dominic não conseguiu reunir o mesmo entusiasmo. Seu estômago estava muito instável para tomar mais do que uma cerveja sem álcool e pegar alguns dos aperitivos que ela pediu, tentando prestar atenção à história que ela estava contando, em vez de lembrar o último jogo de pôquer que ele jogou em detalhes sensoriais vívidos. Seu pé bateu ansiosamente contra o banco do bar até que a mulher do outro lado lhe deu um olhar maligno e ele se obrigou a parar.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Você está bem? – Aubrey perguntou depois de um tempo, franzindo a testa para ele. – Você está suando.

– Está quente aqui. – Ele disse, o que era verdade. Ele bebeu um longo gole de sua cerveja e desejou que fosse a coisa real.

Ela olhou para o telefone. – Rhodes não está mostrando nenhum sinal de intimidade com essas mulheres. Eu não acho que nenhum deles poderia ser uma namorada ou amante.

– Nem eu. – Dominic também estivera observando o feed; Rhodes estava flertando com todas as mulheres na mesa, mas apenas de maneira casual, e com nenhuma mais do que qualquer outra. – Eu não acho que nenhum deles realmente se conhece, na verdade. Eu os vi se encontrarem - não havia nenhum senso de familiaridade.

– Jantar de negócios? – Ela disse, embora seu tom fosse duvidoso.

– Ele não teria tirado o anel por isso. – Dominic passou a mão pelos cabelos. Por que *diabos* todo mundo estava tão *barulhento*?

Seu humor piorou com o resto da refeição de duas horas de lazer de Rhodes. Quando o grupo se levantou e saiu juntos em um aglomerado feliz e alegre, Dominic e Aubrey se arrastaram atrás, de braços dados, como um casal em um encontro.

Ficou claro que a noite estava longe de terminar para Rhodes e seus amigos. *Vá para um bar*, Dominic pensou, olhando furiosamente as costas da cabeça de Rhodes. *Vá dançar, vá a um clube de strip, vá a qualquer lugar, mas...*



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Eles saíram pela parte de trás do Shops at Crystal e entraram direto no Aria Hotel and Casino.

O grupo de Rhodes foi direto para o andar do cassino, que ficava ao lado do saguão principal. Os ruídos reverberaram dentro do crânio de Dominic, todos eles gatilhos profundamente arraigados - campainhas, bipes eletrônicos e zumbidos das máquinas caça-níqueis, gritos eufóricos ao redor das mesas de dados. Luzes brilhantes piscavam por toda parte e Dominic não conseguia respirar.

Ele parou a meio passo a poucos passos do limiar. Aubrey, que ainda segurava seu braço, tropeçou contra ele com um grito assustado.

– Eu não posso entrar lá. – Ele sussurrou.

Ele queria, no entanto. Agora, ele queria entrar naquele cassino mais do que ele queria alguma coisa em toda a sua vida.

– Do que você está falando? – Ela disse, desembaraçando o braço dele.

– Eu... – A palavra saiu como um grasnido seco. Ele engoliu e molhou os lábios. – Sou um jogador compulsivo. Me desculpe, eu não posso entrar lá.

Ela olhou para ele. – Você é viciado em jogos de azar? – Ela disse incrédula. Ela não precisava dizer mais nada; ele podia ver as acusações em seus olhos, porque eles eram os mesmos pulando em sua própria cabeça. Ele deveria ter previsto que isso poderia se tornar um problema. Ele deveria ter avisado ela.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Estou em recuperação, mas estou pendurado por um fio. Se eu for para dentro...

Se ele entrasse, ele se sentiria *incrível*. Essa onda de adrenalina, a emoção de corpo inteiro - o jogo era melhor que o álcool, melhor que as drogas, melhor que o sexo. Por que ele estava se esforçando tanto para resistir?

Dominic gemeu de frustração e deu uma sacudida aguda na cabeça.

– Ok. – Aubrey disse. – Eu não vou ter nenhum problema em ficar de olho em Rhodes em um cassino. Você volta para o carro e espera por mim. Mantenho contato por meio de texto e deixo você saber o que está acontecendo.

– Tudo certo. – Ele percebeu que suas mãos tremiam e as escondeu nos bolsos da jaqueta. – Eu realmente sinto muito.

Ela assentiu com a cabeça e ele se arrastou para longe, sentindo-se uma merda absoluta.

Ele manteve a cabeça curvada durante todo o caminho de volta para a garagem, lutando contra a atração dos cassinos ao redor como se eles estivessem emitindo uma atração magnética tangível. Cada passo era como arrastar-se pela lama até os joelhos.

Quando chegou ao carro de Aubrey, sua respiração estava chegando forte e rápida. Ele entrou no banco do passageiro, jogou o paletó nas costas e enterrou o rosto nas duas mãos.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ele podia se sentir tão *bem*, se ele simplesmente desistisse. Pôquer, craps, até mesmo roleta - o jogo em si não importava, nunca tinha importado. Era a emoção que o obcecava, a euforia de assumir riscos, colocar tudo em risco, perseguir o grande placar e sentir-se brilhante, poderosamente *vivo*.

Apenas um jogo...

Exceto que não seria apenas um jogo. Nunca era para ele. A maioria das pessoas podia jogar sem problemas, ganhar ou perder um pouco de dinheiro e ir embora sempre que quisessem. Por qualquer motivo, seja biológico ou psicológico, Dominic não podia fazer isso. Uma vez que ele começasse, ele não conseguia parar. E era por isso que ele nunca poderia começar de novo.

Ele bateu com o punho contra o painel tão forte que sacudiu o carro. Isso tirou-o de sua fuga um pouco. Ele pegou o telefone e percebeu que estava no bolso do paletó. Depois de recuperá-lo de onde caíra no chão do banco de trás, ligou para a primeira pessoa que lhe veio à mente.

– Olá? – Levi disse grogue depois de alguns toques.

Passavam apenas alguns minutos da meia-noite, mas Levi tinha que acordar cedo para o trabalho. Claro que ele estava dormindo. Dominic não tinha sequer considerado isso.

– Sinto muito. – Disse Dominic, amaldiçoando-se por sua falta de consideração. – Eu não deveria ter chamado...

– Dominic? – De repente, não havia um traço de sonolência na voz de Levi. – O que há de errado?



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Eu... – Parte de Dominic queria desligar e fingir que isso nunca havia acontecido, mas ele sabia que precisava de mais ajuda do que precisava de seu orgulho. – Aubrey e eu estamos seguindo Rhodes na Strip. Ele entrou em um cassino.

Cobertores farfalhavam e molas rangiam do outro lado da linha. – Você jogou?

– Não. – Dominic fechou os olhos e o resto saiu apressado. – Mas eu quero, Levi. Eu estava *bem ali*. Está me puxando como se estivesse preso em minhas entranhas. Não consigo parar de pensar nisso e não sei quanto tempo mais posso me controlar.

– Onde você está agora?

– Aubrey me mandou de volta para o carro para esperá-la.

– Eu estou indo pegar você. – Levi disse sobre o som das gavetas abrindo e fechando.

– O que? Não! – Dominic estava dividido entre o calor terno da reação de Levi e o horror com a ideia de Aubrey pensar que ele precisava de seu quase namorado para resgatá-lo, porque ele não conseguia se controlar. – Isso não é necessário. Eu estou em uma garagem vazia, sem nada para me acionar. Enquanto eu ficar aqui, eu devo ficar bem.

– Você e Aubrey dirigiram juntos?

– Sim. Minha caminhonete está em McBride.

– Uh-huh. E quando Aubrey te deixar e você ficar atrás do volante sozinho, você vai dirigir para casa?



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Dominic apertou a mandíbula e bateu a cabeça no encosto de cabeça algumas vezes. – Eu não sei, ele disse com os dentes cerrados, odiando a si mesmo.

– Então eu vou buscá-lo no McBride quando terminar.

– Isso poderia ser horas a partir de agora...

Estarei lá, disse Levi, implacável.

Os ombros de Dominic afundaram, sua ansiedade diminuiu um pouco. – Obrigado. – Ele disse, embora as palavras fossem um modo fraco de expressar a profundidade de sua gratidão.

– Seja bem-vindo. – Levi ficou quieto por um momento. – Nós nunca falamos sobre isso antes, mas... Se você alguma vez tentar jogar, você quer que eu pare você? Fisicamente?

Dominic piscou. A possibilidade nunca lhe ocorrera - principalmente porque, se as mesas fossem viradas, ele não seria capaz de fazer a mesma oferta. Ele duvidava que houvesse alguma circunstância em que ele estaria disposto a usar força genuína contra Levi, até mesmo para impedi-lo de fazer algo terrível.

Levi, por outro lado, tinha um traço de crueldade nele que Dominic não compartilhava. Dominic sabia até os ossos que, se desse seu consentimento agora, Levi não hesitaria em fazer o que fosse necessário para impedi-lo de jogar. Ele não deixaria Dominic arruinar sua vida novamente, não importava o que fosse necessário ou o que alguém pensasse.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Isso era exatamente o que Dominic precisava ouvir.

– Sim. – Ele disse. A constrição em seu peito aliviou, e ele deu o que parecia ser sua primeira respiração verdadeiramente profunda em horas. – Por favor.

– Ok. Vou ficar no telefone com você até Aubrey voltar.

Dominic recostou-se no banco, confiando em Levi sem reservas, acreditando agora que ficaria bem.



Levi foi acordado pelo despertador em seu telefone. Ele bateu cegamente até que parou, depois apertou a palma da mão contra os olhos secos. Normalmente, ele não se importava de acordar cedo, mas ele não dormiu muito na noite passada.

Ele se deitou de costas sob as cobertas. Ao pé da cama, Rebel levantou a cabeça para olhar para ele, depois desceu de novo com um suspiro canino cansado.

Dominic ainda dormia ao lado dele, de frente para a parede oposta. Os cobertores tinham escorregado um pouco, expondo o plano de suas costas pesadamente musculosas e a tatuagem do brasão Ranger que Jasmine tinha feito para ele.

Antes de Dominic, Levi sempre preferira homens com estrutura enxuta, e só *quando* dormiu com Dominic percebeu que não era uma



coincidência. Subconscientemente, ele sempre foi perturbado pela idéia de fazer sexo com um homem que poderia dominá-lo fisicamente. Mas depois de tudo o que passaram juntos e as várias vezes que Dominic salvara sua vida, o tamanho e a força de Dominic apenas geraram sentimentos positivos nele - segurança, conforto e uma luxúria dolorosa que ele ainda estava lutando para controlar.

Levi traçou as pontas dos dedos sobre as linhas coloridas do escudo e o lema abaixo. Dominic não reagiu - ele tinha um sono pesado, Levi viera a aprender - então Levi se ajeitou nas costas dele, envolvendo um braço em volta do peito e beijando a nuca.

Dominic se mexeu e fez um barulho sonolento.

– Ei. – Levi disse, acariciando seu ombro.

– Ei. – Dominic murmurou. – Que horas são?

– Cedo. Eu preciso começar a me preparar para o trabalho.

Dominic colocou a mão em cima da mão de Levi. – Sinto muito que você teve que...

– Shh. Eu não tive que fazer nada. Eu escolhi fazer isso porque queria. Nós conversamos sobre isso ontem à noite.

Eles conversaram sobre isso muito mais do que o necessário, na opinião de Levi. Dominic tinha estado infeliz quando Levi o pegou na McBride Investigations; Levi não o tinha visto tão no limite desde que o Sete de Espadas lhe enviou aquela cesta de presente em abril. Ele alternou entre o silêncio sombrio, a irritação repugnante e as desculpas de

autoflagelação por todo o caminho até seu apartamento e até mesmo depois de terem chegado na cama. As repetidas garantias de Levi entraram por um ouvido e saíram pelo outro.

Dominic estava tenso agora, mas não disse mais nada. Alguns segundos depois, ele se virou nos braços de Levi para que eles ficassem face a face, engatou a perna de Levi sobre o quadril para puxá-lo para mais perto e beijou-o na boca.

– Eu esqueci de te perguntar isso ontem. – Ele disse. – Mas você sabe a festa que eu vou na casa dos pais de Jasmine no sábado?

– Sim.

– Você quer vir comigo?

– Mesmo? – Levi se afastou um pouco. – Eu fui convidado?

Dominic riu, parecendo seu estado habitual por alguns segundos. – Claro. Carlos e Jasmine querem você lá. Ele apertou Levi e acrescentou: – Eu também.

Levi tinha certeza de que Carlos e Jasmine não se importavam tanto com a presença dele quanto fazer Dominic feliz, mas de qualquer forma, ele apreciava o gesto. – Eu adoraria. – Ele disse. – Mas você sabe que sempre há uma chance de que algo apareça no último minuto e eu não serei capaz de fazer isso, certo?

Aquilo tinha sido um grande obstáculo em seu relacionamento com Stanton, que nunca conseguira aceitar que seu trabalho implicasse um

compromisso 24 horas por dia, sete dias por semana. Ele queria ser sincero sobre a possibilidade agora, para isso não se tornar um problema adiante.

Dominic estava lhe dando um olhar estranho. – Bem, claro. Obviamente, pegar assassinos tem prioridade. As chances são que eles não vão incomodá-lo em seu dia de folga, porém, e podemos ter um bom sábado relaxante.

Levi passou a mão pela mandíbula de Dominic e então o beijou, desconfortável com a onda de emoção em seu peito. *Seria* bom ter algo para olhar para frente neste fim de semana. Na segunda-feira, ele e Dominic testemunhariam no julgamento de Drew Barton, o homem que tentou impingir o assassinato de sua esposa no Sete de Espadas e depois agrediu Levi quando percebeu que não ia escapar impune. Isso ia ser um saco, então Levi daria as boas vindas à oportunidade de descomprimir primeiro.

Ele quebrou o beijo antes que as coisas pudessem ir longe demais. Embora seu corpo ansiasse por mais, ele não tinha tempo e duvidava que Dominic estivesse de bom humor.

Seu celular tocou, e ele se desenrolou de Dominic para rolar e agarrá-lo. Dominic sentou-se ao lado dele.

– Quem é? – Dominic perguntou. Ele acariciou sua coxa, e Rebel se contorceu na cama para colocar a cabeça em seu colo por um arranhão de orelha.

– Natasha. – Levi rolou pelos textos e suspirou. – A garota que lhe contei ontem à noite - Adriana - ligou para Natasha esta manhã e disse que

precisava falar comigo sobre o caso de Hensley. Ela não fala com mais ninguém, e tem uma reunião com os Serviços para Crianças e Famílias às nove e meia, então tem que ser o mais breve possível. Não terei tempo para levá-lo de volta ao seu carro primeiro.

– Não se preocupe com isso. Vou pedir ao Carlos para me ajudar a pegá-lo.

Dominic era um excelente mentiroso, mas Levi já o conhecia bem o suficiente para ter certeza de que ele não faria isso. Ele teria hesitado em impor Carlos sob as melhores circunstâncias; pedir ajuda com isso significaria explicar o que aconteceu, e ele odiava falar sobre seu vício mesmo com seus amigos íntimos. Ou ele pagaria por um Uber para levá-lo para McBride ou ele apenas ficaria sentado no apartamento o dia todo, sentindo a mesma auto-aversão que Levi tinha visto na noite anterior.

Procurando por um compromisso que não machucaria o orgulho de Dominic, Levi disse: – Por que você simplesmente não me leva ao trabalho e usa meu carro hoje de manhã? Nós podemos fazer a troca no meu horário de almoço. Não há necessidade de Carlos sair do seu caminho.

– Tem certeza?

– Sim. Eu realmente não preciso do meu carro no trabalho; Martine e eu sempre pegamos o dela se tivermos que ir a algum lugar.

– Ok. – Dominic se inclinou para beijar a bochecha de Levi. – Eu vou levar Rebel para uma caminhada enquanto você se prepara.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Na palavra *caminhada*, Rebel se animou, saltou da cama e girou em círculos excitados antes de olhar para Dominic com olhos brilhantes e um rabo abanando.

Rindo, Dominic também se levantou da cama. – Tudo bem, tudo bem, deixe-me pegar algumas calças.



– Você não precisa me acompanhar até lá dentro. – Disse Levi quando ele e Dominic entraram na subestação.

– Eu quero dizer olá para Martine.

Isso poderia ter sido verdade, mas Levi suspeitava que Dominic estava atrasando a separação porque ainda se sentia abalado e não queria ficar sozinho. Ele tinha sido incomumente pegajoso a manhã toda.

Eles fizeram uma rápida parada para tomar café no caminho - pelo menos, Levi tinha. Dominic bebia uma monstruosidade cheia de leite e xarope que insistia em chamar café, apesar dos protestos horrorosos de Levi em contrário.

Desesperado por cafeína, Levi bebeu em profundos goles que queimaram a língua enquanto pegavam o crachá de Dominic e seguiam para o escritório. Dominic era um conhecido caçador de recompensas em todo o valley, e as pessoas por quem passavam cumprimentavam-no com



sorrisos e acenos de cabeça e um soco no punho aqui e ali. A maioria ficou mais satisfeita em vê-lo do que Levi, com quem trabalhavam todos os dias.

– Como você faz amigos em todo lugar que você vai? – Levi perguntou.

– Eu sou legal com as pessoas. – Dominic disse com uma nota provocante em sua voz.

– Eu sou legal. – Disse Levi, embora ele não fosse assim, como Dominic queria dizer. Dominic era descontraído e sociável e saía do seu caminho para ser amigável com todos que encontrava. Levi se sentiu exausto só de *pensar* na quantidade de energia necessária.

Se aproximando, Dominic murmurou: – Eu acho você *muito* legal.

Levi revirou os olhos, afastando o rubor quando eles entraram no escritório. As mesas adjacentes dele e Martine se enfrentavam; ela já estava na dela, e Natasha estava sentada na sua, com Adriana em uma cadeira que havia sido puxada para o lado.

– Bom dia. – Ele disse, colocando o café para baixo.

– Dia. – Martine olhou para cima e depois para mais longe. – Oh, ei, Dominic.

– Senhoras. – Dominic disse. – Bom ver vocês duas novamente.

– Sim, já faz um tempo. – Disse Natasha, saindo da cadeira de Levi.

– Você ainda está caçando recompensas?

Levi não deu ouvidos à resposta de Dominic, porque estava distraído por Adriana. Ela congelou em seu assento, olhando para Dominic

em puro terror. Seu rosto estava cansado e cinzento, sua respiração era superficial e suas mãos agarraram os braços de sua cadeira com tanta força que estavam tremendo.

Dominic percebeu logo depois de Levi. Ele deu alguns passos sutis para trás, colocando mais espaço entre ele e Adriana, e sua linguagem corporal mudou em uma clara tentativa de se fazer parecer menos ameaçador. Seus braços pendiam relaxados ao lado do corpo, as mãos vazias abertas.

– Bem, eu deveria ir. – Ele disse, e até a voz dele era mais suave do que antes. – Eu só queria parar e ver todo mundo, dizer olá.

– Você e Levi deveriam vir jantar na minha casa de novo em breve. – Disse Martine. Seus olhos brilharam maliciosamente. – Isto é, se você acabou de monopolizá-lo para si mesmo.

Dominic sorriu. – Eu acho que posso fazer uma exceção por uma noite. Deixe-me saber quando. – Ele tocou o cotovelo de Levi e disse:– Boa sorte com o seu caso. Até logo?

Levi assentiu. Eles nunca discutiram um PDA aceitável no local de trabalho - ele não teria se importado com um breve beijo nos lábios, mas Dominic não sabia disso.

Depois de uma rodada de despedidas, Dominic foi embora. Levi, Martine e Natasha trocaram olhares silenciosos, todos conscientes da ansiedade de Adriana, mas inseguros quanto à melhor maneira de lidar com isso.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Adriana, você quer ir conversar na sala que usamos ontem? – Levi finalmente perguntou.

Assustada de seu estado petrificado, Adriana murmurou um acordo. Ele gesticulou para ela ir primeiro, depois olhou por cima do ombro enquanto ele a seguia. Natasha fez um gesto de *me liga*, e ele enviou-lhe um sinal de positivo em resposta.

Assim que a porta se fechou, Adriana disse: – Quem era aquele cara?

– Seu nome é Dominic Russo. Você já o conheceu antes?

– Não. – Ela colocou os braços ao redor de si mesma. – Ele apenas parece muito com alguém que eu conhecia. Ele é um policial também?

Se ela não estivesse tão angustiada, Levi teria rido. – Oh não. Definitivamente não. – Ele sentou no sofá e observou o jeito que ela pairava na beira da sala, curvada sobre si mesma. – Ele é meu... meu namorado.

Ok, então talvez ele e Dominic ainda não tivessem concordado com essa etiqueta em particular, mas ele precisava humanizar Dominic para ela, e ele não estava disposto a quebrar toda a sua história romântica e sexual com um adolescente.

Adriana não parecia surpresa - as pessoas geralmente achavam que Levi era gay -, mas ela franziu a testa. – Você não tem medo dele?

– Por que eu teria medo dele?

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ela encolheu os ombros, os braços apertados em volta do peito. – Ele é muito maior que você. Seria fácil para ele te machucar. – Evitando os olhos dela, ela disse: – Fazer você fazer coisas que você não quer.

Levi teve que fechar os olhos para lidar com a poderosa onda de raiva que tensionou seus músculos e virou o estômago. Ele levou um momento para se recompor, não querendo que Adriana pensasse que sua raiva era direcionada a *ela*. Somente quando ele tinha certeza de poder controlar sua voz, ele disse: – Você está certa. Dominic provavelmente poderia me machucar muito se quisesse. Mas confio que ele não vai. Na verdade, sinto-me mais seguro com ele do que com qualquer outra pessoa. Você sabe, ele uma vez salvou minha vida duas vezes em uma semana.

– Mesmo?

– Sim. Ele se machucou ambas as vezes, só porque ele estava tentando me proteger. – Levi se inclinou para frente, apoiando os cotovelos nos joelhos. – Eu entendo que o tamanho dele deixa você desconfortável, mas posso prometer que ele nunca machucaria você ou eu por qualquer motivo.

–Eu... – Adriana suspirou pesadamente e soltou os braços. – Eu acho que eu realmente não achei que ele faria. É só o jeito que ele parece - eu não estava pronta para isso. Eu não queria ofendê-lo.

– Você não ofendeu. – Disse Levi com firmeza. – Tenho certeza de que não é a primeira vez que Dominic tem essa reação, e ele sabe como

lidar com isso. Ele estaria mais preocupado em ter certeza de que você está bem.

Ela se moveu para a cadeira ao lado do sofá, empoleirada na beira do assento. – Estou bem. Você diria a ele que sinto muito?

– Claro. – Ele deixou o silêncio se arrastar um pouco, mas quando ela não ofereceu mais nada, ele disse: – Natasha me disse que queria falar comigo sobre o meu caso?

– Sim. – Pela primeira vez, Adriana o olhou diretamente nos olhos.
– Eu menti para você ontem.

– Sobre o que?

Em vez de responder à sua pergunta, ela disse: – Natasha e eu conversamos por um longo tempo na noite passada. Ela me disse que você é um bom homem e um bom policial. Vocês estão fazendo muito para me ajudar, mesmo que você não precise, e eu não quero ser o motivo pelo qual alguém foge de assassinato.

Ela ficou quieta e parecia estar se esforçando para continuar. Levi esperou.

– Eu não encontrei aquele cartão de crédito no centro da cidade. Eu encontrei na Strip. – Lágrimas brotaram em seus olhos e ela inclinou a cabeça. – Foi em uma lixeira onde eu estava procurando por comida. Deixando escapar um soluço, ela cobriu os olhos com uma mão. – Eu não queria dizer nada porque estava envergonhada.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Ei. – Levi colocou a mão no braço da cadeira dela, embora tivesse o cuidado de não tocá-la diretamente. – Não há vergonha em fazer o que é necessário para sobreviver.

Ela balançou a cabeça, chorando baixinho, a mão ainda escondendo o rosto. Ele entregou-lhe os lenços e então se sentou com ela, não tentando apressar ou consolá-la, apenas se disponibilizando caso ela quisesse lhe contar mais.

Depois de alguns minutos, suas lágrimas diminuíram. Ela assoou o nariz e enxugou os olhos antes de levantar a cabeça com nova determinação. – O cartão também não estava sozinho - estava em uma carteira, uma boa. Eu peguei isso e um outro cartão e todo o dinheiro e depois deixei a carteira lá.

– Havia dinheiro na carteira?

– Sim, quase duzentos dólares. Eu já gastei tudo isso; eu sinto muito.

– Está tudo bem. – Disse Levi. – Conversei com a mulher do Dr. Hensley ontem. Não haverá cobranças.

Na verdade, ele ficara agradavelmente surpreso com a simpatia da esposa de Hensley - a dra. Clarissa Northridge - uma vez que soube da situação de Adriana. Ela se ofereceu para simplesmente pagar as taxas do cartão de crédito, então não haveria nenhuma questão de ação legal.

– Oh. – Adriana disse, piscando. – Isso é bom. Obrigada. – Ela esfregou as costas da mão sobre o rosto. – Hum... a carteira não foi a única coisa que encontrei. Tinha uma grande sacola de papel da Macy's com um

monte de outras coisas - um celular, um laptop, um tablet. Tudo estava destruído, então deixei tudo lá.

Levi sentou-se de volta. Como ele havia previsto, a declaração de Adriana acabou com qualquer motivo de roubo. O assassino não teria destruído os valiosos eletrônicos de Hensley e teria apostado dinheiro duro se eles tivessem sido movidos por ganhos monetários.

– Onde estava essa lixeira? – Ele perguntou.

O local que ela lhe deu era uma caminhada curta e fácil do Mirage. Ela havia encontrado a bolsa no domingo, de modo que o contêiner de lixo provavelmente fora esvaziado até agora, mas enviariam um oficial para ter certeza.

– Obrigada, Adriana. – Ele disse, depois de anotar todos os detalhes. – Você foi muito útil.

– De nada. – Ela parou de chorar agora, embora ela ainda segurasse um pedaço de lenço em um punho fechado. – Eu vou ter que testemunhar em tribunal ou algo assim?

– Eu duvido. Sua declaração oficial deve ser mais que suficiente.

– Natasha disse que tentaria encontrar uma maneira de eu ficar em Las Vegas. – Adriana pegou os lenços que segurava, rasgando-os em pedaços. – Eu estou em uma casa de grupo agora, mas ela está tentando me transferir para o sistema de adoção aqui, para que ela possa ter certeza de que tudo está bem.

– Se é isso que ela disse, é o que ela vai fazer. Natasha é uma incrível assistente social. Ela não vai te decepcionar. – Levi guardou a caneta e o bloco de anotações no bolso da jaqueta e levantou-se. – Você está pronta para a sua reunião?

– Sim. Eu só preciso de um minuto.

Levi estava a meio caminho da porta quando ele hesitou, dominado por um súbito impulso. Ele se virou e sentou no sofá novamente; Adriana lançou-lhe um olhar confuso.

– Quando eu estava na faculdade, um grupo de homens me machucou muito - tanto que quase não sobrevivi. Eu sei o que é sentir-se impotente e ter vergonha desse sentimento. Mas o que aconteceu com você não é sua culpa.

Ela olhou para ele com um silêncio de olhos arregalados antes de dizer: – Você não parece impotente para mim.

– Porque aprendi a me proteger. – Ele disse. – Como revidar. Eu posso te ajudar a fazer o mesmo, se você quiser.

Um fantasma de sorriso cruzou seu rosto, pequeno, mas inconfundível. – Sim. Ok.

O que Levi não lhe disse foi que o ataque o deixara com uma profunda raiva interior que só aumentara com o passar dos anos. Ele sabia como se proteger agora, verdade, e ele aprendeu a controlar e canalizar essa raiva, mas estava sempre queimando dentro dele.

E ele temia que um dia se erguesse e o engolissem inteiro.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

CAPÍTULO 8

– Então. – McBride disse, estudando Dominic de sua mesa. – Você é um viciado em jogo.

– Jogador compulsivo. – Ele disse com firmeza.

– Certo. – Ela soprou seu cigarro eletrônico. – E você não acha que essa informação é importante para compartilhar?

– Não tenho obrigação de divulgar meu histórico de saúde mental.

– Verdade. Mas isso é *Vegas*, Russo. Nunca lhe ocorreu que isso pode se tornar um problema? Você não pode me dizer que nunca se deparou com essa situação como caçador de recompensas.

Ele se mexeu desconfortavelmente. Sempre que sua busca por uma recompensa parecia estar se desviando para o território do jogo, ele apenas passava a tarefa para outra pessoa. Ele deveria saber que não seria capaz de fazer o mesmo sem fazer comentários. Como caçador de recompensas, trabalhava sozinho; esta era uma grande empresa com mais de uma dúzia de investigadores trabalhando em cooperação. McBride não tinha o direito legal de saber isso sobre ele, mas ele não teria sido capaz de escondê-lo por muito tempo, independentemente disso.

– Se você está planejando me demitir, por favor, apenas me diga agora. – Ele disse.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Demiti-lo? – Ela disse com um bufo que se transformou em uma breve tosse. – Por um problema de saúde mental? Não, obrigada. Eu preferiria não convidar uma ação judicial e, além disso, isso parece uma coisa de merda para fazer com alguém. – Ela inclinou a cabeça. – Aubrey disse que você está em recuperação?

– Sim, dois anos agora. Eu tenho isso sob controle. Fui a uma reunião hoje de manhã

McBride levantou a mão. – Você não precisa me contar os detalhes. Continue fazendo o que você está fazendo e certifique-se de que isso não interfira no seu trabalho aqui.

– Não vai. – Disse Dominic, tonto de alívio.

– Isso continua a ser visto. – Ela recostou-se na cadeira, inspirou profundamente e soltou uma fina corrente de vapor com sabor de bourbon. – Agora, no que diz respeito ao caso Rhodes...

Ele cortou apressadamente antes que ela pudesse ir mais longe. – Fiz alguns progressos por conta própria, na verdade. – Sabendo que teria que provar seu valor para receber as boas graças de McBride e Aubrey, ele passara a manhã toda - excluindo a hora no jogadores anônimos - seguindo um palpite. – Rhodes não está tendo um caso.

Levantando as sobrancelhas, McBride disse: – Aubrey viu-o sair do cassino com uma das mulheres que conhecera para jantar e pegar um elevador no andar de cima do hotel.

Ela não tinha sido capaz de segui-los sem comprometer seu disfarce, e eles não tinham se envolvido em nenhum contato físico sério

em vista de sua câmera, então enquanto a situação era condenatória, não era a prova definitiva que eles estavam procurando.

– Eu não disse que ele não estava traindo. Eu disse que ele não está tendo um caso. – Ele pegou o telefone, os dedos tocando a tela enquanto falava. – Sra. Rhodes nos contou que suspeitava que seu marido tinha um relacionamento duradouro, uma amante ou namorada, qualquer que fosse o termo que você desejasse usar. Mas seu comportamento na noite passada - um segundo telefone, mensagens de texto sem parar, removendo sua aliança de casamento, encontrando um grupo de estranhos em público... Isso me deu uma ideia. – Ele passou o telefone para McBride. – Esses são os perfis de Rhodes em Whim, Blendr e Pure, todos sob nomes falsos.

– O que eu estou olhando aqui? – Ela perguntou enquanto folheava os pedidos que ele havia feito.

– Eles são aplicativos de conexão para pessoas que procuram por uma noite. Realmente fácil usar em Vegas, especialmente ao redor da Strip, por causa de todos os turistas que entram e saem.

Dominic falou por experiência. Antes de começar a namorar Levi, ele usava o Grindr o tempo todo.

– Então, em vez do caso que sua esposa suspeita, Rhodes tem transado com um monte de mulheres diferentes que ele mal conhece?

– Bem, isso não é prova concreta - mas sim, basicamente. Às vezes, as pessoas que usam esses aplicativos se reúnem em grupos primeiro por segurança.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

McBride soltou uma risada rouca. – Aquele bastardo astuto. Não é de se admirar que sua esposa não pudesse pegá-lo sozinha - ela estava olhando pelo ângulo errado. Então, assim como nós. – Ela jogou o telefone para Dominic. – Bom trabalho, Russo.

– Obrigado. Pensa que Aubrey vai concordar?

– Vou deixar que ela decida, mas acho que você vai ficar bem.

Dez minutos depois, Dominic sentou-se ao volante do carro de Levi, seu estágio seguro, mas seu humor não menos sombrio. Embora o desejo urgente de jogar tivesse recuado, havia deixado vergonha e humilhação em seu rastro. Ele tinha se feito idiota na frente de um colega e, para piorar as coisas, Levi o havia visto tão patético e fora de controle. *Levi*, que era uma das pessoas mais fortes que ele conhecia. Como poderia Levi respeitá-lo agora?

Ele esfregou a mão no rosto. Esse era um pensamento ridículo, mas ele não conseguia se livrar disso. Esta... essa *falha* era sua maior fraqueza e sua maior fonte de vergonha. Era a coisa mais feia sobre ele. Ele não queria que Levi visse, mas era tarde demais.

Agora, ele também estava enfrentando um dos inimigos mais ameaçadores de um jogador compulsivo: o tempo livre. Ele não era esperado em nenhum lugar por horas, não até sua troca de barmen no Stingray hoje à noite. A maioria das pessoas que ele conhecia estava trabalhando, e ele não confiava em si mesmo para pegar uma recompensa com a cabeça toda bagunçada. Ele poderia ir para o stande de tiros, mas

ele nunca pensou que era uma boa idéia disparar uma arma enquanto estava chateado.

Havia apenas uma maneira infalível de exorcizar esse estresse. Ele ligou o carro e se dirigiu para Rolando.



– Você está falando sério? – Levi se virou para o telefone. Ele ligou para Leila Rashid sobre a declaração de Adriana, esperando que ela desistisse das acusações contra Diana Kostas. Nenhuma sorte, como se mostrou.

– Excluir um roubo como motivo não significa que ela não o matou. – Rashid parecia calma, entediada. – Nós discutimos isso antes. Ela poderia ter feito parecer um roubo para desconsiderar a si mesma.

– Você não pode realmente acreditar que Kostas é uma assassina.

– Não importa o que eu acredito. – Ela disse, agora com um pouco de rispidez. – O que importa é o que o *júri* acredita. Olha, Abrams, eu entendo que os policiais confiam em pressentimentos e instintos para fazer seu trabalho, mas seus sentimentos não são admissíveis no tribunal.

– Eu...

– Eu não posso desistir das acusações contra Kostas até que você construa um caso sólido contra outro suspeito. Você sabe porque? Porque

a primeira coisa que um advogado de defesa vai fazer é segurá-la como a assassina para introduzir uma dúvida razoável. As pessoas adoram demonizar os profissionais do sexo. O que eles não amam é usar seu raciocínio crítico e suas habilidades de raciocínio. Então, a menos que você me dê provas concretas de que exonere Kostas e implique a alguém de uma maneira tão óbvia que uma criança de *jardim de infância* possa entender, você está me pedindo para confiar que o júri será composto de adultos racionais em vez de doze desperdiços de ar aleatórios. Eu não estou disposta a tomar essa chance.

No final de seu discurso, Levi estava sentado com os olhos arregalados e a boca entreaberta. Martine observou-o com curiosidade de suas mesas.

– Tudo bem. – Ele disse depois de um momento de atraso. A verdade era que ele não discordava da lógica dela. – Eu vou lhe trazer as provas que você precisa.

– Ótimo. Com isso. – Ela desligou nele.

Ele colocou seu próprio telefone no fone, olhou para ele e depois balançou a cabeça.

Martine riu. – Sim, ela é tão boa com as pessoas quanto você é.

Levi jogou uma caneta para ela; ela pegou no ar. – Há uma questão importante que temos que responder antes que possamos ir mais longe. – Disse ele.

Assentindo, ela disse: – Quem era o alvo principal - Hensley ou Kostas?

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Exatamente. Ou o assassinato de Hensley foi o objetivo e Kostas fez um conveniente bode expiatório, ou alguém está tentando enquadrar Kostas por assassinato, e Hensley foi apenas um dano colateral.

– Eu diria que a primeira explicação é muito mais provável se não fosse pelo Rohypnol que eles encontraram embaixo da pia.

– Vamos ver o que ela tem a dizer sobre isso, então. – Levi disse.

Kostas foi libertada sob fiança; Martine ligou para confirmar que estava em casa e foram até Henderson. Depois que Martine explicou que eles estavam tentando limpar seu nome, Kostas ficou feliz em vê-los. Ela os convidou a voltar para a cozinha e abriu um espaço na mesa, que estava cheia com um laptop, livros didáticos e resmas de anotações destacadas.

– Desculpe pela bagunça. – Ela disse, enquanto ela empurrava tudo para um lado. – Estou tentando terminar meu bacharelado.

Ela serviu três cafés e eles se sentaram à mesa. Levi podia ouvir Mason brincando com sua amiga Julie na sala de estar.

– Você realmente acha que eu sou inocente? – Ela perguntou.

– Nós achamos. – Disse Levi. – O escritório da promotoria não está convencido, no entanto. Você estava na cena do crime pouco antes de Hensley morrer, e a mesma droga que o matou foi encontrada escondida em sua casa.

– Eu não tinha ideia de que estava lá! Eu nunca usei Rohypnol, nem em mim mesmo nem em outra pessoa. Apenas pensando em como

facilmente Mason poderia ter chegado a ele embaixo da pia... – Ela estremeceu.

– Você tem alguma ideia sobre a quem o Rohypnol poderia ter pertencido então? – Martine disse, o bloco de anotações pronto.

– Eu estive considerando isso. – Kostas bateu os dedos contra a caneca dela. – O pai de Mason - Travis - nós estávamos de indo e vindo por alguns anos até alguns meses atrás. Ele nunca morou oficialmente conosco, mas iria cair aqui quando estivesse entre os lugares.

– Qual é o sobrenome de Travis?

– Merrow. Ele é o tipo de cara que esconde que merda ele é, por trás de boa aparência e charme. Eu me apaixonei por seu ato várias e várias vezes. Toda vez que ele prometia que seria diferente, eu acreditava nele. – Ela olhou para o café, com um certo desgosto no rosto. – Eu sou tão idiota.

Guiando-a de volta aos trilhos, Levi disse: – Você disse: "até alguns meses atrás". Você terminou as coisas com ele?

Ela assentiu. – Ele ficou bravo com Mason e o sacudiu. Ele nunca tinha sido violento antes, não para qualquer um de nós, mas uma vez que um cara cruza a linha, ele estará disposto a cruzá-la novamente. Eu disse a ele para não vir mais aqui. Ele não voltou desde então - nem sequer tentou ver seu filho. – Olhando em direção à sala de estar, ela murmurou: – Eu acho que ele nunca ficou entusiasmado em ser pai em primeiro lugar.

– Existe uma razão específica para você suspeitar dele?

Seus olhos se voltaram mais uma vez para a porta aberta através da qual os gritos de riso de Mason podiam ser ouvidos. – Ele é um traficante de drogas. – Ela disse, abaixando a voz. – Peixe pequeno, nada importante, mas ele teria acesso a Rohypnol, e ele é exatamente o tipo de babaca que esconderia na casa da namorada. Eu não sei se ele esqueceu que estava lá, ou ele nunca teve a chance de voltar, mas tem que ser dele.

– E quanto a Julie? – Martine disse. – Ela tem acesso completo à sua casa, não tem?

– *Julie?* – As sobrancelhas de Kostas se ergueram. – De jeito nenhum. Quer dizer, eu entendi o que você está dizendo, mas não há razão para ela ter Rohypnol. Ela não usa drogas, e - bem, ela também trabalha para Sinful Secrets. Ela teria tanto a perder quanto eu se machucasse um cliente. Mais, até mesmo, com o namorado lixo dela gritando o tempo todo.

O olhar de Martine se aguçou. – Namorado?

– Kyle Gilmore. Ele é da mesma raça que Travis - eles são amigos, na verdade. Não é realmente perigoso, apenas... um usuário, sabe? Obscuro e manipulativo. Eu tentei convencer Julie a largá-lo cem vezes, mas você não pode fazer as pessoas verem a verdade até que estejam prontas para isso.

Era hora de abordar o objetivo principal de sua visita. – Senhora. Kostas. – Levi disse: – Há alguém em sua vida que possa ativamente lhe desejar mal?

– Desejar-me mal? Eu não sei o que você... – Ela parou, olhando para trás e para frente entre eles, e a compreensão surgiu em seus olhos

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

quando ela ligou os pontos. – Você acha que alguém pode ter matado o Dr. Hensley e escondido o Rohypnol aqui só para me acusar de assassinato?

– É uma das inúmeras possibilidades que estamos considerando. – Ele sabia que soava absurdo, mas eles tinham que pelo menos descartar a possibilidade.

Acenando com a mão desconsiderando, Kostas disse: – Não. Definitivamente não. Travis é a única pessoa com quem tenho problemas reais, e nem ele iria tão longe. Além disso, para ser franca, ele não é inteligente o suficiente para fazer algo assim.

Eles continuaram essa linha de questionamento por alguns minutos; muitas pessoas foram rápidas em negar que tinham inimigos, apenas para ter segundos pensamentos após um exame mais minucioso. Kostas, no entanto, permaneceu inflexível em sua convicção de que ela não conhecia ninguém que a odiava o suficiente para acusá-la de assassinato e era inteligente o suficiente para fazê-lo.

Depois de pedir a ela que ligasse caso se lembrasse de qualquer outra coisa que pudesse ser útil, Levi e Martine voltaram para a estação.

– Acho que ela está certa. – Martine disse ao virar para a Lake Mead Parkway. – Seu ex-cabeça de vento deixou aquele Rohypnol em sua casa, e ela ganhou o prêmio Pior Timing de Sempre.

Levi concordou. Sempre foi mais provável que Hensley fosse o alvo principal, de qualquer maneira. – Nós vamos ter que provar isso para tirar Rashid das costas dela. Advogados não gostam de coincidências.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Nem eu, ainda é suspeito como o inferno. Mas vamos levar Merrow para interrogatório e deixá-lo falar por si mesmo.

Quando chegaram à estação, foram recebidos por um oficial uniformizado com a notícia de que a Dra. Clarissa Northridge estava esperando para falar com um deles na sala de Entrevistas B. Levi agradeceu ao oficial e se virou para Martine.

– Você vai em frente. – Ela disse. – Eu vou levantar algumas informações sobre Travis Merrow. Julie e seu namorado também, só para ser minuciosa.

Com um aceno de cabeça, Levi parou em um corredor lateral em vez de continuar com ela até o escritório. A mulher que esperava por ele na sala de entrevista parecia dez anos mais nova do que ele pensava, bronzeada, em forma e impecavelmente maquiada. Ela ficou de pé na entrada dele e deu-lhe um sorriso educado.

Algo sobre o jeito que ela se moveu atingiu Levi de forma tão familiar que ele parou na soleira, surpreso. Ele tinha certeza de que nunca a tinha visto antes; ele se lembraria de uma mulher tão atraente e segura de si.

– Dra. Northridge, um prazer em conhecê-la. – Ele disse, descartando a sensação estranha e apertando sua mão. – Sou o detetive Levi Abrams; nós falamos ao telefone ontem.

– O prazer é todo meu, detetive. Me desculpe, eu não pude vir mais cedo. Eu tinha uma cirurgia ontem que não podia ser remarcada.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ele gesticulou para que ela se sentasse, e eles passaram vários minutos conversando enquanto ele expressava suas condolências e explicava os detalhes de quando e como o escritório do legista liberaria o corpo de seu marido. Ele sabia que não era justo que ele julgasse a expressão de pesar de outra pessoa; todos lamentavam de maneira diferente, e Northridge já tivera alguns dias para processar a morte do marido. Mas ele não pôde deixar de comparar seu comportamento com o dos drs. Kapoor e Warner, observando que os dois colegas de Hensley estavam muito mais perturbados do que sua esposa parecia estar.

– Eu entendo que você tem um suspeito sob custódia? – Ela disse eventualmente.

– Bem, ela foi libertada sob fiança. A verdade é que estamos reconsiderando nossa teoria inicial sobre as circunstâncias da morte de seu marido.

– Oh?

Levi a observou de perto. – Sim. A avaliação preliminar da cena sugeriu uma overdose accidental. Mas os resultados do teste do Dr. Hensley indicam que a overdose foi quase certamente intencional. Ele foi assassinado, deliberadamente.

Northridge recostou-se, o rosto empalidecendo e a boca se abrindo. Foi a maior emoção que ele viu a exibição dela até agora. – O que?

– A mulher atualmente acusada de sua morte - a mulher com quem ele passou aquela noite - não tinha nenhum motivo discernível para matá-lo de propósito, e na verdade ela tinha muito a perder. Nossa teoria de

trabalho agora é que alguém o matou por suas próprias razões pessoais e armou para que ela fosse culpada.

– Cristo. – Ela murmurou, apertando a mão tremendo na testa. Ela respirou fundo, depois baixou a mão e disse: – Quem?

– Isso é algo que eu gostaria de discutir com você. Há alguém em quem você possa pensar que quisesse o Dr. Hensley morto?

Sua garganta balançou duramente enquanto engolia. Ela desviou o olhar, molhando os lábios e ficou em silêncio por alguns longos momentos.
– Essa é uma pergunta difícil de responder sobre o seu próprio marido.

– Eu entendo. – Levi disse. – Eu sinto muito por colocá-la através disso. Mas precisa ser perguntado.

Ela encontrou o olhar dele novamente. – Stephen era... um homem abrasivo. Impaciente, exigente, ocasionalmente cruel. Muito desafiador para viver e trabalhar. Não sei se alguém tinha um motivo para *matá-lo*, mas ele estava longe de ser amado.

Interessante. – Gostaríamos de dar uma olhada mais de perto em sua vida, ver se conseguimos identificar alguns suspeitos. Receberei uma autorização para suas mensagens de texto de seu provedor de telecomunicações, bem como para qualquer conta de e-mail que ele possa ter.

– Oh, você não precisa fazer isso. Ou suponho que você ainda precise de um mandado para ler os e-mails dele, mas não precisa passar pelos provedores - conheço todos os nomes de usuário e senhas do Stephen. Eu vou anotá-las para você.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Isso seria muito útil. Obrigado. – Levi hesitou antes de fazer a próxima pergunta; era ainda mais estranho abordar esse assunto com Northridge do que com Kapoor e Warner. – Parece que quem matou o Dr. Hensley o conhecia bem o suficiente para esperar que ele tivesse tido uma acompanhante em seu quarto naquela noite. Não há outra maneira que eles poderiam ter planejado sua morte tão bem para coordenar com a visita dela.

Com uma risada amarga, ela disse: –Qualquer um que o conhecesse de passagem poderia saber disso. Stephen nunca fez muito segredo de seu gosto por prostitutas.

Levi não tinha certeza de como responder a isso, especialmente porque seu primeiro pensamento foi...

– Eu percebo que parece um motivo para *eu* matá-lo. – Disse Northridge.

– Estar a mais de dois mil quilômetros de distância é um álibi bastante sólido.

Ela sorriu. – Farei o que puder para ajudá-lo, detetive. Estou planejando participar do resto da conferência de cuidados paliativos para apoiar Anika. Você pode perguntar a ela se Stephen teve algum problema sério com alguém em seu campo - a pesquisa pode ser uma farsa mesquinha e falsa, e ele não costumava discutir seu trabalho comigo.

Agradeceu pelo tempo que passou, conseguiu as informações de contato de onde estava hospedada na cidade e mostrou-a a saída da estação. Então ele voltou para o escritório e deixou Martine a par.

– Temos uma pequena janela de tempo aqui. – Ela disse assim que ele terminou. – Se o assassino de Hensley estiver participando da conferência, eles irão embora em poucos dias. Precisamos ir até lá e re-entrevistar todos.

Imediatamente depois da morte de Hensley, eles questionaram os colegas com quem ele passara algum tempo na noite anterior, mas o efeito do envolvimento de Kostas significava que não tinham perseguido esse ângulo tão agressivamente quanto teriam feito de outra maneira. Agora eles precisariam fazer tudo de novo, forçando mais e ampliando o grupo suspeito, se necessário.

– E Merrow e companhia? – Levi perguntou. – Alguma coisa interessante?

– Merrow tem um inferno de ficha, mas são todos pequenos crimes e drogas, nada violento. Gilmore tem uma história semelhante. Julie está limpa.

Decidiram dividir seus esforços - Levi conseguiria mandados para as comunicações de Hensley e começaria a reunir uma lista de pessoas para entrevistar enquanto Martine permaneceria no ângulo de Kostas. No início da tarde, Levi lembrou que ele ainda tinha que ajudar Dominic a pegar sua caminhonete. Ele discou o celular de Dominic sem desviar o olhar da tela do computador.

A chamada foi para o correio de voz. Dominic tinha ignorado, ou ele estava apenas ocupado? Só havia uma maneira de descobrir.

Levi embrulhou o que ele estava trabalhando antes de rastrear o GPS de seu próprio carro. O último endereço que havia registrado era um estacionamento no centro da cidade, perto da academia a que Dominic pertencia. Ele estava apenas trabalhando, e provavelmente tinha deixado seu celular em um armário.

Um pouco de tensão que Levi não percebeu que ele estava segurando se dissipou. A ideia de que Dominic ignorasse propositalmente sua chamada o incomodara mais do que ele gostaria de admitir.

– Vou sair para almoçar. – Disse ele a Martine.

– Sim? Você está tendo italiano?

– Você é hilária. – Ele bateu o quadril contra o ombro dela enquanto passava, e ela riu.

Ele pediu a um oficial que se dirigia ao centro para deixá-lo no caminho. Vinte minutos depois, ele entrou pela porta de Rolando, esperando que Dominic já não tivesse saído.

Ele nunca esteve aqui antes. Era decaído, mas limpo, um espaço funcional e utilitário sem frescuras, muito diferente do centro de fitness que ele usava em seu complexo de apartamentos. A música rock pulsava pelos alto-falantes em um volume baixo e, mesmo da porta da frente, ele podia ouvir os sons de impacto do treino.

Uma jovem estava sentada no balcão da recepção, a blusa mostrando um conjunto impressionante de ombros e bíceps. Ela mal olhou para cima de sua revista em sua abordagem.

– Eu não sou membro. – Ele disse. – Estou apenas procurando por alguém.

– Sem problemas. – Ela o olhou de cima a baixo, depois o dispensou inteiramente. Ele adivinhou que seu terno de negócios e falta de uma bolsa de ginástica deixava claro que ele não estava tentando marcar um treino livre.

Levi vagou pelo ginásio até encontrar Dominic em uma área com esteiras no chão e alguns sacos pesados contra uma parede. Dominic usava shorts de basquete e uma camisa com as mangas arrancadas, a última a qual estava tão encharcada de suor que estava emplastrada em seu torso. Ele usava um par de luvas de boxe e estava trabalhando em um dos sacos como se tivesse insultado sua mãe.

Parando na parede oposta, Levi observou-o por alguns minutos. A postura de Dominic, seu trabalho de pés, suas combinações - tudo isso gritava boxeador classicamente treinado. Ele nunca jogou a mesma pancada na mesma área no saco duas vezes seguidas, nunca perdeu um soco e permaneceu em constante movimento, evitando os contra-ataques de um oponente imaginário. A bolsa pesada estremeceu e saltou sob o ataque brutal; uma pessoa sem treinamento similar não duraria dez segundos contra um ataque como esse.

Levi não era estranho em tirar o estresse da bolsa, e ele podia ver pelas linhas tensas do corpo de Dominic que ele ainda estava chateado sobre a noite passada. No entanto, sua preocupação foi rapidamente eclipsada por sua admiração pela técnica de Dominic, por sua notável

velocidade e poder cru e insano em cada golpe. Então isso logo se transformou em apreciação pela maneira como os músculos brilhantes de Dominic se contraíam e se soltavam, o movimento de seus ombros maciços, a visão de seu traseiro duro como pedra naqueles shorts pegajosos...

Percebendo que suas calças estavam se tornando desconfortavelmente apertadas, Levi pigarreou e começou a avançar, cruzando as esteiras para que ele chegasse a Dominic pelo lado. A última coisa que ele queria era pegar Dominic de surpresa nesse tipo de humor.

Dominic baixou a bolsa e se virou, o peito arfando com a respiração pesada. Surpresa atravessou seu rosto e foi seguida por um sorriso imediato. – Ei. Como você me achou? – Antes que Levi pudesse responder, ele disse: – GPS em seu carro. Claro.

– Eu espero que você não se importe. – Disse Levi, só agora ciente de quão assustador suas ações podiam parecer.

Dominic encolheu os ombros. – É o seu carro. – Ele encarou a sacola novamente e soltou uma combinação de gancho de chute cruzado tão vigorosa que Levi estremeceu.

– Há quanto tempo você está nisso?

– Meia hora, talvez?

– Está ajudando? – Levi perguntou baixinho.

A resposta de Dominic foi uma cruz de gancho cruzada, o último soco forte o suficiente para mandar a sacola balançando fora do alcance.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Eu não vou fazer você falar sobre isso, se você não quiser. – Disse Levi. – Mas eu não sei se é a melhor idéia para esquecer o que aconteceu.

– Oh, não há chance disso. – A risada sem graça de Dominic era bem diferente dele. – Não há como eu esquecer como sou fraco.

– Não é uma fraqueza, Dominic, é uma doença...

– Não é o que parece às vezes.

Ele soltou outra rajada de jabs e cruzados. Levi ficou parado em silêncio, sem saber o que deveria fazer. Quando ele e Dominic começaram a namorar, ele leu todos os recursos acadêmicos sobre o jogo compulsivo que conseguia colocar em suas mãos. Ele sabia que, em muitos aspectos, era semelhante aos vícios das drogas e do álcool, e que a recuperação era muito mais complexa do que uma simples questão de força interior ou força de vontade. Mas enquanto Levi podia ter empatia com o sofrimento de Dominic, ele nunca estaria em uma posição para realmente entender o que ele estava passando.

– Você me disse uma vez que há uma parte de você que está sempre zangada, não importa o quão bem as coisas estão indo para você de outra forma. – Dominic acertou a sacola novamente, sem entusiasmo, desta vez. – Que você carrega aquele pequeno núcleo de raiva dentro de você a cada segundo de cada dia.

Levi inclinou a cabeça. Ele só confessara isso a Dominic porque estava bêbado na época, embora não se arrependesse depois.

– Para mim, aquela constante voz irritante na parte de trás da minha cabeça, aquela emoção que tem suas garras em mim o tempo todo -

não é raiva. É o medo. Há uma parte perigosa de mim que não posso controlar. Eu acordo todas as manhãs com medo de que este seja o dia em que eu vou escorregar de novo e arruinar a minha vida. Eu vivo com o meu pior inimigo dentro da minha cabeça, e *nunca* consigo deixar isso de lado completamente.

Isto foi o máximo que Levi já tinha ouvido Dominic falar sobre seu vício. Aproximando-se, ele disse: – Ontem à noite, quando me ofereci para pará-lo fisicamente se você tentasse jogar... Você quis dizer isso, ou estava apenas em pânico?

Dominic pegou a sacola pesada para deter seu movimento. – Eu quis dizer isso. Você?

– Sim. Embora eu não tenha certeza se é o mecanismo de enfrentamento mais saudável que conseguimos.

– Cabe a nós decidir. Nada que você poderia fazer para mim seria pior do que o que eu poderia fazer a mim mesmo. Eu confio em você para me parar se eu estiver em apuros, e estou dando o meu consentimento para fazer exatamente isso. Eu não me importo com o que mais alguém pense sobre isso.

Uma ideia de como ajudar Dominic a eliminar algumas dessas ansiedades ocorreu a Levi. – O problema é que não sabemos ao certo que eu *poderia* pará-lo. – Ele disse, sua voz lenta e pensativa.

Dominic franziu a testa. – O que você quer dizer?

– Sou um lutador bem treinado, talvez melhor que você, mas nossa diferença de tamanho não é irrelevante. Existe a possibilidade de eu não

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

conseguir vencê-lo, mesmo que eu dê o melhor de mim. – Levi mudou-se para o espaço pessoal de Dominic, pressionando-o. Ele teve que inclinar a cabeça para trás para encontrar os olhos de Dominic, mas não se intimidou. – Então devemos descobrir. Apenas para estar seguros.

– Levi. – Dominic disse, seu rosto se iluminando. – Você está dizendo...

– Lute comigo. – Disse Levi.

Dominic circulou o tapete, olhando para Levi nos poucos metros de espaço que os separavam. Por sorte, Levi mantinha uma sacola de ginástica pronta no porta-malas do carro - caso ele encontrasse tempo para participar de uma sessão extra de treinamento com o Krav Magá, dissera a Dominic. Ele pagou a taxa de convidado da academia e vestiu uma calça de moletom solta, uma camiseta com o logotipo de sua escola Krav e um par de luvas de MMA. Agora ele estava em frente a Dominic na mesma posição de luta aberta que Dominic o viu usar no confronto com os três membros de gangue em abril.

Nenhum deles estava usando qualquer equipamento de proteção além de suas luvas, nem mesmo protetor genital, então eles não seriam capazes de dar tudo de si. Dominic ainda estava em chamas com antecipação, no entanto. Ele estava imaginando isso desde que ele aprendeu como um lutador habilidoso era Levi.

– Tem certeza de que não quer desistir? – Ele provocou, saltando na ponta dos pés, seus próprios punhos levantados na frente de seu rosto.
– Eu odiaria colocar o melhor detetive do LVMPD fora de serviço.
– Dê o seu melhor tiro. – Disse Levi.

Dominic começou com um par de fintas, avaliando os reflexos de Levi, mas Levi apenas manteve distância e deu a ele um olhar inexpressivo. Quando Dominic jogou um soco de esquerda genuíno, Levi

desviou com o antebraço esquerdo. Na fração de segundo que Dominic seguiu com um cruzado direito, Levi já tinha levantado o cotovelo para bloqueá-lo e estava desenrolando com a força de seu próprio impulso, batendo o lado de seu punho esquerdo contra a bochecha de Dominic enquanto deslizava suavemente fora da linha de ataque direto. Dominic conseguiu bloquear o par de golpes de mão aberta que veio em seguida, embora não o leve e descalço chute que Levi pousou em seu estômago.

Levi se soltou, recuando alguns metros. – Se esta fosse uma luta real, eu teria chutado você nas bolas.

– Se esta fosse uma luta real, eu já teria batido em você. – Disse Dominic. Ele balançou as sobrancelhas.

– Essa é uma grande conversa. – Disse Levi, sorrindo.

A próxima apresentação durou mais tempo. Eles trocavam golpes de um lado para o outro, principalmente capazes de bloquear ou escapar um do outro, embora ambos conseguissem acertar alguns golpes que não causariam muito dano mesmo com força total.

Então, quando se aproximaram, Dominic foi para um gancho de direita. Levi jogou o braço esquerdo para cima como um poste para bloqueá-lo e, simultaneamente, contra-atacou com um uppercut⁷ mas Dominic previra essa reação, e ele saiu do caminho quando seu punho se conectou solidamente sob as costelas de Levi.

⁷ Uppercut é um soco utilizado em várias artes marciais como no boxe, kickboxing e muay thai. Este golpe é lançado para cima, com qualquer uma das mãos. O uppercut viaja no plano vertical, de baixo para cima, junto ao tórax do adversário e entra pela sua guarda em direção ao seu queixo.

Levi engasgou, mal redirecionou seu próximo soco, e chutou-o com força no peito, fazendo-o tropeçar para trás vários passos. Eles permaneceram separados enquanto recuperavam o fôlego, embora permanecessem em constante movimento.

– Você realmente gosta de chutar. – Disse Dominic.

– As pernas de uma pessoa são suas armas mais fortes. Levi levantou uma sobrancelha desdenhosa. – Esse é um dos maiores problemas do boxe ocidental - você ignora metade do seu corpo.

Eles voltaram, e agora Dominic estava percebendo melhor como seus estilos de luta diferiam. Era mais profundo que forma e função; havia implicações psicológicas também. Por um lado, enquanto Dominic tinha se envolvido em várias artes marciais durante o seu tempo com os Rangers, seu treinamento foi solidamente fundamentado no boxe tradicional e luta livre. Ele *não* chutava, em parte porque não tinha sido treinado para isso.

Mas Dominic também estava acostumado a ser o cara maior e mais forte em qualquer confronto. Ele tinha o luxo de não usar as pernas para se defender, porque podia confiar apenas no poder de sua parte superior do corpo. Levi, que não tinha a mesma vantagem, muitas vezes atacou com chutes para mantê-lo fora de alcance, o que ajudou a nivelar o campo de jogo.

Havia outras diferenças. Levi tendia a seguir manobras defensivas com uma série de contra-ataques ferozes e ofuscantemente rápidos antes de se desconectar completamente, enquanto Dominic preferia se manter

firme e ir de igual para igual. Os golpes de Dominic tinham mais força atrás deles quando eles faziam contato, mas Levi lançou ataques que ele não estava acostumado - como cotovelos e mãos abertas - que ele achava difícil contra-atacar efetivamente.

No geral, eles estavam equilibrados, pelo menos em um ambiente de treinamento onde muitas coisas estavam fora dos limites. Dez minutos de disputa enérgica depois, eles estavam corados e ofegantes, ambos tendo conseguido alguns bons golpes, mas não tendo ganho nenhuma vantagem real.

Força sozinha não estava dando a Dominic a vantagem que ele precisava aqui. Ele teria que usar outra estratégia.

Como disciplina, o Krav Maga envolvia pouco trabalho de agarramento ou chão, e como Levi não tinha feito muito treinamento cruzado, ele não era um lutador de chão forte. Dominic, por outro lado, tinha sido um lutador classificado pelo estado durante o ensino médio e continuou treinando nos anos seguintes.

Ele esperou até que eles estivessem no meio da troca, fintou um soco, depois se abaixou e se jogou no meio do corpo de Levi - mantendo a cabeça encostada no peito de Levi, para que Levi não o pudesse guillotinar. Levi gritou em choque e bateu os dois antebraços contra o ombro dele. Dominic sentiu a pegada, o ponto de alavancagem que teria detido um homem menor em seu caminho. Ele a atravessou, superando a defesa de Levi com força absoluta e agarrou a parte de trás das coxas de Levi para jogá-lo de costas e segui-lo até o tatame.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Levi fez um esforço valente, contorcendo-se como uma enguia e trabalhando ângulos e pontos de pressão enquanto lutavam no chão. Numa situação da vida real, ele teria uma chance melhor; ele teria sido capaz de ir para a virilha ou os olhos de Dominic, improvisar armas no ambiente, até mesmo morder. Dominic podia realmente *senti-lo* resistindo ao instinto de fazer exatamente isso.

No final, as circunstâncias combinadas com a maior experiência de Dominic no terreno deram a vitória de Dominic. Ele acabou agarrando Levi por trás, um braço sobre o peito como o cinto de segurança e o outro pressionado contra a mão que Levi trouxera para proteger sua garganta. Suas pernas estavam enroladas nos quadris de Levi, embora ele soubesse que não devia enganchar os pés nessa posição. Essa era uma boa maneira de acabar com os tornozelos quebrados.

Levi ficou abruptamente imóvel.

Se havia uma coisa que Dominic sabia sobre Levi, era que ele *nunca* iria desistir de uma luta. Ele não relaxou nem um pouco, desconfiado de qualquer contra-ataque que Levi planejava em seguida.

O corpo de Levi ondulou dentro dos limites do aperto de Dominic, sua bunda iniciando uma lenta moagem contra o pênis de Dominic. A respiração de Dominic falhou e gaguejou em sua garganta. No começo, ele pensou que Levi estava apenas se contorcendo para fugir, mas seus movimentos eram muito sinuosos e rítmicos para serem qualquer coisa além de deliberados.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Isso é trapaça. – Disse Dominic. Seu pênis se animou no deslizamento dos músculos firmes e redondos.

– Não existe trapaça no Krav Maga. – Levi circulou seus quadris preguiçosamente, dando a Dominic uma espécie de dança de colo lateral.
– Não é um esporte competitivo; é pura sobrevivência. Eu vou usar todas as armas à minha disposição.

Os olhos de Dominic se fecharam contra sua vontade. – Essa pequena bunda apertada é uma arma, tudo bem. – Ele rosnou no ouvido de Levi.

Levi riu, um som baixo e suave, e foi isso. No segundo em que Dominic baixou a guarda, Levi se transformou em um turbilhão de cotovelos e joelhos afiados. Antes mesmo de Dominic processar o que estava acontecendo, ele encontrou-se deitado de costas com Levi montado em seus quadris, ambas as mãos presas contra o próprio peito. A mão livre de Levi voou para o rosto dele, parou no último momento e deu-lhe um tapinha no nariz.

Dominic olhou para ele, cativado por suas bochechas rosadas e olhos brilhantes, e não se sentiu nada além de absurdamente satisfeito. – Você ganha.

– Eu lutei sujo. Literalmente. – Levi recostou-se, pondo mais peso no pênis endurecido de Dominic.

– Nada como lutar sujo no Krav Maga, certo? – Dominic arrancou as luvas de boxe, jogou-as de lado e acrescentou: – Além disso, fiz a mesma coisa. Eu sei que você não é tão habilidoso no chão e eu aproveitei isso.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Mmm. – Levi alisou as mãos enluvadas no peito de Dominic, mordendo o lábio inferior enquanto passava os olhos pelo corpo de Dominic. – Eu poderia ser persuadido a uma revanche. Sob condições ligeiramente diferentes.

– Como o quê? – Dominic passou as mãos pelas coxas de Levi.

Inclinando-se, Levi murmurou: – Sexta à noite. Se você conseguir me prender novamente, não tentarei escapar.

Dominic gemeu e puxou-o em um beijo, passando os dedos pelos cachos úmidos de suor de Levi. Levi respondeu entusiasticamente, contorcendo-se contra ele, esfregando seus corpos juntos...

Uma tosse delicada soou ao lado deles. Levi se levantou, e Dominic virou a cabeça para ver uma pequena multidão se reunindo na beira das esteiras, incluindo o próprio Rolando. Suas expressões variaram de espanto de olhos arregalados a sorrisos divertidos.

Com um vermelho mais escuro, Levi saltou de pé. Dominic ficou de pé mais devagar, sabendo que sua semi ereção era óbvia em seus shorts de basquete, mas não estava realmente dando a mínima.

– Desculpe, cara. – Ele disse para Rolando. – Me deixei levar.

– Tudo bem, pessoal. – Rolando piscou. – Apenas tente manter o PG aqui de agora em diante, héin?

Os curiosos se dispersaram, deixando Dominic e Levi em relativa privacidade. Dominic estudou Levi, aliviado por seu embaraço não parecer ter estragado seu humor.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Eu não posso acreditar no que acabou de acontecer. – Levi abaixou a cabeça e olhou para Dominic através de seus cílios. Em qualquer outra pessoa, o gesto teria sido um flerte intencional; para Levi, era completamente inconsciente. – Você me faz esquecer de onde estou às vezes.

Dominic sorriu, leve e feliz, seus estressores anteriores desaparecendo. Ele pegou a mão de Levi e puxou-o para perto.

– Tem tempo para um banho? – Ele perguntou.



Entre o assassinato de Hensley e os outros homicídios em seus casos, Levi e Martine acabaram trabalhando até tarde. Eles compartilharam o jantar depois no La Comida, um restaurante mexicano badalado no centro da cidade, com decoração rústica e mais tequilas atrás do bar do que lugares no piso.

– Eu vou ter todos os textos e e-mails de Hensley prontos para serem revisados amanhã de manhã. – Disse Levi, assim que se acomodaram com bebidas. – E fiz planos para falar com o Dr. Kapoor entre os painéis da conferência...

– Por favor, não vamos mais falar sobre trabalho hoje à noite. – Disse Martine. Ela sorveu sua margarita de maracujá e soltou um suspiro feliz.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ele a olhou cautelosamente. – Tudo certo... Martine *gostava* de falar sobre o trabalho - era uma das muitas coisas que eles tinham em comum. Se ela não queria discutir o caso, isso significava que ela tinha outro tópico em mente, um que ele provavelmente não iria gostar.

– Você e Dominic parecem estar ficando muito sérios. – Ela disse.
Bingo.

Tequila não agradava Levi, então ele optou por um copo de vinho branco. Ele pegou agora, mas não bebeu. – Vamos. Nós só estamos namorando há alguns meses. Nós não estamos nem tecnicamente em um relacionamento, pelo menos não um exclusivo.

– Você dormiu na casa dele ontem à noite sem fazer sexo. Isso é um grande negócio.

Um dia desses ele ia parar de ficar surpreso por ela poder lê-lo tão bem. – Isso não foi... – Ele disse, e então parou. Martine não sabia que Dominic era um jogador compulsivo; Ele não podia explicar que a noite anterior tinha sido uma questão de necessidade e não o aconchego romântico que ela tinha assumido. – Não foi o que você pensa.

– Não? – Ela apertou a roda de limão na margarita, colocou-a de lado e enxugou os dedos no guardanapo. – Por curiosidade, quanto tempo demorou para você e Stanton chegarem à fase do pijama sem sexo?

Ele largou o vinho sem tomar um gole e pegou a água. – Cerca de seis meses, eu acho.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

A verdade é que ele não se lembrava exatamente, embora devesse ter sido pelo menos esse tempo. Ele amara Stanton - *verdadeiramente* o amava -, mas Stanton precisava persuadi-lo a cada passo do caminho. O relacionamento deles se desdobrou lentamente, à medida que aprendiam a se conhecer, confiar e amar um no outro gradualmente, e Levi havia trabalhado arduamente para derrubar suas paredes o suficiente para deixar Stanton entrar.

Estar com Dominic não era nada disso. Era mais como saltar de cabeça do topo de uma cachoeira e aproveitar cada momento da queda livre.

Do outro lado da mesa, Martine inclinou a cabeça. – Você ainda não se sente culpado pelo jeito que as coisas terminaram com Stanton, não é?

– Eu... sim, um pouco. Eu estava deixando de amar Stanton muito antes que essa coisa com Dominic começasse, e nós teríamos quebrado de qualquer forma, mas... – Ele parou quando o garçoneiro chegou com a comida, agradeceu e esperou até que ela fosse embora antes que ele terminasse de pensar. – Eu só queria que houvesse menos sobreposição.

Martine cantarolou em compreensão. Ela o apoiou durante o rompimento, que foi um pesadelo absoluto. Depois de viverem juntos por dois anos, as vidas dele e de Stanton foram enredadas de maneiras que se revelaram difíceis de serem resolvidas, e Stanton resistiu a tudo, pedindo repetidamente para Levi reconsiderar. Acrescente-se ao fato de que Stanton era uma figura pública - a família Barclay controlava uma fortuna

multimilionária de um hotel - e todo o processo estava agonizando do começo ao fim.

Eles ficaram quietos enquanto saboreavam as primeiras mordidas de sua comida. Martine tinha optado por porco defumado, enquanto Levi escolhera robalo *à la plancha*. Estava delicioso, como a comida aqui sempre era.

– Entendo o que você quer dizer. – Martine disse, pegando de onde pararam. – Mas você não pode planejar essas coisas. A vida acontece. Você não fez nada de errado.

– Eu beijei Dominic antes de Stanton e eu terminarmos. – Ele lembrou a ela.

– Ok, então você poderia ter lidado com isso melhor. Mas honestamente, Levi, tudo funcionou para o melhor. Você sabe que eu amo Stanton, mas você e Dominic apenas clicam. Você tem muito mais em comum.

– Concordo. Ainda me incomoda, no entanto. *E*. – *E*le disse quando ela abriu a boca. – Você não pode dizer nada sobre isso, porque você nunca experimentou um rompimento em toda a sua vida.

A história de amor de Martine era coisa de contos de fadas; ela e o marido Antoine tinham sido namorados de infância, crescendo a um quarteirão de distância em Flatbush. Eles começaram a namorar no ensino médio e se casaram enquanto estavam na faculdade. Seu relacionamento teve seus momentos rochosos, é claro, mas eles nunca se separaram nem temporariamente.

- Eu sei, ela disse, depois de engolir a boca. – Somos #MetasDeRelacionamento.

Levi bufou em seu copo com tanta força que um pouco do vinho subiu pelo nariz. Ele tossiu e pegou o guardanapo para esfregar a boca. – Você ouviu isso de Mikayla?

– Simone. – Seu sorriso diminuiu. – Mikayla não está realmente falando comigo ou com o pai dela no momento.

– As coisas ainda estão difíceis?

– Estão... – Martine cutucou a comida com o garfo e disse: – Merda. Nenhum ponto em minimizar isso. O problema é que nem fico com raiva. Lembro-me de como é ser adolescente - sua identidade pessoal está mudando constantemente, seu cérebro está descontrolado e tudo parece vida ou morte. Eu só tenho que continuar me lembrando que ela vai sair do outro lado um ser humano racional e empático de novo.

– Você deveria me deixar levá-la e Simone para Krav. – Disse Levi, um velho ponto de discórdia entre eles. – Não há nada melhor para purgar a angústia adolescente do que bater em uma bolsa pesada. Além disso, isso as manteria mais seguras.

Recordando a promessa que fizera a Adriana, ele fez uma anotação mental para verificar seu status com Natasha no dia seguinte.

– Eu adoraria isso, mas eles simplesmente não têm tempo. Elas estão sobrecarregadas como estão, entre todos os seus trabalhos de casa e esportes e clubes. É insano o que é preciso para as crianças entrarem em uma boa faculdade hoje em dia. Quando eu tinha a idade delas, você estava

bem desde que tivesse notas decentes, se saísse bem nos SATs e tivesse alguns extracurriculares. Agora eles esperam que todos sejam uma criança prodígio...

Ela seguiu nesse sentido, desabafando suas frustrações, e Levi ficou feliz em ouvir. Ele preferia muito mais falar sobre a vida de Martine do que falar sobre a sua.

Eles seguiram caminhos separados depois do jantar, cansados, mas saciados. Levi tinha feito alguns minutos em sua curta viagem para casa quando seu celular tocou. Emparelhou automaticamente com o Bluetooth do carro dele, assim ele apertou um botão no painel de instrumentos e disse. – Oi, mãe.

– Levi, é sua mãe.

Ele revirou os olhos com carinho. – Está tudo bem?

– Você não está no trabalho ainda, está? – Perguntou Nancy.

– Não. Acabei de sair do jantar com a Martine e estou a caminho de casa.

– Oh, Martine é tão querida. Lembre-me de mandar um e-mail para ela, com essa receita de chili de frango com fogo lento que encontrei online. Mas *você*. – A voz de Nancy, um gentil sotaque do norte de Jersey, endureceu de uma maneira que fez Levi se encolher instintivamente. – Explique-me por que Lori Schneider diz que você ainda não respondeu pelo bar mitsvá de Matthew?

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Merda. – Hum... Levi procurou uma desculpa, mas nunca tinha sido bom em mentir para sua mãe. – Eu esqueci?

– Você esqueceu. – Ela disse friamente. – A data para responder era *três dias* atrás. Foi assim que seu pai e eu te criamos?

– Eu sinto muito. Vou ligar para a Sra. Schneider amanhã de manhã. Eu não posso ir de qualquer maneira.

– Por que não?

– Eu tenho que trabalhar, mãe. – Ele disse. – Eu não vou tirar uma folga e voar pelo país para ver um garoto que mal conheço por causa de sua leitura *haftorá*⁸.

– Você...

Houve uma pequena briga e, em seguida, seu pai disse: – Olá Levi, é papai.

– Oi...

– Eu *disse* a sua mãe que você não poderia vir. Você tem um trabalho importante a fazer; você não pode simplesmente decolar toda vez que alguém faz uma festa.

– Lori Schneider é uma das minhas amigas mais próximas! – Nancy disse em indignação, sua voz tão audível quanto se estivesse falando ao telefone.

⁸ Haftorá ou haftará é uma série de seleções dos livros dos Neviim da Bíblia Hebraica que é lido publicamente na sinagoga como parte da prática religiosa judaica. A leitura da haftará segue a leitura da Torá em cada shabat e nos festivais judaicos e dias de jejum.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Desde quando? – Disse Saul. – Além disso, aquele menino dela está crescendo em um pequeno idiota mal-humorado.

– Ah você...

Levi dirigiu até a garagem de seu prédio até o ruído de fundo de suas disputas amistosas. Era reconfortante, à sua maneira - como um moletom bem gasto.

Uma vez que Nancy tirou o telefone de Saul, ela disse: – Eu estava pensando que talvez você pudesse tirar férias dele, venha ver a família. Faz muito tempo desde que você esteve aqui.

Ele estacionou em seu espaço designado e desligou o carro, pegando seu telefone enquanto a conexão Bluetooth era cortada. – Eu prefiro não.

Ela não respondeu imediatamente, porque sabia porque Levi odiava voltar para Nova Jersey. Isso despertou memórias que todos eles tentaram esquecer. Além disso, ele não gostava de estar perto de sua irmã; Abby nunca disse diretamente ao seu rosto que ele era culpado pelo ataque, mas ela insinuou fortemente nos meses seguintes. O dano que causou ao relacionamento deles foi irreparável.

– Você e papai poderiam vir aqui. – Disse ele, sentindo-se culpado. Ele *sentia* falta deles. – Uma vez que esfriar, quero dizer. Talvez depois dos Altos Dias Sagrados?

– Isso seria legal. – Sua voz se animou. – E nos daria a chance de conhecer aquele novo jovem seu. Aposto que ele é o que te deixa tão distraído.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Oh meu Deus. – Disse Levi, que não pensou nas implicações de seu convite.

– Bem, eu vou deixar você ir - tenho certeza que você está cansado. Nós te amamos, querido. Fique seguro.

– Amo você também. – Levi desligou, guardou o celular no bolso e pegou a bolsa.

Em seu apartamento, ele tirou o estresse do dia e vestiu uma calça de moletom e uma camiseta. Ele não tinha dormido muito na noite anterior, estava exausto e sabia que seria outro dia longo amanhã. Ainda assim, em vez de ir para a cama como deveria, ele se viu atraído para a área de jantar e o armário que escondia seu trabalho no Sete de Espadas.

Ele abriu as portas duplas, recordando o momento angustiante quando ele pegou Dominic parado ali com um olhar de horror no rosto. Levi tinha se visto através dos olhos de Dominic então - uma aberração mórbida obcecada por um serial killer que todos acreditavam estar morto - e ele recuou daquela imagem de si mesmo. Ele tinha tanta certeza de que Dominic ficaria enojado; Ele congelou por dentro e por fora, preparado para rejeitar Dominic primeiro, se necessário.

Mas Dominic só lhe dera empatia e apoio. Ele expressou preocupação, sim, mas ele também ofereceu sua ajuda. Levi podia cuspir naquela gentileza, arruinando-se por ficar acordado até a metade da noite, ou podia respeitá-lo, tomando conta de si mesmo e conseguindo uma noite inteira de sono.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Não esta noite, Satanás. – Levi disse para o armário. Ele fechou as portas, fechando as imagens encharcadas de sangue e anotações rabiscadas freneticamente.



Não é de admirar que Hensley tenha sido assassinado. – Disse Martine na manhã seguinte, erguendo os olhos da pilha de papéis. – Eu meio que gostaria de voltar no tempo e matá-lo eu mesmo.

– Não brinca. – Levi murmurou. Eles passaram as duas últimas horas absorto em impressões de todos os e-mails e mensagens de texto que Hensley enviou e recebeu nos últimos seis meses, e apenas lendo essas coisas o fez sentir a necessidade urgente de tomar banho.

Clarissa Northridge sublinhou o horror que o marido tinha sido. Ela usou as palavras “abrasivo e desafiador”; Levi teria ido mais com “filho da puta cruel e odioso”. Suas conversas com todos que ele conhecia, de colegas a estudantes e familiares, eram amargas e rancorosas, repletas de palavrões e insultos agressivos que cruzavam a linha do abuso verbal direto. Embora a comunicação eletrônica com sua esposa fosse escassa, o pouco que existia era tão desrespeitoso que Levi não podia acreditar que ela nunca tenha procurado o divórcio. E o pobre filho do cara provavelmente estaria em terapia pelo resto da vida.

Sentando-se em sua cadeira, Levi disse: – Isso não vai nos ajudar com motivo. Eu não ficaria surpreso se todo um grupo de pessoas se reunisse para preparar uma conspiração para matar esse cara.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Hmm. Você viu isso? Veja como ele se comunica com a Dra. Kapoor.

Martine empurrou uma pilha de papéis para ele. Ele folheou e depois sacudiu a cabeça, dando-lhe um olhar questionador.

– Ele é muito menos grosso com ela do que com todos os outros. – Ela tocou a primeira página. – Ele raramente amaldiçoa, e ele nunca insulta sua inteligência ou competência, como ele faz com todas as outras pessoas em sua vida.

Levi deu uma segunda olhada nos impressos. Martine tinha razão - os textos e e-mails de Hensley para Kapoor ainda eram desagradáveis, e nada que Levi tolerasse a si mesmo, mas eles eram marcadamente diferentes de suas outras conversas.

– Eles eram parceiros de pesquisa. Talvez fosse contra seus melhores interesses ser desagradável para ela. – Ele pegou o olhar no rosto de Martine e disse:– Você acha que eles estavam dormindo juntos?

– Por que não?

– Porque... – Levi se esforçou para explicar por que a idéia provocou uma profunda aversão nele. – Ele pode ter sido *menos* terrível com ela, mas ainda não é assim que você trata outro ser humano. Eu não entendo porque alguém iria dormir com um homem assim a menos que eles estivessem sendo pagos por isso.

– Não há como explicar o gosto. – Martine encolheu os ombros. – A Dra. Kapoor é casada?

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Levi fechou os olhos, pensando em sua breve reunião na sala de entrevistas. Kapoor estava usando uma aliança de casamento, uma simples faixa de platina sem pedras. – Sim.

– Então, há vários motivos possíveis. Ela se cansou dele transando com garotas de programa e decidiu acabar com isso. Ou ela tentou terminar as coisas e ele ameaçou contar ao marido. Ou *ele* tentou terminar, e ela não estava tendo isso.

– Normalmente, eu estaria a bordo. – Disse Levi. – Mas não acho que tenha sido ela. Ela é uma das poucas pessoas que tem um forte álibi - câmeras de vigilância a têm bem documentada em todo o cassino até quase três horas. Tecnicamente dentro da janela para a hora da morte de Hensley, mas não inteligente se ela estava planejando enquadrar uma mulher que partiu duas horas antes. E de jeito nenhum ela poderia ter sumido de vista por tempo suficiente antes disso para matar Hensley sem que isso fosse perceptível na filmagem de segurança.

Martine franziu os lábios. – Isso é provavelmente verdade. Ainda assim, não vai doer perguntar a ela sobre isso quando você encontrá-la mais tarde. Pode chocalhar algo mais solto.

– Valcourt, Abrams!

Levi e Martine ergueram os olhos quando o superior imediato, o sargento James Wen, entrou no escritório de seu escritório. Wen tinha o porte militar de um ex-fuzileiro naval e estava sempre impecavelmente vestido e barbeado, não importando a hora do dia ou da noite.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Tenho um novo caso para vocês. – Disse ele, parando em suas mesas adjacentes. – Homicídio em uma casa em Copper Crest.

Levi trocou um olhar intrigado com Martine. Eles não estavam próximos na rotação, o que significava

– Existe uma conexão possível com o assassinato de Hensley.

– Como assim, senhor? – Martine perguntou.

– A vítima estava trabalhando na recepção do Mirage na noite em que Hensley foi morto. – Disse Wen.



A cena do crime era um atraente rancho do sudoeste em um bairro residencial suburbano ao nordeste da Strip. Levi notou o Mercedes estacionado na entrada da garagem enquanto ele e Martine se aproximavam.

Hanna Ostrowski, a oficial de resposta, encontrou-os na porta da frente. – O nome da vítima é Alan Walsh. – Ela disse enquanto colocavam seu equipamento de proteção. – Vinte e quatro. Sua namorada o encontrou hoje de manhã - ele não tinha respondido seus textos a noite toda, e ela se aproximou para confrontá-lo. Achoi que ele estivesse a enganando.

– Sim, isso está acontecendo. – Disse Levi em voz baixa.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ostrowski piscou, mas não comentou. Levando-os mais para dentro da casa, ela disse: – O investigador-legista ainda não está aqui, mas a causa da morte é bastante óbvia.

Walsh estava desajeitadamente enrugado de costas perto da mesa de sua sala de estar, com um braço para o lado. Ele era um homem branco, baixo e gordinho - *literalmente* branco agora, porque morrera de uma perda maciça de sangue. Nenhuma evidência da causa da morte visível.

– Eu conheço esse cara. – Martine disse. – Eu falei com ele no domingo, quando questionava a equipe do hotel que trabalhara na noite da morte de Hensley. – Ela assobiou enquanto circulava ao redor do corpo. – Uma facada direta na artéria carótida. De trás, a julgar pelos respingos de sangue e pela maneira como o corpo caiu. Ou o assassino teve um golpe de sorte ou eles sabiam exatamente onde mirar.

– Como um médico faria? – Levi disse severamente.

Nenhuma tentativa tinha sido feita para esconder a arma do crime, uma faca de carne com uma alça de estanho gravada. Tinha sido deixada no chão ao lado do corpo de Walsh, ainda coberta de sangue. Walsh tinha um arranhão na testa, embora não houvesse sangramento ou hematomas - ele deve ter sofrido a lesão depois de ter sido esfaqueado. Rigor mortis tinha se instalado completamente, então ele estava morto há pelo menos doze horas, a menos que houvesse fatores complicadores.

O relógio Chopard no pulso de Walsh chamou a atenção de Levi e franziu a testa. – Você tem certeza que a namorada dele não mora aqui com ele? – Ele perguntou a Ostrowski.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Positivo. Ele morava sozinho.

– Esta é uma boa casa. – Levi gesticulou ao redor do quarto. – Móveis caros, eletrônicos top de linha, um Mercedes na frente... Quanto os balconistas do hotel fazem?

– Não é suficiente para pagar por esse estilo de vida sozinho. – Disse Martine. – Dinheiro da família?

– Detetives, eu tenho algo aqui. – Uma das CSIs disse. Ela estava agachada a alguns metros de distância, passando por uma fonte de luz forense portátil no chão. Quando Levi e Martine se juntaram a ela, ela apontou para uma mancha fluorescente no carpete. – Vestígios de vômito recente. Alguém tentou limpá-lo, mas eles não fizeram um trabalho completo. Pode haver o suficiente para o DNA utilizável.

Martine fez uma careta e recuou. Levi uma vez a viu ajudar uma vítima de arma de fogo a segurar seus intestinos com as mãos nuas, mas ela não suportava nem mesmo a discussão sobre vômito.

– Tem que ser o assassino. – Disse Levi. – Essa é a única explicação que faz sentido.

– Eu não discordo, mas por que o assassino vomitaria?

Levi foi para o outro lado da sala e observou a cena como um todo, imaginando a sequência de eventos. Walsh estava parado bem em frente à mesa - olhando para alguma coisa na superfície, ou talvez usando o computador - e o assassino o pegara de surpresa por trás, enfiando a faca em sua artéria carótida e rapidamente retirando-a e afastando-se.

Walsh teria instintivamente agarrado sua garganta, embora isso não tivesse feito nenhum bem. Ele pode ter conseguido ficar de pé por alguns segundos, mas depois caiu de joelhos, batendo a testa na borda da mesa, e desabou com as pernas ainda enroscadas debaixo dele. Sua morte foi quase imediata.

Então... que? O assassino largara a faca, tropeçou e vomitou.

– Eles não estavam preparados para a maneira como se sentia. – Disse Levi. – Se esta é a mesma pessoa que matou Hensley... envenenamento é totalmente diferente do esfaqueamento. Usar uma faca é uma das formas mais pessoais e viscerais de matar uma pessoa. O assassino ficou enojado com isso.

– Definitivamente, essa não era a sua paixão habitual, com certeza. – Disse Martine, examinando o corpo mais de perto. – Apenas a ferida singular, nenhuma outra incisão ou dano sério ao corpo. A arma do crime deve ter sido uma questão de necessidade e não de preferência pessoal. Porquê? Deve haver uma conexão mais forte entre Walsh e Hensley do que apenas estar no Mirage na mesma noite, mas o que?

Nenhum deles tinha uma resposta para essa pergunta, então eles se separaram. Levi vasculhou a escrivaninha enquanto Martine foi procurar no quarto - ambos bons esconderijos potenciais para qualquer segredo que Walsh pudesse ter tido. Ele inspecionou os papéis espalhados pela superfície, tomando cuidado para não perturbar o corpo enquanto se movia, mas eram apenas notas e lixo eletrônico. Seu queixo caiu quando ele viu as faturas do MasterCard de Walsh. Ou Walsh estava vivendo muito

além de seus recursos e estava profundamente endividado, ou ele tinha outra fonte de renda.

O computador estava em silêncio, o monitor estava escuro, então Levi presumiu que estava desligado. Quando se agachou para procurar nas gavetas de baixo da escrivaninha, no entanto, ficou cara a cara com a luz laranja fraca na torre do computador. Estava apenas no modo de suspensão.

Endireitando-se, ele cutucou o mouse com a ponta do dedo enluvado. Quando o computador voltou à vida, ele fez uma pequena oração para que não fosse necessária uma senha.

Pela primeira vez, a sorte estava do seu lado. O computador simplesmente retornou à sessão anterior em andamento na área de trabalho. Uma pasta havia sido deixada aberta, cheia de dúzias de subpastas que eram todas nomeadas com sequências de números sem nenhum padrão óbvio.

Ele abriu a primeira subpasta, tentando manusear o mouse o mínimo possível. Continha um monte de arquivos JPEG com miniaturas em branco, similarmente intitulados com números. Ele clicou no botão de apresentação de slides.

A primeira imagem apareceu na tela e ele respirou fundo.

Embora a iluminação fosse fraca, ele reconheceu o design interior dos corredores do Mirage. Uma mulher mais velha vestida com esmero e pingando em jóias preciosas estava envolvida em torno de um homem lindo que não poderia ter mais de vinte anos, beijando-o

fervorosamente. O slideshow continuou, exibindo uma série de fotografias que documentavam seu progresso obscuro no meio do corredor até desaparecerem em um quarto.

Levi voltou para a pasta original e repetiu o processo com a segunda subpasta. Desta vez, as fotos foram tiradas em um dos salões do Mirage. Um homem em um terno Balenciaga assassino discretamente aceitou um pequeno saco de pílulas de outro homem e passou-lhe um maço de notas dobradas em troca.

– Puta merda. – Levi disse, e depois gritou: – Martine!

Ela saiu do quarto com um pequeno cofre debaixo do braço. – Veja o que encontrei embaixo da cama de Walsh. – *Whoa*. O que é isso?

– Ser um recepcionista pode não pagar bem, mas chantagem com certeza. – Ele mostrou a primeira pasta para ela. – Walsh tem espionado os hóspedes ricos do Mirage e os chantagedo com suas indiscrições; é assim que ele paga tudo isso. Há arquivos de alguns anos. Aposto que, quando correremos suas finanças, encontramos um histórico de depósitos suspeitos para o mesmo período de tempo.

Com os olhos arregalados, ela disse: – Ele sabia quem matou Hensley.

– E tentou aproveitar essa informação por um preço. Eu estou pensando a mesma coisa.

– Que tipo de idiota tenta chantagear alguém que já provou que está disposto a cometer assassinato? Idiota. – Martine olhou para o corpo de Walsh, fez uma careta e fez o sinal da cruz. – Ah, sem desrespeito.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Walsh estava em pé na mesa com essa pasta aberta no computador quando ele foi morto. Não há sinais de entrada forçada ou luta; ele convidou o assassino para dentro.

– Sim, para mostrar a eles qualquer evidência que ele tivesse. – Ela disse. – Eu teria feito a mesma coisa - pedir para ver pessoalmente, assim eu seria capaz de me livrar dela assim que Walsh estivesse morto.

– Mesmo que os arquivos que queremos sejam excluídos, o que parece provável. – Carmen poderá recuperá-los. Levi apontou para a caixa que Martine estava carregando. – O que você tem?

– Nenhuma idéia. Vamos descobrir.

Um golpe rápido com um par de alicates e eles abriram o cofre. Seu único conteúdo era um disco rígido portátil.

Os olhos de Levi e Martine se encontraram quando soltaram ruídos simultâneos de triunfo. – Vamos esperar que Walsh tenha o bom senso de fazer backup de seus arquivos antes de deixar um assassino entrar em sua casa. – Disse ele.



O telefone de Dominic tocou durante a viagem até o consultório do Dr. Tran. Ele apertou o botão de resposta em seu painel e disse: – Ei, Jasmine.



– Ei, Dom. Meu pai acabou de me mandar uma mensagem sobre o churrasco deste fim de semana - ele quer saber se Levi segue kosher⁹.

– Não completamente. Ele não come carne de porco ou frutos do mar, mas essas são as únicas regras alimentares que ele geralmente segue. Ele não precisa de utensílios de cozinha separados nem nada.

– Não seria um problema se ele precisasse. – Disse Jasmine. – Você sabe como é minha família. Somos como as malditas Nações Unidas.

Dominic riu. Jasmine era multirracial - seu pai era negro e sua mãe meio branca, meio tribo Paiute -, de modo que sua família estendida era diversa em si mesma. Mas, além de Jasmine e seus dois irmãos biológicos, seus pais criaram mais de vinte crianças nas últimas duas décadas, tanto uma parte da família quanto aqueles que nasceram ou se casaram com ela. Como um todo, sua família incluía mais de uma dúzia de etnias e origens nacionais, cinco diferentes religiões principais e sete idiomas falados.

– De qualquer forma. – Ela continuou. – Estamos muito felizes que Levi possa vir. Meus pais estão ansiosos para conhecê-lo.

– Foi legal da parte deles convidá-lo.

Seu sorriso foi audível quando ela disse: – Eu disse a eles que nunca vi você assim com nenhum outro cara.

⁹ Produtos Kosher ou alimentos kosher, são todos aqueles que obedecem à lei judaica. Algumas características podem fazer com que os alimentos não obedeçam a essa regra, como a mistura de carne e leite, ...

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Levi é especial. – Dominic disse distraído, concentrando-se mais em se fundir na pista de saída do que na conversa.

Sua risada suave crepitou nos alto-falantes. – Eu sei. Bem, eu tenho que correr, mas falo com você depois.

Eles se despediram e Dominic chegou ao seu destino alguns minutos depois.

A clínica de psiquiatria da Dra. Angela Tran ficava a oeste da cidade, em uma rua onde vários escritórios de profissionais estavam agrupados em prédios que pareciam casas residenciais atraentes. Dominic esteve aqui uma vez antes, enquanto procurava pistas do Sete de Espadas; havia uma franquia de caixa de correio privada a menos de 400 metros de distância que o assassino usara em sua trama para enquadrar Keith Chapman.

Desta vez, ele havia deixado Rebel em casa. Ele estacionou paralelamente a caminhonete no meio-fio e subiu os degraus até a porta da frente, onde pressionou uma campainha para entrar.

A sala de espera era o que ele esperava - calma e silenciosa, mobiliada como uma confortável sala de estar, com exceção do vidro grosso que envolvia a mesa da recepcionista. Paisagens desanimadas estavam penduradas na parede ao lado de cartazes publicitários de várias drogas psicotrópicas.

Transtorno Afetivo Sazonal te derrubou? Se lia um com uma foto de uma mulher radiante abraçando um cachorro em um prado. Pergunte ao seu médico sobre Hybitram hoje! Um produto Solantia.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ninguém estava esperando no assento de dois lugares de pelúcia agrupado em torno de uma mesa de café, que havia sido enfeitada com flores em vasos e um pequeno jardim zen. Uma mesa de apoio continha uma pilha de revistas junto com uma exibição de panfletos de drogas. Uma rápida olhada provou que todos eles foram feitos pela Solantia Pharmaceuticals.

Dominic franziu a testa, mas ele substituiu a expressão com um sorriso amigável quando se aproximou da recepcionista. Ela já estava olhando para ele com apreço.

– Olá, sou Adam Smith. – Ele disse, dando a ela o pseudônimo altamente criativo que Levi reservara para a consulta. – Eu tenho uma hora com a Dra. Tran?

– Bem-vindo, Sr. Smith. Deixe-me pegar sua papelada de admissão.

A identidade falsa era possível porque o compromisso não estava sendo pago pelo seguro. Levi entregou-lhe um envelope real cheio de dinheiro no outro dia, e sua mandíbula bateu no chão quando ele viu a quantia. Ele protestou, pensando que deveria contribuir, embora não pudesse pagar, mas Levi o havia dispensado. Somente quando Dominic insistiu na questão, Levi admitiu que, por ter pago por tão poucas despesas durante o tempo que vivera com Stanton Barclay, ele tinha quase dois anos inteiros de seu salário economizado.

Ele ficara tão mortificado que Dominic mudara de assunto imediatamente - embora não antes de passar por um momento de insegurança. Como era para Levi ir de namorar um bilionário poderoso

para um cara da classe trabalhadora com crédito terrível e uma montanha de dívidas de jogo?

Ele sacudiu esses pensamentos idiotas quando a recepcionista entregou-lhe um maço de papéis através de uma janela no vidro. Tanto a caneta quanto a prancheta tinham o logotipo da Solantia.

– Obrigado. – Ele disse, ligando o brilho de seu sorriso um pouco. Ela riu e colocou o cabelo atrás da orelha.

Sentando-se em uma das poltronas, ele revisou seus objetivos para essa visita. A Dra. Tran continuava prescrevendo os antipsicóticos de Chapman, apesar do que pareciam ser efeitos colaterais graves - embora eles descobrissem depois de sua morte que ele tinha sido envenenado com uma mistura de drogas contra-indicadas - e ignorou as preocupações repetidas de Natasha Stone sobre seu estado físico e mental. O objetivo de Dominic era avaliar as qualidades pessoais e o estilo clínico de Tran para avaliar se Levi precisava investigá-la mais de perto.

Como psiquiatra de Chapman, Tran teria sabido que ele seria a fachada perfeita para o Sete de Espadas. Ela teria tido acesso às drogas usadas para envenená-lo, para não mencionar a cetamina usada nas vítimas do Sete de Espadas, e a caixa de correio usada na montagem ficava a uma curta caminhada de seu escritório. Uma pergunta precisava ser respondida: sua atitude blasé em relação às dificuldades de Chapman era resultado de um julgamento clínico equivocado ou algo mais sinistro?

Dominic preencheu a papelada com a história de fundo que ele inventou, que era praticamente sua própria história real, com apenas

alguns detalhes alterados. Uma mentira sempre era mais convincente quando se assemelhava à verdade tanto quanto possível. Ele temia falar sobre seu jogo por cinquenta minutos, mas havia uma grande chance de Tran perceber seu blefe se ele tentasse falsificar outra coisa. Ele poderia superar isso.

Depois que ele devolveu os papéis para a recepcionista, ele só teve que esperar cinco minutos antes que outro homem saísse do escritório, sem olhar para Dominic enquanto passava. A própria Tran surgiu um pouco depois.

– Sr. Smith, eu sou a Dra. Tran. – Ela disse, estendendo a mão. – Prazer em conhecê-lo.

Ele jogou de lado a revista que ele estava fingindo ler e se levantou para apertar sua mão. – Você também.

Tran estava em algum lugar em seus quarenta e poucos anos, de estatura média, o cabelo preto puxado para cima em um coque. Ela tinha um sorriso benevolente e dava uma vibe profissional, enquanto guiava Dominic para seu escritório.

Sem surpresa, não havia nenhuma evidência em torno que gritou *eu sou um serial killer!* Havia, no entanto, uma tonelada de cartazes sobre drogas na parede, mais até do que na sala de espera. Dominic sentiu como se estivesse em uma convenção de Solantia quando se sentou na confortável poltrona que Tran indicara.

Ela sentou-se à frente dele com um arquivo aberto no colo. – Estive revendo seus formulários de admissão - vejo você descrever sua condição como 'jogo compulsivo'?

Ele sabia no que ela estava chegando. – Eu nunca fui fã do termo 'jogo patológico'.

– Compreensível. Na verdade, o novo DSM ¹⁰ não usa mais esse termo; o diagnóstico é 'desordem do jogo' agora. Mas é claro que usaremos qualquer linguagem com a qual você se sentir mais confortável. – Cruzando as pernas no joelho, ela se recostou na cadeira, com a caneta pronta. – Por que não começamos com um breve histórico do problema? Tudo o que você acha que é importante para o meu entendimento.

Dominic deu-lhe os pontos principais - como ele havia ficado fascinado com o jogo ao longo do ensino fundamental e médio, mas isso só se tornou uma obsessão depois que ele se formou e ficou entediado em uma faculdade comunitária. Perceber que ele estava em um caminho perigoso era uma das razões pelas quais ele se alistara no Exército. Oito anos de propósito e estrutura com os Rangers o haviam mantido longe de problemas; uma vez que ele foi dispensado, ele voltou com força total. Ele saiu do controle ao longo dos dois anos seguintes, metendo-se em uma merda muito profunda, até que um choque desagradável com a saúde de Rebel o levou a se comprometer com a abstinência. Ele estava em recuperação desde então.

¹⁰ Manual de Diagnóstico e Estatística de Transtornos Mentais

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Tran deu-lhe toda a atenção, escutando sem comentários, anotando uma nota ocasional. Até agora, seu comportamento estava acima de qualquer reprovação.

– Você já procurou tratamento profissional para jogos compulsivos no passado? – Ela perguntou quando ele terminou, embora houvesse uma seção no formulário de admissão onde ele colocou toda essa informação.

– Sim, eu tive algumas sessões de terapia cognitivo-comportamental com um conselheiro quando eu parei.

– Mmm. Então, por que agora?

– Desculpe? – Ele disse.

Ela sorriu. – É uma pergunta que faço a todos os meus novos pacientes. O que o levou a procurar ajuda agora, ao contrário de uma semana, um mês ou um ano atrás? Alguma coisa mudou em sua vida? Alguma nova fonte de estresse, talvez?

Meu quase-namorado acha que você pode ter matado cinco pessoas e ter armado para um homem inocente. – Uh... Dominic foi com a primeira explicação que me veio à mente. – Comecei um novo trabalho recentemente e não pude evitar de me expor a um ambiente em que não deveria estar. Isso poderia acontecer de novo, então achei que seria uma boa ideia pedir ajuda.

– Entendo. Você está em... – Ela voltou para seus formulários. – Segurança pessoal?

– Está certo.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Isso deve levá-lo a um contato frequente com os gatilhos de jogo em uma cidade como Las Vegas.

– Eles podem ser difíceis de evitar, sim.

Tran ficou quieta por um momento, batendo a caneta no bloco. – Diga-me, Sr. Smith, como você se sente quando joga?

Ele pensou que era uma pergunta estranha, mas ele não viu o mal em uma resposta honesta. Ele explorou este tópico até cansar em jogadores anônimos. – Animado, eu acho. Durante o tempo em que eu estava jogando, era o meu destino sempre que eu estava entediado, o que era muito. Eu gosto do aspecto social, a habilidade envolvida - tudo sobre isso, realmente. Eu sempre fui uma espécie de caçador de emoções. Sou competitivo, gosto de correr riscos e gosto de vencer. Piscando um sorriso auto-depreciativo, ele acrescentou: – Mas quem não é?

– Parece que seria um desafio desistir de algo que você gosta tanto.

– Bem, eu só gostava enquanto estava acontecendo. – Disse ele. – Depois disso, eu me sentiria enjoado e envergonhado, especialmente se tivesse perdido muito dinheiro ou se tivesse tido problemas para parar. E as coisas que fez com as pessoas com quem eu me importava - sei agora que as consequências não valem o prazer que sinto no momento. Por alguma razão, eu não posso jogar de uma maneira saudável, então eu não deveria jogar nada.

Ela olhou para ele atentamente. – O que você acha que é essa razão?

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Embora soubesse o que ela queria dizer, deu de ombros como se não entendesse a pergunta. O desconforto percorreu sua pele.

– Por que você acha que o jogo se tornou um comportamento compulsivo para você, em vez de permanecer uma atividade de lazer relativamente inofensiva? – Ela disse, sem se deter em sua evasão.

– Por que alguém fica viciado em alguma coisa? – Ele forçou uma risada. – Não temos ideia, certo?

– Isso é verdade. Há uma enorme controvérsia sobre as causas do vício, mesmo depois de décadas de pesquisa. Mas eu não estou perguntando o que você pensa sobre o campo como um todo. Eu estou perguntando como você pessoalmente atribui as causas de seu próprio vício.

Dominic não respondeu; ele não podia. Ele engoliu em seco e olhou para o diploma pendurado na parede. Havia um relógio em algum lugar da sala que estava incrivelmente alto de repente.

O silêncio se arrastou por cerca de um minuto antes de Tran dizer: – Você está abstinente há dois anos. Isso é muito impressionante. Mas tenho que me perguntar sobre sua falta de apoio.

– Eu tenho apoio. Minha família, meus amigos, eles fizeram tudo que podiam para me ajudar.

– Isso é excelente, e estou feliz em ouvir isso. Eu realmente quis dizer apoio *profissional*, no entanto. – Ela vasculhou seus papéis. – Com suas próprias palavras, sua participação no Jogadores Anônimos é esporádica e você não tem um patrocinador. Você não se inscreveu para

nenhuma das proibições voluntárias de auto-exclusão oferecidas por qualquer um dos cassinos da cidade. Você terminou o seu aconselhamento CBT¹¹ muito antes que pudesse ter qualquer efeito mensurável. Você criou um plano de pagamento da dívida, o que é louvável, mas você não fez nenhuma mudança real na maneira como cuida de suas finanças, o que é um dos primeiros passos que um clínico aconselha a alguém com um distúrbio do jogo. – Encontrando seus olhos, ela disse: – Para mim, isso pinta a imagem de um homem tentando se recuperar rapidamente.

Ele sentiu como se tivesse tirado o fôlego, e teve que respirar fundo antes de poder responder. – Estou aqui agora, não estou? – Ele disse, mais duramente do que ele pretendia.

Ela nem sequer piscou, apenas sentou-se lá com uma expressão de paciência infinita.

Brevemente fechando os olhos, ele conseguiu se controlar. Ele estava deixando-a desequilibrar-se, e isso não ajudaria Levi. – Olha, eu só - é difícil para mim falar sobre essas coisas. Ninguém gosta de pensar em si como um perdedor.

– Um perdedor? – Ela disse devagar. – Esse é um termo particularmente carregado para um jogador, você não acha?

Dominic revirou os ombros desconfortavelmente. Ele não sabia por que ele disse isso.

¹¹ Terapia cognitiva comportamental

– E imagino que um comportamento compulsivo difícil de controlar seria muito ameaçador para alguém cuja identidade pessoal está fortemente enraizada em seu senso de competência e força física.

Ele olhou para ela, um leve zumbido nos ouvidos.

– Você está obviamente bem motivado para se abster de jogar, mas, ao mesmo tempo, optou por não seguir as muitas opções de tratamento disponíveis para você. – Disse Tran. – Eu tenho que imaginar se você vê seu jogo compulsivo como uma fraqueza inerente, uma falha de personalidade que pode ser superada com força de vontade, em vez de uma doença que merece tratamento profissional e gerenciamento regular.

– É uma fraqueza. – Dominic sussurrou.

Ela assentiu, embora parecesse estar mais reconhecendo sua opinião do que concordando com ele. – Muitas pessoas lutam para aceitar um modelo médico de dependência, especialmente com vícios comportamentais em oposição ao abuso de substâncias. Mas a verdade é que o jogo desordenado compartilha muitas características em comum com o vício de drogas e álcool - uma incapacidade de parar apesar das consequências negativas, aumentando a tolerância e até os sintomas de abstinência. Você não tem que tentar vencer por conta própria, e não é uma falta pessoal admitir que você precisa de ajuda. Vir aqui foi um ótimo primeiro passo.

Ele não disse nada. Perdera completamente a noção de por que estava ali e, por mais que tentasse, não conseguiu recuperar o equilíbrio.

– Vou recomendar uma combinação de CBT, terapia psicodinâmica e participação continuada no JA. – Tran olhou para o relógio. – Estamos quase sem tempo, por isso vamos elaborar um plano de tratamento durante a nossa próxima sessão. Enquanto isso...

Ela retirou o receituário do verso de sua folha, rabiscou na primeira página e o rasgou. Dominic saiu do seu estupor quando ela entregou a ele.

– Este é um SSRI¹². – Ele disse. – Eu não estou deprimido.

– Eu não estou prescrevendo para depressão. Não há farmacoterapia aprovada pelo FDA¹³ para o transtorno do jogo ainda, mas estudos mostraram resultados promissores para usos de ISRSs. A teoria é que a atividade cerebral envolvida no jogo compulsivo tem semelhanças com transtornos obsessivo-compulsivos, de modo que a dosagem é semelhante à que eu prescreveria para essa condição. Deve ajudar a diminuir os desejos e a preocupação mental com o jogo, embora as chances sejam de que demore cerca de dez a doze semanas para realmente começar a funcionar.

– Trolexin - Solantia faz isso, não é?

– Mm-hmm. – Tran disse, absorta em suas anotações.

Dominic reprimiu um bufo quando tudo finalmente se encaixou no lugar.

¹² Inibidor seletivo de recaptação de serotonina.

¹³ A Food and Drug Administration é uma agência federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, um dos departamentos executivos federais dos Estados Unidos.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ela mostrou a ele a porta e apertou a mão dele. Na sala de espera, ele se recusou a agendar outra sessão com a recepcionista e foi direto para fora. De volta ao sol forte e calor escaldante, ele entrou na cabine de sua caminhonete e ficou lá por vários minutos, respirando profundamente.

As palavras de Tran ecoaram em sua cabeça, saltando ao redor de seu crânio como um pinball fora de controle. Ele sabia qual era a dela agora, e ele poderia dizer a Levi para riscá-la da lista, mas ele não tinha certeza se valera a pena o custo.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

CAPÍTULO 11

Levi gemeu de gratidão e alívio quando Dominic colocou um boulevardier no bar. Ele tomou um gole, saboreando a mistura de bourbon, vermute doce e Campari. Deus abençoe Dominic por apresentá-lo a esta bebida.

– Isso é difícil, né? – Dominic disse, diversão dançando em seus olhos.

– Dia longo. – Disse Levi, embora Dominic já soubesse disso. Eles tinham mandado mensagens de texto de um lado para o outro durante toda a tarde, e foi Dominic quem sugeriu que Levi o visitasse em Stingray, o clube LGBT em que ele trabalhava meio-período.

Não havia realmente uma noite lenta em Las Vegas, mas era cedo o suficiente para que pudessem conversar com um volume normal entre a necessidade de Dominic de servir seus outros clientes. Ele estava trabalhando em um dos bares do segundo andar hoje à noite, com vista para a pista de dança abaixo. A iluminação azul cintilava na decoração prateada e preta brilhante e dava ao lugar inteiro uma sensação subaquática.

– Eu estava tão ocupado trabalhando no caso Walsh que tive que adiar meu encontro com a Dra. Kapoor até amanhã. – Levi sacudiu o gelo em seu copo e bebeu outro gole. – Martine e eu estamos ficando sem

tempo. Daqui a alguns dias, a conferência terminará e, se não tivermos pego o assassino de Hensley, provavelmente nunca o faremos.

Dominic apertou sua mão livre. – Você vai pegá-los.

Levi entrelaçou os dedos, mas Dominic foi chamado momentos depois por clientes mais abaixo no balcão. No momento em que ele voltou, Levi tinha terminado metade de sua bebida e estava cuidadosamente ignorando o lascivo homem malicioso encarando-o de uma mesa próxima.

– Você ia me contar sobre a Dra. Tran. – Disse Levi.

– Oh sim. Ela está sendo paga para prescrever produtos Solantia.

Levi quase deixou cair o copo. – O que? Isso é ilegal!

– Claro, mas você nunca seria capaz de provar isso. – Dominic disse com um encolher de ombros. – As empresas farmacêuticas podem pagar honorários de consultoria aos médicos. Eu estou supondo que ela recebe uma propina para cada prescrição, disfarçada como algo legítimo. É por isso que ela nunca ajustou os remédios de Chapman.

– Merda. Você tem certeza?

– Sou tão positiva quanto posso, sem ver suas contas bancárias. – Dominic fez uma pausa. – O que eu *nunca* faria, porque isso também seria ilegal.

– Sim. – Levi disse, segurando o olhar dele. – Você definitivamente não deveria fazer isso.

Dominic piscou, depois se afastou para cumprimentar alguns novos clientes. Levi só se sentiu culpado por um segundo; ele nunca

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

conseguiria obter as finanças de Tran através de canais legais, mas Dominic tinha muitas maneiras de contornar o sistema e não tinha escrúpulos em usá-las. Ele poderia fazer as pazes com a violação da ética no interesse de pegar um serial killer.

Levi tomou o último gole de seu boulevard. Meros segundos depois, seu admirador assustador se aproximou dele no bar.

– Parece que você poderia usar outra bebida. – O homem disse.

– Não, obrigado. – Disse Levi, sua voz fria e afetada. Ele nem olhou para o homem.

– Vamos. Vai te soltar um pouco.

– Eu disse não.

– Ei, eu estou apenas tentando ser amigável. – O homem colocou a mão no joelho de Levi e deslizou lentamente até a coxa. – Você poderia pelo menos...

Levi agarrou a mão do homem com as duas e torceu o pulso, dobrando os dedos do homem em direção ao corpo enquanto pressionava o braço para baixo e para o lado. Chiando de dor, o homem desabou contra o bar, meio curvado sobre o colo de Levi.

– Não me toque. – Disse Levi.

– Merda! – O homem já estava suando, seu corpo tremendo como gelatina. – Me solta, seu idiota maluco...

Levi cravou os polegares com força nas costas da mão do homem, que soltou um gemido soluçando. Ele sabia o quanto doía estar recebendo



esse tipo de bloqueio. Uma parte escura e secreta dele estava violentamente emocionada, satisfeita em ver um homem assim à sua mercê...

– Problema? – Dominic disse em um tom suave.

Levi e o homem levantaram os olhos. Com sua constituição, Dominic podia parecer intimidador mesmo com a linguagem corporal casual e a expressão amável que demonstrava agora. Seu uniforme de trabalho consistia em uma camiseta preta tão justa que podia ser pintada; seus bíceps estavam praticamente arrancados das mangas curtas, e o tecido se agarrava a todos os músculos grossos do peito e do abdômen.

O homem balançou a cabeça um pouco freneticamente, e Levi o soltou. Ele puxou o braço contra o peito enquanto se afastava, sibilando: – Fodido psicótico. – Antes de fugir.

Dominic levantou as sobrancelhas. Removido do calor do momento, Levi se sentiu um pouco tolo.

– Me desculpe por isso.

– Ei, ele não tinha o direito de colocar as mãos em você.

– E eu poderia ter comunicado isso sem ser descortês. – Levi disse ironicamente.

Sorrindo, Dominic disse: – Suas palavras, não minhas. *Você* quer outra bebida?

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Estou bem, obrigado. – Levi entregou-lhe o copo vazio. – É terrível que eu esteja meio desapontado? Que a Dra. Tran não é o Sete de Espadas?

– Claro que não. Isso significaria que tudo isso acabara. Agora você tem que continuar procurando.

Levi observou-o despejar o gelo e colocar o copo com os outros para serem lavados. Dominic tinha sido o seu eu habitual de sempre a noite toda, e os seus textos naquela tarde tinham sido tão despreocupados e flertivos como sempre. Ainda assim, Levi sabia o que ele deveria ter falado com Tran; Isso não poderia ter sido fácil, especialmente depois de sua ligação dois dias antes.

– Você não disse nada sobre a sessão em si. – Disse Levi, deixando Dominic a opção de deliberadamente interpretar mal a questão.

Ele não aceitou. – Não foi divertido. – Ele disse, uma sugestão de uma sombra cruzando seu rosto. – Mas eu estou bem.

– Sinto muito que você tenha feito isso.

– Eu não fiz - eu me ofereci, lembra? Eu sei o quanto isso é importante para você. Eu faria qualquer coisa para ajudar.

Suspirando, Levi cruzou os braços no bar. – Eu queria que você não tivesse que trabalhar hoje à noite. – Tudo o que ele queria era ir a um dos apartamentos deles, ter um satisfatório orgasmo ou dois e adormecer nos braços de Dominic.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Eu também. – Dominic espelhou Levi e se inclinou para que seus rostos ficassem a apenas alguns centímetros de distância. – Eu preciso do dinheiro, no entanto. Meu estágio na McBride paga uma merda e corta o tempo que eu uso para trazer recompensas, então eu tenho que pegar turnos extras sempre que posso.

Levi se aproximou. – Você sabe, eu realmente posso sentir falta de dizer às pessoas que estou namorando um caçador de recompensas.

– Agente de fiança. – Disse Dominic.

Levi riu, sua respiração soprando sobre os lábios de Dominic. Dominic roçou o polegar ao longo da maçã do rosto de Levi com súbita ternura.

– O que? – Levi perguntou.

– Adoro quando você ri. – Disse Dominic, e o beijou.

Gemendo, Levi se inclinou para a frente para o que se tornou uma sessão de amasso em toda a largura do balcão. Alguns assobios de lobo soaram nas proximidades, mas Levi não poderia ter se importado menos. Deixe-os comer seus malditos corações ciumentosos.

– Levi? – Uma voz familiar disse atrás dele.

Levi se afastou de Dominic com tanta violência que seu banquinho balançou nas pernas traseiras; apenas Dominic se lançando para o outro lado do bar para agarrar seu braço impediu que ele caísse no chão. Uma vez que ele se firmou, ele pulou do banquinho e se virou.

– Stanton. – Ele disse.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

De pé a poucos metros do bar e boquiaberto incrédulo estava seu ex-namorado Stanton Barclay. Ele era um homem lindo, com um rosto que lembrava a Era de Ouro de Hollywood, do queixo com covinhas até os penetrantes olhos azuis. Seu terno primorosamente ajustado ajustava-se às linhas longas e esguias de seu corpo como uma segunda pele.

O silêncio se arrastou. Levi estava tão chocado quanto Stanton parecia estar - nos três anos em que eles namoraram, ele nunca tinha visto Stanton em um lugar como este. Então, novamente, Levi nunca tinha frequentado boates.

– O que você está fazendo aqui? – Levi finalmente perguntou.

– Alguns amigos me convenceram a sair hoje à noite. – Stanton virou-se e gesticulou para uma mesa perto da pista de dança. Um grupo de rostos familiares e críticos olhava para eles - os membros mais ricos e socialmente proeminentes da comunidade LGBT de Las Vegas. Eles sempre foram mais amigos de Stanton do que dele.

Todos eles testemunharam o PDA extremo de Levi com Dominic. Deus, por que ele não cuspiu no túmulo do relacionamento dele e de Stanton enquanto estava nisso?

Atrás dele, Dominic pigarreou.

– Oh. – Levi disse, surpreendente. – Hum, Stanton, este é Dominic Russo. Dominic, Stanton Barclay.

Dominic estendeu a mão pelo bar. – Prazer em conhecê-lo.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Sempre o modelo de cortesia perfeita, Stanton se adiantou e apertou sua mão. – Da mesma forma. – Seus olhos se dirigiram para baixo, onde a mão enorme de Dominic engolfou a sua, e então viajou devagar de volta pelo peito de Dominic até seu rosto antes de soltá-lo.

O segundo silêncio foi ainda mais estranho do que o primeiro. – Bem, eu tenho clientes sedentos. – Disse Dominic depois de alguns segundos. – Desculpe.

Ele desceu o bar. Levi pegou o cotovelo de Stanton e o levou mais longe, fora do alcance da voz. Stanton não resistiu.

– Uau. – Ele disse, seu olhar ainda se demorando em Dominic. – Eu acho que realmente havia coisas que eu não poderia te dar.

– Não faça isso. – Levi estalou. – Você sabe que eu não te deixei por Dominic, e mesmo se tivesse, não teria sido por algum motivo sexual de mau gosto. Você está barateando meus relacionamentos com ele e com você sugerindo o contrário.

Com os ombros caídos, Stanton disse: – Eu sei. Eu sinto muito. É só que não é todo dia que você vê seu ex pendurado nos lábios de um homem que poderia ser dublê de corpo para Dwayne Johnson.

Levi enfiou as mãos nos bolsos e olhou para os pés.

– Você não sente a minha falta? – Stanton disse baixinho.

Levi levantou a cabeça. – Claro que eu sinto.

– Mesmo? Porque ainda acordo todas as manhãs sentindo que meu coração passou por um moedor de carne. É tudo o que posso fazer às

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

vezes apenas para passar o dia, e aqui você está tendo o melhor momento da sua vida com seu novo namorado. Pelo amor de Deus, Levi, faz apenas três meses desde que você se mudou. – Stanton hesitou e depois sacudiu a cabeça. – Você nunca teria me beijado assim em público.

– Eu... – A boca de Levi abriu e fechou. Ele não podia defender suas ações, porque tudo o que Stanton dissera era verdade. – Eu sei que o momento é terrível. Eu sinto sua falta, Stanton. Eu penso muito em você. Mas eu não esperava isso com Dominic, e não posso simplesmente colocá-lo em espera enquanto espero o resto da minha vida para que você supere. Eu sinto muito. Eu não estou tentando te machucar, eu nunca iria querer isso.

Eles ficaram lá sem falar por um momento. O volume no clube aumentara à medida que ficava mais ocupado, e havia uma dissonância em ter essa conversa angustiante contra um estridente cenário de riso, alegria e Lady Gaga.

– Eu suponho que eu não deveria estar surpreso que você está lidando com o rompimento melhor do que eu. – Disse Stanton. – Afinal, você é quem foi embora. Eu queria que você ficasse.

– Nosso relacionamento não estava funcionando.

– Nós poderíamos ter feito funcionar.

– Discordo.

Stanton fechou os olhos, exalou e os abriu novamente. – Eu vou para casa.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Não. – Levi estendeu a mão, mas quando Stanton se afastou, ele baixou a mão. – Fique. Eu estava prestes a sair de qualquer maneira.

– Eu não estou realmente em um clima de festa...

– Stanton, por favor. Não me deixe estragar sua noite. Fique e divirta-se com seus amigos.

Stanton vacilou, parecendo dilacerado. Então ele assentiu.

– Cuide-se. – Disse Levi, e retornou ao bar. Dominic devia estar observando à distância, porque imediatamente acenou para Levi na abertura perto da parte de trás, onde os garçons entravam e saíam. Ali, eles podiam ficar perto o suficiente para ouvir um ao outro por causa do barulho crescente da multidão, sem gritar.

– Tudo certo? – Dominic perguntou.

– Está tudo bem. – Levi disse automaticamente e depois suspirou. -
- Não, não está. Ele ainda acha que eu o deixei por você.

– Eu sei que isso te incomoda, mas honestamente, eu não tenho certeza se há algo que você poderia fazer ou dizer que o convenceria do contrário. Você pode precisar apenas deixar ir.

– Mais fácil falar do que fazer. – Levi apertou a mão de Dominic fora de vista. – Eu estou indo para casa. Liga-me amanhã?

– Sim.

Levi fez o caminho mais longo para evitar passar pela mesa de Stanton a caminho da saída. Ele teve conversas emocionais desconfortáveis o suficiente por um dia.



Na madrugada de quinta-feira, Levi estava sentado em uma mesa de canto no The Roasted Bean, um bistrô chique e antigo no Mirage. Ele tinha a cabeça apoiada em uma mão desanimada e estava tomando uma xícara de café preto com duas doses de café expresso.

Ele olhou para cima quando Martine se juntou a ele, segurando um café gelado e colocando um prato de quiche no meio da mesa. – Eu nunca ouvi tantas pessoas tentando encontrar uma maneira diplomática de dizer: 'Eu não o matei, mas estou feliz que ele esteja morto'. – Disse ela.

– Pelo menos os seus suavizaram. A maioria dos meus disseram isso literalmente.

Eles passaram a manhã entrevistando os colegas de Hensley entre os painéis da conferência de cuidados paliativos e de cuidados paliativos. Na experiência de Levi, depois que uma pessoa era assassinada, todos que a conheceram se esforçaram para encobrir seus traços negativos e glorificar seus positivos - a santificação dos mortos, Martine chamou-a. O fato de ninguém ter reagido dessa maneira na esteira do assassinato de Hensley era um testemunho mais forte de seu caráter do que palavras simples.

Martine insistentemente empurrou o quiche na direção dele.

– Eu não quero isso. – Disse Levi, irritado.

– O que é agora? Eu não vou te incomodar sobre comê-lo, se você puder me dizer que você ingeriu outra coisa senão café hoje.

Ele fez uma careta para ela.

– Você está com excesso de cafeína, você tem os tremores. – Ela disse, acenando para as mãos dele. – Coma o maldito quiche.

Soltando um gemido, ele arrastou o prato para mais perto e deu uma mordida sarcástica e exagerada. Ela apenas sorriu docemente.

O quiche *era* bom - uma mistura fofa de brócolis e cheddar com uma massa crocante perfeita - então ele guardou sua atitude e comeu. Não era como se ele deliberadamente evitasse comer; nunca era sua maior prioridade quando ele estava distraído.

– Então, temos a confirmação de que Hensley foi universalmente desprezado. – Disse Martine enquanto Levi comia. – Mas, no que diz respeito a motivos sérios de assassinato, apenas um deles pulou em cima de mim - a dra. Helen Dumont. Ouvi de algumas fontes independentes que ela e Hensley eram inimigos amargos, mesmo para seus padrões; ele sabotou seu financiamento e ela estava determinada a pagar de volta. No entanto, a boa médica não mencionou nada sobre isso para mim quando falei com ela.

Levi engoliu o que tinha na boca e disse: – Eu também ouvi falar dela. E havia outro nome que continuava aparecendo, um Dr. Arjun Bhatia. Aparentemente, Hensley cortou sua pesquisa e arrastou sua reputação profissional pela lama. Sua carreira ainda não se recuperou.

– Ele está participando da conferência?

– Supostamente. Ainda não consegui localizá-lo.

– Então vamos encontrá-lo, grelhar os dois um pouco mais e checar seus álibis para a noite de sábado. Você ainda está se encontrando com a Dra. Kapoor durante a pausa para o almoço?

Levi assentiu.

– Isso seria muito mais simples se Carmen conseguisse os arquivos de que precisamos no disco rígido de Walsh. – Disse Martine com um suspiro.

No dia anterior, a namorada de Walsh havia confessado em lágrimas o conhecimento de seus múltiplos esquemas de chantagem em andamento. Ele nunca tinha compartilhado os detalhes com ela, e ela nunca pedira, contente de aproveitar os despojos de suas relações sujas sem questionar. A única coisa que ela sabia com certeza era que ele usava telefones descartáveis para se comunicar com seus alvos. Nenhum desses telefones estava presente na cena do crime, por isso era uma aposta segura que o assassino os havia tomado se eles existissem.

Levi e Martine asseguraram a entrega do computador de mesa de Walsh e o backup do disco rígido na estação, para que Carmen Rivera pudesse analisá-los. Naquela manhã, ela deu a má notícia.

– A segurança deles é insana. – Ela disse. – Walsh deve ter contratado alguém para bloquear seus dados, porque isso vai muito além da proteção comercial padrão. Você teve sorte de o sistema não necessitar de nova autenticação ao retornar do modo de suspensão, embora isso seja provavelmente apenas porque Walsh desativou esse recurso. A maioria

dos problemas de segurança de computadores provém da preguiça humana. Mas então os CSIs tiveram que desligar o computador para transportá-lo, e o sistema reinicializou.

– Você está dizendo que não pode entrar em nenhum dos dois? – Levi perguntou.

– Eu *posso*, é só uma questão de como e quando. Estou preocupada que, se eu usar uma abordagem de força bruta, pode haver uma falha segura que corrompa os dados. Eu terei que agir com finesse, e isso levará mais tempo.

Então, aqui estavam eles, com a potencial prova que poderia resolver seu caso trancado em uma pequena caixa preta que eles não podiam acessar. Foi além de frustrante.

– Sabemos que Walsh trabalhava na recepção da meia-noite às 9 da manhã na noite em que Hensley foi assassinado. – Disse Levi agora. – Ele viu algo que valeu a pena matá-lo. Nós apenas temos que descobrir o que.

Ele e Martine terminaram seus cafés e depois se separaram novamente, retornando à conferência que ocupou todo o Mirage Event Center. Mais algumas horas entrevistando os antigos colegas de Hensley, e Levi estava pronto para arrancar os cabelos. Ele nunca trabalhou um caso parecido com esse antes, em que a questão não foi quem queria a vítima morta, tanto como quem dessas muitas pessoas queria *mais*.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Quando a conferência terminou para o almoço, Levi se encontrou com Anika Kapoor no local, na Pantry, onde eles tomaram uma mesa de canto relativamente tranquila.

– Obrigado por ser tão complacente. – Disse Kapoor depois que eles fizeram o pedido. – Esta programação está me atrapalhando.

– Não tem problema. – Ele disse.

Ela cruzou as mãos sobre a mesa. – Clarissa Northridge me disse que você não acredita mais que Stephen foi morto pela acompanhante que ele contratou.

– Está correto. Nossa teoria de trabalho é que alguém que participou da conferência aproveitou o momento para assassiná-lo, sabendo que a culpa cairia em sua direção primeiro. – Levi fez uma pausa. – Isso vai ser dolorosamente franco, mas tenho certeza que você entende a dificuldade que estamos enfrentando no discernimento dos motivos. Com a vítima de assassinato média, talvez haja algumas pessoas que realmente o queriam morto. Com o Dr. Hensley, essa lista chega a mais de uma dúzia e ainda está crescendo.

Ela não disse nada, passando os dedos pela borda do guardanapo repetidamente.

– A situação é complicada pelo fato de que, como todos os quartos estão agrupados tão próximos, cada possível suspeito teve muitas oportunidades de entrar no quarto de Hensley. E quanto aos meios - bem, não pode ser tão difícil para um médico colocar as mãos em Rohypnol.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Não é. – Ela disse com tristeza. Ela levantou os olhos para encontrar os dele. – Estou bem ciente de quantas pessoas odiavam Stephen com paixão. Eu posso ouvir em suas vozes quando eles expressam suas chamadas condolências - eles estão satisfeitos por ele estar morto. Mas há uma enorme diferença entre querer alguém morto e realmente assassiná-lo. Eu não posso imaginar alguém que conheço fazendo esse salto.

– Alguém fez. – Disse Levi.

Kapoor tomou um gole de água sem pressa, o rosto nublado. Quando ela pousou o copo, ela disse: – Você acha que fui eu?

– Estou mantendo a mente aberta.

– Meu relacionamento com Stephen foi mais amigável do que talvez qualquer outro em sua vida. Eu tinha menos razão do que qualquer um para matá-lo.

– Isso pode ser verdade, se você não estivesse dormindo com ele.

Aquilo foi um tiro no escuro, baseado no palpite de Martine, mas ele acertou em cheio. Os olhos de Kapoor se arregalaram e ela respirou fundo. Então ela engoliu em seco e olhou furtivamente em volta do restaurante como se espiões estivessem escondidos atrás das mesas próximas. – Não é o que você pensa.

– Mas você não nega. – Ele disse, fazendo uma anotação mental para agradecer Martine por sua percepção.

– Stephen e eu não estávamos tendo um caso. – Ela disse. – Dormimos juntos ocasionalmente, mas nosso relacionamento nunca foi

romântico. Ele me respeitava, tanto quanto ele podia respeitar alguém, e isso significava mais para ele do que qualquer tipo de amor.

– E você?

– Eu... – Sua expressão ficou melancólica. – Stephen era um cientista médico brilhante, um verdadeiro gênio. Eu *sei* que isso não desculpa suas muitas falhas, ou a maneira como ele tratava as pessoas. Eu sei disso. Eu nunca poderia tê-lo amado do jeito que amo meu marido. Mas sempre havia uma centelha de atração ali - um encontro das mentes, tão importante quanto o da carne.

Seus olhos estavam embaçados, então Levi deu a ela um momento para se recompor. Então ele perguntou: – Seu marido sabe?

Ela balançou a cabeça.

– Dra. Northridge?

– Sim. – Kapoor disse, surpreendendo-o. – Ela sempre soube. Ela e Stephen viveram separados por anos; o casamento deles era apenas uma formalidade.

Levi franziu a testa. – Então por que não se divorciar?

Encolhendo os ombros, ela disse: – Eu não conheço todos os detalhes, mas os Northridge são dinheiro velho. Clarissa e Stephen não tinham um acordo pré-nupcial, então, em um divórcio, ele poderia ter conseguido reivindicar alguns dos bens de sua família. Era mais fácil para eles ficarem casados.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Bem, essa foi uma das coisas mais deprimentes que ele já ouviu. Ele arquivou isso e continuou seu questionamento. – Quando falamos no domingo, você disse que estava ciente do hábito do Dr. Hensley de contratar acompanhantes durante viagens de negócios. Isso não te deixava com ciúmes?

– Claro que não. Eu te disse, meu relacionamento com Stephen não era romântico. Não havia nada para ficar com ciúmes.

Ele não tinha motivos para contestar essa afirmação, então tirou uma foto de Walsh do bolso da jaqueta e a deslizou sobre a mesa. – Você reconhece esse homem?

– Não. – Ela disse, depois de dar uma olhada superficial. – Eu devo?

Antes que ele pudesse responder, um garçom se aproximou com a comida na mão - uma salada Caesar de frango e um prato de bife e batatas fritas. Não era o mesmo garçom que havia anotado o pedido e, sem perguntar, começou a colocar a salada na frente de Kapoor.

– É o contrário. – Disse Levi. A reprimenda saiu mais rudemente do que ele pretendia, mas ele odiava quando as pessoas faziam suposições de gênero.

Murmurando um pedido de desculpas, o garçom trocou os pratos e saiu correndo. Levi cutucou a salada com o garfo; ele ainda estava cheio do quiche, mas ele sentiu que tinha que pedir algo.

– Eu entendo suas suspeitas, detetive. – Kapoor disse. Ela pegou seu próprio garfo junto com a faca que havia sido trazida em seu prato. –

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Mas também sei que os cassinos são alguns dos lugares mais vigiados do mundo, e eu estava no Mirage quando Stephen morreu. Deve haver muitas...

Ela continuou falando, mas Levi não estava mais ouvindo. Ele olhou para as mãos dela enquanto ela cortava seu bife, em seguida, estendeu a mão por cima da mesa e pegou a faca longe dela.

Embora ela gritasse em choque, ele estava preocupado demais para se desculpar. A faca do bife tinha uma alça de estanho primorosamente entalhada, um padrão abstrato como trepadeiras retorcendo seu comprimento.

Esta era exatamente o mesmo tipo de faca que tinha sido usado para matar Alan Walsh.



– Obviamente não tem como saber se uma única faca está faltando.
– Disse Martine pelo telefone. – Mas o Gerente de Alimentos e Bebidas confirmou que o bisturi encontrado na cena Walsh é um dos designs fabricados exclusivamente para o uso do Mirage em vários de seus restaurantes, além do serviço de quarto.

Levi andava de um lado para o outro do lado de fora da despensa.
– Serviço de quarto, claro. Teria sido fácil para o assassino enfiar uma faca em seu quarto e depois colocá-la na manga quando fora visitar Walsh.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Se tivéssemos alguma dúvida de que os assassinatos de Walsh e Hensley estão ligados, eles se foram agora.

– Por que deixar a faca para trás? Eles foram tão cuidadosos com a primeira cena.

– Eu acho que você estava certo sobre o motivo pelo qual o assassino vomitou depois que eles assassinaram Walsh. – Ela disse. – Eles devem ter ficado confusos e ou esquecido a faca ou não consideraram que nós o ligássemos ao Mirage. Eles também não pensaram em desligar o computador. Nós tivemos sorte que a experiência de esfaquear alguém os enervou tanto.

– Bem, acabei de terminar com a Dra. Kapoor. – Ele olhou no seu relógio. – Vou voltar para a estação, checar os álibis e fazer o acompanhamento com perícia na cena de Walsh. Deve haver algo que estamos perdendo.

– Tudo certo. Eu te vejo lá.

Levi desligou e foi para o saguão. Ele e Martine tinham dirigido aqui juntos em seu carro, mas não seria problema pegar um táxi rápido de volta. O Mirage ficava a apenas seis quilômetros da subestação, um tiro direto na Strip - ou na Las Vegas Freeway, que provavelmente seria mais rápida.

Enquanto caminhava pelo cassino e passava pelo Center Bar, no centro, um dos fregueses chamou sua atenção. Pálido e desajeitado, Craig Warner estava caído em um banquinho, ambos os cotovelos no bar enquanto ele tomava uma enorme bebida. Levi não conseguira encontrá-

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

lo a manhã toda; isso explicava o porquê. Pela aparência das coisas, o coquetel na mão não era o primeiro do dia.

Juntando-se a ele no bar, Levi disse: – Pouco cedo para um Mai Tai, não é?

Warner piscou para ele, parecendo não o reconhecer imediatamente. – Não em Las Vegas.

Bom ponto. Levi sentou no banquinho ao lado dele e acenou para o barman que se aproximava.

– Você sabe, eu deveria estar em uma palestra sobre o gerenciamento de delirium geriátrico agora. – Disse Warner. Ele engoliu sua bebida ruidosamente através de seu canudo.

– Se importa se eu perguntar o que você está fazendo aqui em vez disso?

Warner não respondeu imediatamente. Ele estava segurando o copo com as duas mãos como se alguém pudesse tirá-lo se ele soltasse por um momento.

– Estou feliz por Hensley estar morto. – Ele disse.

Ele estava claramente se preparando para dizer mais, então Levi esperou sem comentários.

– Quando a Dra. Kapoor me contou as novidades no domingo, a primeira coisa que senti - a primeira coisa - foi alívio. – Warner fechou os olhos. – Eu acho que estou tendo problemas para lidar com isso.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Eu entendo que o Dr. Hensley era difícil de trabalhar. – Levi disse cuidadosamente.

Warner soltou uma risada amarga e bufante. – Difícil? Não seria um exagero dizer que ele fez da minha vida um inferno. Mas ainda assim - ser feliz que outro ser humano foi *assassinado*? É doente. – Deu a Levi um olhar suplicante. – Como eu devo reconciliar essa parte de mim mesmo?

Espontaneamente, a mente de Levi voltou à situação de reféns nos meses anteriores à Tropicana - a polícia tinha encurralado o ladrão em pânico no saguão, o garotinho que ele estava usando como escudo humano. O *estouro* do próprio tiro de Levi atingiu-o no centro da testa.

Quando Dale Slater entrou em colapso, com o menino ainda vivo e bem, Levi sentiu um momento da mais pura e mais intensa satisfação que já conhecera. A vergonha nauseante que o inundou segundos depois ainda persistia hoje, embora Natasha o tivesse ajudado a processar o pior.

– Você está perguntando à pessoa errada, confie em mim. – Ele disse.

Mexendo-se com a guarnição de abacaxi na borda do copo, Warner disse: – Pensei em ir para casa em Baltimore e abandonar nossa apresentação amanhã. Mas a dra. Northridge me convenceu contra isso.

– Sim, ela mencionou que ela viria apoiar você e a Dra. Kapoor.

– Ela é uma ótima médica - uma ótima mulher. Muito melhor do que Hensley merecia. Estou surpreso que ela tenha voado para cá tão cedo depois que ele morreu. Em seu lugar, não sei se teria me incomodado em vir.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Você chamar um total de quarenta e oito horas depois de 'em breve'? – Disse Levi.

A testa de Warner franziu-se. – Bem, nós não descobrimos até domingo de manhã. Segunda à tarde não é muito mais tarde.

– Dra. Northridge voou para Las Vegas na terça-feira. – Disse Levi, intrigado. – Você a viu na segunda-feira?

– Hum... – Limpando a garganta, Warner se endireitou. – Não, você sabe, eu devo estar confuso. Eu estive tão estressado a semana toda, os dias estão todos borrados juntos. – Ele gesticulou para o garçom e acrescentou: – Ei, posso comprar uma bebida para você?

– Não, obrigado. Eu estou de plantão. – Levi pegou a linguagem corporal agitada de Warner e saiu do banquinho. – E eu tenho que voltar ao trabalho. Você pode pensar em fazer o mesmo. Eu não quero minimizar o que você está passando, mas provavelmente não vale a pena arruinar sua carreira.

– Obrigado, detetive. – Warner disse, brindando-o com o copo.

Levi pegou o telefone enquanto caminhava pelo átrio com tema de floresta tropical do Mirage. Clarissa Northridge estivera em Baltimore quando Hensley morrera, o que era tão robusto quanto um álibi poderia ser. Não havia razão real para duvidar disso.

Ainda assim, não faria mal em confirmar algumas coisas.



Dominic jogou a bola de tênis em um arco limpo que percorreu o comprimento do parque para cães. Rebel seguiu em frente, levantando a grama em seu entusiasmo. Ela pegou a bola segundos depois que ela pousou e saltou de volta para ele. Em vez de deixar cair a bola a seus pés, ela se sentou e esperou que ele estendesse a mão para ela.

– Boa menina. – Disse ele. Ele inclinou a bola para trás e para frente. – Você quer isso?

Seus ouvidos se ergueram, os olhos tão intensamente fixos quanto um feixe de laser em cada minúsculo movimento. Ela ficou em um meio agachado, cada músculo preparado para entrar em ação.

Ele a enganou algumas vezes, mas ela era esperta demais para se apaixonar por isso. Quando ele finalmente deixou a bola voar, ela fugiu em alta velocidade.

Ele sorriu enquanto a observava ir. Nos meses mais frios, ele a levou com ele em suas longas corridas, mas isso estava fora de questão no meio do verão. Mesmo quando ele corria para fora de casa, de manhã cedo ou tarde da noite, estava preocupado demais com o superaquecimento dela para leva-la. Brincar no parque perto de seu apartamento era uma alternativa segura.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

O crepúsculo estava descendo quando ele parou - ele tinha planos de encontrar Aubrey em uma hora para continuar a vigilância de Rhodes. Ele prendeu a coleira de Rebel em sua gola e eles voltaram para sua caminhonete, onde ele despejou uma pequena quantidade de água em um prato de cachorro dobrável.

No meio de um gole, o corpo de Rebel endureceu. Ela levantou a cabeça, a água pingando de seu focinho, e olhou para o estacionamento com as orelhas empurradas para a frente.

Sua linguagem corporal não era agressiva, apenas curiosa, então Dominic não ficou alarmado. Ele olhou na mesma direção e tentou descobrir o que chamou sua atenção. Havia pessoas jogando com seus filhos e cachorros, alguns corredores intrépidos, um grupo de adolescentes em skates - nada fora do comum para um parque de bairro em uma noite de quinta-feira.

Rebel não relaxou, entretanto; ela ficou como uma estátua, apenas seus olhos se movendo. Dominic nunca a viu agir assim. Ela era um cão de proteção pessoal treinado, e se ele estivesse em perigo, ela o avisaria em termos inequívocos. Agora, ela não estava exibindo nenhum desses sinais. Então o que estava acontecendo?

Ele confiava em seus próprios instintos também e não sentia nenhum perigo. Mas ele estava começando a ficar um pouco assustado.

De repente, Rebel bufou e voltou para a água como se nada tivesse acontecido. Dominic examinou o ambiente uma última vez e depois se inclinou para pegar a tigela. – Vamos, vamos para casa. – Disse ele.

Quando ele entrou no estacionamento do lado de fora de seu complexo de apartamentos, viu sua vizinha, a sra. Muñoz, lutando para encurralar seus três filhos pequenos incontroláveis ao mesmo tempo em que recuperava várias sacolas de compras grandes do porta-malas de seu carro. Colocando a coleira de Rebel em volta do pulso, ele pulou da caminhonete e correu. Ela permaneceu perto dele e alegremente aceitou as atenções pródigas das crianças enquanto elas se aglomeravam em torno dela.

– Deixe-me ajudá-la com isso. – Disse ele.

– Oh, *mijo*, obrigado. – A Sra. Muñoz entregou-lhe as malas com um suspiro de alívio. – Um menino tão doce.

Ela bateu palmas com força, espantando seus filhos em direção ao portão na cerca do alambrado do complexo. Dominic a seguiu, apenas para ser parado quando Rebel se virou e olhou para o outro lado da rua com a mesma postura rígida e concentração que tinha mostrado no parque.

Mais uma vez, Dominic não conseguiu identificar a fonte de sua fixação e, dessa vez, ficou ainda mais apreensivo.

– O que é isso, Rebelde? – Ele perguntou.

Chorando baixo em sua garganta, ela recuou alguns passos e andou para frente novamente. Ela olhou para Dominic, abanou o rabo, hesitante, e depois olhou para o outro lado da rua. Ela parecia mais confusa do que qualquer outra coisa.

– Está tudo bem? – A Sra. Muñoz chamou do portão.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Está tudo bem disse Dominic. – Deve ser um novo cão no bairro ou algo assim.

Ele estalou a língua e puxou levemente a coleira de Rebel. Se ela sentisse uma ameaça genuína, ela o ignoraria até que ele reconhecesse. Em vez disso, ela se virou e trotou ao seu lado no complexo, olhando por cima do ombro apenas uma vez no caminho.

Seu desconforto persistiu quando ele levou as compras da senhora Muñoz para o apartamento dela e depois voltou para a casa dele, onde alimentou Rebel e comeu uma refeição rápida. Ele desejou poder levá-la esta noite; ele estava acostumado a tê-la ao seu lado quando ele perseguiu recompensas, e ele estava relutante em deixá-la sozinha após seu comportamento incomum. Mas ele não podia explicar isso a Aubrey, que provavelmente acharia a presença de Rebel uma distração indesejável.

Aubrey continuou vigiando Rhodes nas duas últimas noites enquanto Dominic estava trabalhando no Stingray, mas Rhodes acabara de ir direto para casa do trabalho nas duas noites. Esta noite, no entanto, ele disse a sua esposa que ele estaria trabalhando até tarde novamente. Dominic ficou com Aubrey no estacionamento do lado de fora do escritório de Rhodes, a tempo de ver o homem entrar em seu próprio carro.

– Parece que ele salva seu mau comportamento para você. – Aubrey brincou quando ela virou a chave na ignição.

– Sorte minha. – Disse Dominic.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Eles seguiram Rhodes para um bar barulhento no centro da cidade. Estava lotado o suficiente para eles arriscarem uma observação pessoal, então eles pegaram uma mesa no canto e pediram um par de bebidas pelo bem da aparência. Rhodes ficou no bar por alguns minutos, mandando mensagens intermitentes, antes de cumprimentar uma linda morena e se sentar em uma mesa.

– Às vezes me pergunto se Rhodes suspeita que sua esposa o está seguindo. – Disse Aubrey, depois de observá-lo e a mulher flertar mansamente por um tempo. – Quero dizer, eu não acho que ele nunca nos notou, mas ele é estranhamente cuidadoso em não cruzar a linha com essas mulheres em público.

Dominic encolheu os ombros. – Poderia ser. Ou talvez ele esteja preocupado com a possibilidade de encontrar alguém que ele e sua esposa conhecem. Você não precisa ser um detetive para tirar uma foto incriminadora em seu telefone.

Pela enésima vez naquela noite, ele girou em torno de sua cadeira, examinando o bar. Era uma segunda natureza para ele prestar muita atenção ao seu entorno, marcando saídas e rotas de fuga, permanecendo alerta a qualquer atividade ou movimento ou outras pistas visuais que estavam fora do lugar. Mas esta noite a nuca estava formigando de uma maneira que levou a um escrutínio mais deliberado. A pior parte era que ele não podia ter certeza se isso era porque ele estava pegando algo inconscientemente, ou se ele estava apenas sendo desnecessariamente paranoico devido ao comportamento anterior de Rebel.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Você está no limite. – Aubrey estreitou os olhos. – Você é, hum... está tendo problemas de novo?

– O que? – Ele disse, sua atenção voltando para ela. – Não, não é nada disso. Eu só estou de olho.

Uma mulher jovem e deslumbrante entrou no bar então, uma explosão loira por excelência em um vestido de arregalar os olhos que fez todo o salão virar a cabeça. Ela não retornou nenhum dos olhares de admiração, porém, examinando a multidão como se estivesse procurando por alguém em particular. Quando ela viu Rhodes, ela se bloqueou o olhar nele e foi direto para a mesa dele. Ele pareceu surpreso, mas não de todo desgostoso por sua abordagem.

– Acha que ele acidentalmente se reservou duas vezes? – Perguntou Dominic.

– Isso, ou ele está tentando para um trio. – Disse Aubrey com um sorriso. – Nesse caso, duvido que ele tenha sucesso.

De fato, a introdução de um rival teve a morena cuspiendo fogo. Dominic e Aubrey assistiram com fascinação quando uma guerra foi travada pela atenção de Rhodes com olhares venenosos, cabelos arremessados e risos dolorosamente falsos. Rhodes era o único que se divertia, aparentemente alheio ao fato de que as mulheres estavam a um fio de distância de saltar sobre a mesa e se despedaçar.

– Isso é melhor que o Animal Planet. – Disse Aubrey.

A morena fez uma boa briga, mas no final, as afeições mais agressivas da loira venceram. Quando a morena saiu em derrota, a loira

reduziu os protestos de Rhodes se enrolando em seu colo, brincando com a gravata enquanto sussurrava em seu ouvido.

Franzindo a testa, Dominic disse: – Estou sentindo uma estranha vibração dessa mulher. Rhodes é um cara bonito, mas ele realmente vale esse nível de esforço dedicado?

– Sim, eu sei o que você quer dizer. Há muitos caras gostosos aqui, mas quando ela entrou, era como se ela estivesse procurando por Rhodes especificamente.

– E não parecia que ele estava esperando por ela.

Menos de cinco minutos depois, a loira pulou do colo de Rhodes, fez com que ele se levantasse e o conduziu até a porta. Ele tropeçou atrás dela, uma expressão envidraçada e luxuriosa no rosto que Dominic podia ter empatia. Ele tinha certeza de que ele parecia assim a metade do tempo que ele estava na presença de Levi.

Ele e Aubrey se afastaram quando o casal passou por eles, mas eles não precisaram se incomodar - Rhodes só tinha olhos para a mulher. Eles os seguiram para fora, permanecendo a uma distância discreta enquanto Rhodes e a mulher pediam um Uber, depois os seguiram até um motel a alguns quilômetros de distância.

– Lugar de classe. – Disse Aubrey, estacionando em um ângulo que lhes dava uma boa visão da frente do prédio. – Está pronto?

Dominic assentiu, levantando a câmera e abaixando a janela do lado do passageiro. Ele tirou uma série contínua de tiros enquanto Rhodes

e a mulher deixavam o Uber de mãos dadas, rindo e conversando a caminho de um dos quartos do primeiro andar.

– Eles não fizeram check-in. – Disse Aubrey. – Um deles já tem uma chave?

Essa pergunta foi respondida quando a loira retirou um cartão-chave de sua bolsa e acenou de brincadeira para Rhodes, que disse algo que eles estavam longe demais para ouvir. Ela sorriu em resposta, apoiou-o contra a parede do lado de fora do quarto e beijou-o com força.

Dominic continuou a fotografá-los enquanto Aubrey emitia um som quieto e triunfante ao lado dele. Rhodes e a mulher se separaram apenas o tempo suficiente para ela destrancar a porta e já estavam se beijando novamente quando ela se fechou atrás deles.

Dominic abaixou a câmera e se inclinou para que ele e Aubrey pudessem rever as fotos enquanto passeava por elas. As imagens claras e nítidas capturaram Rhodes com suas mãos infiéis por toda uma mulher que decididamente não era sua esposa, e o cenário não deixou dúvidas quanto a suas intenções. Combinada com as fotos que Aubrey havia tirado no bar com sua câmera escondida na bolsa, isso significava o destino do bastardo traidor.

– Conseguimos a foto do dinheiro. – Aubrey se debruçou de volta em seu assento com um ar contente. – Agora nós apenas esperamos, tire mais algumas fotos dele saindo com um brilho pós-sexo, e nossa cliente tem seu divórcio lucrativo na bolsa.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Esperando ficar por uma hora ou duas, eles se colocaram à vontade, e Aubrey começou a contar uma história sobre o tempo que ela se perdeu em Marrakesh enquanto estava chapada. Ambos se assustaram quando a porta do quarto de Rhodes se abriu dez minutos depois.

A loira saiu correndo, enfiando algo em sua minúscula bolsa e lutando para fechar o fecho. Dominic e Aubrey instintivamente se achataram contra seus assentos enquanto ela olhava para frente e para trás do estacionamento e então saiu correndo, deixando a porta do quarto do motel entreaberta.

– Puta merda, ela apenas enganou ele! – Dominic disse. Ele pegou a câmera e tirou mais algumas fotos rápidas.

– Nós não sabemos disso.

Ele apontou para o canto mais distante do estacionamento, onde as luzes de um sedã escuro brilhavam enquanto o loiro o destrancava remotamente. – Você acha que ela está saindo para pegar camisinha?

Manobrando com agilidade impressionante em seus saltos stiletto, a loira mergulhou no carro, ligou o motor e saiu do estacionamento ao som de pneus estridentes. Dominic pegou a maçaneta da porta, mas Aubrey segurou seu braço.

– O que você está fazendo? – Ela perguntou. – Você vai nos comprometer.

– A sério? Ela poderia tê-lo drogado, esfaqueado, ele poderia estar morrendo agora.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Nossa primeira responsabilidade é com o nosso cliente.

Ele balançou a cabeça em descrença. – Sinto muito, mas minha primeira responsabilidade é com meus semelhantes seres humanos.

Ignorando seus protestos, ele saiu do carro e correu em direção ao quarto. A pesada porta começou a se fechar, mas ele a pegou no último segundo antes de atingir o batente. Ele empurrou de volta, abaixou-se e olhou para dentro.

Rhodes estava esparramado inconsciente na cama, com os sapatos fora e a camisa meio desabotoada. Embora o cômodo parecesse vazio, Dominic sacou a arma e o verificou de qualquer maneira, para o caso de a loira ter um cúmplice que estivesse à espera. Uma vez que ele tinha certeza de que ninguém estava se escondendo no banheiro, no armário ou debaixo da cama, ele se moveu para o lado de Rhodes.

Rhodes estava respirando bem e seu pulso estava firme, mas ele não respondeu às vigorosas tentativas de Dominic de acordá-lo. Um par de copos Solo vermelhas foram colocadas ao lado da TV ao lado de garrafas de vodka e suco de laranja. Não foi difícil deduzir o que aconteceu aqui.

– Cristo. – Dominic murmurou. Ele rolou Rhodes para a posição de recuperação do lado esquerdo antes de puxar o celular.

Alguém bateu na porta. Ele verificou pelo olho mágico, então deixou Aubrey dentro.

– Eu pensei que você não estava interessada em ajudar. – Disse ele.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Eu queria ter certeza de que você não faria algo estúpido. – Ela acenou com a cabeça para o telefone em sua mão. – Como ligar para o 911.

– Ele foi drogado

– Russo, pelo amor de Deus, você pensaria sobre isso por um minuto? McBride promete absoluta discrição aos seus clientes. Se estivermos aqui quando os policiais aparecerem, nossos nomes estarão na papelada. Nós vamos ter que dar declarações. Rhodes vai descobrir quem somos e pode até sair para a imprensa. Isso poderia destruir a reputação profissional da empresa.

Dividido, Dominic olhou de volta para Rhodes. Não pedir ajuda não era uma opção. Eles poderiam ligar para o 911 anonimamente e se perder antes que os policiais aparecessem - mas a idéia de deixar uma pessoa drogada sozinha e desprotegida repugnava Dominic em seu núcleo, e isso também significaria que a loira provavelmente escaparia do crime. Tinha que haver uma alternativa.

– Que tal um acordo? – Ele disse. – Meu namorado é detetive do LVMPD. Vou ligar para ele e ele vai lidar com isso de uma forma que mantém nossos nomes e a empresa fora disso.

– Você acha que ele vai estar disposto a fazer isso? – Aubrey disse com ceticismo.

– Ele vai para mim. – Disse Dominic.

Dominic observou Levi falando em voz baixa com os paramédicos empurrando a maca de Rhodes para fora do quarto. Não havia sirenes, luzes intermitentes; Levi chamara a ambulância e chegara ao local sem oficiais uniformizados. A maioria dos moradores do motel nunca saberia que algo notável aconteceu aqui esta noite.

Levi quase sempre podia ser encontrado em um terno bem-feito, mas era tarde o suficiente para que ele estivesse vestido mais casualmente - em *jeans*, que Dominic só o tinha visto usar uma ou duas vezes antes. Sua arma descansava em um coldre de quadril em vez de seu equipamento de ombro habitual.

A contemplação de Dominic do jeans abraçando a bunda redonda de Levi e coxas fortes foi interrompida quando a ambulância partiu, e Levi voltou para ele e Aubrey.

– Rhodes provavelmente vai ficar bem. – Disse Levi. – Vou ligar para os uniformes assim que vocês forem embora. A história oficial será que eu recebi uma denúncia anônima, pensei que era falsa, e verifiquei a cena antes de ligar para o apoio. Encontrei o cartão de memória de uma câmera ao lado do corpo, mas não havia como saber quem o deixou.

– Obrigado. – Disse Dominic, apertando seu ombro. Aubrey repetiu o sentimento.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Claro. Posso ver as fotos da mulher que fez isso?

Dominic entregou a câmera. Segundos depois, o queixo de Levi caiu.

– Você tem que estar brincando comigo. – Disse ele em voz fraca com o choque.

– O que é isso? – Perguntou Dominic.

Levi olhou para cima, uma expressão estupefata no rosto. – Eu conheço ela.



– Polícia, abra! – Levi gritou, batendo na porta do apartamento 3B.

Martine estava ao lado dele, sonolenta depois de ter sido tirada da cama, mas ainda pronta para a ação. Ele ouviu farfalhar e bater dentro do apartamento, depois silêncio.

Batendo o punho contra a porta novamente, ele disse: – Abra esta porta agora ou eu vou derrubá-la.

Do outro lado do corredor, a porta do 3C se abriu e o rosto de um homem idoso apareceu para encará-los. Martine enxotou-o de volta para dentro.



Passos soaram dentro de 3B, mas nada mais aconteceu. Então, assim que Levi estava prestes a dar um passo para trás e chutar, a porta se abriu com uma pequena lasca.

– Julie Emerson. – Disse ele. – Temos um mandado de prisão e um para revistar seu apartamento.

– Por quê? – Ela perguntou, embora seu rosto estivesse pálido como um fantasma e seu lábio inferior estivesse tremendo.

– Eu tenho provas de que você drogou e roubou um homem chamado Geoffrey Rhodes mais cedo esta noite. E estou supondo que o Rohypnol na casa de Diana Kostas também pertencia a você.

Ela olhou por cima do ombro, os músculos tensos como se estivesse se preparando para voar.

Levi colocou a mão no cabo da arma. – Por favor, não faça isso.

Alguns poucos segundos se passaram enquanto ele se perguntava se ela realmente o forçaria a entrar no apartamento sob a mira de uma arma. Antes que a situação atingisse massa crítica, ela soltou um soluço e abriu a porta o resto do caminho.

Martine entrou primeiro, gesticulando para Julie se virar e colocar as mãos atrás das costas. – Eu vou levá-la até o carro enquanto você inicia a busca. – Disse ela a Levi.

Ele assentiu. Martine algemava Julie e lia seus direitos enquanto a escoltava para fora do apartamento, deixando a porta aberta.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Seu nariz enrugou quando ele olhou ao redor do pequeno espaço bagunçado. Ele não pôde deixar de contrastar com a linda casa de Kostas em Henderson. As duas mulheres trabalhavam para a mesma agência de acompanhantes de elite, e Julie tinha que conseguir uma renda semelhante. O que ela estava fazendo vivendo em um buraco assim, ou drogando johns aleatoriamente em motéis de pulga?

Ele verificou o punhado de quartos para garantir que Julie estivesse em casa sozinha, depois voltou para a sala de estar/jantar principal. As roupas estavam jogadas ao acaso sobre a mobília incompatível; latas de cerveja vazias e pratos de papel usados enchiam a mesa de café e até o chão. Ele teve que navegar por pilhas de lixo quando começou sua busca.

Uma dúzia de sacolas de maconha, coca-cola e comprimidos de ecstasy estavam à vista na mesa da sala de jantar, o que lhe poupou muito tempo e energia. Revirando os olhos, Levi os marcou e seguiu em frente, passando por uma lista mental dos esconderijos mais favorecidos dos criminosos.

Sua busca levou-o até a pequena cozinha estilo corredor, que ficava no canto da sala de jantar com uma parede que a separava da sala de estar. Ele revirou os armários e gavetas, mas não foi até que ele abriu o freezer que ele tirou a sorte grande. Enterrado embaixo de pacotes de pizzas e palitos de peixe havia um enorme saco cheio de carteiras.

Ele abriu o zíper do saco e folheou algumas delas. Elas tinham sido esvaziadas em dinheiro, mas as carteiras de motorista, cartões e até fotografias ainda estavam intactas.

Um simples ladrão levaria o dinheiro, talvez alguns cartões de crédito, e jogaria tudo longe de casa. Se Julie se arriscava a manter essas coisas, provavelmente estava se envolvendo em roubo de identidade também.

Levi ficou rígido com um rangido do quarto além. Ele olhou bem a tempo de ver um homem grande e corpulento dobrando a esquina para a cozinha.

– *Filho da puta.* – O homem cuspiu, lançando-se para ele.

Levi largou a bolsa do freezer e abriu a porta da geladeira como um escudo. Quando o homem correu de cabeça para dentro e bateu, Levi fechou a porta e deu um chute frontal defensivo com todo o poder em seus quadris, colocando o pé no peito do homem. Embora não tenha derrubado o homem, ele cambaleou para fora da cozinha, tossindo.

Levi tinha que sair desse beco sem saída literal em que estava preso. Ele disparou em um ângulo, agarrando a cadeira de jantar mais próxima e jogando-a no caminho do homem antes de sacar sua arma.

– Polícia. – Disse ele. – Eu tenho um mandado para estar aqui. Se você não parar, eu vou atirar em você.

– É isso mesmo, porco? – O homem chutou a cadeira para fora do seu caminho, embora ele não tenha chegado mais perto.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Levi se manteve firme em uma postura de duas mãos, sua arma apontada para o centro da massa. Então ele piscou, e ele não estava mais naquele apartamento sujo. Ele estava no saguão do Tropicana, no centro de uma tempestade de caos, fervendo de fúria e horror enquanto se preparava para matar Dale Slater.

Outro piscar de olhos, e ele estava em uma alcova lotada no pronto-socorro, observando a história se repetir quando Keith Chapman, desesperadamente doente e aterrorizado, levou um policial novato como refém alguns instantes antes de virar a arma para si mesmo.

Levi balançou a cabeça, tentando dissipar as imagens. Se esse homem acusasse clara intenção de continuar seu ataque, Levi deveria matá-lo.

Mas se ele fizesse isso, o homem poderia morrer e o que então? Outra vida na consciência de Levi? Mais intermináveis semanas de pesadelos e flashbacks e sufocante remorso?

Ou pior, e se nada disso acontecesse? E se matar alguém fosse mais fácil na segunda vez?

Talvez sentindo a indecisão paralisada de Levi, o homem pegou vários saquinhos da mesa de jantar e os sacudiu no rosto. Levi estremeceu sob a chuva de pílulas e maconha e teve um momento para agradecer que nenhum deles continha cocaína antes de o homem vir correndo em sua direção a toda velocidade.

Na fração de segundo Levi que teve que reagir, a memória muscular assumiu. Ele lançou um chute frontal alto, o calcanhar de seu pé

esmagando a parte de baixo do queixo do homem e decididamente parando seu movimento. O homem gritou de dor e desabou no chão.

Mudando a arma para a mão direita, Levi foi para suas algemas, mas o homem não estava tão incapacitado como ele tinha assumido, e ele não viu o brilho metálico da lâmina até que fosse tarde demais.

A faca disparou, marcando um corte profundo na parte de trás da mão de Levi. Ele gritou, reflexivamente largando a arma, mas não teve tempo de recuperá-la. Mesmo quando o homem se levantou, a faca veio voando em direção às entranhas de Levi em uma baixa tentativa.

Levi relaxou seu corpo e bateu o antebraço esquerdo para bloquear o ataque; a lâmina parou a poucos centímetros de sua camisa. Antes que o homem pudesse recuar para outra tentativa, Levi passou o braço ao redor do homem, embrulhando-o e prendendo-o contra o próprio peito. Com o braço esticado do homem trancado, Levi agarrou-o no ombro e deu-lhe uma joelhada na virilha.

O homem grunhiu, inclinando-se para a frente. Levi se afastou para o lado, torcendo a faca da mão e chutando-o no rosto, enquanto se desenredava.

Endireitando-se, o homem sorriu para ele com os dentes ensanguentados, imperturbável. Levi notou o quanto suas pupilas estavam dilatadas e gemeu - esse cara estava alto como um papagaio.

Ele *odiava* lutar contra pessoas intoxicadas. Seu julgamento, seu senso de autopreservação, sua capacidade de sentir dor, tudo isso estava comprometido. Um par de socos sólidos não faria o truque aqui.

O homem veio para ele balançando, não no estilo de um lutador treinado, mas mais como um valentão do pátio da escola que nunca se desenvolveu além do playground. Ainda assim, ele era um cara grande, e havia poder considerável por trás de seus golpes violentos. Levi se esquivou e bloqueou e contra-atacou com a faca, levantando finas linhas vermelhas por todos os braços e mãos do homem, mas ele era implacável.

Nada era pior do que lutar com facas; elas transformaram todas as situações em um total foda-se. Cada segundo em que esta lâmina estava em jogo, havia uma chance de que poderia ser tirada ou virada contra ele. Ele não podia nem mesmo se comprometer em usá-la, porque ele simplesmente não estava disposto a esfaquear um homem intoxicado.

Se ele pudesse pegar sua arma, ele poderia atirar no homem no joelho ou no pé e acabar com isso sem uma fatalidade. Ele tinha que fazer isso logo, porque ele ia queimar antes que o homem perdesse seu vapor alimentado por drogas.

O homem estava entre ele e o lugar onde a arma caíra. Levi cavou a perna direita, com a intenção de liberar uma rajada de chutes rápidos para criar espaço.

Infelizmente, o homem já estava preparado para ele agora. Quando Levi chutou, o homem o absorveu com um grunhido e passou o braço ao redor da perna de Levi. Agarrando a cintura de Levi com a outra mão, ele levantou Levi no ar e se lançou para frente, jogando-o de costas na mesa de jantar com um estrondo de partir ossos.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Levi tossiu, perdendo o fôlego e perdeu a faca em seu choque. Ele ainda teve bastante presença de espírito para puxar os joelhos até o peito, mantendo as pernas entre ele e o homem para que o homem não pudesse abaixá-lo com todo o seu peso.

Enquanto eles lutavam, o homem deu um soco rápido demais para Levi evitar; conectou-se solidamente com a boca, dividindo o lábio inferior contra os dentes. Então as duas mãos do homem se fecharam ao redor de seu pescoço.

Não hesitando por um segundo, Levi espetou os dedos com força no entalhe na base da garganta do homem. O recuo daquela forma de contato foi reflexivo, não ligado a uma resposta dolorosa, e o aperto do homem se afrouxou o suficiente para que Levi soltasse o estrangulamento com um movimento explosivo de arrancar. Porque ele já tinha as pernas enroladas, ele foi capaz de esmagar seus pés no peito do homem com força suficiente para mandá-lo cambaleando para longe.

Ele não podia dar ao homem qualquer chance; nada menos que um nocaute iria derrubá-lo. Levi pulou da mesa, pegou uma das frágeis cadeiras de madeira e acertou o homem, espancando-o repetidas vezes até que a coisa caiu aos pedaços.

Ainda assim, o cara conseguiu ficar de pé.

– Oh, vamos lá. – Levi gemeu. Ele podia ver sua arma; não estava longe. Ele circulou em volta, entrando na sala de estar

E tropeçou no lixo espalhado pelo chão, caindo com força no braço do sofá.

O homem atacou. Levi mal conseguiu bloquear um soco de entrada, em seguida, atacou com um chute desesperado para a virilha. O homem fez uma careta, mas não fez mais do que ceder.

Porra...

Martine entrou correndo pela porta, absorveu a situação em uma fração de segundo e chutou o homem na parte de trás do joelho. Chorando mais em surpresa do que em dor, ele desabou no outro joelho, suas mãos tocando em busca de equilíbrio.

Levi não perdeu tempo. Ele atacou o homem com o soco mais vicioso que conseguiu e seguiu-o com um direto.

O homem *ainda* estava de pé, embora estivesse aturdido e balançando, suas pálpebras tremulando. Martine colocou o pé nas costas dele e o empurrou para frente, depois o seguiu e se ajoelhou entre as omoplatas enquanto ela o algemava.

Enxugando a parte de trás de sua mão ilesa sobre o sangue escorrendo de sua boca, Levi se levantou do sofá.

– Dois pelo preço de um. – Disse Martine feliz.



– Ele me fez fazer isso. – Disse Julie, dando a Levi um olhar suplicante sobre a mesa de metal. – Você não entende.

– Então explique para mim. – Disse ele.

Ela passou os dedos pelo cabelo loiro desgrenhado. Ele a tinha sem algemas por enquanto, esperando que isso a deixasse mais confortável e soltasse seus lábios.

Como era de se esperar, o homem que o atacara no apartamento de Julie acabou sendo seu notório namorado Kyle Gilmore. Ele e Martine haviam deixado os dois esfriarem - e no caso de Gilmore, ficar sóbrio - no Centro de Detenção do Condado de Clark durante a noite, depois os transportaram para a estação na manhã seguinte para interrogatório.

– Kyle nunca conseguiu manter um emprego por muito tempo. – Disse ela. – Não é culpa dele. Ele apenas - ele é um homem apaixonado. Ele sente as coisas muito profundamente. As pessoas não entendem isso nele.

Controlando sua expressão, Levi assentiu para ela continuar.

– Mas nós tendemos a gastar muito rapidamente. Foi ideia de Kyle começar a dar o golpe em turistas; ele iria me pegar as drogas e encontrar os caras. Eu não queria fazer isso.

– Ele ameaçou você?

– Uh... – Ela hesitou, mordendo o lábio inferior. – Não.

Uma criança teria sido capaz de dizer que ela estava mentindo. Confrontar ela sobre isso seria inútil, então, Levi não se incomodou. – Então por que ir junto com isso?

Julie olhou para as mãos, onde estava cutucando uma de suas cutículas em uma confusão sangrenta. – Nós precisávamos do dinheiro. Eu

sei que estava errado, mas aqueles homens eram idiotas ricos que geralmente traíam suas esposas ou namoradas. Não é como se eles fossem vítimas inocentes.

– O Rohypnol que encontramos na casa de Diana pertence a você?

– Sim. – Ela sussurrou. – Estava na minha bolsa naquele primeiro dia que você e sua parceira foram à casa dela. Eu pensei que você poderia me procurar, e eu entrei em pânico. Eu não sabia o que fazer, então escondi debaixo da pia do banheiro. Ela não tinha ideia de que estava lá.

Bem, pelo menos isso deveria tirar Kostas do assassinato de Hensley, mas custaria a ela descobrir que amiga de merda ela tinha em Julie. Esta não era a semana dela.

– O que fez você ir atrás de Geoffrey Rhodes? – Levi perguntou.

Julie franziu a testa. – Eu te disse, Kyle sempre escolheu os caras. Ele estava fora ontem à noite, mas ele me mandou uma mensagem com a foto de Geoffrey e onde encontrá-lo. Disse que ele era um idiota com muito dinheiro que seria uma presa fácil - e ele estava certo.

Sentando-se abruptamente em sua cadeira, ele olhou para ela enquanto processava o que ela dissera. Ele teve bastante dificuldade em aceitar a coincidência de que a resolução de seu caso tinha vindo da própria investigação de Dominic. Para saber que Julie tinha sido deliberadamente apontada na direção de Rhodes - quais eram as chances?

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Talvez sentindo sua descrença, ela se inclinou na mesa e disse: – Os textos ainda estão no meu telefone. Você tem isso, certo? Você pode ver por você mesmo.

– Eu vou dar uma olhada.

Enquanto ele juntava suas anotações, preparando-se para sair, ela disse: – Kyle fez isso na sua cara?

Ele ergueu uma mão autoconsciente para a boca. Uma contusão roxa e violenta florescera no canto inferior esquerdo desde a noite anterior, e o corte no lábio ainda estava cru e vermelho.

– Eu tive pior. – Disse ele.

Depois de um breve check-in com Martine, que não conseguira tirar nada de Gilmore, e um exame rápido do celular de Julie, Levi foi até a sala de interrogatório adjacente para dar uma olhada no próprio Gilmore. De acordo com Martine, ele alegava não ter lembranças da noite anterior - que não estava fora do reino da possibilidade, entre as drogas e vários golpes na cabeça.

Gilmore sentava-se afundado em sua cadeira, as algemas enfiadas no laço na borda da mesa. Parecia que ele tivera uma queda feia, os olhos injetados e o rosto manchado pelas contusões que Levi lhe dera em troca. Uma atadura estava presa sobre a ponte do nariz quebrado; mais bandagens envolviam seus braços e mãos, cobrindo as lacerações da faca.

Sua história de amnésia não podia ser totalmente verdadeira, porque o reconhecimento cruzou seu rosto quando ele viu Levi. Sorrindo, ele disse: – Bom lábio gordo você tem aí.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Você já se olhou no espelho hoje? – Levi perguntou, apontando para o espelho de duas vias.

Gilmore revirou os olhos. – Você sabe, o que quer que essa vadia lhe disse...

– Cale a boca. – Disse Levi friamente. Ele se aproximou da mesa, mas não se sentou, apenas pousou o celular de Julie. – Você acha que eu não vi cem idiotas como você sentado nessa cadeira? Você é amargo e ressentido; você acha que o mundo lhe deve alguma coisa, então você se sente livre para pegar o que quiser. Você bebe demais, fica chapado, rouba e joga fora o dinheiro da sua namorada, e depois a explora para conseguir mais. Você é uma sanguessuga tóxica e manipuladora.

As narinas de Gilmore se alargaram quando ele olhou furioso para Levi. – Eu não estava em qualquer lugar perto dela quando ela deu o golpe naquele cara.

– Mas você disse a ela para fazer isso. Foi ao ponto de escolher o homem específico e dizer-lhe onde encontrá-lo.

– O que? Não, eu não fiz isso, caralho!

Levi abriu os textos no telefone de Julie e o empurrou para o outro lado da mesa. Gilmore olhou para baixo e seu rosto se contorceu.

– Eu não mandei esses. – Disse ele.

– Você realmente espera que eu acredite nisso?

– Não me lembro de nada que aconteceu ontem à noite!

Levi cruzou os braços. – Eu sei que você lembra de mim.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Eu... – Apertando a mandíbula, Gilmore exalou asperamente pelo nariz. – Olha, a maior parte da noite passada é um borrão. Eu estava pendurado em um bar com meus amigos, me senti estranho, e a próxima coisa que sei é que estou acordando na cadeia. Eu só lembro de pedaços e peças no meio, flashes loucos de coisas.

– Você disse que se sentiu esquisito - estranho como?

– Estranho como fodido, cara, e não de um jeito que a merda que eu fiz me faria sentir. Juro por Deus que alguém me escorregou alguma coisa.

– Por que alguém iria querer te drogar? – Levi disse com um bufo.

– Foda-se se eu sei. Talvez eles tenham colocado na minha bebida errado por acidente. Senti como se fosse ecstasy com um maldito pó de anjo.

Um arrepio percorreu a espinha de Levi. – Você acha que alguém lhe deu cetamina?

– Não só isso, mas sim, eu definitivamente estava perdido no buraco por um tempo lá.

Levi ficou imóvel enquanto o chão parecia cair abaixo dele. Um babaca abusivo drogado com cetamina, textos falsos que haviam conduzido a pessoa exata que Levi precisava direto no caminho de Dominic... isso não era coincidência.

O Sete de Espadas havia configurado isso.



Quando Levi voltou ao escritório, Dominic estava sentado à sua mesa, conversando com Martine.

– Whoa. – Disse Dominic, saltando da cadeira quando viu Levi chegando. Ele pegou o queixo de Levi e virou o rosto para a luz, depois olhou para as juntas rasgadas e a mão enfaixada. – O que aconteceu com você?

– Corri em uma porta? – Levi disse.

Dominic arqueou uma sobrancelha.

– Entrei em uma briga de faca. – Admitiu Levi. Ele se preparou para as reprimendas que com certeza começariam a voar. Toda vez que ele foi ferido no cumprimento do dever, Stanton o incomodava e o culpava por isso dias depois. *Você precisa ser mais cuidadoso, você não sabe o quanto eu me preocupo com você, como você espera que eu durma à noite...*

Dominic riu, soltou o queixo e deu um tapa no seu ombro. – Eu odiaria ver o outro cara. – Disse ele, antes de se voltar para Martine.

Levi piscou, a boca entreaberta. Levou alguns segundos para perceber que Martine estava se dirigindo a ele.

– Desculpe, o que? – Ele disse.

– Eu disse, você teve mais sorte com Gilmore do que eu?

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Sim. – Era impossível suavizar o que ele tinha a dizer, então ele simplesmente expôs. – O Sete de Espadas é responsável por isso.

– *O que?* – Martine e Dominic disseram ao mesmo tempo, mas em tons muito diferentes. – Dominic preocupado, Martine incrédula.

Levi retransmitiu a história de Gilmore e suas próprias conclusões. – Não há como essa situação não ter sido projetada deliberadamente. – Disse ele quando terminou. – E há apenas uma pessoa que faria isso.

Dominic estava quieto, uma linha gravada entre as sobrancelhas e os olhos desfocados. Martine, por outro lado, considerou Levi com uma clara irritação.

– Levi, vamos lá. – Disse ela. – Você se ouve? Você está dizendo que um serial killer - que quase todo mundo acredita estar morto, a propósito - ajudou você a pegar um criminoso relacionado a uma investigação em andamento.

– Não é sem precedentes. O Sete de Espadas expôs a história de Loretta Kane de aceitar subornos por generosas ofertas.

– Sim, depois que ele cortou sua garganta em sua sala de estar!

– Por que é tão importante para você não acreditar em mim sobre isso? – Seu tom saiu constrangedoramente melancólico. Mas *doeu* que Martine, que sempre esteve do seu lado, ficou com todos os outros quando se tratava do Sete de Espadas.

Ela baixou o olhar para a mesa e respirou fundo. Então ela olhou para cima e disse: – Porque eu tenho pavor do que isso significaria.

– Você acha que eu não?

– Eu sei que sim. Mas você também está intrigado com o desafio. Um matador esquivo e aparentemente onisciente que ajuda a polícia a capturar criminosos enquanto se livra de seus próprios assassinatos no estilo de vigilante? Isso fala com algo em você.

Levi não teve resposta para isso. Como sempre, a avaliação de Martine foi dolorosamente precisa.

– Não fala nada para mim exceto horror. – Disse ela. – Pensar que pode haver alguém tão inteligente e impiedoso lá fora nos observando e puxando nossas cordas como fantoches - apenas a ideia disso me faz querer tirar minha família da cidade e nunca olhar para trás.

Um silêncio desconfortável caiu e se estendeu. Levi nunca tinha sido capaz de lidar bem com os confrontos emocionais e, embora soubesse que Martine não estava zangada com ele, seu primeiro instinto ainda era escapar dessa conversa de qualquer maneira possível.

– Existe alguma coisa que eu possa fazer para ajudar? – Dominic perguntou, quebrando a tensão. Ele ainda tinha um ar distraído sobre ele.

– Eu não penso assim, mas obrigado. – Disse Levi. – Apenas esteja em guarda.

– Tudo bem. – Dominic inclinou a cabeça em um pedido sem palavras para Levi se mover com ele para o lado da sala. Uma vez que eles tinham um grau relativo de privacidade, ele disse: – Ainda estamos combinados hoje à noite, ou você prefere reagendar?

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Não há nenhum lugar que eu preferiria estar esta noite do que com você. – Disse Levi honestamente.

Os quentes olhos castanhos de Dominic se enrugaram nos cantos.
– Eu estava pensando em uma noite tranquila, já que provavelmente você terá um longo dia. Talvez eu possa cozinhar seu jantar em sua casa?

– Isso soa incrível. – Levi tirou o chaveiro do bolso. – Aqui, você deve pegar a chave, caso eu acabe atrasado.

Ele tirou a chave do apartamento do anel e entregou-a. Quando Dominic começou a se afastar, Levi colocou a mão em seu braço.

– Você pode me beijar. – Disse ele.

Havia sempre a chance de que a descrição de Dominic derivasse menos do respeito pelos limites de Levi e mais de suas próprias reservas sobre beijar um policial no meio de uma delegacia de polícia lotada. Conhecendo Dominic, no entanto, Levi seriamente duvidou que fosse o caso.

Com certeza, Dominic sorriu e se inclinou para baixo, pressionando um beijo suave no lado não ferido da boca de Levi. Um assóvio de lobo soou do escritório, que Levi soube sem olhar veio de Jonah Gibbs. Ele deu ao homem o dedo e recebeu risadas espalhadas em resposta.

– Vejo você esta noite. – Disse Dominic quando ele se afastou. – Me escreva se você precisar de mim.

Levi observou-o ir embora antes de voltar para sua mesa. Martine estava concentrada em seu computador, e ele estava feliz em evitar outra discussão, então ele não disse nada enquanto se instalava no trabalho.

Julie e Gilmore estavam ambos esperando por seus defensores públicos; foi uma jogada de moeda se os advogados apareciam antes de serem transportados de volta ao CCDC. O fator decisivo seria quem estava mais ocupado hoje. Enquanto isso, ele poderia telefonar para Leila Rashid sobre deixar cair as acusações contra Diana Kostas.

Seu telefone de mesa tocou quando ele alcançou isto. Ele pegou e disse: – Detective Abrams.

– Oi, detetive. Aqui é o oficial Jason Tanaka, do Departamento de Polícia de Baltimore. Desculpe por não ter conseguido retornar sua ligação ontem à noite.

– Não é problema. Obrigado por ligar de volta. Eu só queria confirmar que você era o oficial que entregou a notícia da morte do Dr. Stephen Hensley para seus parentes.

– Claro que sim. Domingo, dia vinte e quatro, 15h30, 402 East Highfield Road. Falei com seu filho, Dr. Stephen Hensley Jr.

Levi se endireitou. – O filho dele? Não sua esposa?

– Não. – Disse Tanaka. – Ela não estava em casa. O filho dela disse que ele não a via desde o dia anterior.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

CAPÍTULO 14

A primeira coisa que Dominic fez quando chegou à sua caminhonete estacionada foi pegar uma lanterna do porta-luvas. Ignorando os olhares estranhos que recebeu de alguns policiais que passavam, ele se esticou de costas no asfalto e correu debaixo da caminhonete, acendendo a luz pelo fundo do carro.

Em abril, houve uma noite em que Dominic usara o carro de Carlos para seguir algumas pistas no caso do Sete de Espadas. O próprio matador havia seguido Dominic e deixado um cartão de visitas no pára-brisa no fim da noite - fosse para assustá-lo ou apenas provocá-lo, ele ainda não fazia ideia. Ele investigou o carro de Carlos e sua própria caminhonete no dia seguinte, procurando por rastreadores de GPS e não encontrou nada, então concluiu que o assassino o havia seguido pessoalmente ou usado alguma outra forma.

Depois do que Levi dissera naquela manhã e da estranheza da noite passada, no entanto, ele não descansaria facilmente até que ele checasse novamente.

Ele examinou toda a parte de baixo do carro, procurando fios estranhos ou qualquer coisa fora do lugar. Não encontrando nada, ele rolou para fora e procurou em todos os quatro poços de roda e os pára-choques dianteiros e traseiros antes de passar para a cabine. Ele passou as

mãos por baixo do painel, esvaziou o porta-luvas, ergueu os tapetes e depois empurrou a mão por baixo do banco do passageiro da frente.

Seus dedos cutucaram contra uma forma dura e plástica. Ele conseguiu uma melhor aderência e deu um puxão, retirando um dispositivo retangular preto menor do que um celular. Estava discretamente carimbado com o logotipo de uma marca de segurança pessoal de alto nível.

– Droga. – Disse ele em voz baixa.

Sua fé em Levi não era a única razão pela qual ele acreditava que o Sete de Espadas ainda estava vivo, mas ele também acreditava - ou *esperava* - que o assassino tivesse seguido em frente. Por que ficar na cidade depois de enquadrar Keith Chapman? Por que continuar acompanhando Dominic e Levi, ainda menos interferir em seus respectivos casos? Se o Sete de Espadas não pudesse se tornar público novamente, qual era o objetivo?

Não havia como dizer quanto tempo esse rastreador GPS estava em sua caminhonete, e isso poderia ser apenas a ponta do iceberg. Dominic tinha treinamento extensivo, embora enferrujado, em contramedidas de vigilância técnica, mas não tinha o equipamento de que precisava para uma busca minuciosa.

Ele sabia onde conseguir alguns, no entanto.

A McBride Investigations não estava longe da estação de Levi. Menos de vinte minutos depois, Dominic entrou no departamento de

tecnologia gerenciado por Isaiah Miller, um jovem negro bonito com óculos de armação quadrada e um sorriso tímido.

Isaías estava com o cotovelo nas entranhas de um computador desmontado, a cabeça balançando ao som da música que ele ouvia através dos fones de ouvido. Ele não olhou para a saudação de Dominic, então Dominic tocou levemente o braço dele.

Gritando como um gato escaldado, Isaiah saltou de pé, violentamente empurrando sua mesa de trabalho. Uma bandeja cheia de papéis caiu no chão com um estrondo e foi seguida por uma caneca de viagem que pulverizou café em um amplo arco sobre o linóleo enquanto ele rolava. Ele puxou seus fones de ouvido e olhou para Dominic com os olhos arregalados.

– Eu sinto muito. – Disse Dominic, tentando não rir. Ele se agachou para recolher os papéis espalhados. – Eu não queria te assustar. Eu disse seu nome algumas vezes.

– Tudo bem. Às vezes me perco na zona. – Isaiah tirou o celular do bolso, desligou a música e colocou-o na mesa antes de pegar um punhado de toalhas de papel.

Uma vez que eles colocaram a mesa de trabalho de volta ao normal, Dominic disse: – Então, supondo que você não preferiria apenas me dizer para ir me foder agora...

– O que você precisa? – Isaías disse com uma risada.

– Um analisador de espectro e um detector de junção não linear.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Não tem problema. – Isaiah gesticulou para Dominic segui-lo até sua mesa principal, onde ele estava sentado atrás de um monitor de computador elegante. – Qual é o número do processo?

– Não é para um caso. – Quando Isaiah piscou e abriu a boca, Dominic levantou a mão. – Antes de dizer qualquer coisa, prometo que devolverei o equipamento para você dentro de trinta e seis horas, completamente sem danos, sem que ninguém saiba que eu o tinha além de você e de mim.

– Você precisa de equipamento TSCM profissional para uso pessoal? – Perguntou Isaiah, duvidoso.

– Sim. É... Posso te contar uma coisa em confiança?

– Certo.

Pairar sobre Isaiah como estava não funcionaria a seu favor, então Dominic sentou-se na outra cadeira. Ele se inclinou contra a borda da mesa e baixou a voz para um tom mais íntimo.

– É o meu ex-namorado psicótico. – Disse ele. – Nós servimos juntos, e ele sempre foi ciumento e controlador, mas agora que estou vendo alguém novo ele está realmente pirando. Eu acho que ele está me seguindo, talvez incomodando o meu lugar, eu nem ficaria surpreso se ele estivesse usando câmeras escondidas para me espionar.

– Jesus. – Disse Isaías, sua boca se abrindo.



– Ele é um profissional, então ele não estaria usando a porcaria barata que você encontra em um shopping. Preciso de equipamentos similares de vigilância de qualidade para provar que estou certo.

– Dominic... – O rosto de Isaiah estava cheio de preocupação empática, mas ele não estava muito convencido. Dominic teria que empurrar um pouco mais.

– Por favor. – Disse ele, deixando a voz quebrar um pouco. – Eu sei que isso é pedir muito, mas não me sinto seguro em meu próprio apartamento. Tenho medo do que ele possa fazer a seguir.

Isaiah mordeu o lábio e assentiu. – Ok. Se você prometer devolver o equipamento o mais rápido possível, em condições perfeitas, posso ajudá-lo.

– Obrigado. – Dominic estendeu a mão através da mesa para apertar seu braço. – E se algo der errado por qualquer motivo, assumirei total responsabilidade. Eu vou dizer que eu entrei aqui e roubei as coisas sem o seu conhecimento. Você tem minha palavra que isso não vai recair sobre você.

Isaías deu-lhe um pequeno sorriso e virou-se para o computador. – Deixe-me verificar o inventário. – Ele ficou quieto por alguns segundos enquanto digitava, e quando ele falou de novo, foi com um ar muito casual que chamou a atenção de Dominic imediatamente. – Eu não sabia que você estava vendo alguém.

Dominic sabia que Isaiah tinha uma queda por ele, e ele usou isso para sua vantagem, mas na verdade manipular o cara estaria indo longe

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

demais. – O nome dele é Levi. – Disse ele, deixando que tudo o que sentia por Levi aparecesse em seu tom. – Ele é um detetive de homicídios.

Isaías olhou para ele bruscamente. – Um policial? Eu acho que ele seria a primeira pessoa a quem você iria pedir ajuda com algo assim.

– Eu não quero despertar muitos problemas até confirmar minhas suspeitas. Eu ainda posso estar errado.

Deus, eu espero estar errado.

Isaiah pegou o equipamento solicitado e guardou-o dentro de uma mochila indescritível. – Você sabe como usar essas coisas, certo? – Ele perguntou quando entregou a bolsa.

– Já faz um tempo, mas vai voltar para mim. – Disse Dominic.

Agradeceu novamente a Isaiah e foi para casa. Dentro de seu apartamento, ele agiu normalmente, cumprimentando Rebel com uma briga brincalhona e ligando uma playlist do Spotify como ele normalmente fazia quando estava em casa sozinho. Então ele abriu o zíper da mochila e começou a trabalhar.

O analisador de espectro capturaria, mapearia e analisaria toda a atividade do espectro dentro de uma pequena área para detectar dispositivos de vigilância transmissora, enquanto o detector de junção não linear encontraria dispositivos eletrônicos escondidos dentro de paredes, pisos ou qualquer outro contêiner, mesmo se estivessem desligados. Dominic não usava equipamentos assim há anos, e a tecnologia avançou desde então - mas até mesmo os dispositivos civis de vigilância de

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

hoje não rivalizavam com os classificados de nível militar aos quais ele estava acostumado. Levou apenas alguns minutos para lidar com eles.

Ele sabia que não devia confiar na eletrônica com a exclusão de uma inspeção física, então ele utilizou seus olhos e mãos tanto quanto o equipamento quando começou uma varredura completa de seu apartamento de alto a baixo. Ele examinou cada batente da porta, peitoril da janela e plegada do rodapé, desparafusou cada placa de saída e interruptor de luz, verificou dentro dos detectores de fumaça, seguiu cada fio elétrico. Rebel seguiu-o, observando-o com as orelhas levantadas e a cabeça inclinada para o lado.

Ele não encontrou nada irregular até chegar à mesa na sala de estar, e mesmo com as ferramentas à sua disposição, ele não entendeu imediatamente.

Era seu filtro de linha¹⁴.

Em outras circunstâncias, ele nunca teria percebido - porque, na verdade, quem olhava para seu filtro de linha novamente depois de configurá-lo? Ele não tinha tocado nisso em anos, exceto pelas ocasionais e desanimadas espanadas em seu computador. Mas esta não era o filtro que ele havia comprado originalmente. Isso tinha sido trocado por um com um bug embutido na fiação interna - o que significava que o Sete de

14



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Espadas nunca tinha que voltar para ele, porque estava ligado a uma fonte de energia contínua.

Dominic não fez nenhum barulho para indicar que ele havia encontrado. Ele desligou todos os componentes eletrônicos conectados ao filtro, desconectou tudo e jogou em uma caixa de sapatos com o rastreador GPS de sua caminhonete. Então ele continuou, porque sabia que ainda não tinha terminado.

Isto era apenas o início.



– Eu não sei como ela fez isso. – Disse Levi a Martine. – A pessoa com quem falei no Johns Hopkins me disse que estava no hospital na segunda-feira. E confirmei o manifesto de voo com a Southwest - Clarissa Northridge estava definitivamente no voo 484 de Baltimore a Las Vegas na manhã de terça-feira.

– Só porque ela não estava em casa quando a polícia local parou não significa que ela não estivesse em Baltimore. – Disse Martine.

– Eu sei. – Levi clicou o mouse, concentrado na tela do computador. – Mas ela não estava. Eu posso *sentir* isso.

Martine estreitou os olhos. – O que exatamente você está fazendo?

– Revendo as imagens de segurança do Mirage. Quando conheci a Dra. Northridge, algo nela me pareceu familiar, e depois que Warner

deixou escapar que ele a tinha visto na segunda-feira, eu não conseguia afastar a ideia de que a tinha visto em algum lugar também. Este parecia o lugar mais provável.

Ele terminou com uma das câmeras do elevador, fez um barulho frustrado e passou para a seguinte. Martine empurrou a cadeira para a mesa dele.

– Se você a tivesse visto nessas gravações, não acha que a teria reconhecido quando a conheceu? – Perguntou ela, embora parecesse intrigada.

– Eu não sei. – Levi avançou rapidamente através das imagens, já ficando entediado - então respirou fundo e apertou o botão de pausa. Ele rebobinou e repetiu o último minuto em câmera lenta. – Talvez não se ela se disfarçasse.

Ele tocou a imagem na tela. A mulher alta e elegante, sozinha no elevador, usava luvas, óculos escuros e um lenço na cabeça como se estivesse prestes a dirigir um conversível nos anos 50.

A altura e a constituição estavam certas, e o modo como ela se segurava atingiu o mesmo acorde de familiaridade que Levi sentira quando ele cumprimentou Northridge pessoalmente. Ele não podia estar cem por cento certo de que era a mesma mulher, ainda menos convencer um júri.

– Hmm. – Martine olhou mais de perto. – Poderia ser ela. Ela desce no andar certo.

Franzindo a testa para o horário na tela, Levi disse: – Às 2:47 da manhã, está perto da última borda da janela do legista para a hora da morte.

– Mas ainda dentro dela.

Ele avançou rapidamente, procurando o ponto em que a mulher voltou para o elevador, mas chegou ao fim da filmagem sem vê-la novamente. As câmeras dos outros elevadores contavam a mesma história - se a mulher tivesse saído do vigésimo segundo andar antes de Hensley ser encontrado morto, ela o fizera por outro caminho.

– Acha que ela usou as escadas quando foi embora? – Ele perguntou.

– É possível. Ela está em boa forma - descer vinte e dois andares provavelmente não a incomodaria. Ou talvez ela só tenha ido a um quarto diferente.

– Eu sei no meu íntimo que esta é Clarissa Northridge. Ela viu o marido na noite em que ele morreu e está cobrindo tudo. – Ele esfregou a ponte do nariz. – Mas chamar nossa evidência circunstancial seria generoso demais. Não podemos construir um caso sobre o que temos.

Martine tamborilou os dedos contra a mesa. – Você conseguiu um mandado para seus registros de celular na noite passada, certo?

– Sim. Eles ainda não chegaram, e não podemos contar que eles contenham alguma coisa útil. E Carmen ainda não conseguiu quebrar a segurança nos computadores de Walsh.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Eles se sentaram em silêncio pensativo por alguns minutos. Levi clicou aleatoriamente nas câmeras de segurança, sua mente correndo em círculos. Se Northridge tivesse visto Hensley na noite de sua morte e ido tão longe para cobrir seus rastros, ela certamente teria sido a pessoa que o matou. E ela se safaria se eles não pudessem provar isso.

A mulher no elevador não tinha nenhuma bagagem, apenas uma bolsa. Teria ela acabado de ir até a porta de Hensley e bater? Ou...

Levi ficou rígido. – O lobby. – Disse ele. – O Mirage nos enviou esses feeds de segurança com todo o resto - mas acabamos não precisando deles assim que identificamos Diana Kostas, então ninguém nunca olhou para eles. Essa mulher deve ter andado pelo saguão em algum momento. Talvez até tenha uma chave para o quarto de Hensley.

Ele vasculhou o banco de dados onde registrou evidências eletrônicas até encontrar o que estava procurando. As câmeras de segurança do saguão Mirage cobriam alguns ângulos diferentes; ele escolheu o que tinha a melhor vista da recepção e pulou para a frente, por volta das 2:30. Martine se inclinou por ele para assistir.

Às 2h36 da madrugada, a mulher do cachecol e das luvas se aproximou da escrivaninha - e tirou os óculos escuros, não deixando dúvidas de que ela era de fato Clarissa Northridge. Levi e Martine exalaram pesadamente.

– É com Alan Walsh que ela está falando. – Disse Martine.

Na tela, Northridge e Walsh conversaram por um minuto, e então ela deslizou um pequeno, mas grosso envelope sobre a mesa. Ele entregou-

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

lhe um cartão-chave em troca, e ela colocou os óculos de sol de volta antes de ir embora. Walsh escondeu o envelope no bolso interno do paletó.

– Oh meu Deus, ela o subornou por uma chave do quarto.

– Aposto que o sistema do Mirage registra quais cartões são programados. – Disse Levi, pegando seu telefone.

Uma ligação rápida depois, e ele teve a confirmação de que o cartão codificado sob a conta de Walsh às 2:39 da manhã de domingo tinha sido para o quarto 2218. Levi desligou e virou-se para Martine em triunfo.

– Isso é algo em que podemos construir um caso. – Disse ele.

– Aquele filho da puta obscuro. – Disse ela, balançando a cabeça. -
- Eu mesmo questioneei se ele tinha visto algo suspeito naquela noite, e ele mentiu diretamente na minha cara.

– Acho que ele preferiu usar essa informação para chantagear Northridge do que compartilhar conosco. Sua supervisora ficou mortificada - depois que ele morreu, eles revisaram todas as suas atividades de trabalho recentes, como pedimos, mas não checaram novamente cada cartão-chave que ele havia programado. Você deveria ter ouvido quantas vezes ela se desculpou.

Martine se levantou e empurrou a cadeira para a escrivaninha. – Temos o suficiente para um mandado de prisão. Você sabe onde Northridge pode estar agora?

Ele checkou seu relógio. – Eu sei, na verdade. A apresentação de Kapoor e Warner começou há dez minutos e ela prometeu que estaria lá.

– Acho que estamos estragando a conferência novamente.

Dirigiram-se para o Mirage, verificaram o serviço da sala e entraram silenciosamente nos fundos. O espaço estava lotado; o hotel tinha colocado o maior número possível de cadeiras dobráveis na sala, e ainda havia pessoas em pé ao redor das bordas. Levi se perguntou se o alto comparecimento poderia ser atribuído mais à pesquisa em si ou à notoriedade do assassinato de Hensley.

Uma folha de cartolina apoiada em um cavalete perto da porta trazia o título do papel que estava sendo apresentado: *Mecanismos periféricos e centrais de dor visceral. S. Hensley, MD; A. Kapoor, MD; C. Warner, MD.*

Levi tinha lido algumas de suas pesquisas para o histórico quando o caso começou. A maior parte da ciência fundamental tinha passado por cima de sua cabeça, mas ele tinha conseguido a essência disso. Coisas muito interessantes, embora ele não pudesse garantir a declaração de Kapoor de que era "inovador".

Ele e Martine ficaram onde estavam, examinando a sala. Warner tinha o microfone no estrado na frente, divagando sobre órgãos internos inflamados. Ele parecia sóbrio hoje - na verdade, ele estava no melhor humor que Levi o tinha visto até agora. Seu rosto estava animado, seus gestos de mão efusivos, sua voz vibrando com paixão por seu tema. Kapoor estava ao lado dele com um leve sorriso ainda orgulhoso em seu rosto.

Martine cutucou o ombro de Levi e inclinou a cabeça. Ele olhou na direção que ela indicou e viu Clarissa Northridge sentada na terceira fileira,

com as mãos cruzadas sobre as pernas cruzadas, balançando a cabeça enquanto ouvia.

Seu telefone tocou no bolso. Ele puxou para fora, sem prestar atenção aos olhares irritados que recebeu de algumas pessoas próximas.

– O que é isso? – Martine perguntou.

– Um texto de Carmen. – Ele murmurou. – Chegaram os registros telefônicos de Northridge. Recebeu duas ligações de um número com um código de área de Las Vegas no domingo e na segunda-feira. O número está associado a um telefone descartável, sem informações de cobrança legítimas.

– Walsh.

– Não podemos provar que a menos que encontremos o telefone, mas sim, eu colocaria um bom dinheiro nisso.

Os dois olharam para Northridge. – Devemos esperar até a apresentação terminar. – Disse Martine. – As autoridades da cidade não vão gostar do LVMPD prender uma médica respeitada em uma sala cheia de seus pares durante uma enorme conferência de fazer dinheiro.

Levi revirou os olhos, mas ele sabia que ela estava certa. Eles pairavam na parte de trás enquanto Warner e Kapoor se revezavam apresentando suas pesquisas. Depois que os médicos terminaram, eles embrulharam as coisas com um tributo tocante à memória de Hensley, que encobriu completamente o terrível ser humano que ele havia sido e recebeu uma ovação estrondosa.

Demorou um pouco para a sala esvaziar depois; metade das pessoas presentes parecia querer falar com Kapoor e Warner em pessoa. Levi e Martine esperaram até que restassem apenas algumas pessoas e Northridge, Kapoor e Warner estavam conversando.

Northridge foi a primeira a notar sua abordagem; ela ficou pálida, sua garganta balançando duramente, mas ela se manteve firme. Kapoor e Warner ficaram em silêncio com a reação dela e se viraram com expressões confusas.

– Dra. Northridge. – Disse Levi. – Temos um mandado de prisão. Por respeito, estou disposto a deixar as algemas até chegarmos ao carro, se você estiver disposta a cooperar.

– *Prisão?* – Kapoor exclamou, pisando entre eles. – Pelo que?

– O assassinato de Stephen, imagino. – Disse Northridge. Quando Levi assentiu, ela respirou fundo e pôs a mão no ombro de Kapoor. – Está tudo bem, Anika. Apenas um mal entendido. Vou endireitá-lo.

Ignorando-a, Kapoor enfrentou Levi e Martine. – Você não pode estar falando sério. Clarissa estava em *Baltimore* quando Stephen morreu.

Warner abaixou a cabeça, seus ombros curvados quando ele arrastou os pés como um estudante travesso. Northridge fechou os olhos brevemente. Kapoor olhou entre eles, abriu a boca e fechou sem dizer nada.

– Se você vier com a gente, por favor? – Martine disse, gesticulando para Northridge para precedê-la. Northridge assentiu e se juntou a eles em sua caminhada em direção à porta sem protestar.

– Nós vamos segui-los até a estação, Clarissa. – Kapoor se virou para Warner em busca de apoio, então empurrou seu ombro quando ele não respondeu.

– O quê? – Ele disse, sua cabeça disparando. – Oh, sim, claro.

Levi e Martine escoltaram Northridge até o carro que esperava sem incidentes. Enquanto eles a ajudavam a entrar, ela disse: – Eu não falo sem um advogado presente. – Em uma voz calma e firme, e então não pronunciou outra palavra.



Dominic terminou de varrer seu apartamento sem encontrar mais dispositivos de vigilância. Além da régua de energia, não havia outros bugs em evidência - nem, para seu imenso alívio, encontrou câmeras escondidas de qualquer espécie. Ele jogou o equipamento de volta na mochila, pegou um caderno e caneta, e levou Rebel com ele ao lado no 2G.

– Ei, Dom. – Disse Carlos quando ele respondeu a batida de Dominic. Seus olhos estavam com sono e seu cabelo despenteado como se tivesse acabado de acordar; ele tinha trabalhado em um turno de encerramento em Stingray na noite passada. – Está tudo bem?

– Estou sem cerveja. Você tem alguma? – Dominic levantou a nota que ele escreveu enquanto falava.

Não reaja a isso em voz alta. Preciso varrer seu apartamento por bugs.

Não parecendo mais tão sonolento, Carlos piscou a nota e olhou para Dominic por alguns segundos antes de dizer: – Uh... claro. Entre.

Dominic entrou no apartamento, Rebel, trotando em seus calcanhares, e colocou a mochila sobre a mesa de café na sala de estar. Quando Carlos ficou parado como se estivesse congelado, ele ergueu as sobrancelhas e apontou a cabeça para a cozinha.

Carlos assustou-se e bateu palmas. – Ei, Rebbie, você quer um deleite?

Rebel se virou em um círculo animado e correu atrás de Carlos para a cozinha. Dominic abriu o zíper da mochila, preparando-se para iniciar todo o processo do TSCM desde o início. Desta vez, ele verificou as régua de energia primeiro.

Ele ainda estava agachado no chão, atrás da TV, quando Rebel voltou da cozinha, acomodando-se no carpete com uma das guloseimas orgânicas de cachorro que Jasmine usava. Carlos seguiu com duas garrafas abertas de Stella e entregou uma a Dominic.

– Obrigado. – Disse Dominic, tilintando sua garrafa contra a de Carlos. Tomou um gole, levantou-se e trocou a cerveja pelo analisador de espectro.

Carlos pairou no meio da sala de estar, com sua própria cerveja pendurada em uma das mãos, e ficou boquiaberto com Dominic enquanto

trabalhava. Depois de alguns minutos disso, Dominic suspirou e ajustou o analisador de espectro para pegar seu caderno.

AJA NORMALMENTE!!! Ele rabiscou.

Carlos olhou para ele.

– Então, está tudo pronto para a proposta amanhã? – Perguntou Dominic. Esse era o único tópico que ele poderia ter certeza que tiraria Carlos desse estupor desajeitado.

Funcionou, embora não do jeito que ele esperava. Carlos se encolheu, seus ombros caindo. – Sim, eu acho. – Disse ele. Ele andou até o sofá e desabou.

Dominic tirou uma chave de fenda da bolsa e começou a desatarraxar a placa do interruptor de luz perto da porta da frente. – Você não parece tão certo. Você está tendo dúvidas?

– Não! É apenas... Carlos balançou a cabeça ao redor. – Estou enlouquecendo um pouco.

– Eu pensei que vocês tinham falado sobre se casar antes.

– Claro que sim. Eu nem pensaria em propor se não tivéssemos. É apenas um pouco mais cedo do que havíamos planejado, só isso.

Dominic acendeu uma lanterna dentro do interruptor de luz, procurando por qualquer fiação suspeita. – E você está certo de que Jasmine é o tipo de garota que vai gostar de ser proposta na frente de toda a sua família?

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Sim. – Disse Carlos com um sorriso. – Você sabe o quanto ela adora os vídeos da proposta do YouTube em que a família e os amigos estão envolvidos.

– Então por que você está tão nervoso?

Carlos tomou um longo e contemplativo gole de sua cerveja. – Eu não sei se posso explicar. Ela vai amar o anel, e eu sei que ela dirá sim. Mas ainda é uma das coisas mais estressantes que já fiz.

Ele ficou em silêncio, embora não parecesse ter terminado. Dominic continuou ouvindo enquanto fechava o interruptor de luz.

– Eu quero que tudo seja perfeito. – Disse Carlos. – Eu quero que Jasmine tenha uma ótima história de proposta romântica que ela possa contar a todas as suas amigas, sabe? Isto é... é uma das coisas mais importantes que um homem faz em toda a sua vida. Eu tenho que acertar.

Ah.

Carlos levantou a mão antes que Dominic pudesse falar. – Eu sei o quão heteronormativo isso soa, ok? Eu ouvi isso. Mas isso não muda nada.

– Você não tem que justificar o que sente. – Disse Dominic. Ele retornou ao analisador de espectro. – Especialmente não para mim. Você ainda está com a ideia que bolamos?

– Sim. Se importa se eu disser o que estou planejando à você?

Durante a hora seguinte, Carlos ensaiou seu discurso de proposta e fez anotações para si mesmo enquanto Dominic continuava varrendo o

apartamento, oferecendo seus pensamentos pelo caminho. Eles haviam se mudado para a cozinha quando Dominic começou a receber leituras duvidosas sobre o analisador de espectro; alguns minutos de busca concentrada revelaram a origem do problema. Ele arrastou uma das cadeiras de jantar e ficou de pé para acessar o detector de fumaça.

O bug foi conectado ao dispositivo, mais uma vez fornecendo uma fonte de energia constante. Era equipamento profissional - não de nível militar, mas a par com a aplicação da lei doméstica.

Com um pouco de tempo e concentração, Dominic conseguiu soltar o bug sem comprometer o detector de fumaça. Carlos tinha assistido silenciosamente, mas quando Dominic pulou da cadeira com o bug na palma da sua mão, ele disse: – *O que...*

Dominic cortou a mão livre pela garganta e ergueu um dedo. Ele correu de volta para seu próprio apartamento, onde jogou o bug na caixa de sapatos.

Carlos estava esperando por ele no corredor exterior, Rebel ao seu lado. – O que diabos está acontecendo, Dom? Eu não fiz nenhuma pergunta antes, mas você não pode me dizer que está varrendo meu apartamento por escutas e puxar coisas estranhas do meu detector de fumaça sem algum tipo de explicação.

Justo. – Você se lembra do Sete de Espadas? – Perguntou Dominic.

– O serial killer? Como eu poderia esquecer?

– Eles não estão mortos.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– O que você quer dizer com eles não estão mortos? – Disse Carlos, dando-lhe um olhar perplexo. – Keith Chapman não se matou bem na sua frente?

– Ele não era o assassino. – Disse Dominic. – Apenas um cara enquadrado. A maioria das pessoas no LVMPD não acredita que o verdadeiro Sete de Espadas ainda esteja lá fora, mas Levi e eu sabemos a verdade.

O queixo de Carlos estava caído, mas ele não disse nada. Rebel se moveu para se sentar no pé de Dominic, inclinando seu peso considerável contra sua perna.

Ele se abaixou e passou a mão sobre a cabeça dela. – O Sete de Espadas teve uma fixação estranha com nós dois durante a farra em abril, e agora parece que eles nunca desistem. Eu não posso entrar em detalhes, mas na noite passada eles montaram as coisas para me dar o que eu precisava para a minha investigação com McBride enquanto também ajudava Levi com um dos seus casos. Então, esta manhã, encontrei um rastreador GPS no meu carro e uma escuta no meu apartamento, mais o que encontrei no seu. Não tenho como saber quanto tempo isso tem acontecido. Pode ser uma semana, pode ser três meses.

– Puta merda. – Carlos respirou. – Você está falando sério, não é? Você realmente acredita que está sendo monitorado por um serial killer que todo mundo acha que está morto.

– Eu sei que parece loucura, mas é verdade.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Carlos passou a mão pelo cabelo. – Se é verdade, Jasmine e eu estamos em perigo? Você *está* em perigo?

– Não. – Disse Dominic com firmeza. – O Sete de Espadas foi - é - um vigilante autojustificado. Eles só matam pessoas que cometeram uma grave violação de confiança que consideram imperdoável. Eles provavelmente estão apenas vigiando você e Jasmine porque eles sabem quanto tempo eu passo na sua casa.

– E se eles decidirem abrir uma exceção para o cara que está tentando destruí-los? – Perguntou Carlos. – Porque é isso que você e Levi estão fazendo, não é, tentando rastrear o verdadeiro assassino?

Dominic encolheu os ombros.

– Jesus Cristo, Dominic. Você já considerou *que essa é* a razão para a 'fixação' do Sete de Espadas? Talvez eles estejam observando você e Levi para garantir que eles possam impedi-lo antes que vocês cheguem perto demais da verdade.

– Claro que eu pensei sobre isso. Mas isso não significa que eu vou parar e nem Levi. – Ele segurou os ombros de Carlos com as duas mãos. – Se você e Jasmine estivessem em perigo genuíno, eu não hesitaria em lhe contar. Eu nunca faria nada para colocar vocês em risco.

Carlos estudou o rosto de Dominic por um longo momento, depois expirou e assentiu. Dominic o soltou.

– Como essa pessoa invadiu nossos apartamentos sem que nós percebêssemos? – Disse Carlos.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Não faço ideia disse Dominic. – Por tudo o que ele sabia, o Sete de Espadas poderia ter *chaves*. – Eu falarei com o gerenciamento do prédio sobre a instalação de medidas de segurança mais sérias. Enquanto isso, vamos voltar para dentro. Eu ainda preciso procurar por escutas no seu quarto.

Carlos empalideceu.



Levi ouviu a comoção no escritório das portas da frente da estação. Ele lançou um olhar preocupado para Martine, que estava escoltando Northridge, e se afastou deles para se apressar em direção à fonte do barulho.

Diana Kostas estava no centro do escritório com uma raiva imensa quando confrontava sua antiga amiga. Julie estava meio encolhida atrás do oficial uniformizado que deve ter vindo para transportá-la de volta ao CCDC.

– Sua cadela maldita e traiçoeira! – Gritou Kostas. – Como você pode fazer isto comigo?

As desculpas chorosas de Julie foram perdidas sob o discurso continuado. Todos os outros na sala tinham parado o que estavam fazendo para assistir avidamente, e ninguém parecia disposto a intervir. Para

surpresa de Levi, Leila Rashid estava por perto com os braços cruzados, parecendo entediada.

– Sinto muito, Diana. – Disse Julie, erguendo as mãos algemadas num gesto de apaziguamento. – Por favor, acredite em mim, eu nunca quis que você se machucasse...

– Mas você ficou feliz em ficar de pé e manter a boca fechada enquanto eu fui presa por *assassinato*!

– O que diabos está acontecendo? – Levi assobiou para Rashid.

– Provavelmente é minha culpa. – Disse ela, embora não parecesse culpada nem um pouco. – Eu liguei para Kostas sobre desistir das acusações, e quando eu disse a ela o porquê, ela amaldiçoou uma tempestade e depois desligou. Eu sabia que ela viria aqui.

– Como?

Ela bufou. – É o que eu faria.

– Até onde você planejava deixar isso ir, Julie? – Disse Kostas. Ela ficou com as mãos nos quadris, o rosto corado, os grandes olhos escuros estalando de dor furiosa. – Você teria dito alguma coisa quando o caso foi a julgamento? E quando eu fosse para a *prisão*?

Um soluço saiu de Julie. – Isso nunca teria acontecido! Eu sabia que você não matara esse cara, tudo ficaria bem!

– Oh, você é tão idiota

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Levi se virou para ver Martine e Northridge entrando no escritório. Kapoor e Warner seguiram alguns segundos depois, apesar de terem parado quando viram o show que acontecia.

– Eu deixo você entrar em minha casa. – Disse Kostas, respirando com dificuldade. – Eu confiei em você com meu filho. E você estava pronta para me jogar debaixo do ônibus para se proteger e ao seu namorado desprezível.

– Não fale sobre ele assim!

O rosto de Kostas se contorceu e sua mão levantou-se. Levi começou a se mover, mas Rashid foi mais rápida - ela se lançou para frente e agarrou o braço de Kostas, mesmo quando o oficial uniformizado arrancou Julie de seu alcance.

– Você está em uma delegacia de polícia. – Disse Rashid, seu tom de irritação leve. – Não seja uma idiota.

Kostas não se mexeu, o antebraço erguido ainda preso no aperto de Rashid. Ela olhou feio para Julie enquanto seu peito arfava com uma emoção mal contida.

Todos os espectadores pareciam estar prendendo a respiração. Levi tinha certeza de que, se estivessem em qualquer outro lugar, metade dessas pessoas teria seus telefones para gravar cada momento.

Então os ombros de Kostas relaxaram e ela assentiu. Rashid soltou o braço dela, mas ela não se afastou. Julie e seu acompanhante olharam Kostas com cautela.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Espero que você vá para a prisão por um longo tempo. – Disse Kostas. Sua voz tremeu. – E quando você sair, nunca mais chegue perto de mim ou do meu filho.

Ela se virou e foi embora com a cabeça erguida, deixando Julie desmoronar em lágrimas atrás dela. Seu passo vacilou quando ela passou por Martine e os três médicos perto da saída, franzindo a sobrancelha, e ela olhou para eles mais uma vez por cima do ombro enquanto saía.

Rashid soltou um suspiro de alívio. – Eu vou com ela, certificar-me que ela não faça nada estúpido. – Quando ela caminhou por Levi, ela sorriu e acrescentou: – Por que você não me dá uma chamada quando você encontrar o assassino real?

Levi franziu o cenho depois que ela recuou. O oficial uniformizado levou Julie a soluçar - na direção oposta - e a conversa e o movimento recomeçaram em volta do escritório quando todos retornaram às atividades anteriores. Em menos de um minuto, o clima na sala voltou ao normal.

– Isso foi um drama sério. – Disse Martine, juntando-se a ele com Northridge. Kapoor e Warner ficaram para trás.

– Você pode culpá-la?

– Quem era aquela mulher? – Perguntou Warner.

– Nossa suspeita original na morte do Dr. Hensley. – Virando-se para a sua mais nova suspeita, Levi disse: – Vou providenciar para você entrar em contato com um advogado de defesa.

– Eu já tenho um a caminho. – Disse Kapoor.

Eles instalaram Northridge em uma sala de interrogatório e mostraram Kapoor e Warner a uma sala onde podiam esperar. Graças, sem dúvida, à riqueza e influência combinadas das duas mulheres, o advogado que Kapoor contatou chegou dentro de meia hora.

Levi e Martine gemeram em voz alta quando viram Jay Sawyer. Membro de Hatfield, Park e McKenzie, prestigioso escritório de advocacia local, ele era genuinamente um dos melhores advogados de defesa de Las Vegas. Ele também era bastante bonito em um velho estilo da Nova Inglaterra, do tipo "vindo-no-Mayflower¹⁵", mas o verdadeiro problema era que ele *sabia* o quão competente e bonito ele era, e isso apenas alimentava seu ego monstruoso.

– Detetive Valcourt, detetive Abrams. – Disse Sawyer, parando junto às suas mesas. Sua voz se aprofundou quando ele olhou para Levi. – Sempre um prazer.

– Para você, talvez. – Levi murmurou. Sawyer era bissexual e nunca fez segredo de quanto gostaria de ter Levi de costas.

Sawyer o favoreceu com um sorriso lento e irritantemente atraente. – Você se importaria de me mostrar ao meu cliente?

¹⁵ Mayflower foi o famoso navio que, em 1620, transportou os chamados Peregrinos, do porto de Southampton, Inglaterra, para o Novo Mundo. Devido a uma série de problemas no navio, os peregrinos viram-se obrigados a regressar duas vezes, pouco depois de zarpar, para o consertar.

Empurrando-se de volta de sua escrivaninha com pouca graça, Levi se levantou e gesticulou para Sawyer segui-lo. Martine franziu o nariz com simpatia quando eles passaram.

Levi tentou não odiar os advogados de defesa em princípio. *Havia* pessoas que eram erroneamente acusadas de crimes, e ele realmente acreditava que até mesmo o culpado merecia uma defesa forte. Foi um trabalho necessário. Mas nove anos sendo um policial arraigou o preconceito muito profundamente nele para erradicar.

Além disso, Sawyer era apenas um idiota.

Felizmente, chegaram à sala de interrogatório antes que as insinuações de Sawyer pudessem atravessar a linha de assédio, o que poupou a Levi o trabalho de ter que quebrar seu nariz. Ele sentiu pouco alívio quando deixou Sawyer com Northridge, porque sabia que seria chamado de volta em pouco tempo.

Com certeza, ele foi informado uma hora depois que eles estavam prontos para falar com ele. Depois de uma tentativa frustrada de convencer Martine a fazer o interrogatório - ela não suportava Sawyer - ele voltou para o quarto e sentou-se à mesa com o bloco de anotações pronto.

– Para o registro. – Disse Sawyer. – Eu aconselhei minha cliente a não dizer nada para você. Mas ela insiste em dizer "o lado dela da história".

Entre a evidente exasperação de Sawyer e o rosto decidido e determinado de Northridge, Levi podia imaginar quanto tempo essa discussão se passara. Não havia nada predatório ou paquerador sobre o comportamento de Sawyer agora - ele era todo profissional.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Então vamos ouvir. – Disse Levi.

Northridge respirou fundo e cruzou as mãos em cima da mesa. – Eu queria um divórcio por algum tempo; tenho certeza de que você já está familiarizado o suficiente com a vida de Stephen para entender por quê. Mas Stephen recusou-se a consentir um - não porque quisesse continuar casado, mas simplesmente para me irritar. Os ativos de minha família são consideráveis, incluindo extensas propriedades em todo o Nordeste e, em um divórcio conturbado e confuso, Stephen poderia ter conseguido reclamar porções deles, porque não tínhamos um acordo pré-nupcial. – Sua boca se inclinou ironicamente. – Você não pode imaginar o quanto eu odeio saber que minha mãe estava certa todos esses anos atrás.

Levi assentiu para ela continuar.

– Eu sabia que Stephen tinha o hábito de contratar acompanhantes em suas viagens de negócios. Capturá-lo no ato de infidelidade - e cometendo um crime, não menos - teria me dado força para pressioná-lo a aceitar um divórcio limpo ou convencer o tribunal a meu favor se ele permanecesse obstinado.

– Você queria flagrá-lo em uma posição comprometedora com uma trabalhadora do sexo?

– Sim. – Disse Northridge, e depois suspirou. – Fiz acordos discretos para voar para Las Vegas no sábado à noite. Mas meu primeiro avião teve problemas mecânicos e acabei em um voo diferente. Cheguei na cidade muito depois do que planejei. Eu sabia que havia pouca chance de Stephen ainda estar com a mulher que ele contratou, mas eu estava

determinada a confrontá-lo de qualquer maneira. Não suportaria outro dia de nossa farsa de casamento.

Sawyer fez um barulho desagradável, e não foi surpresa - Northridge tinha acabado de falar de seu próprio motivo pelo assassinato de Hensley.

– A que horas você chegou ao Mirage? – Perguntou Levi.

– Por volta das duas e meia da manhã, fiquei preocupada que alguém da conferência pudesse me reconhecer e interferir, então eu cobri meu rosto o melhor que pude. Eu disse ao recepcionista na recepção que eu era a esposa de Stephen e vim para surpreendê-lo. – Ela esfregou a mão no rosto. – Eu esperava ter que fazer alguma coisa convincente, mas ele foi rápido em aceitar um pequeno suborno. Em retrospecto, isso deveria ter sido um sinal de alerta.

Levi murmurou um acordo.

– Eu peguei um cartão-chave para o quarto de Stephen e subi as escadas. Todo o caminho no elevador, eu estava planejando o que eu diria, como eu exigiria que terminássemos as coisas. Eu abri a porta... – Ela olhou para a distância. Então ela se sacudiu, inclinou-se para a frente e olhou diretamente nos olhos de Levi. – Eu juro para você, detetive, Stephen já estava morto quando cheguei lá. Ele estava morto há pelo menos uma hora. Eu não o matei.

Ele estava reservando seu julgamento sobre isso por enquanto. – O que você fez então? – Ele disse, mantendo seu tom neutro.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Eu devo ter ficado ali congelada por uns bons cinco minutos. Fiquei chocada, claro, e não sabia o que fazer. Levou algum tempo para processar o fato de que meu marido estava morto e não senti nada.

– Deus, Dra. Northridge, você está me matando aqui. – Disse Sawyer com uma expressão de dor.

Ela o ignorou. – Uma vez que a realidade afundou, percebi a posição em que eu me colocara. Voando pela cidade sem contar a ninguém, me disfarçando, subornando um funcionário por uma chave do quarto - eu sabia que seria como se tivesse matado Stephen. Então eu corri. Eu pensei que provavelmente havia câmeras de segurança nos elevadores, então eu peguei as escadas e saí por uma saída diferente. Fui a um motel que aceitava dinheiro e não exigia identificação.

Pensamento rápido, se fosse verdade - não inesperado para uma cirurgiã. – Você foi listado no manifesto do voo 484 na terça-feira. – Disse Levi. – Como você conseguiu isso?

Northridge abriu a boca, mas Sawyer levantou a mão para interrompê-la. – Ah, ah. – Disse ele. – Não. A verdade sobre esse assunto implicaria alguém com quem meu cliente se importa em um ato criminoso.

Levi bateu sua caneta contra a mesa, considerando. – Um violento?

– De modo nenhum.

O rosto de Sawyer era uma máscara impassível - Levi nunca conseguiria a verdade sem algum tipo de acordo. O cara era tão arrogante que era fácil esquecer que ele era realmente bom em seu trabalho.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Dê-me um minuto. – Disse Levi, empurrando a cadeira para trás.

Um par de telefonemas depois, ele tinha a papelada na mão para garantir a imunidade à pessoa que Northridge havia empregado em seu encobrimento. Depois que tudo foi assinado, Northridge disse: – A primeira coisa que fiz quando cheguei ao motel foi ligar para minha irmã. Eu contei tudo a ela e pedi para ela voar para Las Vegas usando minha identidade.

– Vocês são gêmeas?

– Não, mas nós parecemos o suficiente tanto que com uma peruca e a maquiagem certa, ela poderia passar para a foto no meu ID. Passei a noite com minha carteira de motorista e ela pegou o vôo na terça-feira.

Inteligente. – E como Alan Walsh figura nisso? – Perguntou Levi. – Nós sabemos que ele ligou para o seu celular duas vezes no começo da semana.

Eles realmente não sabiam disso, não de fato, mas quem mais estaria ligando para Northridge de um telefone com um código de área de Las Vegas?

Ela suspirou. – Passei o domingo todo preocupada com o fato de o sr. Walsh contar à polícia que ele me viu. Eu não achava que ele iria, porque significaria admitir que ele aceitara um suborno por uma chave do quarto, e ele sem dúvida perderia o emprego por isso e talvez até fosse considerado cúmplice do assassinato. Então eu esperava que ele apenas ficasse com a boca fechada.

– E ao invés?

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Em vez disso, ele me telefonou na noite de domingo e ameaçou expor minha presença em Las Vegas se eu não o pagasse. Eu concordei com seus termos e mandei minha irmã me enviar o dinheiro. O Sr. Walsh e eu nos encontramos na noite de segunda-feira em um restaurante perto do meu motel, e eu dei a ele o que ele pediu.

A segunda ligação de segunda-feira deve ter sido para confirmar os detalhes do encontro. Levi olhou para a expressão amarga e macia de Sawyer. – Eu não posso acreditar que você está deixando ela me dizer tudo isso.

– Se você acredita que há alguma maneira que eu poderia impedi-la, eu adoraria ouvir seus pensamentos sobre como. – Disse ele.

– Senhores, por favor. – disse Northridge. – Eu fiz coisas que estavam erradas, sim, mas não matei meu marido. Não tenho medo de assumir responsabilidade por minhas ações e aceitar as consequências, especialmente se isso significar que não serei acusada de um crime que não cometi.

– Você percebe que, admitindo que Walsh estava chantageando você, você está me dizendo que tinha motivo para matá-lo também. – Disse Levi.

– Essa é a coisa. – Ela abriu as mãos. – Eu *não matei*. Gravei meus dois telefonemas com o Sr. Walsh, assim como nossa reunião na segunda-feira. Depois que o dinheiro trocou de mãos, eu acessei as gravações no Cloud e as toquei para ele. Eu tinha ele gravado falando sobre como ele chantageou não só eu, mas também outros convidados do Mirage. Eu disse

a ele que se ele tentasse obter mais dinheiro de mim, eu levaria as gravações para a polícia e o levaria comigo. Destruição mutuamente assegurada.

Levi piscou.

– Sr. Walsh e eu nos entendemos. Eu não me importei de dar a ele um pagamento de uma só vez, e ele aceitou que isso terminaria ali. Nós nos separamos em termos amigáveis. Então eu li sobre o assassinato dele no jornal alguns dias depois... – Ela engoliu em seco, sacudindo a cabeça. – Detetive, o Sr. Walsh me disse que sabia que não fui eu quem matou Stephen.

Levi estreitou os olhos. – A única maneira que ele poderia saber é se ele sabia quem era o verdadeiro assassino.

– Ele sabia. E essa pessoa o matou por isso.

– Uh-huh. Alguma idéia de quem possa ser essa pessoa?

Ela bufou. – Se eu soubesse, teria sido a primeira coisa que eu te diria.

Levi ficou quieto por alguns momentos enquanto revisava suas notas densas. Então ele exalou um longo suspiro e olhou para cima. – Esta é uma ótima história, Dra. Northridge. Você responde tudo, responde a todas as dúvidas. – Ele fechou o bloco de notas. – Mas deixe-me dizer-lhe o que isso parece do ponto de vista da lei. Você tem a motivação mais forte para matar Hensley e Walsh de qualquer um que encontramos. Você foi a extremos para esconder sua chegada e presença em Las Vegas. Você subornou um funcionário do hotel para ter acesso à primeira cena do

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

crime, de onde, segundo sua própria opinião, você fugiu. O homem que estava chantageando você apareceu morto alguns dias depois. Você tem o conhecimento médico para medir uma overdose de Rohypnol e atingir com precisão a artéria carótida de um homem. E enquanto você pode ter uma explicação para tudo isso, no final do dia, você não pode *provar* nada disso.

– Um júri decidirá isso. – Disse Sawyer.

– Sim, é assim que funciona o sistema legal, obrigado. – Disse Levi. – Você acha que um júri vai comprar uma história tão cheia de coincidências suspeitas?

Sorrindo, Sawyer disse: – Eles vão quando eu acabar com eles.

– Realmente. – Levi sorriu. – Você já conheceu Leila Rashid?

O sorriso de Sawyer vacilou. – Ela é a promotora no caso?

Levi assentiu. Os lábios de Sawyer se estreitaram, seus olhos escureceram, e Levi sentiu uma pequena satisfação com a rachadura em sua compostura.

– Bem, nós teremos bastante tempo para criar estratégias uma vez que minha cliente seja liberada sob fiança.

– Oh, vamos lá. – Disse Levi, surpreso com a profundidade da confiança de Sawyer. – Um juiz não vai definir fiança para uma turista rica acusado de um assassinato de alto perfil. Ela tem “risco de voar” escrito em cima dela.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Vamos ver sobre isso. Alternativamente, você pode encontrar o *verdadeiro* assassino e nos poupar de todos os problemas.

– Acho que terminamos aqui. – Levi ficou de pé e endireitou o paletó. – Dra. Northridge, você será transportada para o Centro de Detenção do Condado de Clark mais tarde para aguardar sua audiência.

– Não se preocupe, doutora. – Disse Sawyer, quando ele se levantou também. – Vou agilizar o processo e resolver tudo isso em breve.

Embora mais pálida e mais sombria do que antes, Northridge agradeceu aos dois graciosamente. Sawyer seguiu Levi para fora da sala de interrogatório.

Esperando mais protestos sobre o caso, Levi foi pego de surpresa quando Sawyer disse: – Então eu ouvi que você está namorando aquele gigante caçador de recompensas agora. Russo, certo?

Levi abriu a boca, mas nenhuma palavra saiu.

Os olhos de Sawyer percorreram lentamente o corpo de Levi. – Ele deve ser uma foda incrível para te tirar da cama de um bilionário.

Raiva branco-quente percorreu Levi, apertando cada músculo e ajustando seu pulso acelerado. Ele cerrou a mão direita em um punho. – Se você acha que eu não arriscaria as consequências de bater a merda fora de você, você terá uma surpresa.

– Cuidado. – Sawyer murmurou. Ele se inclinou para perto de Levi enquanto passava por ele. – Eu poderia gostar disso.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ele se afastou com um passo leve e alegre. As narinas de Levi se abriram enquanto ele o observava ir, e ele teve que demorar alguns minutos para se acalmar antes de voltar para o escritório.

Depois que ele discutiu o interrogatório com Martine, ela disse: – Eu não sei. Algo sobre isso ainda não parece certo. Você realmente acha que ela fez isso?

– Eu não sei o que pensar. – Levi esfregou os olhos cansados. – Todas as evidências apontam em sua direção.

– É verdade, mas deixe-me perguntar uma coisa: você vê Clarissa Northridge como o tipo de pessoa que perderia sua compostura e vomitaria depois de esfaquear um homem?

– Não. – Levi disse pensativa. – Eu não.

– Ei, Abrams! – Gibbs gritou do outro lado do escritório, surpreendendo as pessoas por toda a sala. – Wen quer ver você em seu escritório imediatamente. O que você fez agora?



Dominic chegou à sua casa de infância em North Las Vegas no início da tarde. Tinha sido uma casa cheia quando ele cresceu aqui com seus pais, quatro irmãos e avó paterna, mas agora que as crianças eram todas adultas e seu pai havia falecido, sua mãe e sua avó eram as únicas residentes.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Enquanto entrava e soltava a coleira de Rebel, ele gritou: – Nonna, sou eu! – Sua mãe estaria no trabalho e sua avó não o esperava.

Silvia saiu da cozinha com uma carranca no rosto. Ela era de longe a pessoa mais baixa da família, e ele teve que se inclinar para beijar sua bochecha enrugada.

– Você não ligou. – Disse ela severamente.

– Me desculpe por isso. Eu estava na área e pensei em passar por aqui. Enquanto ele falava, ele abriu o zíper da mochila e retirou o caderno, no qual escrevera uma mensagem semelhante à que mostrara a Carlos.

Ao contrário de Carlos, Silvia reagiu com equanimidade, parecendo nem surpresa nem muito preocupada. Ela leu a mensagem, assentiu e olhou para ele criticamente antes de dizer: – Você está com fome. – Não era uma pergunta.

– Eu poderia comer.

– Eu tenho preparado arancini para o jantar, vou fritar alguns para você agora. – Ela cutucou-o, indicando que ele deveria continuar com o seu negócio, e voltou para a cozinha. Rebel olhou para ela ansiosamente, mas ficou do lado de Dominic.

Embora não fosse grande, a casa de sua família era maior do que a dele e de Carlos, e levou muito mais tempo para varrê-la completamente. Ele fez uma pausa na metade para se entregar ao arancini de sua avó - bolas de risoto recheadas e fritas - e terminou algumas horas depois.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

A casa estava limpa. Ele realmente não esperava que o Sete de Espadas fosse tão longe a ponto de perturbar a casa de sua mãe, mas ele não teria sido capaz de ficar descansado até ter certeza.

Voltando para a cozinha, onde Silvia ainda estava em pé, ele disse:
– Tudo está bem. Podemos falar livremente agora.

– Você está em apuros? – Ela perguntou, a letra maiúscula passando em seu tom.

Ele sabia o que ela queria dizer. – Não desse tipo. – Disse ele. – Eu não tenho jogado, embora haja algo que você e Ma devam saber. Mas antes disso, eu queria saber se eu poderia pegar sua receita de caponata? Estou fazendo o jantar para Levi esta noite e acho que ele realmente gostaria.

Com um sorriso largo, ela pegou sua antiga caixa de receitas de madeira entalhada de um armário e vasculhou-a. Retirando a receita em questão, ela também puxou um cartão em branco da parte de trás da caixa e sentou-se à mesa com uma caneta.

– Nonna, eu posso tirar uma foto disso com meu telefone...

– Absolutamente não. – Disse ela. – Uma receita autêntica deve ser manuscrita. Sente-se.

Ele obedeceu imediatamente e sem discussão.

– Agora. – Ela disse, destampando a caneta. – Havia algo que você queria me dizer?

Enquanto ela copiava a receita em sua elegante caligrafia antiquada, ele detalhava a história dele e de Levi com o Sete de Espadas do

começo ao fim. Rebel estava sentada ao lado de sua cadeira com a cabeça no joelho, os olhos semicerrados de felicidade enquanto ele coçava as orelhas e a nuca.

Depois que ele contou a história completa, Silvia perguntou: – Você tem certeza que esse assassino não te machucaria?

Ele abriu a boca para dar um *sim* incondicional, hesitou e, em vez disso, disse: – Não fisicamente, pelo menos. Eu sei que eles gostam de jogar jogos mentais, e eu não posso garantir que eles não fariam algo para mexer com minha mente ou me sabotar de alguma forma.

– Mas isso não vai te impedir, é?

– Não.

– Nem Levi, estou assumindo.

Ele riu. – Definitivamente não. Ele é ainda mais teimoso do que eu.

– Isso é difícil de imaginar. – Ela deu-lhe um olhar de medição. – E por que não vimos Levi desde aquele dia em abril, quando ele veio para buscar você em casa? Você poderia trazê-lo para o almoço de domingo, você sabe.

– Eu não acho que estamos prontos para isso. – Disse Dominic, perturbado pela súbita mudança de assunto.

– Por que não?

Ele estava preso em uma resposta. Se ele estava sendo honesto, a ideia o assustou um pouco. Trazer Levi para a grande festa da família de um amigo era uma coisa; trazê-lo para sua própria refeição íntima em

família era outra. Ele nunca tinha feito isso com qualquer outro cara antes, e ele não podia dar esse passo até ter certeza de que significava tanto para Levi quanto para ele.

– Vou perguntar a ele sobre isso. – Disse ele. – De qualquer forma, eu deveria ir embora, eu ainda tenho coisas para fazer hoje, e eu tenho que parar na mercearia também. – Ele enfiou o cartão que ela entregou a ele em seu bolso, levantou-se da mesa e beijou-a em adeus. – Obrigado por tudo, Nonna.

Ela bateu na sua bochecha carinhosamente. – Certifique-se de usar bom azeite para a caponata. – Disse ela. – Nenhuma dessas coisas baratas.



Levi bateu na porta entreaberta do escritório de Wen e enfiou a cabeça para dentro. – Você queria me ver, senhor?

– Sim, Abrams, entre e sente-se. Feche a porta atrás de você. – Wen parecia cansado e estressado, as linhas ao redor dos olhos e da boca mais pronunciadas do que o normal.

Levi fez o que lhe foi dito, curioso sobre o que era tudo isso. Ele mentalmente percorria todos os seus casos, mas não conseguia pensar em nenhuma razão para Wen precisar falar com ele em particular.

– Eu não rodear. – Disse Wen, encontrando o olhar de Levi em sua mesa. – Você ainda está investigando o Sete de Espadas?

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Na lista de assuntos que Levi havia pensado que Wen poderia abordar, nem chegara ao topo dos vinte. Seus olhos se arregalaram e ele olhou para Wen, com uma condenável perda de palavras.

– Maldição, Abrams, esse caso está *encerrado*. Você foi especificamente ordenado a não o perseguir!

– Por que você está me perguntando sobre isso? – Disse Levi, embora soubesse que já havia se entregado.

– Dominic Russo foi visto no escritório da Dra. Angela Tran.

Isso derrubou Levi ainda mais fora de equilíbrio. – Ele está vendo um psiquiatra, e daí?

De cara feia, Wen disse: – Não me insulte. Você quer que eu acredite que é uma coincidência que seu namorado tenha escolhido o mesmo psiquiatra que tratou Keith Chapman?

– Ele não é meu namorado. – Disse Levi fracamente.

– Então você estava beijando outra pessoa no escritório esta manhã?

– Eu... – Levi balançou a cabeça, confuso com a forma como tudo desmoronou tão rapidamente.

– Você sempre foi honesto, Abrams - às vezes *muito* honesto. Então seja direto comigo agora. – Wen o nivelou com um olhar sombrio. – Você enviou Russo para ver o Dr. Tran como parte de uma investigação independente sobre o Sete de Espadas?

– Sim. – Disse Levi.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Cristo. – Wen se recostou na cadeira, passando a mão pelo rosto.
– Você está suspenso por uma semana sem pagamento, por insubordinação grosseira. Verifique sua arma de serviço antes de sair do prédio.

Levi apertou a mandíbula, respirando através de sua raiva reflexiva. Ele *havia* desobedecido a uma ordem direta e muito firme de seu oficial superior, e fizera isso com plena consciência de quais seriam as consequências se ele fosse descoberto. Ele não tentaria fugir deles agora.

– Por curiosidade. – Disse ele enquanto se levantava. – Como você sabia sobre Dominic indo ver o Dr. Tran?

Uma ponta de desconforto cruzou o rosto de Wen. – Recebi uma denúncia anônima.

– Uma denúncia anônima? – Levi bufou uma risada sem graça. – Você percebe que era do próprio Sete de Espadas, certo? Eles querem que eu recue. Eu devo ter chegado muito perto para o conforto.

– Pelo amor de Deus...

– Você sabia que Tina Chapman recebeu cinco mil dólares em dinheiro de uma fonte não identificada todo mês desde que Keith morreu? Quem você acha que está dando a ela esse dinheiro?

– Não comece essa merda de novo, a menos que você queira que sua suspensão seja dobrada. – Disparou Wen.

Levi sacudiu a cabeça e se dirigiu para a porta. Quando ele estava saindo, no entanto, ele não podia resistir a ter a última palavra. – O Sete

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

de Espadas não ficará contente escondido no fundo para sempre. – Disse ele. – E se não estivermos preparados quando eles voltarem, todos estaremos ferrados.

Levi bateu na porta quando Dominic estava quase terminando o jantar. Ele enxugou as mãos em um pano de prato e se moveu para atender, sentindo-se desconfortável por ter que deixar Levi entrar em seu próprio apartamento.

Levi beijou sua bochecha, acariciou a cabeça de Rebel em saudação e caminhou para dentro para atirar sua bolsa de mensageiro na mesa de jantar. – Isso cheira incrível. – Disse ele enquanto tirava o paletó. – O que você está fazendo?

– Tilápia assada com molho de limão e alho e caponata siciliano da minha avó. – Dominic voltou para a cozinha e espiou para dentro do forno.

– O que é isso?

– É como um ensopado de legumes à base de berinjela.

– Parece bom. Obrigado por fazer isso.

Dominic lançou-lhe um olhar de lado. A linguagem corporal de Levi estava tensa, os ombros apertados e as costas retas, o rosto desenhado com infelicidade.

– Você está bem? – Dominic perguntou. Levi havia lhe enviado uma breve mensagem sobre sua suspensão, mas ele não respondeu nenhum dos textos de acompanhamento de Dominic depois.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Levi encolheu os ombros, desenrolando a gravata e colocando-a sobre o paletó no encosto de uma cadeira. – É o que é. – Disse ele. – Eu poderia usar uma bebida, no entanto.

Ele entrou na cozinha e abriu a geladeira antes que Dominic pudesse fazer mais do que dizer: – Espere...

Levi ficou imóvel, olhou para a geladeira e fechou a porta e se virou para Dominic. – Por que há uma caixa de sapatos na minha geladeira?

Colocando um dedo nos lábios, Dominic pegou a caixa e retirou o topo. Levi examinou a bagunça do equipamento eletrônico dentro, embora ele não tentasse tocar em nada, antes de olhar para Dominic com uma expressão confusa. Dominic guardou a caixa na geladeira e fechou a porta.

– Passei o dia inteiro procurando por equipamentos de vigilância. – Disse ele. – Eu encontrei rastreadores de GPS na minha caminhonete e no carro de Carlos. Havia escutas dentro da régua de energia no meu apartamento e no detector de fumaça de Carlos e Jasmine. Aquele aqui estava ligado ao seu termostato - foi uma puta para sair, deixe-me contar. Eu ia destruir tudo, mas é evidência, então pensei que você poderia querer levá-lo para o laboratório. De qualquer forma, devemos estar bem agora. Seu lugar está limpo, e os bugs não poderão pegar nada de dentro da geladeira.

– Você passou o dia... – Levi franziu a testa e Dominic podia vê-lo juntando tudo. – Oh meu Deus. Você me manipulou para lhe dar a chave do meu apartamento. Você nem precisou perguntar; eu apenas *ofereci*. Eu nunca suspeitei de nada.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Sinto muito. – Disse Dominic. – Eu não queria te alarmar até que confirmasse que estava certo. Você teria ficado obcecado com isso o dia todo e isso teria interferido no seu trabalho.

Levi abriu a porta da geladeira, pegou uma garrafa de vinho branco e fechou-a com força. – Você é o mentiroso mais talentoso que já conheci.

– Isso é um elogio ou um insulto?

– Ambos.

Dominic estava em frente ao armário que Levi precisava, então pegou as taças de vinho e as entregou. – Tecnicamente, não menti. Acabei de adiar contar a você toda a verdade.

Levi fez uma pausa com o saca-rolhas no meio da garrafa. – Uau. – Disse ele.

– Eu sei que o que fiz foi manipulador. – Disse Dominic. – Mas acredito que fiz a coisa certa. Eu entendo se você estiver irritado, mas se você está realmente com raiva de mim, então precisamos conversar sobre isso.

Levi aproveitou seu tempo para pensar enquanto enchia dois copos de vinho extremamente generosos, colocava uma tampa na garrafa e devolvia para a geladeira. Quando ele pegou o copo, ele disse: – Eu não estou com raiva. Você está certo - eu teria ficado distraído me preocupando com isso o dia todo, não teria conseguido me concentrar no meu trabalho e, no final, não teria feito nenhum bem de qualquer maneira.

– Mas você ainda está chateado.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Eu vou acabar com isso quando terminar este copo. – Disse Levi.

Rindo, Dominic o guiou para fora da cozinha. – Sente-se. O jantar está quase pronto.

Rebel se aproximou de Levi, batendo a cabeça contra sua coxa. Ele acariciou seu pelo com um ar distraído e bebeu seu vinho enquanto observava Dominic dar os toques finais em sua refeição.

– Então, o Sete de Espadas nos espionou. – Disse ele. – Por quanto tempo você acha?

– Não há como saber. – Dominic deu um toque final à caponata e desligou o queimador. – Vou precisar verificar seu carro para um rastreador GPS amanhã de manhã. E eu provavelmente deveria varrer a casa de Martine também, se você acha que ela concordaria com isso.

– Sim, eu posso imaginar essa conversa indo bem. – Levi bateu metade de seu copo de uma vez. – Você sabe, mesmo quando eu levar todas essas coisas para a estação, Wen vai encontrar outra explicação para isso. Ele não quer acreditar. Nenhum deles quer.

Dominic preparou dois pratos com tilápia, grandes porções de caponata e pedaços de pão crocante fresco. Ele levou-os até a mesa de jantar, onde já havia colocado guardanapos e talheres. – Pelo menos estar suspenso significa que você sabe que nada interromperá nossos planos amanhã.

– Não seja um idiota. – Disse Levi, mas ele sorria, assim como Dominic sabia que ele faria.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER



Levi colocou o garfo e a faca no prato vazio e suspirou satisfeito. Ele estava irritado com Dominic mais cedo, mas uma garrafa de vinho e uma excelente refeição tinham contribuído muito para apaziguá-lo.

Ele não podia abalar seu mau humor inteiramente, no entanto. A notícia de sua suspensão havia rasgado a estação como um incêndio antes que ele pudesse sair. Entre os comentários espertos de Gibbs, os olhares de compaixão dos outros, e uma discussão sussurrada com Martine em que ele podia vê-la fisicamente se conter dizendo que *eu te avisei*, era uma maravilha que ele tivesse saído do prédio sem jogar uma cadeira através de uma janela.

Também não havia alívio em casa, porque agora ele sabia que o Sete de Espadas estivera *em seu apartamento*, sua privacidade violada de uma das piores formas imagináveis. Amanhã ele passaria o dia em uma festa cheia de estranhos, e na segunda-feira ele teria que contar a um tribunal repleto de pessoas sobre como o pequeno Drew Barton tinha chegado a ele e o agredido sob a mira de uma arma.

Havia apenas uma maneira confiável de eliminar tanto estresse. Levi terminou seu vinho, levantou-se e moveu-se para ficar ao lado da cadeira de Dominic. Entendendo a dica, Dominic recuou o suficiente para Levi se sentar em seu colo. Rebel estava roendo um osso de couro cru sob a mesa, contente em ignorá-los por enquanto.

– Ei. – Disse Dominic, com os braços em volta da cintura de Levi.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Ei. – Levi roçou as costas de seus dedos sobre a bochecha de Dominic. – Obrigado pelo jantar.

Ele se inclinou para um beijo, sem se incomodar com o gosto do alho. Quando o abraço se intensificou, no entanto, a dor atravessou o lábio arrebitado e ele recuou com um grunhido. Encolhendo os ombros, ele mergulhou de volta no beijo - apenas para se afastar novamente alguns segundos depois, quando o latejar se recusou a ser ignorado.

– Porra, eu não posso. – Disse ele. – Meu lábio dói demais.

Dominic passou a mão pelas costas. – Você quer parar?

– Não, eu só não quero que você me beije. – Disse Levi, e então estremeceu ao ver como isso soava.

Dominic apenas pareceu intrigado. – Sexo sem beijo, hein? – Ele disse. – Isso é um pouco pervertido.

As mãos de Levi apertaram os ombros de Dominic quando ele foi momentaneamente dominado pela pura *necessidade*. Dominic fez tudo parecer fácil; ele nunca pareceu incomodado pelos cantos afiados de Levi ou pelas arestas. Ainda surpreendia Levi todas as vezes.

– Você poderia me beijar em outros lugares. – Ele sugeriu.

A luxúria flamejou nos olhos de Dominic. – É isso mesmo? – Ele disse, sua voz rouca. Ele agarrou a bunda de Levi com as duas mãos e puxou-o ainda mais para perto, em seguida, acariciou a parte inferior de sua mandíbula e pressionou um beijo de boca aberta em sua pele. – Como aqui?

– Mmm.

A boca de Dominic viajou pelo lado do pescoço de Levi, mãos fortes amassando o traseiro de Levi. – Que tal aqui? Ou talvez aqui? – Ele chupou de leve a cavidade da garganta de Levi.

Levi revirou os quadris, esfregando o pênis inchado contra o estômago de Dominic, aproveitando a sensação de Dominic se mexendo embaixo dele. – Um pouco mais baixo.

– Oh, você quer dizer aqui? – Dominic perguntou, enquanto desabotoava a camisa de Levi. Ele inclinou a cabeça e balançou a boca em um dos mamilos de Levi.

Gemendo, Levi arqueou a espinha. Um dos braços de Dominic se aproximou para apoiar suas costas, e ele confiou seu peso na força de Dominic enquanto Dominic sugava ambos os mamilos, sacudindo-os com sua língua inteligente até Levi se contorcer em seu colo. Então Dominic subiu de volta, enterrando o rosto no lado do pescoço de Levi e mordendo com força.

– Ah! – Entre os dois, Levi era geralmente mais mordaz, mas parecia que Dominic estava planejando compensar o fato de que Levi não podia usar sua boca muito esta noite.

– Você me deixa louco. – Dominic rosnou em seu ouvido. – Os sons que você faz, o jeito que você se move contra mim.

Ele chegou ao redor de Levi e bateu o prato ao lado, em seguida, levantou Levi e sentou-o na borda da mesa, sem nunca sair de sua

cadeira. Ele tirou sua camiseta e Levi seguiu o exemplo, jogando sua própria camisa para o lado.

Deslizando a cadeira para mais perto da mesa, Dominic se apoiou nas coxas abertas de Levi e se inclinou para frente para colocar uma trilha de beijos famintos no peito e no abdômen de Levi. Quando ele alcançou a cintura de Levi, ele soltou o cinto de Levi e abaixou o zíper de suas calças, e Levi gemeu quando a boca quente desceu em seu pênis através da fina camada de sua cueca boxer.

Dominic puxou as roupas íntimas de Levi mais para baixo, mas assim que Levi teve certeza de que ele iria chupar seu pênis, Dominic abruptamente desviou do curso e sugou seu sensível osso do quadril.

– Foda-se! – Os quadris de Levi se soltaram da mesa, mas Dominic empurrou-o de volta para baixo e segurou-o lá, seus dentes raspando o oco de seu quadril.

Ofegante, Levi caiu de volta em uma mão. Ele teve que empurrar a outra em sua cueca para libertar sua ereção e dar-lhe alguns golpes.

– Deus, Dominic, por favor...

Dominic virou a cabeça para esfregar a bochecha no pau de Levi. – Então, se você não pode beijar, eu estou supondo que não há chance de conseguir meu pau na sua boca?

– Não essa noite. Desculpa.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Isso é muito ruim. – Empurrando a mão ocupada de Levi, Dominic beijou a cabeça de seu pênis. – Eu nunca estive com alguém tão ansioso para aprender a me fazer garganta profunda.

– Eu vou chegar lá eventualmente. – Disse Levi. Era um ponto de orgulho para ele, porque Dominic podia fazer garganta profunda como uma estrela pornô. Com certeza, havia uma diferença de tamanho significativa a considerar, mas ele ainda estava determinado a retribuir o favor algum dia.

– Tudo bem. – Disse Dominic. – Eu gosto de ver você lutando com isso.

Levi ainda estava processando sua excitação chocada quando Dominic o puxou para fora da mesa, girou-o e o empurrou de volta para ele. Ele engasgou quando Dominic puxou as calças e a cueca até o meio da coxa e afundou os dentes em uma das nádegas.

– Devo ir mais leve com você? – Dominic disse provocando, depois que ele soltou a mordida.

Levi virou-se para franzir o cenho por cima do ombro. – Não se atreva.

Dominic sorriu, obviamente aceitando o desafio, e voltou ao trabalho. Ele apertou a bunda de Levi com força, segurando as mãos enquanto dava à sua carne beijos desleixados e mordidas brincalhonas. Levi assistiu, hipnotizado, abrindo as pernas o máximo que pôde dentro de suas calças puxadas. Ele estava pronto para gritar de

frustração quando Dominic finalmente abriu as bochechas e beijou seu buraco.

Em vez de o engolir, Dominic puxou Levi de volta para o colo. Levi foi com ele, relaxando contra o peito de Dominic e saboreando o deslizamento da pele nua. Ele gemeu sua apreciação quando Dominic agarrou seu pênis e começou a empurrá-lo rapidamente.

– Eu me lembro de ter feito uma promessa sobre esta noite. – Ele disse entre respirações rápidas.

– Lembro vagamente. – Dominic mordiscou seu pescoço. – Algo sobre não tentar fugir se eu consegui prender você?

– Bem, eu sou um homem de palavra. – Levi esticou a cabeça para beijar Dominic com força na boca, apenas uma vez. – Vamos para o quarto, no entanto. Eu me sinto estranho fazendo isso com Rebel assistindo.

Alguns minutos depois, eles estavam pelados na cama, todas as cobertas e travesseiros empurrados para o chão. Levi estava muito excitado para fingir resistência, mais interessado em agarrar avidamente os grossos músculos de Dominic e mover o pênis dolorido contra a pele quente de Dominic. Uma vez que o lubrificante entrou em jogo, ele desistiu completamente.

– Você nem está tentando me impedir. – Disse Dominic em um ponto. Ele estava segurando Levi de braços na cama, ambos os braços presos atrás das costas, e tinha dois dedos trabalhando em sua bunda.

– Por que diabos eu iria querer te *parar*? – Disse Levi, inclinando seus quadris.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Dominic riu e deixou cair um beijo na omoplata de Levi. Ele colocou um terceiro dedo dentro e Levi gemeu, levantando-se de joelhos, embora seu peito ainda estivesse preso no colchão.

– Deus, olhe para você. – O tom de Dominic era rico em admiração. – Está pronto para mim?

– Eu estou pronto.

Dominic soltou os braços de Levi, colocou-o de costas e recomeçou a foder com o dedo. – Há algo que eu quero tentar. – Ele disse em conversação, como se ele não estivesse atormentando a próstata de Levi. -
- Uma velha fantasia de luta livre.

As pálpebras de Levi se agitaram com um toque particularmente agradável dos dedos de Dominic, e ele teve que se forçar a concentrar-se. -
- O que é?

Dominic disse a ele e franziu a testa.

– Isso nunca vai funcionar. – Disse ele.

– Sim vai. Confie em mim. Você nunca esteve com um cara do meu tamanho antes.

Os olhos de Levi se lançaram para baixo, onde o pênis de Dominic sobressaía grosso e inchado entre suas coxas.

– Não foi isso que eu quis dizer, mas obrigado. – Disse Dominic com uma risada. – Você mesmo disse que só dormiu com caras que foram construídos como você. Você não tem idéia das oportunidades que uma diferença de tamanho como a nossa pode abrir.

– Vou tentar. – Levi estava em jogo para tentar quase qualquer coisa uma vez, especialmente quando se tratava de sexo com Dominic. – Mas eu ainda acho que você assistiu muita pornografia.

Eles se soltaram por tempo suficiente para que Dominic rolasse um preservativo e se deitasse de costas. Levi sentou-se montado em seus quadris, virado para o outro lado, e abaixou-se cuidadosamente para se esticar ao longo do corpo de Dominic. Dominic ajudou-o a ajustar a posição até que todo o torso estivesse apoiado em cima de Dominic, a cabeça perto da clavícula de Dominic e apenas os pés plantados em cada lado dos quadris de Dominic.

– Você tem certeza que você pode respirar assim? – Levi perguntou.

– Sim, estou bem. – Disse Dominic, parecendo divertido. – Levante as pernas.

Levi agarrou a parte de trás das coxas e puxou-as para o peito. Dominic nem sequer grunhiu; Levi podia sentir sua respiração lenta e fácil.

Deus. Levi ficou impressionado com a realidade de quão forte Dominic realmente era. Enquanto Levi era magro, ele tinha quase um metro e oitenta de altura e era musculoso, da cabeça aos pés - seu peso não era insignificante. No entanto, Dominic estava apoiando todo aquele peso em seu peito e abdômen sem nenhum esforço aparente.

– Foda-se. – Disse Levi, percebendo que *isso estava* indo funcionar, afinal. Ele estremeceu com o pensamento.

Dominic pediu gentilmente que Levi espalhasse suas pernas levantadas. Levi corou com o calor, mas permitiu, sua respiração ficando mais curta.

– Pronto? – Perguntou Dominic. Com o aceno de Levi, ele colocou uma mão no estômago de Levi e o abaixou com a outra para alimentar seu pênis no buraco de Levi.

Demorou alguns minutos, como sempre acontecia, mas logo Dominic estava transando com Levi em um ritmo vagaroso. Nessa posição, o ângulo raso ascendente significava que o pênis de Dominic arrastava a próstata de Levi a cada estocada, iluminando-o de dentro para fora.

– Disse a você. – Disse Dominic presunçosamente. Agora sua respiração era difícil, embora Levi suspeitasse que era mais por excitação do que por esforço físico.

Levi gemeu em resposta, balançando os quadris sem pensar enquanto suas mãos escorregavam no suor nas costas de suas coxas. A estimulação era tão intensa que era quase demais. – O que, o que torna esta uma fantasia de luta livre? – Ele disse entre brilhantes faíscas de prazer.

Dominic empurrou todo o caminho para dentro e acalmou seus quadris. Ele soltou o aperto de Levi em suas pernas, depois enganchou seus próprios braços sob as axilas de Levi e juntou as mãos atrás da cabeça de Levi. Levi foi golpeado pela memória muscular, obrigando-o a impedir

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

o aperto e gritou quando Dominic começou a fodê-lo novamente em uma versão horizontal de um Full Nelson¹⁶.

– Oh meu Deus. – Levi colocou as mãos nos pulsos de Dominic, embora ele não tenha tentado se libertar. Ele trouxe os joelhos contra o peito e olhou para o próprio corpo para onde estava aberto e cheio.

Sabia que Dominic o libertaria em um segundo, se pedisse, e essa certeza era por que ele era capaz de aproveitar isso, por que ele podia ter prazer em ceder à demonstração de poder físico bruto de Dominic. Cada um dos rápidos golpes de Dominic o acertou no exato lugar certo para confundir sua visão e tirar gemidos quebrados do fundo de seu peito.

– Eu vou cair se você não parar de se contorcer. – Disse Dominic, uma pitada de riso sem fôlego em sua voz.

Levi poderia consertar isso. Ele envolveu seus tornozelos atrás dos joelhos de Dominic, prendendo suas coxas, e esticou suas pernas, adicionando sua própria força à mistura quando ele encontrou Dominic empurrando. Dominic fez um barulho abafado embaixo dele.

Com os braços presos pelo abraço de Dominic, Levi não podia tocar seu pênis, que batia furiosamente contra sua barriga e exigia sua atenção



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

mais ferozmente a cada segundo que passava. – *Dominic*. – Disse ele, torcendo em necessidade delirante.

Dominic soltou seus braços, mas chegou ao pênis de Levi primeiro, bombeando com força enquanto ele batia na bunda de Levi. Levi estendeu a mão cegamente para tocar o rosto de Dominic, sabendo quanto barulho ele estava fazendo, mas incapaz de se controlar.

– Isso é bom? – Dominic beijou a palma da mão de Levi. – Você vai gozar para mim?

– Me chame de bebê de novo. – Levi disse sem pensar.

Ele sentiu um arrepio de surpresa percorrer o corpo de Dominic; então Dominic gemeu, e seus quadris aceleraram ainda mais. – Vamos, bebê. – Ele roncou, e foi perfeito, era exatamente o jeito que Levi fingia não imaginar. – Eu sei que você está chegando perto, eu posso sentir você se contraindo em mim. Deixe-me ouvir como você se sente bem tomando meu pau, goze, me mostre o quanto você se diverte com isso...

Os músculos de Levi se apertaram e soltaram de uma só vez em um orgasmo estilhaçante. Seus gritos altos ecoaram pelas paredes do quarto enquanto seu buraco pulsava ao redor do eixo grosso de Dominic e gozava quente e bagunçado em seu estômago.

Dominic o acariciou através dele, então agarrou seus quadris com as duas mãos e continuou empurrando. Levi deitou ofegante e destruído em cima dele.

– Eu não posso, eu preciso ir mais fundo do que isso. – Disse Dominic, um pouco frenético agora.

Apaixonado e generoso após o clímax, Levi disse: – Você pode fazer o que quiser.

Dominic puxou para fora e trouxe Levi junto enquanto ele os colocava em posição vertical. Sentado em seus calcanhares com Levi ainda sobre as coxas, ele guiou Levi de volta em seu pênis até o traseiro de Levi estar nivelado com seus quadris.

Desta vez, seu enorme pênis afundou *muito* mais fundo do que ele foi capaz de ir quando eles estavam deitados. Levi engasgou, caindo para frente em uma mão. Dominic congelou.

– Não pare. – Levi empurrou de volta nele, saboreando o alongamento e a sensação de plenitude. – Não se segure, Dominic, eu não quero que você faça isso.

Gemendo, Dominic envolveu ambos os braços ao redor de Levi por trás, enterrou o rosto no ombro de Levi e estalou os quadris. Levi ficou apoiado em uma mão e agarrou a coxa de Dominic com a outra.

– É isso. – Disse ele. Eles não estavam fazendo isso o tempo suficiente para ele admitir para Dominic o quanto ele amava ser fodido depois que ele gozava - sentindo um pau deslizando para dentro e para fora dele enquanto ele ainda estava cru e sensível. – Vamos lá, mais duro, me foda.

Ele apertou sua bunda em torno do pênis de Dominic, satisfeito quando Dominic soltou um grito rouco.

– Deus, faça isso de novo. – Disse Dominic. – Levi - *bebê*, por favor.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Levi o atendeu, apertando ritmicamente e soltando seus músculos, se aquecendo nos gemidos, maldições e grunhidos animais de Dominic. Não passou quase nada antes de Dominic morder o ombro de Levi e gozar, abafando seu grito de conclusão na carne de Levi. Seus quadris nunca pararam de se mover, rangendo em círculos lentos quando ele gozou.

Quando Dominic relaxou e levantou a cabeça, Levi afundou-se contra o peito, apoiando a cabeça no ombro de Dominic. Dominic pressionou vários beijos fervorosos em sua têmpora e na lateral de seu rosto.

– Você está bem? – Dominic perguntou.

– Nngh.

– Vou tomar isso como um sim.

Dominic tirou Levi do seu pênis para colocá-lo na cama, descartou o preservativo e se pendurou na lateral do colchão para recuperar os travesseiros e cobertores. Levi rolou para o lado, tranquilo e desossado, deixando Dominic criar um ninho aconchegante em volta deles e depois se recolher.

– Não adormeça. – disse Levi, embora estivesse no meio do caminho. – Ainda é cedo, e eu não terminei com você ainda.

A risada suave de Dominic reverberou contra as costas de Levi. – Espero que não.

O celular de Levi o acordou de manhã. Ele bateu cegamente, seu cérebro confuso achando que era o seu alarme antes que ele se lembrasse de que não tinha definido um - não só era sábado, mas ele também havia sido suspenso.

Esfregando o sono de seus olhos, ele olhou para a tela para ver que era Natasha chamando. Era um pouco depois das oito e meia, que era praticamente a hora de ir dormir para ele, mas ficou surpreso por ela ligar para ele tão cedo num fim de semana.

Ele atendeu a chamada e saiu da cama. – Ei, espere um segundo. – Ele sussurrou enquanto caminhava em direção à porta. Dominic estava dormindo e nem sequer se mexeu, e Rebel apenas tocou as orelhas com indiferença enquanto o observava partir.

– Está tudo bem? – Natasha perguntou. – Sinto muito, eu sei que é cedo.

Na cozinha, Levi podia falar em um volume normal. – Está tudo bem. É só que Dominic ainda está dormindo.

– Ooh.

– Cale a boca. – Ele disse amavelmente. Ele começou a aquecer sua máquina de café expresso Breville, que tinha sido um presente de

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

aniversário de Stanton e era a coisa mais cara que ele possuía além de seu carro.

Ela riu, mas quando ela falou novamente, seu tom era mais sombrio. – Eu ouvi sobre a suspensão. Como vai você?

– Não é o fim do mundo.

– Eu não tinha ideia de que você ainda estava investigando o Sete de Espadas.

– Bem, não é algo que eu estava espalhando por aí. – Ele despejou grãos de café torrados em seu moedor, colocou na prensa francesa e se afastou para que o barulho não abafasse a conversa. – Eu sei que todo mundo acha que eu sou louco.

– Você não é louco, Levi; você é apaixonado. – Disse ela.

Ele olhou para o armário escuro contra a parede, fechado para esconder a evidência de sua obsessão por dentro. – Eu acho que é uma questão de opinião. – Disse ele. – Você ligou para me checar?

– Na verdade não. Estou ligando por Adriana.

– Algo está errado?

– Estou tendo mais problemas para encontrar um lugar aqui do que eu esperava. – Disse Natasha com um suspiro. – A casa do grupo em que ela fica temporariamente já está ultrapassada, e ela nem deveria estar em nosso sistema - ela deveria estar em Reno.

– Eu pensei que você estava tentando encontrar uma família adotiva para ela. – Voltando para a cozinha, ele derramou o grão grosso na sua prensa francesa.

Ela ficou em silêncio por um momento. – Aqui está a coisa. Muitas famílias adotivas hesitam em receber um adolescente com histórico de fuga, sem mencionar uma história de alegações de abuso.

– *Alegação* de abuso? – Levi disse, parando no ato de encher uma jarra com água quente da máquina de café expresso. – O que diabos isso significa?

– Em Reno, Adriana relatou que seu pai adotivo tinha sido fisicamente duro e sexualmente inapropriado com ela. Seu assistente investigou e julgou a alegação de ser falsa.

Ele colocou a jarra com força no balcão. – Não foi, Natasha. Se alguma coisa, "fisicamente áspera e sexualmente inadequada" *subvencionou* o que aconteceu com ela. Eu conheço uma criança maltratada quando vejo uma...

– Eu também. – Ela disse severamente. – Eu não sei os detalhes do que aconteceu, mas agora o arquivo de Adriana tem uma nota que ela fez uma alegação de abuso sem fundamento.

– Eles a deixaram lá? – Ele disse, seu estômago revirando com o início de uma raiva ácida que ele conhecia muito bem. – Depois que eles decidiram que as alegações eram falsas, eles a deixaram naquela mesma casa com o mesmo homem?

– Sim.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ele teve que baixar o telefone para não jogá-lo. Agarrando a bancada, ele pendurou a cabeça entre os braços e respirou pelo nariz e soltou pela boca. Isso não ajudou.

O pai adotivo de Adriana era provavelmente o homem que Dominic a recordara. Ele seria um cara grande e forte, mas isso não importaria. A única razão pela qual Dominic foi uma partida equilibrada para Levi foi porque ele era um veterano do Exército altamente treinado. As chances eram que este outro homem era apenas um valentão que conseguia o seu caminho em razão de seu tamanho, mas uma estrutura volumosa e força simples por si só não seria suficiente para protegê-lo de Levi.

Ele podia imaginá-lo em detalhes vívidos; ele sabia exatamente como seria e soaria. O impacto surdo de carne na carne, o barulho de ossos, o jato de sangue de um nariz arrebitado... Ele quebraria o rosto do homem, chutaria-o nas costelas, sufocaria-o e deixaria-o ver como *ele* ia gostar de ser aquele que estava indefeso e com medo...

Através da névoa de sua fantasia violenta, Levi ficou ciente de um pequeno grito vindo de seu telefone - Natasha repetindo com urgência seu nome. Ele pegou de volta e disse: – Estou aqui. Estou bem.

– Você não está bem. – Disse ela. – Eu conheço você, Levi. Agora, a única coisa em que você pode pensar é rastrear aquele cara em Reno e destruí-lo.

– Você está meio certa. Eu gostaria de fazer o mesmo com o assistente social.

– Levi...

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Eu não vou realmente fazer nada. Você sabe disso. Não significa que não possa imaginar isso.

A água esfriara demais, então ele esvaziou a jarra e a encheu. Ele deixou a necessidade de despejar a água na prensa francesa a um ritmo lento e constante, o manter calmo e concentrado.

– É verdade, mas o problema com você é que sempre que você tem esse tipo de fantasia de retribuição - que todo ser humano tem, até certo ponto, a propósito - você sempre se sente envergonhado depois.

Ele deu de ombros, irritado, embora ela não pudesse vê-lo. – Eu vou lidar com isso. É apenas... Que tipo de sistema fodido nós temos onde uma criança vulnerável é colocada em uma situação tão horrível que ela acha que é uma opção melhor fugir e viver nas ruas de Las Vegas, vasculhando as lixeiras em busca de comida? Deus sabe o que mais aconteceu com ela aqui. Mesmo que achassem que ela estava inventando tudo, por que arriscar e deixá-la com ele? Por que eles não a moveram de qualquer maneira?

– Você está me fazendo perguntas que eu não tenho respostas. – Natasha disse calmamente. – O sistema está quebrado de mais de uma maneira. Nós apenas temos que fazer o melhor que pudermos com o que nos é dado.

Colocou a tampa na prensa francesa e deixou-a trabalhar, depois redefiniu o moedor com um lote menor de grãos no café expresso. – E o que é o melhor que podemos fazer? – Perguntou ele.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Não tenho certeza. Eu puxei cada corda e chamei todos os favores que pude para manter Adriana em Vegas por tanto tempo. Se eu não encontrar uma solução mais permanente em breve, eles vão mandá-la de volta para Reno. Não haverá nada que eu possa fazer.

Ele fechou os olhos e exalou. – Tudo certo. Vou ver se consigo descobrir alguma maneira de ajudar. De repente, tenho muito tempo livre em minhas mãos, afinal.

Rindo fracamente, ela disse: – Obrigada. Vou continuar tentando ligar para você com alguma atualização.

– Ok. Falo com você mais tarde.

– Levi. – Disse ela, quando ele estava prestes a desligar.

– Mmm?

– Tudo bem se você quiser machucar o pai adotivo de Adriana pelo que ele fez com ela. É uma reação emocional completamente natural, especialmente ao abuso infantil. A maioria das pessoas sentiria algo semelhante. Você não precisa se envergonhar disso.

– Eu sei. – Disse Levi. – Obrigado, Natasha.

Eles terminaram a ligação e ele desligou o telefone. Natasha estava certa, de certo modo, mas Levi não era a *maioria das pessoas*. Para a maioria das pessoas, as fantasias de vingança eram ociosas, eventos que não podiam realisticamente acontecer.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Se Levi decidisse ferir aquele homem, ele facilmente poderia. Ele poderia machucá-lo muito, muito possivelmente matá-lo, e havia muito poucas pessoas que poderiam detê-lo se ele tentasse.

Ele estalou o pescoço de um lado para o outro, empurrando aqueles pensamentos mórbidos para o fundo de sua mente e retornou a um de seus rituais favoritos - fazer café.

Ele terminou a prensa francesa, em seguida, aqueceu duas canecas com água quente, enquanto a máquina de café expresso bombeou uma dose duplo perfeitamente infundido. Depois que ele encheu ambas as canecas com café forte e perfumado, ele colocou o expresso em uma e o leite fervido na outra. O passo final foi pegar alguns suprimentos da despensa que ele havia comprado com Dominic em mente - açúcar cru e xarope de café com sabor de baunilha. Ele misturou a calda, o leite cozido e o açúcar na segunda caneca, depois provou e quase engasgou.

Era nojento - Dominic adoraria.

Carregando as duas canecas, Levi voltou ao quarto e abriu a porta com o pé. Dominic ainda estava dormindo, mas ele grunhiu e se mexeu embaixo das cobertas quando o cheiro de café atingiu o ar. Até Rebel se animou.

– Ei. – Disse Levi, sentando-se na cama. Ele colocou a caneca na mesa de cabeceira e acenou a outra acima do rosto de Dominic.

– É muito cedo. – Disse Dominic sem abrir os olhos.

– Você não tem ideia de que horas são.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Eu sei o que parece *muito cedo*. – Dominic abriu um olho. – O que é isso?

– Uma abominação que me recuso a dignificar com o título de café.

Dominic se levantou, aceitou a caneca e respirou fundo. – Isso cheira muito bem. – Disse ele. Ele tomou um gole e um sorriso de pura alegria atravessou seu rosto como uma criança na manhã de Natal. – Você fez isso para mim?

– Sim. – Disse Levi, de repente envergonhado. Era demais? Ele pegou seu próprio café para esconder sua derrota.

Escovando os dedos contra o queixo de Levi, Dominic disse: – Você é doce.

Levi bufou. – Eu posso dizer com confiança que você é a única pessoa que já pensou isso.

Dominic sorriu, mas quando seus olhos percorreram o corpo de Levi, seu olhar se aguçou e passou a avaliar. – Algo está errado. O que aconteceu?

Droga suas habilidades de observação. – Eu não quero falar sobre isso. – Disse Levi. Então, porque ele também não queria segurar Dominic a uma distância de um braço do jeito que costumava fazer com Stanton, ele acrescentou: – Eu vou te contar mais tarde, no entanto.

– Tudo bem. – Disse Dominic. Ele arrumou o travesseiro para trás e assobiou para Rebel, que deslizou pela cama para um arranhão na

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

barriga. –Você sabe, nós não temos que sair para os Andersons até às duas. Isso é horas a partir de agora.

Levi se aproximou com um pequeno sorriso. –
Como *poderíamos* passar o tempo?



Os Andersons viviam nos arredores a leste de Henderson, em três acres desérticos no sopé das Montanhas do Rio. Quando Dominic se virou para a rua onde começava a linha da propriedade, Levi olhou pela janela para um grupo de cavalos reunidos sob um abrigo de madeira para apreciar os efeitos de um borrifador de água fria.

– Cavalos. – Ele disse.

Sentada no banco entre eles, Rebel agarrou a atenção, inclinando-se sobre Levi e colocando as patas dianteiras em sua porta para que ela pudesse olhar pela janela também. Ela era louca por cavalos; a palavra sozinha era o suficiente para irritá-la.

– Sim, os pais de Jasmine dirigem uma pequena fazenda de cavalos - embarque e criação, além de um programa de equinoterapia. – Dominic diminuiu a velocidade na aproximação do portão principal. Rebel bufou e caiu de volta em seu assento quando os cavalos sumiram de vista. – Sua mãe é uma grande veterinária de animais e seu pai ensina fisiologia animal e comportamento na UNLV.

O portão estava aberto e o caminho sinuoso e empoeirado estava cheio de carros. Dominic estacionou no primeiro espaço disponível, pulou para fora e deu um tapinha na coxa para sinalizar para Rebel segui-lo. Só quando ele foi fechar a porta ele percebeu que Levi ainda estava sentado no banco do passageiro, com o cinto de segurança afivelado e os olhos desfocados.

– O que há de errado? – Dominic perguntou. Levi ainda não havia compartilhado o que acontecera naquela manhã para perturbá-lo, e Dominic não tinha insistido - nenhum deles era o tipo de pessoa que falava facilmente sobre o que os incomodava. Eles conseguiram ter uma manhã divertida independentemente; Levi parecia bem até poucos minutos.

– As pessoas não gostam de mim. – Disse Levi.

Dominic piscou, imaginando se Levi estava gozando com ele.

– Não quero dizer que pareça autocomiseração. Não importa para mim se as pessoas gostam de mim ou não. Eu não me importo com o que a maioria das pessoas pensa. Mas você sim.

– Obrigado. – Disse Dominic, um pouco picado.

Levi desafivelou o cinto de segurança e se virou para encará-lo. – De um jeito bom. Ser amado é importante para você; você quer fazer as pessoas ao seu redor felizes e que todos se dem bem. Você é uma pessoa naturalmente boa, e as pessoas gravitam em direção a isso. Mas eu... mesmo quando eu tento ser legal, sai errado. Eu não posso nem explicar isso para você agora sem ofender você.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Balançando a cabeça, Dominic disse: – Não estou ofendido, Levi, só não entendo em que você está chegando. Especialmente neste lugar e hora em particular.

– Eu... – Levi baixou os olhos para as mãos. – Eu não quero te envergonhar.

Oh. Dominic se balançou nos calcanhares, espantado. Ele sabia que Levi estava desconfortável com estranhos, mas nunca esperou que as ansiedades de Levi tomassem essa forma. – Você não poderia me envergonhar.

– Não? – Levi disse, olhando para cima novamente. – Essas pessoas conhecem você bem e tenho certeza de que elas amam você tanto quanto todo mundo. Eles vão achar estranho alguém como você estar com alguém como eu.

– Não, eles...

– Carlos e Jasmine acham. Por favor, não negue isso. Eu não sou o tipo de cara com quem eles imaginavam que você estaria.

– Carlos e Jasmine não poderiam dar duas fodidas com quem eu estou contanto que eu seja feliz. – Disse Dominic, exasperado. Ele se inclinou para a frente na caminhonete. – Você me faz feliz, Levi. Não vou fingir que não é importante para mim que meus amigos e familiares gostem de você, porque é. Mas eu não estou preocupado com isso. Eles verão as mesmas coisas em você que eu vejo.

– Você não gostou de mim até que começamos a dormir juntos. – Disse Levi.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Whoa, ei. – Dominic retrucou. – Isso não é verdade e você sabe disso. Eu gostei de você assim que comecei a conhecer o verdadeiro você em vez das suposições que fiz sobre você. Isso foi antes do sexo entrar nisso. Não barateie isso.

Levi cedeu imediatamente. – Você está certo, me desculpe. Você não vê? Isso é exatamente o que eu quero dizer, sabe?

Dominic subiu de volta à caminhonete, deixando Rebel olhando-o intrigado do chão. Ele pegou as duas mãos de Levi na sua.

– Você é espinhoso e tenso e um pouco cáustico às vezes. – Disse ele. – Mas eu *gosto* dessas coisas sobre você porque elas fazem de você quem você é. Você também se importa profundamente com as pessoas próximas a você. Você está ferozmente comprometido com o seu trabalho. Você é dolorosamente compassivo. E mesmo quando você é um idiota, você trata as pessoas com respeito a menos que elas comecem com você primeiro. Eu não estou procurando por um cara legal, Levi. Eu quero um *bom* rapaz. Isso é muito mais importante.

Levi olhou para ele, os olhos arregalados com mais espanto do que Dominic achava que era justificado pelo que ele dissera.

– O quê? – Dominic perguntou.

Com um som meio risonho, meio exaltado, Levi disse: – Acredite ou não, você não é a primeira pessoa a me dizer algo assim.

– Porque é verdade. – Dominic beijou-o brevemente, com cuidado por seu lábio machucado. – Agora, tenha um pouco de fé em mim e me ajude a tirar essa porcaria da parte de trás da minha caminhonete.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Levi sorriu e acenou com a cabeça. Eles saíram da cabine e Dominic abriu a parte de trás da caminhonete, onde havia amarrado dois dispensadores de bebidas de três galões cheios de sangria caseira, além da contribuição de Levi, um refrigerador cheio de garrafas de Blue Moon. Com as bebidas na mão, eles andaram o resto do caminho até a casa, um rancho de estuque pálido que se estendia em forma de U de cabeça para baixo.

A música rock podia ser ouvida no quintal, junto com um burburinho de risos, gritos de crianças e o som de dezenas de vozes levantadas em conversas. A porta da frente estava entreaberta, apenas a porta de tempestade no lugar. Dominic abriu-a com o cotovelo e entrou na casa com Levi e Rebel logo atrás dele.

– Dom, Levi! – Jasmine se separou de um grupo na cozinha e correu para cumprimentá-los. Ela parecia radiante em um vestido de verão que exibia suas tatuagens lindamente, suas tranças de arco-íris fluindo soltas pelas costas. – Oh yum, você fez sangria.

Carlos apareceu atrás dela, relaxado e sorridente, com um par de óculos de sol no alto da cabeça. Dominic entregou-lhe um dos distribuidores de bebidas.

– Temos um clássico vermelho e minha própria receita de manga e pêssego. – Disse ele. – Levi testou os dois. Na verdade, se eu não o tivesse impedido, talvez não tivesse sobrado nada.

Levi revirou os olhos e ergueu o refrigerador que estava carregando. – Eu sou mais um cliente do que um cozinheiro.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Qualquer bebida alcoólica será um sucesso com essa multidão, acredite em mim. – Disse Jasmine. – Vamos, vamos sair de volta. Eu vou te apresentar por aí.

Enquanto Jasmine e Levi se dirigiam para o quintal, Dominic parou para falar com Carlos em particular. – Você parece mais calmo hoje. Tudo preparado para a proposta?

– Sim. Nós vamos fazer isso durante a sobremesa.

Dominic bateu nas costas de Carlos com a mão livre e saiu para o grande quintal. Uma variedade de mesas dobráveis tinha sido montada para um bufê casual; arranjos de assentos espalhados foram protegidos por toldos de lona e resfriados por enormes ventiladores industriais. Dominic e Carlos colocaram a sangria onde Jasmine dirigiu, e Levi deixou seu cooler ao lado de alguns outros.

Depois que Jasmine se desculpou para buscar seus pais, um grupo de crianças da escola primária passou correndo com um casal de cachorros alegremente latindo. Rebel gemeu, batendo os pés no lugar enquanto observava. – Vá em frente. – Disse Dominic, e ela estava fora como um tiro.

Levi examinava o quintal com uma expressão de leve surpresa, e Dominic sabia que estava impressionado com a incrível diversidade de pessoas ao redor, da mesma forma que ele próprio fora a primeira vez que ele veio para cá.

– Estes são todos os parentes de Jasmine. – Disse Levi.

– Bem, você sabe que Jasmine é multirracial, mas os Andersons também são pais adotivos há décadas. Muitas dessas crianças voltam para essas reuniões como adultos com seus próprios cônjuges e filhos.

Levi se virou para Dominic, seus olhos afiados com interesse súbito. – Os Andersons são pais adotivos? Eles ainda levam crianças?

– Sim. – Disse Carlos. – Eles têm dois agora.

Isso obviamente tinha um significado para Levi que Dominic não entendia, mas naquele momento, Jasmine se aproximou com seus pais Marcus e Wendy. Havia uma forte semelhança entre pais e filha, embora a pele de Marcus fosse muito mais escura do que a de Jasmine e Wendy, alguns tons mais claros. Ambos eram pessoas atléticas, ao ar livre, bem como as pessoas mais acolhedoras que Dominic já tivera o prazer de conhecer.

– Dominic, é ótimo ver você. – Exclamou Wendy, enquanto ele beijava sua bochecha e apertava a mão de Marcus. – E este deve ser seu novo namorado?

Levi ficou imóvel. Dominic encontrou seus olhos, pensou, *que diabos* e disse: – Sim, esse é meu namorado Levi Abrams. Levi, este é Marcus e Wendy Anderson.

Levi apertou suas mãos e cortesias foram trocadas ao redor. O olhar de Wendy permaneceu na boca machucada, mas ela era educada demais para mencioná-lo. Levi deve ter notado, porém, porque ele roçou os dedos contra o hematoma e disse: – Eu estive em uma briga física com um suspeito na outra noite. Parece pior do que é.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Levi é um detetive de homicídios com o LVMPD. – Disse Jasmine.

– Isso deve ser um trabalho intenso. – Disse Marcus. – Você é de Las Vegas originalmente, Levi?

– New Jersey, na verdade.

Dominic passou um braço pela cintura de Levi enquanto ele e Marcus continuavam conversando. Levi olhou para ele com um sorriso e devolveu o gesto, aproximando-o ainda mais.

Passaram por algumas horas agradáveis sob o sol quente e o céu límpido, engolindo-se no churrasco e conversando com os vários parentes de Jasmine. Dominic ficou ao lado de Levi, sabendo que ele não iria querer ficar sozinho entre estranhos, mas vários copos de sangria eventualmente tiveram o efeito esperado. Ele murmurou um pedido de desculpas enquanto se desculpava e ia ao banheiro; Levi apenas acenou para ele com impaciência.

Quando Dominic retornou, ele encontrou Levi conversando com os dois filhos adotivos de Anderson, Josh e Rima. Ambos os adolescentes sorriam e gesticulavam efusivamente com as mãos enquanto Levi ouvia em silêncio contemplativo.

Curioso, Dominic ficou para trás, mas era impossível observar Levi por muito tempo sem que ele percebesse. Ele se virou na cadeira alguns segundos depois, acenou para Dominic e disse alguma coisa para as crianças. Então ele se afastou da mesa e ficou de pé ao lado de Dominic.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Você sabe onde os Andersons estão? – Ele perguntou. – Eu preciso falar com eles sobre algo importante.

– Eu acho que Wendy está na cozinha. – Disse Dominic, ainda mais intrigado agora.

Levi voltou para a casa, Dominic se arrastando atrás. Wendy estava de fato na cozinha, esvaziando novos sacos de batatas fritas em grandes tigelas.

– Dra. Anderson. – Disse Levi.

– Você pode me chamar de Wendy, querido. – Ela enfiou os sacos de batatas na lata de lixo. – Está tudo bem?

– Eu tenho conversado com seus filhos adotivos a tarde toda. Eles estavam todos felizes aqui, mesmo quando as coisas tiveram um começo difícil. Você e seu marido fizeram uma diferença real para eles, mudaram suas vidas para melhor.

– Bem, infelizmente nem sempre funciona assim, mas nós tentamos o nosso melhor com todas as crianças que passam pela nossa porta.

– Eu acredito nisso. – Disse Levi. – E conheço uma jovem que poderia realmente usar sua ajuda. Você possivelmente teria espaço para mais uma?



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Então o que você acha? – Levi perguntou, depois que ele terminou sua história sobre como ele conheceu Adriana e o dilema que ela estava enfrentando. Ele, Marcus e Wendy haviam se retirado para o escritório em casa de Marcus em busca de privacidade.

– Parece que ela passou pelo inferno. – Disse Marcus.

– Ela passou. Eu nem sei a extensão total disso.

Os Andersons trocaram um olhar, e então Wendy assentiu. – Por que você não nos dá o número do telefone da Natasha e veremos se podemos marcar uma reunião com a Adriana amanhã? Se tudo correr bem, ficaremos felizes em recebê-la.

– Obrigado. – Disse Levi, tonto de alívio. Ele pescou seu telefone do bolso. – Você não tem ideia do quanto isso significa para mim.

– É muito doce de sua parte ter interesse pessoal em seu bem-estar.

Essa foi a segunda vez que Levi foi chamado de *doce* hoje, quando ele não conseguia se lembrar de ter se descrito dessa maneira antes em sua vida. Ele não sabia como aceitar esse tipo de elogio, então ele apenas sorriu desajeitadamente e leu o número de Natasha para que Marcus pudesse anotá-lo.

Logo depois, eles voltaram para a festa, onde vários membros do clã Anderson extenso estavam limpando os restos do almoço e tirando uma generosa cobertura de sobremesa que certamente teria a coceira de Dominic. Ao contrário do humor preguiçoso do verão anterior, a multidão no quintal estava zumbindo com uma estranha energia nervosa que colocava os sentidos de Levi em alerta máximo.

Levou um minuto para encontrar Dominic, de pé ao lado e sussurrando para Carlos, que estava um pouco pálido. Dominic parou e sorriu quando Levi se juntou a eles. – Como tudo foi?

– Bom, eu acho. O que é...

Carlos sinalizou para alguém atrás de Levi, e segundos depois, Marcus gritou: – Jasmine, você pode por favor me ajudar na cozinha?

Parecendo intrigada, Jasmine largou a bebida e desapareceu na casa. No momento em que a porta dos fundos se fechou atrás dela, o resto da festa explodiu em atividade frenética como um formigueiro chutado.

As lonas eram jogadas por cima de um conjunto de caixas empilhadas em um canto, e Wendy as vasculhou, distribuindo objetos para os membros da família que correram até ela - molduras de quadros, que Levi identificou em uma inspeção mais próxima. Carlos deu a Dominic uma pancada no punho e se moveu para ficar a cerca de nove metros da porta dos fundos, mexendo em algo no bolso. As pessoas com as molduras correram para se alinhar em ambos os lados dele em uma ampla formação em V, enquanto o resto da família se reunia ao redor deles.

– Oh meu Deus. – Disse Levi. – Ele está propondo?

– Sim. – Dominic sorriu, beijou a bochecha de Levi, e se afastou para pegar seu próprio quadro e tomar posição na linha imediatamente à direita de Carlos.

Levi se aproximou de todo mundo. As fotos emolduradas eram todas de Carlos e Jasmine, e ele podia dizer pelas mudanças em suas aparições que elas se estenderam por muitos anos, com a mais antiga na

frente das duas linhas e a mais recente nos fundos. De pé à esquerda de Carlos, Wendy segurava uma moldura vazia com a data de hoje gravada nela.

A música dos alto-falantes foi interrompida abruptamente. Quando a porta dos fundos se abriu, uma nova música começou, um arranjo silencioso de cordas e piano que soava estranhamente familiar. Não foi até alguns acordes que Levi percebeu que era uma versão de "All I Ask of You" do *Fantasma da Ópera*.

Quando Jasmine emergiu no quintal com Marcus, ela olhou em confusão aberta para o espetáculo diante dela. Seu pai gentilmente a encorajou a continuar andando, e ela olhou de um lado para o outro enquanto caminhava, observando as fotografias. Levi viu o momento exato em que ela entendeu o que estava acontecendo.

Já com os olhos enevoados, ela seguiu pelo corredor de fotos para onde Carlos estava esperando por ela. Ele parecia nervoso antes, mas agora ele estava radiante, observando-a como se ela fosse a única pessoa em todo o quintal.

Um silêncio caiu sobre aqueles reunidos, então o único som era a música tocando suavemente no fundo. Até os cachorros estavam quietos.

– Jasmine. – Disse Carlos. – Quando nos conhecemos, eu estava com medo de ser a pessoa que eu sabia que deveria ser. Foi você quem me ensinou a abraçar as partes de mim mesmo que tentei ignorar, que me mostrou que não precisava me esconder ou ter vergonha de quem eu era. Você sempre foi minha força, meu consolo, meu lugar seguro.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ele engasgou então e teve que fazer uma pausa para limpar a garganta. Jasmine estava chorando silenciosamente, lágrimas escorrendo por suas bochechas. Levi olhou para Dominic, que tinha um sorriso suave no rosto.

– Apreendi sobre o amor incondicional de você. – Continuou Carlos.
– E quando minha família me rejeitou, a sua não hesitou por um momento em me receber de braços abertos e corações abertos. É por isso que eu queria fazer isso aqui, em um dos poucos lugares em que me senti verdadeiramente seguro e amado, cercado pelas pessoas que se tornaram minha família também.

Wendy estendeu a mão para apertar seu ombro por trás. Ele lançou-lhe um rápido sorriso, depois se abaixou a um joelho. Jasmine segurou seu rosto com as duas mãos.

– Eu te amo, Jasmine. – Ele puxou uma caixa de anel do bolso. – Eu quero que nós sejamos uma família para sempre. Você quer se casar comigo?

Ele abriu a caixa. Levi não podia ver bem o anel de onde ele estava, mas Jasmine ofegou em voz alta, suas mãos caindo em choque. Ela assentiu com a cabeça, murmurando "Claro", através de suas lágrimas, e Carlos colocou o anel em seu dedo antes de se levantar para puxá-la para um beijo.

A multidão explodiu com gritos e aplausos, aproximando-se do feliz casal em um dilúvio de abraços, beijos e parabéns. Levi deslizou pela massa exuberante de pessoas até chegar a Dominic.

– Isso foi lindo. – Disse ele, olhando para os olhos suspeitosamente brilhantes de Dominic. Ele achou a proposta incrivelmente comovente, e ele nem conhecia Carlos e Jasmine tão bem; ele só podia imaginar como Dominic estava se sentindo. – Você sabia sobre isso com antecedência?

– Ajudei Carlos a planejar. – Disse Dominic.

Levi o puxou para um beijo. Eles não podiam ir por muito tempo porque seu lábio ainda doía, mas ele pressionou suas testas juntas por um longo momento, uma vez que eles se separaram e apenas respirou Dominic.

Todo mundo na festa queria alguns minutos para falar com Carlos e Jasmine e tirar algumas fotos, mas eventualmente Levi e Dominic chegaram à frente da fila. – Mazel tov. – Disse Levi, sorrindo, enquanto Dominic abraçou os dois.

Jasmine jogou os braços ao redor de Levi, envolvendo-o em um abraço apertado. Ele ficou surpreso, mas se recuperou rapidamente, retornando o abraço. Uma vez que ela soltou, ele apertou a mão de Carlos.

– Olha, não é lindo? – Jasmine disse, mostrando-lhes o anel, que consistia em um grande diamante solitário emoldurado por platina com filigranas em um elaborado padrão geométrico. – Foi da minha bisavó na década de 1920 - perfeita art déco vintage.

Levi olhou para Dominic e percebeu que ele também não tinha ideia do que isso significava. – É muito bonito. – Disse Dominic.

Com todos em espíritos vertiginosos, a festa acelerou depois disso. Marcus preparou uma lista de reprodução mais energética sobre os

alto-falantes, e algumas pessoas começaram a dançar enquanto outros montavam um jogo de futebol de bandeira improvisado. Uma das tias de Jasmine lançou fogos de artifício para as crianças, que corriam gritando e rindo ao redor do quintal.

Depois de mais ou menos uma hora disso, Levi precisava de uma pausa na socialização. Ele se desculpou e retirou-se para um canto relativamente quieto, tomando uma xícara de café e observando Dominic se debater na grama desigual com Rebel e os outros cachorros.

– Ei. – Disse Carlos, aproximando-se do lado com uma garrafa de cerveja em uma mão. – Se importa se eu me sentar?

– Claro que não.

Carlos se acomodou na cadeira ao lado de Levi e eles beberam em silêncio por algum tempo.

– Essa foi uma surpresa muito bem pensada que você apresentou para Jasmine. – Disse Levi eventualmente.

– Obrigado. Ela mereceu. – Carlos olhou para o centro principal da festa, onde Jasmine estava cercada por parentes fazendo *oohs* e *aahs* sobre o anel, antes de se voltar para Levi. – Então, hum, eu preciso falar com você sobre algo, e é um pouco estranho.

Levi arqueou uma sobrancelha, esperando que ele continuasse.

– Dominic estava agindo estranho no início desta semana. Tenso e ansioso, não como ele mesmo. No começo, pensei que poderia ter algo a

ver com essa coisa de serial killer - e sim, eu sei disso. Dom teve que me dar uma pista quando encontrou um bug no meu detector de fumaça.

– Você e Jasmine não estão em perigo. – Disse Levi, sentindo-se culpado por terem sido arrastados para essa bagunça. – O Sete de Espadas não lhe faria mal.

Carlos acenou com a mão. – Está bem. Dom abriu para mim, e eu confio nele para nos manter seguros, se alguma coisa mudar. – Ele olhou para onde sua unha estava rasgando o rótulo de sua garrafa. – Depois que ele me contou sobre o Sete de Espadas, eu me perguntei se era por isso que ele estava nervoso antes. Mas a coisa é, Dom não *fica* nervoso, pelo menos não sobre coisas normais como serial killers e perigos com risco de vida. Há realmente apenas uma coisa no mundo que o coloca no limite.

Ele parou ali, deixando sua verdadeira pergunta não dita. Levi bebeu mais café enquanto esperava.

Quanto era aceitável para ele compartilhar? Carlos estava claramente preocupado, e ele estava procurando por confirmação ou negação de seus medos. Não seria bom para Levi ignorá-lo.

– Ele não tem apostado. – Disse Levi. – Ele tinha acabado de ficar perto esta semana, e isso o abalou um pouco. Ele ficará bem.

Carlos assentiu. No quintal, Dominic estava deitado de costas, rindo ao afastar as línguas entusiastas dos cachorros. Levi não pôde deixar de sorrir ao ver.

– Olha, Levi, você não conhecia realmente Dominic quando estava apostando. – Disse Carlos. – Mas Jasmine e eu estávamos lá pela coisa

toda, toda a terrível espiral descendente. O jogo transforma Dominic em uma pessoa diferente. Isso o torna irresponsável e ainda mais imprudente do que ele é naturalmente. E ele fica... indelicado.

– *Indelicado?* – Levi disse, balançando a cabeça em confusão. Ele mal podia imaginar isso. – Estou quase curioso sobre como isso seria.

– Não fique. – Disse Carlos categoricamente. – É assustador pra caralho. Tenho vergonha de admitir isso, mas Jasmine e eu não estávamos tão perto dele como estamos agora, e ficou tão ruim que quase desistimos dele. Se Rebel não tivesse ficado doente, eu não sei onde Dom estaria hoje. Talvez na cadeia - você sabe o que acontece com os jogadores que não conseguem parar.

Franzindo a testa, Levi perguntou: – Por que você está me dizendo tudo isso?

– Porque acho que ele está se apaixonando por você e quero que prometa que, se ele começar a jogar de novo, não *vai* desistir dele. Que você vai se lembrar de que a pessoa que ele se torna quando joga não é o verdadeiro ele, e você o ajudará a encontrar o caminho de volta, não importa o quão difícil seja.

Levi olhou para ele, sem palavras. Carlos deu um encolher de ombros autoconsciente.

– Eu entendo que é muito pedir a alguém que só está saindo com ele há três meses. E eu sei que vocês não estão no ponto em seu relacionamento, onde você está pronto para fazer promessas como

essa. Dominic é meu melhor amigo, e você parece o tipo de pessoa que nunca desiste de nada. Eu só preciso ouvir você dizer isso.

Levi olhou para o quintal novamente. Dominic estava sentado agora, esfregando as orelhas de Rebel e beijando a ponta do nariz dela. Uma dor aguda e tenra atravessou o centro de Levi enquanto ele observava.

– Eu não deixaria ninguém ferir Dominic. – Disse ele a Carlos. – Isso inclui o próprio Dominic. Você tem minha palavra.

– Obrigado. – Carlos tilintou sua garrafa contra a caneca de Levi.

Dominic se levantou, limpou a sujeira do jeans e se dirigiu na direção deles com Rebel em seus calcanhares. – Ei, pessoal. – Ele disse, dando a volta por trás da cadeira de Levi. Ele colocou os braços sobre os ombros de Levi e se inclinou para beijar o lado do pescoço de Levi.

Quando o Sete de Espadas estava apenas começando, Martine e Levi se perguntaram como o assassino poderia ter ficado atrás de Phillip Dreyer para cortar sua garganta quando ele estava sentado em um escritório aberto. *Quantas pessoas você confia para ficar atrás de você enquanto está sentado?* Martine perguntara.

A resposta de Levi foi o *suficiente para contar com uma mão e ter os dedos sobrando*, porque essa lista estava limitada a seus pais e à própria Martine. Ele nem sequer se sentiria confortável com Stanton naquela posição.

Agora, ele não sentia uma pontada de ansiedade. Ele colocou a mão no braço de Dominic e apoiou a cabeça no estômago de Dominic, quente de contentamento.

– Do que vocês estavam falando? – Perguntou Dominic.

– Nada importante, apenas fazendo uma pausa de toda a emoção.

– Disse Carlos.

– Mmm. – Dominic acariciou o pescoço de Levi. – É muito. Você quer ir para casa?

– Estou bem. Nós não temos que sair cedo por minha causa.

– Minhas razões são totalmente egoístas, confie em mim. – Dominic beliscou o ouvido de Levi, e sua voz caiu para um registro mais baixo. – Eu quero levar meu *namorado* para casa e fazer coisas desagradáveis e indescritíveis com ele.

– Dominic, pelo amor de Deus. – Disse Levi, envergonhado e um pouco excitado.

Carlos sorriu. – Certo, eu vou tomar isso como minha sugestão para estar em outro lugar. – Ele piscou para Levi antes de voltar para a festa.

As atenções de Dominic para o pescoço de Levi se tornaram mais agressivas, e ele deslizou as mãos sobre o peito de Levi de uma maneira que sugeria coisas deliciosas os aguardavam. – Vem cá bebê. Vamos lá.

Um arrepio de corpo inteiro percorreu Levi no carinho afetado.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Deus, eu nunca vou superar o quão quente isso é. – Disse Dominic. Ele se moveu para a frente da cadeira de Levi para colocá-lo de pé. – Vai levar um tempo para dizer adeus a todos. Vamos começar antes que eu tenha que arrastá-lo para o banheiro e chupar seu pau contra a parede.

– Você diz isso como se fosse algum tipo de desincentivo. – Disse Levi, e riu quando Dominic o empurrou para a multidão.



Ainda estava claro quando eles deixaram os Andersons, o céu começando a brilhar em laranja com as primeiras tensões de um pôr do sol de verão. Rebel estava entre Dominic e Levi, ofegante e felizmente exausta. Levi preguiçosamente acariciou suas orelhas quando ele se sentou com os olhos fechados e a cabeça inclinada para trás no assento.

Dominic continuou olhando de lado para ele enquanto dirigia para o oeste através de Henderson. Ele adorava ter Levi com ele hoje, apresentando-o e, francamente, mostrando-o. Levi estava certo - sua maneira brusca e reservada não agradava a todos -, mas mesmo quando as pessoas não gostavam de Levi, elas o respeitavam. Dominic ouvira mais de um comentário de admiração sobre a inteligência de Levi, sua dedicação ao trabalho e, é claro, suas maçãs do rosto assassinas.

Talvez fosse hora de convidar Levi para almoçar em família.

O celular de Levi tocou, assustando os dois. Dominic desligou o rádio para que Levi pudesse responder.

– Olá? – Sua testa franzida, Levi disse. – Ms. Kostas? Espere, desacelere, não consigo entender nada do que você está dizendo.

Dominic lançou-lhe um olhar interrogativo e Levi colocou o telefone no viva-voz.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Desculpe. – Disse a voz de uma mulher, parecendo sem fôlego. – Estou enlouquecendo. Detetive, acho que você prendeu a pessoa errada pelo assassinato do Dr. Hensley.

– Por quê?

– Quando eu estava na estação ontem, pensei ter visto... mas então eu não tinha *certeza*, e não queria dizer nada até que tivesse. Já houve acusações falsas o bastante.

– Senhora. Kostas...

– Tenho certeza agora. – Disse ela. – Eu lembro claramente. A esposa do Dr. Hensley não o matou. Ela não é a pessoa que eu vi naquela noite.

Levi se levantou de um pulo. – *O que?*

– Eu...

Houve um estrondo forte no outro lado da linha, o som inconfundível de vidro quebrando, e Kostas gritou de surpresa e medo. As mãos de Dominic se apertaram no volante.

– O que é isso? – Levi disse com urgência. – O que está acontecendo?"

– Oh meu Deus. – Disse ela, apavorada agora. – Como você... não saia! Saia de perto de mim! Não! Ajude, *ajude*, alguém me ajude!

Sua voz ficou mais fraca, como se ela tivesse deixado cair o telefone, mas eles podiam claramente ouvir os sons de uma luta violenta - estrondos

e pancadas estrondosas junto com seus gritos penetrantes e em pânico. Então a ligação foi desconectada abruptamente.

Dominic e Levi se entreolharam. O rosto de Levi estava sem sangue.

– Onde ela mora? – Perguntou Dominic.

Verificando a placa de rua mais próxima, Levi disse: – Apenas a alguns quarteirões daqui.

Dominic acelerou e seguiu as instruções que Levi lhe deu, quebrando todas as leis de trânsito nos livros enquanto ele corria pelas ruas de Henderson.

– Dominic, eu não tenho a minha arma. – Disse Levi enquanto esperava sua ligação para o 911.

– A minha está no porta-luvas.

Um minuto depois, eles desceram na entrada de uma casa pequena e charmosa. Levi saltou antes que a caminhonete parasse totalmente, segurando a Glock de Dominic em um aperto de duas mãos. Dominic e Rebel seguiram logo atrás.

Um circuito rápido da casa revelou o que tinha acontecido: uma pedra foi jogada através de uma janela pela porta dos fundos, permitindo que o intruso chegasse e a destrancasse. A porta estava entreaberta, e Dominic não ouviu nada de dentro, mas ele jogou fora um braço para impedir a entrada de Levi de qualquer maneira.

– Espere. – Ele disse. – Rebel, *perigo*.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Ela já tinha percebido isso, sua linguagem corporal rígida e cautelosa, mas ao seu comando, ela se abaixou e se enfiou dentro da casa. As orelhas dela balançaram para frente e para trás, e então ela olhou para Dominic antes de trotar mais para dentro.

Se ela sentisse uma ameaça imediata, ela teria latido. Dominic sacudiu a cabeça, indicando que Levi o precedesse.

Eles seguiram Rebel pela cozinha e entraram na sala de estar, onde uma mulher alta e de cabelos escuros estava inconsciente em meio aos destroços de móveis, abajures quebrados e pedaços de sujeira e cerâmica espalhados em um vaso de plantas. Sua garganta estava inchada e vermelha.

Enquanto Levi limpava a sala, Dominic caiu de joelhos ao lado dela, sem se importar com os detritos afiados cortando seus jeans. Ele colocou dois dedos ao longo do pulso dela e inclinou a orelha perto do rosto dela.

– Ela tem pulso, mas não está respirando. Ele disse. Ele inclinou a cabeça para trás, depois levantou o queixo para frente para abrir as vias aéreas. – Alguém a estrangulou e não a viu até o fim.

Rebel deu um curto e agudo latido e correu por um corredor que levava ao lado da casa. Levi correu atrás dela.

– O que... – Dominic começou.

– Ela tem um filho! – Levi disse por cima do ombro enquanto ele desaparecia na esquina.

Merda. Dominic permaneceu concentrado em Kostas, apertando as narinas e dando-lhe duas respirações lentas de resgate, certificando-se de que seu peito subisse como deveria. Ele verificou o pulso dela novamente.

Parou.

– Maldição! – Ele se levantou de joelhos, colocou as mãos no centro do peito dela, e empurrou para baixo com o peso da parte superior do corpo, contando as compressões no peito em sua cabeça. Fazia muito tempo desde a última vez que ele havia feito RCP, mas ele se lembrava do básico.

No meio da contagem, ele ouviu um estalo sinistro quando uma de suas costelas quebrou sob a força. Ele se encolheu e afastou as mãos.

Kostas ficou imóvel, o rosto branco e os lábios roxos. A poucos metros de distância havia uma moldura que parecia ter sido pisada; Por baixo do vidro da teia de aranha, Kostas segurava uma criança fofa e sorria para a câmera.

– Ok, vamos lá. – Disse Dominic severamente, voltando para ele. – Vamos garota, eu sei que você ainda não está pronta para ir.

Ele estava administrando respirações de resgate novamente quando Levi correu de volta pela sala de estar com um pequeno menino de cabelos encaracolados no quadril. O garoto estava berrando a plenos pulmões, e Levi segurou uma das mãos nos olhos para protegê-lo da visão de sua mãe no chão. Levi levou-o para fora da porta da frente, Rebel seguindo logo atrás.

Dominic fez outra rodada de compressões no peito, e outro rangido soou na caixa torácica de Kostas. Ele rangeu os dentes e continuou. Ele não acreditava em Deus, não do jeito que Levi, mas ele se via orando de qualquer maneira. Ela era jovem demais para morrer assim. Não era justo

Ela tossiu, depois soltou um suspiro fraco e ofegante. Dominic agarrou seu pulso; o pulso dela estava fraco, mas continuou enquanto a respiração rasa se estabilizava.

– Oh foda-se. – Ele disse, quase tombando quando ele foi inundado com alívio profundo.

Os paramédicos invadiram a casa então. Ele ficou de pé, deu-lhes um breve resumo e ficou fora do caminho enquanto trabalhavam. Levi e Rebel se juntaram a ele um minuto depois.

– Mason está com um dos policiais locais. – Disse Levi. Ele observou com uma expressão preocupada quando Kostas foi colocado em uma maca. – Ela está viva?

– Sim. – Disse Dominic. – Mas não há como dizer quanto tempo ela ficou sem oxigênio. Pode haver danos permanentes. E... e... – A histeria borbulhava em seu peito. – Levi, eu quebrei as costelas dela, eu as ouvi quebrar...

– Ei. – Levi pressionou as mãos sobre os lados do rosto de Dominic. – Costelas podem ser consertadas. A morte não pode. Eu posso te dizer agora que ela prefere estar viva com todos os ossos do corpo quebrados do que morta.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Dominic assentiu e deu um suspiro trêmulo. Os paramédicos empurraram Kostas pela porta da frente, deixando-o, Levi e Rebel sozinhos na sala de estar destruída.

– Antes de ser atacada, ela disse que sabia quem matou o seu cara.
– Disse ele.

Seus olhos cinzentos claros e frios, Levi disse: – Eu também.



Levi não teve que esperar muito tempo no estacionamento do lado de fora do departamento de emergência do St. Rose Dominican. Mesmo na madrugada de um domingo, o estacionamento estava longe de estar vazio, mas felizmente não havia pessoas andando por aí.

Exceto um. Levi observou sua presa se apressar na fila de carros estacionados, encolhendo-se em um casaco branco de médico. Escorregando por trás da ocultação de um SUV, Levi disse: – Veio terminar o trabalho?

Craig Warner se virou.

– D-detetive. – Ele gaguejou, com os olhos enormes atrás dos óculos. – O que você está... quero dizer, oi. Estou aqui em uma consulta de cuidados paliativos para um colega que conheci na conferência.

– Na verdade, eu tenho certeza que você veio aqui para uma nova tentativa de matar Diana Kostas. – Disse Levi.

Warner sacudiu a cabeça freneticamente, a boca abrindo e fechando.

– Afinal de contas, tive muito trabalho para ter as notícias de seu ataque, sobrevivência e hospitalização espalhadas por todos os meios de comunicação no Valley de Las Vegas nas últimas dez horas. Não poderia ter você deixando a cidade, e não tínhamos outra maneira confiável de rastreá-lo desde que você saiu do seu hotel. – Levi sorriu. – Claro, a Sra. Kostas não está realmente neste hospital.

O queixo de Warner caiu. Ele pulou cerca de um pé no ar quando Martine saiu de um carro próximo, com a arma pronta. Outras portas se fecharam ao redor do estacionamento enquanto oficiais uniformizados saltavam de carros sem identificação e se moviam para estabelecer um perímetro e manter quaisquer civis afastados.

Os olhos de Warner se voltaram em pânico, e então ele enfiou a mão no paletó sob o jeleco médico, retirando uma pequena arma que apontou trêmulo para Levi.

– Sério, Warner? – Levi disse, dando alguns passos mais perto. – Veneno, esfaqueamento, estrangulamento e agora uma arma - o que, você está indo para o bingo do assassinato?

– Eu não matei ninguém. – Disse Warner.

Martine bufou. – Sim, acenar uma arma para um policial dá muita credibilidade.

Inclinando a cabeça para o lado, Levi estudou a linguagem corporal nervosa e ansiosa de Warner. Ele não achava que Warner iria atirar nele

de cara assim - o homem parecia favorecer pegar suas vítimas de surpresa - mas ele não podia ter certeza disso. Ele continuou avançando lentamente enquanto falava.

– Eu não liguei tudo até a Sra. Kostas me ligar na noite passada. Veja, a única razão pela qual suspeitamos pela Dra. Northridge no começo foi porque você me disse que a tinha visto na segunda-feira. Então, descobriu-se que ela estava na cidade o tempo todo, de modo que batia. Mas quando ela me contou sua história... ela era inteligente e tinha sido muito cuidadosa. Se ela tivesse matado Hensley, não teria como deixar que você visse um vislumbre dela. Então, como você sabe que ela esteve aqui? Meu palpite é que Alan Walsh disse a você, e você 'acidentalmente' deixou escapar para eu suspeitar dela.

O rosto de Warner estava constantemente escoando de cor e agora era um cinza doentio. Ele lambeu os lábios, mas não disse nada.

– Eu deveria continuar? – Levi perguntou. Ele tomou o silêncio de pedra de Warner como um *sim*. – No cartaz de sua apresentação na sexta-feira, você foi mencionado na pesquisa - mas eu vi o programa original da conferência, e você não foi mencionado no papel, nem estava programado para falar. De fato, seu nome está faltando em muitas das leituras que fiz para este caso. Porque esse foi o jogo de Hensley, não foi? Ele te tirou da pesquisa que você fez parte, tomou crédito pelo seu trabalho, abusou verbalmente de você e geralmente fez sua vida infeliz a cada passo. Então você decidiu que tinha tido o suficiente.

– Não. – Sussurrou Warner.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Você sabia que Hensley iria contratar uma acompanhante em sua primeira noite em Vegas, e você deve ter lido sobre os trick roll em algum lugar. Parecia o plano perfeito. Seu quarto não ficava bem no final do corredor, então tudo que você tinha que fazer era ficar de olho nas pessoas indo e vindo e esperando que sua acompanhante saísse. Assim que chegou, correu para o quarto dele, convenceu-o a beber com você e certificou-se de que ele recebesse uma dose letal de Rohypnol em seu champanhe. Então você roubou seus objetos de valor como o toque final.

Warner fechou os olhos brevemente.

Levi quase havia fechado a distância entre eles. – O problema é que Alan Walsh viu você esgueirando esses objetos de valor pela saída de serviço no Mirage na manhã seguinte. Ele fotografou você, percebeu mais tarde do que ele tinha provas e chantageou você. Então você teve que matá-lo também.

– Você não pode provar nada disso. – Disse Warner, suas narinas dilatadas.

– Eu posso provar tudo isso. – Levi contou os pontos em seus dedos. – Primeiro de tudo, todas as pessoas com quem você esteve garantiram o fato de que você estava caindo de bêbado naquela noite. Até sua namorada concordou. E não há como um cara bebado poder seguir esse plano. É por isso que você pagou ao barman para lhe dar bebidas não alcoólicas a noite toda e *fingiu* ficar bêbado. Ela é uma temporária, então ela foi um pouco difícil de encontrar, mas ela estava feliz em nos contar

sobre isso uma vez que ela descobriu que você estrangulou uma mulher inocente.

– Isso é loucura. Ela está mentindo...

– Então há o jantar de filé que você pediu no serviço de quarto na noite de terça-feira - a noite em que Walsh foi morto com uma faca em um design feito exclusivamente para o Mirage.

Warner abriu a boca, mas Levi levantou a mão.

– Eu vou admitir - circunstancial na melhor das hipóteses. – Disse ele. – O que é menos circunstancial são as múltiplas chamadas em seus registros de telefones celulares dos números de descartáveis que a Dra. Northridge confirmou pertencerem a Walsh. Além disso, você é um médico. Tenho certeza de que você está ciente de que o DNA pode ser obtido pelo vômito, especialmente quando o idiota que o deixou na cena do crime não o limpou completamente.

Warner empalideceu.

Indo para o golpe final, Levi disse: – As fotografias que mencionei anteriormente, aquelas de você deixando o Mirage com os pertences de Hensley? Isso não foi adivinhação da minha parte. Eu os vi com meus próprios olhos, porque algumas horas atrás, nossa analista de tecnologia conseguiu romper a criptografia em um disco rígido de backup que Walsh havia escondido em seu quarto.

– Não, você... você entendeu tudo errado. Eu posso explicar...

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– O mais condenável de todos. – Disse Levi, falando diretamente sobre ele. – É que quando Diana Kostas se recuperar - o que ela vai - ela vai te nomear não apenas como atacante ontem à noite, mas como a pessoa que ela viu entrar no quarto do Dr. Hensley na noite em que ele foi assassinado. É por isso que ela me ligou; é por isso que você tentou matá-la. Você estava com tanta pressa para matar Hensley que não lhe deu tempo suficiente para sair do hotel. Vocês dois estavam no corredor ao mesmo tempo e ela viu você. Ela simplesmente não percebeu o que viu ou como você estava ligado a ele até que ela o viu novamente na estação na sexta-feira.

O silêncio caiu sobre o estacionamento, banhado pela luz rosada do sol que cobria as montanhas a leste. Os três estavam em um quadro imóvel - Martine com a arma apontada sem hesitação para Warner, e Warner apontando a arma trêmula para Levi, que estava a pouco mais de um pé dele agora. Os uniformes pararam no perímetro, com as armas apontadas, mas sem nenhum outro movimento para interferir.

– Ela estava no elevador. – Disse Warner, com a voz embargada, e Levi teve que engolir em seco para reprimir um grito triunfante. – As portas ainda não haviam fechado e ela me viu bater. Ela estava muito longe para saber em que quarto eu estava, e ela não tinha ideia de quem eu era. Não deveria ter sido um problema.

– Escapar impune de um assassinato não é tão fácil quanto você esperava, né? – Perguntou Levi.

– Eu não queria machucá-la nem a Walsh! Ninguém deveria morrer exceto Hensley. – Ele olhou suplicante para Levi. – Ele mereceu, você sabe que ele fez. Ele arruinou *vidas*. Eu fiz um favor a todos.

– Sim, você deveria receber um prêmio pelo seu humanitarismo. – disse Martine com desgosto. – Coloque sua arma no chão e fique de joelhos com as mãos atrás da cabeça.

Warner apertou a mandíbula, determinação em pânico provocando em seus olhos. Segurando a arma a centímetros do peito de Levi, ele disse: – Acho que não. Abaixue *sua* arma ou seu parceiro se machuca.

Martine riu. – Oh, seu pobre coitado. Ele não é o único que vai se machucar.

Levi se inclinou para o lado quando seus braços se ergueram, sua mão esquerda agarrou o cano da arma e sua direita se enrolou na coronha. Ele chutou Warner violentamente nas bolas enquanto tirava a arma de suas mãos, depois recuou alguns passos para se soltar. Ele apontou a arma para o próprio Warner, embora ele não precisasse se incomodar - Warner se dobrou e gemeu em agonia.

– Que tal isso, Srta. Rashid? – Ele gritou.

Leila Rashid saiu de trás de outro carro estacionado, colocou as mãos nos quadris e examinou Warner, que piscou para ela com os olhos atordoados pela dor e pelo choque. – Não é ruim. Eu amo uma boa confissão sólida. Torna meu trabalho muito mais fácil.

– Dr. Warner, conheça Leila Rashid, a procuradora do distrito que estará processando o seu caso. Ou cortando um acordo judicial, que você pode preferir agora.

– O quê? – Warner tentou se endireitar, estremeceu e disse: – Não! Você viu o que ele fez, ele, ele me coagiu, me aprisionou...

– Ele coagiu você em uma confissão enquanto você estava segurando uma arma *apontada para ele*? – Sua voz estava fria com desdém. – Boa sorte vendendo essa.

Mantendo a arma apontada contra Warner, Levi acenou para Martine, que guardou sua própria arma e avançou para prendê-lo. Levi não relaxou até levá-lo para um dos carros sem identificação.

– Eu preciso ensacar isso. – Disse ele a Rashid, quando ele ejetou a bala da câmara e esvaziou a arma.

Ela o acompanhou até seu carro, o que não era sua intenção, mas ele não viu como poderia impedi-la. Ele pegou uma etiqueta de evidência e uma sacola do suprimento em seu porta malas e começou a preenchê-las.

– Você deve ter tido a menor suspensão na história do LVMPD. – Disse ela, inclinando um quadril contra o tronco.

– Wen não estava feliz com isso, mas ele não teve muita escolha depois que Diana Kostas escolheu me ligar. Além disso, Martine argumentou em meu nome. Precisávamos de todas as mãos disponíveis para deixar este jogo hermético e montar a armadilha. – Ele largou a arma marcada na bolsa e a fechou. – Não se preocupe, todo mundo ainda sabe

por que eu fui suspenso em primeiro lugar. Eu ainda sou a aberração obcecada que ninguém acredita.

Rashid deu de ombros. – Eu acredito em você.

Ele se atrapalhou com a bolsa, apenas conseguindo pegá-la antes que ela caísse no chão. – Você o que?

– Não há como Keith Chapman ser o Sete de Espadas. – Ela disse calmamente, como se estivesse discutindo o que tinha feito para o jantar da noite anterior. – O verdadeiro assassino o enquadrrou e ainda está à solta. Eu sempre acreditei nisso.

Levou alguns segundos para processar seu choque, e então a raiva se instalou. – Se isso é verdade, então por que me dar tanto tempo sobre isso? Por que você nunca falou de si mesma?

– Há mais pessoas que acreditam em você do que você imagina. Nós apenas não estamos todos empenhados em cometer suicídio de carreira.

– Defender suas crenças é mais importante do que um trabalho. – Ele retrucou.

– É por isso que você se esforçou tanto para esconder sua pequena investigação? – Ela disse com um sorriso. Antes que ele pudesse responder, ela acrescentou: – Além disso, no final, não importa que eu fiquei quieta, porque você será justificado mais cedo do que tarde. Um assassino tão teatral e desesperado por atenção como o Sete de Espadas não pode aguentar muito mais tempo. Esse desejo de reconhecimento deve ser insuportável agora, mesmo que eles estejam matando pessoas de

outras formas o tempo todo. Eles vão reaparecer em algum momento, e todos saberão que você estava certo.

– Você percebe que isso significará que outra pessoa será morta. – Disse ele, olhando para ela.

Ela franziu o nariz. – Estupradores e espancadores de esposas e funcionários públicos corruptos? Que pena.

– Eu acho que é uma maneira de olhar para isso. – Ele murmurou.

Empurrando-se do carro, ela disse: – Apenas dê tempo. Enquanto isso, quando se trata de Warner, certifique-se de que você tem todos os *I* pontilhados e cada *T* cruzado. Sem atalhos e sem erros. Entre as evidências que você coletou e uma confissão feita na frente de dois detetives e um promotor, qualquer advogado de defesa competente irá aconselhá-lo a aceitar o pedido que eu vou fazer. Todos nós podemos poupar os contribuintes das despesas de um julgamento.

Ele assentiu. – Eu vou deixar em suas mãos, Srta. Rashid.

– Me chame de Leila. – Disse ela, virando o longo cabelo preto sobre o ombro. Ela se virou e foi embora com o atletismo fácil e gracioso que ele notou na primeira vez que se encontraram.

Uma vez que ela se foi, ele guardou a arma de Warner no porta-malas, depois deu a si mesmo um momento para apreciar o fato de que o caso tinha sido embrulhado com pouca chance do assassino escapar da justiça.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Já era tempo, uma solução bem sucedida era motivo de comemoração, para não mencionar um grande senso de realização. Desde que o Sete de Espadas entrou em cena, no entanto, os outros casos de Levi diminuíram de importância. Ele ainda dava tudo o que tinha, mas não parecia mais o mesmo.

Até que ele pegasse o Sete de Espadas, todas as outras vitórias soariam vazias.



Na manhã de segunda-feira, Levi viu-se passeando pela linha da propriedade dos Anderson, apesar do sol escaldante do verão. Adriana queria dar uma volta e ele não tinha coragem de dizer não.

– Eu sei que tem sido menos de um dia inteiro, mas como tudo tem sido até agora? – Ele perguntou.

– Muito bom. – Adriana andou ao lado dele com as mãos enfiadas nos bolsos de um novo par de jeans. – Os Andersons são bons.

– E quanto a Josh e Rima?

– Eles estão bem.

Apesar do que soava como elogios, Levi já podia ver as mudanças nela. Ela ainda tinha um ar exausto sobre ela - ela provavelmente teria por um longo tempo - mas ela parecia mais relaxada, menos propensa a cair em um piscar de olhos. Quando ele chegou em casa, ela estava conversando e rindo com seus novos irmãos adotivos na cozinha, e ela não se encolheu quando Rima tocou seu braço.

Ele acenou com a cabeça em direção a um grupo de cavalos que estavam sensivelmente saindo na sombra. – Você já esteve em cavalos antes?

– Não. Os Anderson disseram que eu poderia ganhar dinheiro extra ajudando na fazenda, e Wendy vai me ensinar a cavalgar. Ela

encolheu os ombros despreocupadamente e chutou um pedaço de terra. – Isso vai ser bem legal, eu acho.

Levi escondeu um sorriso.

Chegaram ao canto da propriedade, e Adriana pulou para se sentar na cerca de madeira. Levi encostou-se a ela, o paletó dele pendurado em um dos braços.

Estava tão quente que o ar estava nebuloso, a poeira de uma polegada de espessura na terra ressecada. Ainda bem que ele pensara em guardar uma camisa extra em seu carro; esta logo estaria encharcada de suor.

– Estou feliz que você pegou o cara que matou o médico. – Disse Adriana. – Ele não vai se safar, né?

– Definitivamente não. O escritório da promotoria está se oferecendo para evitar a pena de morte se ele concordar em viver na prisão sem liberdade condicional.

Levi pensou que era um movimento corajoso da parte de Rashid. Apesar de tecnicamente Nevada ter dezenas de homens sentados no corredor da morte, o estado não executou ninguém desde 2006. Ele sabia que os estoques do governo de uma das drogas usadas para a injeção letal estava prestes a expirar também, e as empresas farmacêuticas não estavam exatamente pulando com a chance de participar nas execuções nos dias de hoje.

Mas Rashid sabia tão bem quanto Levi que Warner era um covarde de coração. Ele aceitaria o acordo.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Confirmar que a bolsa que você encontrou era a mesma nessas fotos foi uma grande ajuda. – Acrescentou Levi. – Obrigado.

Ela sorriu e balançou as pernas para trás e para frente enquanto se sentava em cima da cerca. Ele poderia dizer que havia mais que ela queria dizer, então ele olhou para o pasto do cavalo enquanto esperava.

– Seu namorado bateu em você? – Ela perguntou abruptamente.

Assustado, ele levou a mão ao lábio. O corte de cura e hematomas persistentes ainda pareciam ruins, mas mal doía mais, então ele tendia a esquecê-lo.

– Não. – Disse ele. – Eu estava procurando no apartamento de um suspeito e o namorado dela chegou em casa e me atacou.

Ela não se desculpou por suspeitar de Dominic, e ele não a repreendeu por isso. – Você venceu a luta?

– Sim.

Ela olhou para ele de cima a baixo, depois assentiu. – Eu perguntei a Natasha sobre você. Ela disse que você estuda algum tipo de artes marciais israelenses e que há alguns meses você derrubou três caras em uns vinte segundos.

– É chamado Krav Maga. – Disse ele, esperando que Natasha não tivesse exagerado *demais*. – Foi criado para as Forças de Defesa de Israel na década de 1940. Eu treino sob o IKMF - a Federação Internacional de Krav Maga.

– Você é faixa preta ou algo assim?



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Um sorriso puxou seus lábios. – Oh não. Krav não usa cintos. Existem quinze níveis - cinco Iniciantes, cinco Graduados e cinco Expert. Eu sou um E1.

Ela ficou em silêncio por um minuto enquanto absorvia isso. Então ela disse: – Você me disse que me ensinaria como me defender. Você quis dizer isso?

– Eu quis. Se você ainda estiver interessada.

– Eu estou. – Disse ela, mas hesitou, mordendo o lábio inferior. – É apenas... você acha que as pessoas vão pensar que é estranho você passar um tempo comigo? Como se isso fosse inapropriado?

Ele encolheu um ombro. – As pessoas pensariam, sabendo que eu sou gay?

– *Você é?*

– Você sabe que eu tenho um namorado.

– Isso não significa que você é gay. – Disse ela maliciosamente.

Isso surpreendeu uma risada dele e ele disse: –Você está absolutamente certa; eu aceito a correção. Mas sou gay, sem dúvida. Eu só beijei uma garota em toda a minha vida - Jessica Stein, no meu bar mitzvah. Eu acho que ela só fez isso por pena, porque mais tarde naquela noite eu a peguei saindo com Danny Chen.

– Ouch.

– Honestamente, foi um alívio. Eles acabaram namorando por alguns anos também. – Ele se endireitou. – Nós apenas seremos diretos

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

com os Anderson e seu assistente sobre o que estamos fazendo e por quê. Duvido que alguém tenha algum problema com isso.

– Ok. – Ela disse, sorrindo. – Obrigada.

– De nada. Agora vamos voltar. Tenho que estar no tribunal daqui a algumas horas.

Adriana saltou da cerca e eles começaram a andar em direção à casa. Na metade do caminho, ela disse: –Você não precisou me ajudar. Você não precisa me ajudar agora. O que você está tirando disso?

Era uma pergunta justa, então Levi pensou antes de responder. – Fico com raiva de ver pessoas se machucarem, especialmente por alguém em quem deveriam confiar. A melhor maneira de lidar com essa raiva é enfrentar o problema de frente.

Ela arrastou o tênis pelo chão, levantando uma nuvem de poeira e sujeira. – Hã.

– O que?

– Nada. É um bom motivo, talvez o melhor motivo. É um pouco estranho, porque se você pensar sobre isso, não é esse o mesmo motivo pelo qual o serial killer cortou todas as gargantas dessas pessoas?

Levi não teve resposta para isso.



Dominic bateu na porta entreaberta do quarto 227 e olhou em volta antes de entrar. A mulher na primeira cama do hospital estava dormindo; Ele passou silenciosamente por ela até onde uma cortina aberta separava o segundo ocupante do quarto.

Diana Kostas estava folheando uma revista, a cabeceira de sua cama levantada em um declive suave. Sua garganta estava manchada de machucados escuros, mas ela estava respirando sem ajuda. O único equipamento ligado a ela era uma linha intravenosa.

Ele limpou a garganta e disse: – Com licença, Srta. Kostas?

Ela olhou para cima e respirou fundo, apertando os dedos ao redor das bordas da revista - não uma reação inesperada a um homem do tamanho dele em uma mulher que acabara de ser agredida brutalmente. Mas sua ansiedade rapidamente se transformou em confusão quando seus olhos pousaram no enorme buquê de dalias e rosas amarelas que ele segurava em um dos braços.

– Eu sou Dominic Russo. O namorado do detetive Abrams?

Seus olhos se arregalaram. – Oh meu Deus. – Disse ela, sua voz tão rouca e áspera que era doloroso ouvir. – Você é o cara que me salvou. – Ela se esforçou para se sentar, então engasgou e agarrou o lado de sua caixa torácica.

– Hum, sim, eu - espere, deixe-me ajudá-la. – Ele colocou as flores na mesa lateral e se moveu para a cama, usando os controles para levantar a metade superior para que ela pudesse manter seu corpo imóvel.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Obrigada. – Disse ela, ainda segurando as costelas. – Às vezes eu esqueço que elas estão quebradas.

– Fui eu quem as quebrou. – Ele disse baixinho. – Eu sinto muito.

Ela deu a ele um olhar incrédulo. – Por favor. Você salvou minha vida. Se você não tivesse me dado CPR, eu estaria morta. Meu filho teria perdido a mãe. Um par de costelas quebradas é um pequeno preço a pagar.

Quando terminou de falar, estava ofegando por ar e sua voz mal era audível. Deve ter sido angustiante para ela falar.

Pairando sobre ela com seu volume enquanto ela estava ferida e imóvel parecia rude, então Dominic recuou. Ele viu um copo de água com um canudo ao lado das flores que trouxera e entregou-a a ela antes de se acomodar na cadeira do visitante. Ela agradeceu com um aceno de cabeça e tomou um gole devagar.

– Eu só queria ter certeza de que você estava bem. – Disse ele.

Ela deu-lhe um polegar para cima enquanto bebia. Ele sorriu.

Houve outra batida na porta e Levi dobrou a cortina alguns segundos depois. Ele e Dominic tinham combinado de se encontrar aqui, então ele não mostrou surpresa quando os viu sentados juntos.

– Como você está se sentindo, Srta. Kostas? – Ele perguntou.

– Eu estou bem. – Ela sussurrou.

– Fico feliz em ouvir isso. Você deve saber que o Dr. Warner está sob custódia policial agora, e parece que ele vai aceitar um acordo

judicial. Se ele fizer isso, você não terá que testemunhar contra ele em um julgamento público.

Um profundo alívio passou pelo rosto dela. Dominic não podia culpá-la - ele e Levi estavam prestes a fazer exatamente isso, e nenhum deles estava ansioso por isso.

– Onde está seu filho? – Levi perguntou.

– Ficando com uma prima minha. Alguém que eu possa ter certeza que não ficaria parado enquanto eu fosse enquadrada por assassinato. – Sua risada se transformou em uma tosse, e ela tomou outro gole de água. – Eu devo estar fora daqui em um dia ou assim.

Isso os levou à outra razão para a visita de Dominic. Inclinando-se para a frente em sua cadeira, ele disse: – A polícia fechou a janela quebrada que Warner usou para entrar em sua casa, mas ainda é um ponto vulnerável. Se você está bem com isso, eu gostaria de substituí-la por vidro reforçado, então é menos provável que esse tipo de coisa aconteça novamente no futuro.

Ela piscou para ele, obviamente surpresa. Levi permaneceu em silêncio ao pé da cama.

– Você não precisa fazer isso. – Disse ela.

– Eu sei, e não vou, se isso te deixar desconfortável. Você vai ficar de cama por algumas semanas com essas costelas, e você não será capaz de fazê-lo sozinha. Uma empresa profissional cobrará um braço e uma perna. Não seria um problema para mim.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Sua mão voou sobre sua caixa torácica, e então ela sorriu e assentiu. – Ok. Se você tem certeza, eu realmente aprecio isso. Minha prima me trouxe as chaves da minha casa; elas estão naquele armário lá.

Dominic pegou as chaves e colocou-as no bolso. – Eu vou trazer isso de volta para você amanhã assim que terminar.

– Obrigada. – Disse ela. – Vocês dois.

Levi inclinou a cabeça solenemente, Dominic desejou-lhe uma rápida recuperação, e eles a deixaram sozinha para descansar. No corredor movimentado, Levi disse: – Será que consertar a janela fará você se sentir melhor em quebrar suas costelas?

– Vai ser o começo. – Dominic percebeu que Levi achava que ele estava sendo ridículo - mas Levi também não ia discutir com ele sobre isso, o que ele apreciava. – Além disso, você não pode esperar que eu acredite que *você vai* ficar bem com ela e seu filho voltando para uma casa com uma janela quebrada ao lado da porta dos fundos.

– É um lugar idiota para uma janela. – Disse Levi. – Se você quer minha opinião, ela deveria simplesmente acabar com tudo. Agora vamos acabar com essa merda de julgamento para que eu possa ir para casa e ficar bêbado.

– Que conversa fiada. – Disse Dominic, sorrindo, e o seguiu até as escadas.





SEVEN OF SPADES

TRICK ROLLER



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

CAPÍTULO 19

Drew Barton pode ter sido uma pequena doninha chorona, mas ao contrário de Craig Warner, ele estava disposto a assumir riscos. Ele havia rejeitado o acordo de confissão oferecido pelo escritório da promotoria e tinha entrado em alegações de “não culpado” pelo assassinato de sua esposa e seu ataque armado a Levi.

Era uma possibilidade fraca, mas Barton tinha um bom advogado - George Durham, sócio da mesma firma à qual Jay Sawyer pertencia. Levi logo soube que a estratégia de defesa de Durham era propor que o LVMPD acusara injustamente Barton depois que o Sete de Espadas matou sua esposa, então o perseguiu, o atormentou e o intimidou até que ele tentou conversar com Levi em seu hotel, ponto em que Levi tinha atacado *ele*.

Melinda Wu, a promotora que processou o caso, chamou primeiro Martine. Martine detalhou a investigação do assassinato de Patty Barton, em termos leigos, que o júri poderia facilmente digerir, terminando com o relato de como ela ligou para Levi para avisá-lo depois que soube que Drew Barton havia escapado dos policiais uniformizados. O interrogatório de Durham foi curto e educado, e Martine desceu parecendo um pouco confusa - Durham geralmente era um buldogue irritado.

Levi foi o próximo. Ele testemunhou em inúmeros ensaios no passado, é claro, e ele e Wu já haviam ensaiado o que ele diria. Ele manteve sua voz fria e desapaixonada enquanto ela o guiava através de sua

explicação de seu próprio papel na investigação, incluindo seu interrogatório sobre Barton e como eles conseguiram a evidência que lhes havia concedido um mandado de prisão.

Era mais difícil permanecer isolado quando chegavam à parte da história em que Levi saía do banheiro do seu quarto de hotel para ser confrontado e ameaçado com uma arma. Barton tentara fazer com que o assassinato de sua esposa parecesse o trabalho do Sete de Espadas, e, quando Levi percebeu isso, seu último plano desesperado foi fazer o mesmo com Levi. Ele poderia até ter conseguido se a eletricidade no hotel não tivesse saído em um momento oportuno, permitindo que Levi fugisse dele por alguns segundos críticos. Eles brigaram pela arma até que Dominic chegou ao local e derrubou Barton.

Quando ela terminou, Wu deu um passo para trás e deu a Levi um sorriso e um pequeno aceno de cabeça. Ele sabia que não devia baixar a guarda, porque Durham já estava se levantando de seu assento.

Não foi a primeira vez que Levi foi interrogado por Durham, um homem branco mais velho com uma cabeça grossa de cabelos grisalhos e olhos azuis. Ainda assim, ele não sabia o que esperar.

– Detetive Abrams. – Disse Durham agradavelmente. – Posso perguntar como você sofreu essa lesão em sua boca?

– Eu estive envolvido em uma briga física com um suspeito na semana passada. – Disse Levi cautelosamente. Ele não tinha certeza de onde isso estava indo, mas tinha certeza de que não gostava disso.

– Esse suspeito seria Kyle Gilmore?

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Sim...

– O mesmo Kyle Gilmore que foi tratado no dia seguinte por um nariz quebrado, dois dentes perdidos, múltiplas lacerações nos braços e mãos e contusão testicular?

Sentando na fileira atrás de Wu, Dominic estremeceu. Os homens do júri se mexeram desconfortavelmente em seus assentos.

Levi juntou as mãos no colo, onde ninguém podia ver a evidência de sua tensão. – Sr. Gilmore me atacou com uma faca enquanto eu estava realizando uma busca legal e autorizada em seu apartamento. Eu o desarmeí e usei força não letal para subjugar-lo. Dado que ele estava extremamente intoxicado na época, exigia mais força que poderia ter sido necessária.

– Mmm. – Durham andou de um lado para o outro na frente do banco das testemunhas com passos lentos e confiantes. – E sobre a 'altercação física' em que você esteve envolvido em 12 de abril deste ano?

Levi não conseguiu marcar a data imediatamente, mas quando Dominic ficou rígido, ele soube.

– Estou me referindo, é claro, aos três homens que você bateu tanto que todos foram internados no hospital com ferimentos na cabeça. – Disse Durham.

Wu levantou-se. – Objeção, meritíssimo. Relevância?

O juiz Sanchez levantou uma sobrancelha inquiridora para Durham.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Fala sobre o temperamento e os padrões comportamentais do detetive Abrams. – Disse ele, imperturbável. – É vital para minha defesa.

Sanchez ponderou por um momento, depois assentiu. – Proceda, conselheiro. *Circumspectamente*.

Wu afundou em seu assento, lançando um olhar de desculpas para Levi.

– Você está apresentando a situação fora do contexto. – Disse Levi, lutando para manter a compostura. – Eu peguei esses homens no meio de um roubo ativo. Eu estava em desvantagem, eles estavam todos armados e eu não consegui alcançar minha própria arma. Meu parceiro ficou gravemente ferido. A única maneira de eu sobreviver era deixar esses homens inconscientes, e, sim, infelizmente isso significava que eles sofreram *pequenos* ferimentos na cabeça. Eles estavam todos bem dentro de alguns dias. Nenhum dano duradouro que seja.

Durham parou bem na frente dele. – De fato. O mesmo pode ser dito de Dale Slater?

O corpo de Levi ficou gelado. No tribunal, Dominic levantou-se a meio caminho na cadeira antes que Martine o puxasse de volta.

– Para aqueles que não estão cientes. – Disse Durham, voltando-se para o júri. – Dale Slater é o homem que o detetive Abrams matou a tiros no dia 17 de março.

– Essa foi uma situação de reféns! – Levi disse, sobre o murmúrio baixo que atravessa a platéia. Ele estava perigosamente perto de perder a

paciência, mas não conseguia ficar de boca fechada. – Ele estava usando um garotinho como escudo humano, eu não tive escolha senão atirar nele.

Wu abriu bem as mãos. – Meritíssimo...

– Sr. Durham, ou faça o seu ponto rapidamente ou abandone esta linha de questionamento. – Disse Sanchez.

– Claro, meritíssimo. – Durham alisou o paletó. – Detetive, a morte de Dale Slater foi considerada homicídio justificável devido às circunstâncias. No entanto, você foi mandatado para receber seis sessões de aconselhamento após o incidente, correto?

– Isso é exigido de qualquer oficial que use força letal no cumprimento do dever. – Disse Levi rigidamente.

– Como deveria ser. Mas você não é estranho ao uso da força, é, detetive? Em ou fora de serviço.

Levi estreitou os olhos.

– Você é um praticante altamente treinado e talentoso do Krav Maga, o sistema de combate usado pelas forças armadas israelenses. – Disse Durham.

– Sim, eu sou. – Levi arriscou um olhar para o júri, onde ele viu várias expressões intrigadas.

– E durante esse suposto assalto em que você alega que meu cliente te atacou, você o chutou com tanta força concentrada que você quebrou o joelho direito dele. Sua perna não tem sido a mesma desde então. Você, por outro lado, afastou-se deste confronto completamente ileso.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Mais sussurros atravessaram o tribunal. Dominic e Martine estavam ambos observando Levi com preocupação, aguardando o inevitável momento em que ele arrebentaria. Eles sabiam que ele não lidava bem com a provocação.

Mas ele *precisava*. Durham estava pintando uma foto dele como agressivo e instável, tentando destruir sua credibilidade e o caso junto com ela. A única maneira de Levi reagir era apresentar uma frente calma e composta.

– Sr. Barton invadiu meu quarto de hotel enquanto eu estava no chuveiro. – Disse ele, cada palavra medida e deliberada. – Ele esperou e então me emboscou, ameaçando-me com uma arma. Ele me disse que ia me amarrar a uma cadeira e me matar.

Apesar de suas melhores intenções, a respiração de Levi acelerou quando ele se lembrou daquela noite - o horror do que deveria ter sido um espaço seguro sendo invadido, o medo de encarar uma arma a uma distância grande demais para desarmar, o conhecimento de que Barton estava desesperado e não podia ser alcançado com fundamentos. Ele nunca desistiu, mas ele sabia que havia uma boa chance de que ele morresse. Assim como Patty Barton, que havia sido esfaqueada meia dúzia de vezes em sua sala por seu próprio marido.

– Barton matou sua esposa e depois veio atrás de mim. Ele fez suas intenções muito claras. – Levi olhou furioso para Barton, que sorriu de volta para ele do assento do réu. – Considerando tudo o que ele fez, ele tem sorte que seu joelho é a única coisa que eu quebrei.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Durham sorriu. Wu recostou-se na cadeira, esfregando as têmporas, e Martine olhou para Levi com pura exasperação. Dominic parecia que estava tentando não rir.

Levi apertou os lábios e se esforçou para empurrar a raiva de volta para baixo.

– Suponho que sim. – Disse Durham. – Vamos falar de sorte, desde que você falou sobre isso. Ainda não ouvimos o testemunho de Dominic Russo, mas antes você fez alusão ao papel que ele desempenhou em tudo isso. Você disse que ele foi alertado sobre sua suposta situação por mensagens de texto de alguém que dizia ser o serial killer conhecido como o Sete de Espadas.

– Está correto.

– E pelo Sete de Espadas, é claro, você quer dizer Keith Chapman.

A respiração de Levi parou em seus pulmões. Seus olhos se voltaram para Dominic, que não parecia mais nem um pouco divertido.

Mesmo que Levi estivesse disposto a mentir sobre isso, ele não podia. A expressão satisfeita de Durham deixou claro que ele sabia exatamente o que estava fazendo. Seria fácil pegar Levi em uma mentira - tudo o que ele precisava fazer era mencionar o motivo da recente suspensão de Levi. Se Levi se perjuriasse, seu testemunho poderia ser totalmente descartado.

– Não. – Disse ele. – Eu não quero.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Não? – Durham levantou as sobrancelhas em confusão exagerada. – Você terá que me perdoar, detetive Abrams. No meu entender, o LVMPD encerrou o caso do Sete de Espadas com todos os cinco assassinatos atribuídos ao falecido oficial Chapman.

O estômago de Levi rolou. Sentia-se como se estivesse à beira de um penhasco, e qualquer passo que desse, qualquer decisão que fizesse, resultaria numa queda livre total. Não havia boa escolha aqui.

Ele olhou para Dominic mais uma vez - Dominic firme, sólido, que nunca duvidou dele por um segundo e não duvidou dele agora. Dominic deu-lhe um aceno encorajador.

– Keith Chapman não era o Sete de Espadas. – Disse Levi.

O tribunal explodiu com barulho. Sanchez bateu o martelo várias vezes, pedindo ordem, enquanto Durham esperava o caos que ele havia criado.

– Você pode explicar o que você quer dizer com isso, detetive? – Ele perguntou uma vez que o furor tinha morrido.

Levi estava nisso agora, então ele também poderia se comprometer. – Keith Chapman foi enquadrado pelo verdadeiro Sete de Espadas. Ele tinha sido envenenado e manipulado em acreditar que ele poderia ser o assassino, mas ele não era. O verdadeiro assassino ainda está solto.

Desta vez, a reação chocada da multidão demorou ainda mais para ficar sob controle. Levi ficou quieto, as unhas cravadas nas palmas das mãos, olhando diretamente nos olhos de Durham o tempo todo.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Durham não se intimidou com tanta facilidade. – Isso parece ser um enorme segredo para o LVMPD manter longe do público. Mas então, essa não é a posição oficial do LVMPD, é? É só sua. Na verdade, você foi suspenso na sexta-feira passada quando seu sargento descobriu que você estava conduzindo sua própria investigação independente sobre o Sete de Espadas contra suas ordens diretas.

– Essa suspensão foi suspensa menos de quarenta e oito horas depois...

– Você tem alegado que o Sete de Espadas ainda está vivo por meses, sem provas para mostrar isso. – Disse Durham. Ele se aproximou cada vez mais de Levi enquanto falava. – Na semana passada, você insistiu que o Sete de Espadas o *ajudou com um caso*. Mas ninguém acredita em você - não seu próprio sargento, nem seus colegas detetives de homicídios...

– Objeção! – Wu retrucou. – Isso tudo é boato.

– Sustentado. – Disse Sanchez.

Durham assentiu e colocou as mãos na beira do banco das testemunhas. – Minhas desculpas, detetive. Eu posso ver que você está com raiva. Tão bravo, de fato, que você está tremendo.

Levi apertou a mandíbula.

– Mas eu não acho que isso seja incomum para você. – Os olhos de Durham perfuraram os olhos de Levi. – Você está com raiva, é violento e imprevisível, e está obcecado com um serial killer morto a ponto de se

enganar. Quem sabe do que um homem como esse é capaz? – Ficando o de pé, ele disse: – Sem mais perguntas, meritíssimo.

– Você pode descer, detetive. – Disse Sanchez. Havia uma nota de simpatia em sua voz.

Ainda se recuperando com o choque, Levi se levantou, abotoou o paletó e saiu do estande para se juntar a Dominic e Martine, enquanto todos na sala olhavam abertamente para ele. Dominic esfregou a mão nas suas costas.

Wu vasculhou seus papéis, rabiscou anotações e conversou com seu colega por alguns minutos. Então ela disse: – A promotoria chama Dominic Russo.

Levi teve que levantar de novo para deixar Dominic sair fora de sua fila, porque não havia como Dominic conseguir passar por ele. Quando ele se sentou, Martine passou o braço pelo dele e deu um tapinha na mão dele.

Em contraste direto com Levi, Dominic era a testemunha dos sonhos de um advogado - charmoso, mas nunca aborrecido, divertidamente autodepreciativo, sem passar da linha para a falsa humildade. Sua boa aparência malandra também não doía.

Wu começou por estabelecer sua credibilidade como testemunha, discutindo seus dois mandatos de serviço condecorado com os Rangers do Exército, sua alta honrosa e seus anos gastos como caçador de recompensas expulsando fugitivos da rua. Dentro de cinco minutos, Dominic teve todo o júri a respeito dele com adoração de herói, luxúria atordoada, ou ambos.

Uma vez que ela teve o júri onde ela queria, Wu levou Dominic através de sua conta da noite em questão. Ele estava dirigindo para casa quando recebeu mensagens de texto de um número desconhecido. O remetente alegou ser o Sete de Espadas, avisou-o de que Levi estava em perigo imediato e pediu sua ajuda. Dominic foi direto para o hotel de Levi, onde convencera um funcionário do hotel a levá-lo ao quarto de Levi e abrir a porta. Depois de ouvir um tiro e os sons de uma luta interior, ele atravessou a porta e atacou Barton, subjugando-o com um estrangulamento até que ele se rendeu.

Quando terminou o interrogatório, Wu parecia satisfeita de novo. *Era* uma grande história e, mais importante, reforçou a confiabilidade e segurança de Dominic, conquistando claramente elevada opinião do júri sobre ele.

Durham começou seu interrogatório dizendo: – Sr. Russo, você disse que tinha um funcionário do hotel com você para destrancar a porta do hotel, então por que você precisou passar por isso?

– A corrente de segurança estava no lugar.

– E você... quebrou? – Durham disse com uma expressão de descrença polida.

– Bem, eu tive que jogar meu peso contra a porta algumas vezes, mas sim, isso acabou por acontecer. – Dominic casualmente cruzou seus braços maciços sobre o peito enquanto falava. Em seu terno, o efeito não era o mesmo que teria sido com os braços nus, mas conseguiu se fazer entender. Uma das mulheres do júri estava praticamente babando.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Eu vejo. – Disse Durham, momentaneamente perturbado pela primeira vez a tarde toda. – Ah... Então, quando você entrou no quarto, viu o detetive Abrams e o sr. Barton brigando, acreditou que o detetive Abrams estava em perigo e veio em seu auxílio atacando o sr. Barton.

Dominic deu-lhe um sorriso fácil. – Não. Se eu quisesse atacá-lo, eu teria acabado por derrubá-lo, sabe? A verdade é que eu não tinha ideia do *que* estava acontecendo, então estava tentando separá-los. Um estrangulamento parecia a maneira mais fácil de fazer isso.

Durham olhou para ele por alguns segundos. – Sr. Barton afirmou que uma vez que você o teve no estrangulamento, você ameaçou a vida dele.

– Não, definitivamente não. Embora ele estivesse em pânico na época, então eu posso ver como ele poderia ter me entendido mal. – Se virando de modo que ele estava se dirigindo ao júri também, Dominic disse: – Um estrangulamento forte pode facilmente causar ferimentos, mesmo que você não esteja levando a sério. Barton estava se debatendo e se remexendo tanto que eu estava preocupado que poderia machucá-lo por acidente. Eu o avisei para parar de se mexer para que isso não acontecesse.

Vários membros do júri estrábico concordaram com sua explicação. Durham franziu a testa, depois olhou brevemente para Levi e de novo para Dominic, franzindo a testa.

Levi de repente percebeu a situação de Durham. Ele deve ter pretendido apresentar uma imagem de Levi e Dominic como parceiros no crime, um dueto agressivo e intimidador que atacou Barton e inventou essa

história para cobrir suas bundas. Sem dúvida, ele achava que o tamanho e a história militar de Dominic tornariam isso fácil, mas ele não esperava a personalidade madura de Dominic.

Agora era tarde demais. O júri estava firmemente ao lado de Dominic, e alguns golpes não mudariam isso. Se ele empurrasse com muita força, eles se voltariam contra *ele*.

– Sr. Russo, vamos voltar ao começo da história, se você não se importar. – Disse ele. – Quando você recebeu os textos avisando que o detetive Abrams estava em perigo, você não duvidou que eles eram genuínos?

– Na verdade, eu estava dividido em cinquenta e cinquenta. Não estava convencido de que o perigo fosse real ou que os textos tivessem vindo do próprio Sete de Espadas.

– Você foi direto para o hotel, afinal? Você nem ligou para o 911?

– As mensagens diziam que eles já haviam ligado. – Disse Dominic com um encolher de ombros. – Eu percebi que, se os textos se revelassem falsos, o pior que aconteceria seria eu ser o alvo da piada de alguém. Nada demais. Mas se o perigo fosse real e eu o ignorasse? O detetive Abrams poderia morrer. Eu não podia correr esse risco.

Durham retornou à mesa do réu para tomar uma garrafa de água. Levi sentiu o rancor e a frustração em seu rosto - tudo o que ele fez foi apenas fazer Dominic parecer *melhor*.

Durham abaixou a garrafa, voltou-se e disse: – Você e o detetive Abrams estão envolvidos em um relacionamento sexual, não é mesmo?

Houve alguns murmúrios espalhados de surpresa. Dominic sorriu para Levi.

– Estamos em um relacionamento romântico comprometido. – Disse ele. – Sexo é parte disso, claro. – Ele piscou para o júri, e Levi podia jurar que uma das mulheres mais velhas desmaiou como uma donzela vitoriana.

– Oh meu Deus. – Disse Martine em voz baixa. Ela apertou o rosto contra o ombro de Levi para abafar uma risada.

– Ah, bem. – Durham pigarreou. – Vocês dois estavam envolvidos, romanticamente ou sexualmente, na noite dos eventos em questão?

– Ainda não.

– Mas você tinha sentimentos pelo Detective Abrams então.

– Eu gostava dele. – Disse Dominic, encontrando o olhar de Levi através do tribunal. – Eu respeitava ele. Eu passei a semana anterior conhecendo-o melhor, e aprendi o que ele tem de bom, e o quanto ele é dedicado a proteger as pessoas desta cidade. Então sim, você poderia dizer que eu tinha sentimentos por ele então.

Durham parecia estar fantasiando a morte feia e dolorosa de Dominic, mas ele mantinha tudo junto. – Você acredita que o Sete de Espadas interferiu naquela noite para ajudar a proteger o detetive Abrams?

– Sim. Como afirmei anteriormente em meu testemunho, acredito que o Sete de Espadas estava zangado com o Sr. Barton por tentar impingir

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

o assassinato de sua esposa neles. Eles disseram ao próprio Detective Abrams que matariam Barton se parecesse que ele poderia escapar impune. Eu acho que eles viram Barton dar o rabo e entrar no quarto de detetive do hotel, se sentindo culpado por seu papel na coisa toda, e me contataram para pedir ajuda. Então eles desligaram a eletricidade no hotel como uma medida final de proteção. Eles sabiam que o treinamento do detetive Abrams lhe daria uma vantagem no escuro que Barton não teria.

– Essa é uma interpretação bastante interessante. – Disse Durham, apertando as mãos em sua cintura. – E você, como o detetive Abrams, acredita que Keith Chapman foi enquadrado e que o verdadeiro Sete de Espadas ainda está vivo?

– Sim, eu acredito. – Disse Dominic sem um momento de hesitação.

Durham esperou que a reação da multidão diminuísse. – Você deve ter muita fé em seu parceiro.

– Ele é o tipo de homem que é fácil ter fé. – Disse Dominic.

Levi engoliu a dor em sua garganta. Ele baixou o olhar para as mãos, mas pôde ver Martine sorrindo em sua visão periférica.

– Eu também tenho minhas próprias razões para acreditar nisso, no entanto. O detetive Abrams e eu éramos e apenas mais um punhado de pessoas, estávamos com Keith Chapman em suas últimas horas. Eu ouvi sua história em primeira mão, vi seu comportamento de perto, percebi o quão incrivelmente doente ele estava. Eu não sei o quanto pessoas que não

estavam lá podem entender isso, mas não há como Chapman ser capaz de matar como Sete de Espadas. Simplesmente não é possível.

Durham ficou na frente do banco das testemunhas, absolutamente desorientado, tendo que revisar sua abordagem mais uma vez.

– Sr. Russo, eu nunca questionaria sua integridade. – Disse ele, como se não tivesse passado os últimos dez minutos fazendo exatamente isso. – Como todo mundo aqui, agradeço seu serviço a este país e os sacrifícios pessoais que você fez para proteger nossa liberdade.

– Obrigado. – Disse Dominic secamente.

– Você é obviamente um homem de grande honra e lealdade. Mas, infelizmente, há pessoas por aí que aproveitam bons homens como você.

Dominic deu-lhe um olhar vazio.

– Você ouviu o tiro do quarto de hotel do detetive Abrams, mas não viu o que realmente aconteceu. A verdade sobre esse encontro é puramente a palavra do detetive contra a do sr. Barton. A arma encontrada no local não tinha registro e não podia ser rastreada, e tinha as impressões digitais de ambos os homens por cima.

– Isso é verdade, mas as mãos de Barton testaram positivo para resíduo de pólvora depois que ele foi preso naquela noite.

– Não é possível que o Sr. Barton tenha disparado contra o detetive Abrams em legítima defesa?

– Não. – Disse Dominic.

Durham levantou uma sobrancelha. – É isso aí? Apenas *não*?

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

– Isso mesmo. – A linguagem corporal de Dominic não era mais casual.

– Oh não. – Levi murmurou. Era extremamente difícil provocar Dominic, mas ele *tinha* pontos doloridos. Sua maior fraqueza era o jogo, sobre o qual Durham não devia saber nada ou já o havia levantado.

Sua outra fraqueza era o próprio Levi, e Durham estava se concentrando nisso.

– Ouvimos o testemunho do detetive Abrams de que ele é um lutador habilidoso, capaz e disposto a cometer sérias violências. Sua preocupação com o Sete de Espadas é tal que colocou em risco seu trabalho. Enquanto isso, seus sentimentos por ele são tão fortes que você correu em sua ajuda apenas com uma mensagem de texto anônima e o apoiou sem hesitar desde então.

– Faça seu ponto, advogado. – Disse Sanchez, enquanto Dominic olhava para Durham com uma cara de pedra.

– Não é possível que o detetive Abrams tenha levado o sr. Barton ao seu quarto de hotel com as intenções malévolas que meu cliente descreveu, e depois enviou a você mesmo esses textos, sabendo que você nunca questionaria sua versão dos acontecimentos?

– Isso é insano. – Disse Dominic. – Você não pode estar sugerindo seriamente que Levi personificaria o Sete de Espadas.

Durham encolheu os ombros. – Talvez o Detetive Abrams *seja* o Sete de Espadas.

O alvoroço resultante foi instantâneo e ensurdecador. Levi balançou em sua cadeira como se tivesse levado um soco no estômago, suas costas batendo contra a madeira. A mão de Martine apertou seu braço como se ela pensasse que ele poderia pular, mas suas pernas não o apoiariam mesmo se ele quisesse. Na bancada, a expressão de Dominic estava sombria de raiva.

Sanchez chamou repetidamente e inutilmente por ordem. Por cima do barulho, Wu gritava: – Objeção, meritíssimo, pelo amor de Deus! Isso é uma especulação selvagem e infundada.

– Retirado. – Disse Durham antes que Sanchez pudesse responder, mas o estrago já estava feito. Uma vez que algo tinha sido dito, o júri não pôde ouvir, independentemente das instruções do juiz para desconsiderar a declaração.

Sanchez conseguiu a sala sob controle eventualmente. Levi não ousou olhar para ninguém além de Dominic, mas Dominic não estava olhando para ele; ele estava de cara feia para Durham.

– Você não tem ideia do que diabos você está falando. – Disse ele.

– Sr. Russo, por favor, observe sua língua. – Disse Sanchez, parecendo aflita.

– Desculpe, meritíssima. Mas eu não posso simplesmente sentar aqui e ouvir isso. – Dominic se inclinou para frente, falando diretamente para Durham. – Drew Barton matou sua esposa. O detetive Abrams provou isso, então Barton tentou matá-lo. É simples assim. Agora você está

tentando assassinar a imagem de um dos melhores homens que eu já conheci para proteger esse pedaço de merda...

– *Sr. Russo.*

– Mas não vai funcionar, porque você foi longe demais. O Sete de Espadas colocou o detetive Abrams no inferno, e o que você acabou de sugerir é uma das coisas mais repugnantes que já ouvi. Você deveria ter vergonha de si mesmo. – Ele se recostou, cruzou os braços e disse: – Sinto muito, meritíssima. Tinha que ser dito.

Ela assentiu com cansaço. Durham, que havia dado alguns passos para trás durante o discurso de Dominic, examinou o júri.

Ele calculou mal. A explosão irada que ele havia provocado contra Levi tinha sido autodefesa, o que algumas pessoas consideraram desanimadora ou mesmo assustadora. O desabafo de Dominic, por outro lado, tinha sido em defesa de alguém de quem ele gostava, o que parecia muito diferente. Agora Dominic parecia um namorado chateado, mas protetor, enquanto Durham parecia um imbecil intimidador.

– Sem mais perguntas. – Disse Durham.

– Bom. – Sanchez bateu seu martelo. – Eu acho que é o suficiente por hoje. Vamos nos reunir amanhã de manhã, quando espero ouvir a apresentação de fatos mais sólidos e menos teorias selvagens.

Castigado, Durham retirou-se para a mesa do réu. Assim que o juiz se despediu, Levi sussurrou: – Tenho que sair daqui. – Para Martine e saiu do tribunal o mais rápido e silenciosamente que pôde, considerando que todos na vizinhança estavam olhando para ele.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Deixou o Centro Regional de Justiça através da entrada pública, desceu o primeiro lance de escadas e refugiou-se numa das duas dúzias de colunas plantadas em frente ao edifício. Apoiando o ombro no tronco, ele passou a mão pelos cachos e respirou fundo algumas vezes.

Um grupo de oficiais uniformizados estava parado junto ao meio-fio, Jonah Gibbs entre eles, conversando e rindo uns com os outros. Levi esperava que eles não o notassem; A atitude de Gibbs era a última coisa que ele estava preparado para lidar agora.

– Ei. – Disse Dominic atrás dele. – Você está bem?

Levi se virou para encará-lo e a Martine. – Bem, eu fui apenas acusado de ser um serial killer em um tribunal público, então não, eu não estou tendo o melhor dia.

– Ele não quis dizer isso. – Disse Martine. – Ele estava apenas tentando se levantar de Dominic e fazer vocês dois parecerem ruins. Todo mundo podia ver isso.

Isso era verdade, mas não fez nada para melhorar o humor de Levi. Ele sempre antecipou querer algumas bebidas depois desse julgamento; agora essa necessidade era imperativa. – Eu só quero que você me leve para casa e me embebede tanto que não possa ver direito. – Disse ele a Dominic.

– São quase quatro...

– Eu não me importo.

Durham e Barton emergiram do prédio, em seguida, suas cabeças se entrelaçaram juntas na conversa. O corpo de Levi ficou tenso da cabeça aos pés.

Durham viu seu grupo, sorriu e caminhou até eles com Barton a reboque. – Que surpresa encontrar você aqui, detetive.

Levi estava procurando por alguma resposta além de xingamentos fortes e furiosos ou socos no rosto quando se distraiu com a batida de uma porta de carro na rua. Uma van da KTNV-TV tinha acabado de estacionar, e um repórter e um cinegrafista saltaram enquanto os observava. Eles se juntaram em segundos com veículos de outras três agências de notícias.

– Você ligou para a imprensa? – Ele disse, incrédulo.

– Meu cliente gostaria de fazer uma declaração pública, como é seu direito.

– Você não vai se safar com o que fez comigo. – Barton disse a Levi, embora a fachada da inocente vítima fosse arruinada por seu pequeno sorriso desagradável.

Levi se lançou para frente sem pensar nisso. Dominic deu um passo à frente dele, agarrou-o com força pelos cotovelos e disse: – Não. Se. Mova.

– Você está transformando este julgamento em um circo. – Disse Martine, dando a Durham seu melhor olhar desdenhoso. – Você não tem algum respeito por sua profissão?

– Você quer dizer como um policial que quebra ossos e bate nas pessoas até deixa-las inconscientes?

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Levi se esforçou contra o domínio de Dominic até que Dominic o sacudiu com força e sibilou em seu ouvido. – Eu juro por Deus que vou jogar você por cima do meu ombro e te tirar daqui se você não se acalmar.

– Você não iria. – Disse Levi, indignado com a idéia.

– Para evitar que você cometa um erro que terminaria com sua carreira? Você aposta sua bunda doce que eu faria.

Antes que qualquer um deles pudesse dizer mais alguma coisa, os degraus foram inundados por uma enxurrada de repórteres clamadores e câmeras faiscantes. A comoção chamou a atenção dos policiais da rua, embora eles ficassem fora do caminho para observar de longe. Levi tentou se retirar, mas quando foi cercado por repórteres de todos os lados, acabou preso perto de Barton com Dominic ao seu lado.

– Senhoras e senhores, muito obrigado por terem vindo. – Gritou Durham. – Em todo o país, vimos evidências de corrupção dentro de nossos departamentos de polícia. Vimos como oficiais inescrupulosos abusam de seu poder para intimidar, assediar e até mesmo agredir fisicamente os cidadãos inocentes que são acusados de proteger.

– Oh não, ele *não*. – Disse Martine. Levi só podia imaginar sua fúria ao ouvir um rico homem branco dizer isso sobre outro.

– Mas eu, pelo menos, não suportarei essa injustiça. Meu cliente, que foi injustamente visado...

Crack.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

A cabeça de Barton explodiu, pulverizando Levi com sangue e fragmentos de ossos. Ele mal recuou quando Dominic mergulhou em cima dele e o levou ao chão, gritando: – *Atirador!* – No topo de seus pulmões.

Os degraus do centro de justiça explodiram em completo pandemônio. Gritos frenéticos ecoaram pelo ar enquanto as pessoas fugiam em todas as direções, cortando a outra em sua pressa de pânico para escapar. Um repórter pisou em uma câmera caída, quebrando-a em pedaços; outro escorregou na poça do sangue de Barton e caiu com força.

Permanecendo baixo, Dominic arrastou o corpo imóvel de Levi para trás da cobertura de má qualidade de uma coluna. Martine se agachou atrás da seguinte, com a arma na mão enquanto falava com urgência no rádio. Perto da estrada, os policiais se protegeram onde podiam e estavam retornando fogo em direção à fonte do tiro, uma garagem na diagonal do outro lado da rua.

– Se vocês não tem os olhos no atirador, parem de *atirar!* – Dominic gritou para eles. – Vocês estão atirando em um prédio lotado! *Idiotas.*

Levi olhou para o cadáver de Barton onde estava amassado nos degraus. Os sons ao seu redor desapareciam no fundo como o rugido de um oceano distante.

– Levi. Levi! – Dominic deu um tapinha na bochecha dele. – Eles não me deixaram trazer minha arma para o tribunal. Eu não tenho isso comigo.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Levi realmente não o ouviu. Havia apenas uma coisa que ele estava ouvindo, e ele não tinha ouvido ainda - um segundo disparo.

Dominic disse seu nome mais algumas vezes, mas quando Levi não respondeu, ele disse: – Desculpe por isso. – Enfiou a mão na jaqueta de Levi e tirou a arma do coldre. – Jesus Cristo, Martine, o seu povo não sabe como lidar com um atirador urbano? – Ele perguntou enquanto olhava o pente.

– Só em teoria. – Ela disse severamente. – Eles nunca estiveram nessa situação antes. – Ela começou a gritar ordens, pedindo aos policiais que seguissem o protocolo, que era entrar em equipes e flanquear a posição suspeita do atirador de vários ângulos.

Levi se levantou.

– Whoa! – A mão livre de Dominic disparou e fechou em torno de seu pulso. – Levi, que diabos? Abaixar-se!

Depois de se soltar com uma defesa simples que era tão natural quanto respirar, Levi foi até o corpo de Barton. Sangue escorria pelo seu rosto e em sua boca; ele pingava no chão sem parar.

Ele estava bem aberto, completamente exposto, mas ele não se importava. Se os Sete de Espadas tinham tomado o tiro ou contratado outra pessoa, eles conseguiram o que queriam.

A cabeça de Barton parecia uma explosão de melão espalhada pelo concreto, ainda mais bagunçada do que quando Keith Chapman explodiu seus próprios miolos. Durham não estava em nenhum lugar para ser visto.

SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Em meio a uma tempestade de maldições, Dominic correu ao lado dele, colocando seu corpo entre Levi e a garagem. Como Levi sabia que algum perigo havia passado, ele permitiu.

– Que porra você está fazendo?

– Não importa. – Disse Levi. Sua voz soava mecânica até para seus próprios ouvidos. – Barton era o único alvo. O atirador já se foi há muito tempo.

– Você não sabe...

Um grito assustado atrás deles fez os dois girarem, mas o oficial em questão não se feriu. Ela estava apontando para o outro lado da rua.

Há alguns meses, a cidade instalou quiosques de anúncios de três lados em certas ruas, do tipo que exibia anúncios de vídeo simples em um loop. Enquanto assistiam, cada anúncio em cada quiosque da Lewis Avenue piscava um a um, substituído pela mesma imagem: um cartão tridimensional de sete de espadas girando sobre um fundo preto.

Inundado na irrealidade, Levi lentamente desceu os degraus restantes até o meio-fio, aproximando-se contra sua vontade. O sangue de Barton estava quente e pegajoso em seu rosto, e peito, mas era um desconforto distante, como se sua consciência estivesse pairando fora de seu corpo. Com Dominic e Martine de pé em ambos os lados, ele parou e esperou pelo que viria a seguir.

A rua inteira ficou em silêncio.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Uma mensagem em letras de ouro reluzente apareceu embaixo do cartão em todas as telas simultaneamente:

TODAS AS APOSTAS ESTÃO ENCERRADAS.



SEVEN OF SPADES
TRICK ROLLER

Cordelia Kingsbridge tem um mestrado em trabalho social da Universidade de Pittsburgh, mas descobriu rapidamente que a prática direta no campo não era para ela. Tendo escrito romances como um hobby em toda a pós-graduação, ela decidiu voltar seu foco para a escrita como uma carreira em tempo integral. Agora ela explora seu fascínio pelo comportamento humano, motivação e psicopatologia através da ficção. Suas fraquezas incluem opostos - atrair pares e brincadeiras sarcásticas.

Longe de sua mesa, Cordelia é uma fanática por fitness, e pode ser encontrada em treinamento de força, ciclismo e praticando Krav Maga. Ela vive no sul da Flórida, mas passa a maior parte do tempo dentro de casa com o ar condicionado em plena explosão!

